I Need You
Tonight

## Capítulo 1 ➔ Fetish x Backstreet

_ Quem escreveu isso? Quem fez sexo?

_ Uh-huh, não pode ser Dawson e Jen. É muito óbvio. - Lia comentou, procurando pela pipoca.

_ Eu ainda acho que é Joey ou Jack. – Ângela falou hipnotizada - Eles formam um casal tão bonitinho...

_ Não! – Rachel discordou – Não pode ser! Eles só estão ficando, e em "Dawson's Creek", isso significa que vai levar pelo menos uns quatro episódios antes de acontecer alguma coisa.

Era uma noite de Quarta-feira, dia de "Dawson's Creek". Havia se tornado um ritual, desde o primeiro episódio. Alyssa e Rachel iam até a casa de Lia para assistirem juntas, normalmente munidas de pipoca, batatas-fritas, e porcarias nada saudáveis. Elas assistiam o programa caladas e discutiam o enredo da história nos comerciais.

Após algumas semanas, Rachel trouxe uma nova amiga para a tradição delas: Alyssa. Normalmente, a irmã mais velha de Lia, Melissa, estaria com elas, mas hoje, ela tinha saído com o namorado.

Lia apoiou-se novamente no seu sofá inflável quando os comerciais interromperam o programa e disse:

_ Você perceberam que essa vai ser a última vez que assistimos "Dawson's Creek" na minha sala?

_ Sim eu sei, é um pouco triste. – Ângela suspirou.

_ Triste? – Alyssa virou os olhos azuis – Gente, ninguém está morrendo aqui. Nós estaremos na "Generation Tour"... Nada se compara a isso. De qualquer forma, ainda poderemos assistir "Dawson's Creek" no nosso ônibus próprio de turnê... – ela sorriu divertida.

_ Nosso próprio ônibus... Deus, parece tão imaginário para mim. – Ângela soltou um gritinho – Nosso próprio ônibus... Vocês conseguem acreditar?

_ Só pensem... - Rachel disse com mais excitamento – em uma semana, estaremos numa turnê com todos esses adorados, 'N Sync, Backstreet Boys, 98 Degrees, Westlife, Britney Spears... só pensem em toda a publicidade que teremos...

_ Publicidade? Quem está pensando em publicidade... Estou pensando em corpinhos sarados e gostosos cobiçados pelo mundo todo... – Alyssa suspirou jogando-se na poltrona.

_ Oh, yeah, baby! – Lia sorriu – Estaremos passando nosso verão com os caras mais sexys do mundo!

_ O 98 Degrees é meu. – Ângela falou, olhando para o pôster sobre a cama de Lia.

_ Oh, por favor, Ângela, a última coisa de que precisamos saber é sobre sua fixação pelo Jeff do 98 Degrees. Antes de você começar a nos falar sobre a cor favorita dele de novo, lembre-se que você nos disse isso, pelo menos mil vezes... – Alyssa provocou virando os olhos azuis.

_ Eu não sei como vocês conseguem ficar tão calmas quando...

****Meia hora depois****

_ Nick, para responder sua pergunta... Sim, Fetish é quente. - AJ exclamou entrando no camarim dos Backstreet Boys.

_ Você as conheceu? – disse Nick olhando por cima de seu gibi, no qual estava absorto.

_ Se eu as conheci? Estávamos jogando basquete com duas delas. Bem, Howie está lá, mas eu voltarei em um segundo. Estou aqui só para convidar você para arrasarmos com ela... Com delicadeza, é claro, afinal, elas são garotas lindinhas...

_ Estou dentro! – Nick disse sem hesitar jogando seu gibi de lado e seguindo AJ para a quadra de basquete.

****Ao mesmo tempo****

_ Elas devem estar perdidas – Ângela concluiu, olhando o relógio – Já faz trinta e cinco minutos. Ninguém, nem mesmo Lia, demora trinta e cinco minutos para fazer pipi...

_ Bem, é melhor elas se apressarem e trazerem aquelas bundas para cá! – Alyssa enervou-se

Em seguida, Lia e Melissa entraram e pararam somente para ver três garotas loucas gritando com elas. Lia sequer tirou o sorriso do rosto.

_ Onde vocês estavam? – Rachel reclamou.

_ Jogando basquete com os Backstreet Boys – Melissa respondeu simplesmente, como se fosse uma coisa normal e sem importância.

_ Jogando basquete com quem? – Ângela perguntou não muito certa do que tinha ouvido.

_ Com os Backstreet Boys, conhece? "Everybody, yeah, rock your body..." – Lia cantou.

_ Vocês estão me gozando? – Ângela perguntou - Eu ainda não acredito que estamos, de fato, viajando com gente tão famosa...

_ Eu devo ter morrido e ido para o céu, porque há alguns caras legais lá fora - Lia alegrou-se – Você sabe, os Backstreet Boys são realmente talentosos. Eles podem cantar, eles podem dançar, eles podem...

_ Ok... Qual deles? O cara muito sexy com as densas sobrancelhas ou o cara sexy com as tatuagens? – Ângela perguntou, conhecia Lia muito bem para saber que ela não estava gozando da cara dela.

_ Tatoos. – Lia disse simplesmente.

_ Hmmm, imagino, ele é muito gostoso!

_ Muito gostoso? Você não viu esse cara ainda! Ele é maravilhoso demais!!

_ De qualquer forma – Melissa disse, interrompendo os delírios de Lia – Nós estávamos perdidas quando AJ, ou como Lia apelidou, 'Tatoos', foi chamar o resto dos caras, então nós imaginamos que vocês gostariam de vir jogar, nós não queremos acabar totalmente destruídas...

_ Estou sempre pronta para um bom jogo de basquete! – Rachel disse rapidamente, colocando seus tênis. As outras não ficaram muito entusiasmadas, mas foram mesmo assim.

Quando elas chegaram até a quadra de basquete, viram somente Howie lá.

_ Olá, eu sou Howie – ele se apresentou para o resto das garotas e elas igualmente.

_ Onde estão os outros? – Lia perguntou

Uma voz alta respondeu sua pergunta

_ Ei! Nós temos as cinco garotas do Fetish na quadra... – AJ exclamou

Ângela deu a volta abruptamente com seus olhos azuis para trás, olhando AJ. Ela continuou a observá-lo enquanto pensava para si mesma "Uau! Esse cara é lindo mesmo. Oh, ele tem um sorriso tão lindo..." Ela ficou hipnotizada.

_ E nós só temos três Backstreet Boys aqui, onde estão seus parceiros de crime? – Lia perguntou

_ Eles provavelmente estão em algum lugar escrevendo poesias ou algo assim, - AJ brincou – Esses dois são muito... Poéticos.

Nick olhou aquela garota. Ele estava procurando uma palavra para descrevê-la. A única palavra que veio a sua mente foi "bonita". De qualquer forma, pareceu para Nick como se fosse uma coisa impossível de entender para alguém com um único relance, mas nem uma outra palavra veio a sua mente. Ele poderia dizer que ela era sexy ou gostosa, mas apenas à beira de bonita. Ela era um pouco como uma heroína de desenhos japonesa, bonita mas forte. Nick observou, ela era asiática, a altura de Howie e extremamente magra. Só havia uma coisa sobre ela...

_ Eu não consigo achar Brian e Kevin, e Nick está mudo – AJ disse, estalando os dedos na frente de Nick para conseguir sua atenção de volta.

Embaraçado, Nick percebeu que os outros olhavam para ele com expectativa:

_ Uh... O que?

Os outros começaram a rir da expressão de bobo dele

_ Você por acaso, se apresentou para as senhoritas? – perguntou AJ

_ Uh, não, desculpem. Eu só fiquei um pouco longe por um tempo... – Nick respondeu corando.

_ Esta é Lia, Rachel, Melissa, Alyssa e a garota com a bola de basquete é Ângela – AJ repetiu.

"Então esse é o nome dela... Ângela..." – Nick pensou

_ Bem, o que estamos esperando, vamos jogar um pouco de basquete! – exclamou Rachel

**** Quinze minutos depois****

_ Uau, você é ruim mesmo... – Nick disse referindo-se aos erros repetidos de Ângela.

Ângela ergueu a sobrancelha. Esse cara, que tinha trocado apenas duas palavras com ela, teve a coragem de começar a criticá-la.

_ Bom, normalmente, eu não jogo muito basquete. Com a minha agenda tão ocupada e tudo que eu tenho de fazer, eu simplesmente não posso perder meu tempo com esportes. – ela respondeu, insultada pelo comentário dele.

_ Oh, sério? – Nick não tinha pretendido ofendê-la. Mesmo assim, poderia fazer um pequeno desafio. – E o que são essas 'coisas importantes' que você dispensa tanto tempo? Seu cabelo? Unhas? Unhas dos pés?

_ Na verdade, - ela devolveu, a atração que sentira por ele desaparecendo – eu escrevo músicas, o que parece que você não sabe como fazer...

_ Você está criticando minha habilidade de compor? – Nick era especialmente sensível sobre sua música, que era uma grande propriedade de sua vida.

_ Não, não estou. Estou criticando sua FALTA de habilidade de compor. Eu dispenso meu tempo livre compondo músicas para meu grupo, no lugar de algum grande produtor compor para mim! – Ângela disse sabendo que estava atingindo-o.

_ Para sua informação, eu componho! – Nick informou-a.

_ Que música você escreveu?

_ "Ain't that cute".

_ O quê?

_ "Ain't that cute" – Nick repetiu, ignorando o fato de que foi Brian quem realmente escreveu essa música, mas foi o primeiro nome que surgiu na cabeça de Nick.

_ Isso é uma música? "Ain't that cute"? Que espécie de música infantil e patética é essa?

_ Eu escrevi para o álbum do meu irmão. E para sua informação, as garotas adoram!

_ Uh! Sim! Garotinhas pré-adolescentes que são muito jovens para saber o que é o amor! Eu odeio desapontá-lo, querido, mas é o seu irmão lindinho que atrai elas, não seu 'maravilhoso' dom de compor.

Agora, o jogo de basquete Backstreet Boys vs. Fetish (em que Fetish estava perdendo terrivelmente, mesmo com maior número de garotas) tinha parado. Todos olhavam Nick e Ângela gritando um para o outro, entre achando engraçado e assustados.

_ Eu não me importo com quem você é! Você acha que é grande coisa por que tem um bando de garotas gritando para você!

_ Eu não acho, eu sei. E o que você sabe sobre ter fãs, huh? Ninguém nem conhece quem é Fetish! Pergunte a qualquer das MINHAS fãs lá fora quem é Fetish e elas não vão ter nem idéia!

_ Ok, já é suficiente! – AJ disse segurando Nick – Pare antes que você insulte gente inocente.

_ Ele tem razão, já chega! Já foi diversão demais por hoje, venha cá, garota – Lia disse retendo Ângela de dizer mais insultos.

Com isso, as cinco garotas saíram com uma Ângela furiosa, enquanto AJ e Howie levavam um igualmente furioso Nick.

## Capítulo 2 ➔ Ironia

_ Eu não acredito que aquele traste teve coragem de me dizer o que disse! Quem diabos ele pensa que é? Ele também não é nenhum Michael Jordan! – Ângela esbravejava pelo camarim.

_ Ângela, você precisa se acalmar! - Melissa disse calmamente, oferecendo um copo de leite quente para acalmar a raiva da outra.

Ângela tomou um grande gole.

_ Odeio aquele imbecil! - obviamente o leite não fez muito efeito...

_ Me escute! - Melissa comandou a garota furiosa pacificamente. - Eu não sei o que deu em você. Eu nunca vi você tão furiosa desse jeito antes, mas por favor, coloque na cabeça que você vai estar presa com ele por cinco meses, então, eu sugiro que você dê o seu melhor. Ele não merece arruinar sua primeira turnê.

Ângela fitou o chão teimosa. Melissa discursou como sempre, ajudando a acalmá-la. De qualquer forma, ela pediu desculpas e prometeu dar o melhor de si com ele, ou dependendo do caso, o pior de si.

Lia saiu calada do camarim, esperando que Ângela não notasse seu sumiço. Ela poderia ficar furiosa de novo se soubesse o que Lia pretendia fazer, pedir desculpas aos BSB por ela mesma. Fechando a porta silenciosamente, ela saiu para o corredor, procurando o camarim dos Backstreet Boys. Quando encontrou, bateu baixinho.

Quase que imediatamente, a porta estava aberta.

_ Hey! O que aconteceu? - AJ sorriu assim que viu quem era, seus olhos descansaram nas pernas bronzeadas de Lia, que o short revelava. - Quer entrar?

_ Você conheceu Howie e Nick, esse é Kevin e aquele, Brian. Garotos, essa é Lia do Fetish.

_ Oi, Lia! - eles responderam

_ Eu só queria me desculpar por Ângela - ela começou apenas para ser interrompida pelo escárnio alto de Nick - Eu não sei o que deu nela. Quero dizer, ela nem sempre é uma garota irritada. Ela é mais doce que ninguém. É muito raro ela ficar incomodada desse jeito.

_ Se ela quer se desculpar, diga a ela, que faça ela mesma - Nick disse malevolente.

_ Bem... Na verdade, ela nunca me pediu para me desculpar. Mas eu não queria que houvesse tensão ou coisa assim.

_ É claro que ela não poderia se desculpar. Ela está muito ocupada 'escrevendo suas próprias músicas', enquanto eu estou aqui, 'perdendo' meu tempo com esportes estúpidos... - Nick zombou

_ Estou certa de que ela não quis dizer o que disse - disse Lia defendendo a amiga - Ela diz coisas que não quer quando fica brava.

_ Bem, eu sei que quis dizer cada palavra que eu disse. Você pode dizer isso para ela também! Sabe o que mais poderia dizer para ela? Diga a ela que eu não fiz o menor esforço para jogar basquete, mesmo que ela use aquele tênis plataforma e que eu posso ganhar dela mesmo assim! Também...

AJ balançou a cabeça, levou Lia para fora. Assim que a porta se fechou atrás deles ele disse:

_ Eu me desculpo também pelo Nick, ele pode ser realmente infantil às vezes...

_ Bem, Ângela disse algumas coisas realmente ofensivas

_ Sim, bem, ela é uma garota bonita, é permitido também... - AJ brincou.

_ Então, boa aparência é realmente útil para algo? - seus olhos escuros cintilaram.

_ Oh, yeah! - AJ indicou com a cabeça. Ele propositadamente deixou seus olhos descerem em uma maneira óbvia de demonstrar o que estava dizendo. - Você ficaria surpresa com o que um rosto bonito poderia dizer por si mesmo.

_ Bem, eu acho que devo ser horrível, se Nick ainda está tão bravo

_ Nah! Nick é um bobo. - AJ riu - Ou ele não tem bom gosto.

Lia riu, flertando com os cumprimentos de AJ, virou a cabeça deixando os cabelos caírem no rosto de uma forma muito sensual.

_ Hey, uh, você quer ir até a lanchonete e tomar um café ou algo assim?

_ Sim, claro, isso seria muito legal - Lia sorriu.

_ Viu? - AJ disse diretamente - Esse rosto bonito está pronto para te dar uma bebida grátis.

**** Duas horas depois****

_ Ok, garotas, é isso aí. - Alyssa respirou fundo - Nosso primeiro show, não vamos entrar em parafuso agora.

A banda de quatro membros acenou com a cabeça, cada um cruzando os dedos, para que tudo corresse como o planejado.

_ Prontas? – o cara da cortina perguntou

As garotas responderam que sim, o coração batendo forte. Respiraram fundo e tiraram todos os "se" que cruzaram seus pensamentos. Elas estavam ali para se divertir, só isso.

Assim que a cortina se abriu para revelar as cinco garotas, a multidão explodiu, por que finalmente o show ia começar.

_ Alô, Boston! - Alyssa gritou - Como vocês estão esta noite?

Gritos.

_ A maior parte de vocês, provavelmente não nos conhece ainda, mas não se preocupem! Nós somos Fetish, e meu nome é Ângela...

Suas introduções foram seguidas de mais aclamações, mais gritos e mais assobios.

_ Meu nome é Lia, e nós sabemos que vocês estarão vendo os Backstreet Boys, 'N Sync, 98º, Jordan Knight, Aaron Carter e Britney Spears logo, mas nós vamos esquentar vocês, tudo certo? - Lia declarou, tirando mais gritos da multidão quando mencionou os outros shows.

_ Parece bom para mim, Lia - Rachel disse - Um, dois, três, HIT IT!!

Com isso, elas apresentaram sua primeira música "*Tell me the words*" perfeitamente sem erros, dançando e cantando com toda a sua energia e determinação. Ao todo, elas apresentaram quatro músicas. A Segunda música, "*Reality*", era uma balada romântica que envolveu a multidão. E a terceira música: "*Bitersweet revenge*"

_ Tudo certo! Nossa Quarta e última música, é uma que eu espero que esteja nas rádios logo... - Alyssa disse

_ Vai ser nosso primeiro single e se chama "*No means No*", e outra vez, nós somos Fetish - Rachel introduziu.

A multidão adorou aquela música, a incrível sincronia de movimentos, as vozes harmônicas. Os homens na audiência gritaram mais alto quando Lia, cantou, de forma sexy, "Is it my body you want?" [É meu corpo que você quer?], seguida por Ângela "Is what I've got what you're looking for?" [É o que eu tenho que você quer?]

As fãs adoraram Fetish. As garotas invejaram seus corpos e rostos. Elas queriam suas roupas na moda e admiravam suas vozes, elas acharam seus movimentos incríveis, além de tudo, adoraram a energia e a qualidade. E os homens... Bem você sabe o que eles acharam...

_ Obrigado, Boston! - Espero que nos vejamos de verdade logo!

A multidão gritou muito alto, impressionada pela performance do Fetish.

**** Ao mesmo tempo****

_ Elas são boas! - AJ disse, assistindo a performance do Fetish.

_ Yeah. Elas conseguem cantar - Kevin complementou - Essas garotas tem alguns movimentos. Melhor cantora: definitivamente Melissa. Melhor dançarina: Ângela.

_ Ela é boa - Nick disse, refutando em admitir que ele achou-a sensacional - Para uma ofensiva, idiota, cruel, teimosa, desbocada... Garota.

_ Nick você faz ela parecer como se fosse a irmã de Sudan Hussein... - disse AJ virando os olhos.

_ Eu não ficaria surpreso se ela fosse... – Nick disse alteando a sobrancelha em tom de desprezo.

_ Ela é tão má assim? - perguntou Brian sem entender.

_ Não é não! - AJ exclamou - Venha ver por você mesmo, vamos até lá cumprimentá-las pela performance.

Brian concordou rindo e os dois foram até o camarim das garotas.

_ Hey! Aquele foi um show dos diabos! - AJ exclamou entrando no camarim como se fosse muito íntimo das meninas.

_ Obrigada. - elas responderam alegremente, por esse primeiro show ter sido um sucesso.

_ Oi, eu sou Brian - ele disse apertando as mãos de cada uma delas - Vocês estavam realmente mexendo com todo mundo lá...

_ Vamos esperar que todos pensem como você - Rachel riu.

_ Oh, não, vocês não querem que todos pensem como eu - Brian brincou - O mundo seria muito assustador, então. Mas não se preocupem, quem não achar que vocês têm talento, provavelmente é um idiota... Então, quem é a garota que está fazendo Nick ameaçar matar o mundo? - Brian disse - Não, estou só brincando...

_ Essa, seria eu, sou Ângela. - disse ela docemente e ainda mais gentilmente completou - E diga a ele que seria muito mais fácil se ele se matasse, para acabar com sua triste miséria...

Brian riu e continuou conversando com Rachel e Ângela, enquanto as outras saíram para trocar suas roupas suadas.

Rachel imediatamente sentiu-se atraída por Brian. É claro, ele era bonito, mas não por isso. Era alguma coisa mais, eram características que faziam dele um cavalheiro: boas maneiras, cavalheirismo, gentileza, e especialmente, humor. Brian era um tremendo partido e Rachel estava louca para fisgá-lo.

**** Dez minutos depois****

Melissa rapidamente discou os sete números do telefone de Ryan, esperando impaciente que ele atendesse.

_ Alô?

_ Oi, Ryan! - Melissa sorriu quando ouviu a voz dele - Adivinhe quem fez um show incrível?

_ Hey, baby! Como foi a performance?

_ Foi incrível! As fãs estavam gritando tão alto! Oh, eu me senti viva quando estava lá.

_ Agora você sabe o que eu sinto quando estou com você...

_ Isso é tão doce, querido. Estou com saudades. - Melissa derreteu-se.

_ Estou com saudades também, eu não sei como vou passar esses cinco meses sem você.

_ Eu também... – Melissa suspirou.

_ Mas você não pode ficar deprimida, essa é sua grande oportunidade. Nós vamos continuar de onde paramos assim que você voltar.

_ Vamos passar por isso, eu te amo muito para desistir.

_ Eu também te amo. E você sabe, você pode me ligar toda vez que se sentir só na estrada. Eu quero dizer, podem ser 4 da manhã e eu ainda vou ficar feliz em ouvir sua voz.

_ Isso é tão irônico. Eu tenho o cara mais maravilhoso da Terra, mas não posso estar com ele.

Melissa sorriu e sentiu uma pontinha de tristeza. Cinco meses! Como ela poderia agüentar esses cinco meses?

**** Ao mesmo tempo****

Lia foi até a lanchonete para beber alguma coisa. A última coisa que esperava ser interrompida por outra banda de garotos.

_ Hey! - Lia parou-os - Vocês são o 'N Sync!

_ Yeah, está certa - um deles disse, achando que Lia era outra fã - Sinto muito, mas temos de ir, temos um show.

_ Oh! Sinto muito. Eu só queria me apresentar. Sou Lia, é um prazer conhecê-los - ela disse polidamente

Justin, sendo Justin, sempre tem tempo para garotas. Essa não era diferente, seus olhos percorreram o corpo dela, gostando do que via...

_ É um prazer conhecê-la também... - ele disse, usando sua voz sexy.

Antes que Lia tivesse tempo de corar, os outros chamaram Justin, lembrando que eles estariam se apresentando nos próximos minutos.

_ Boa sorte! - ela gritou antes de ele se afastar.

## Capítulo 3 ➔ Coisas selvagens

****Quatro horas depois****

_ Eu adorei a performance de vocês! - uma fã cumprimentou Alyssa - Vocês já tem um CD?

_ Nós gravamos algumas faixas, mas ainda não temos certeza de quando estará completo. - Alyssa sorriu enquanto assinava um autógrafo. Fetish, Aaron Carter, Britney Spears e os Backstreet Boys estavam no backstage conhecendo algumas fãs depois do show.

Ângela cruzou com Nick na sala, e o surpreendeu olhando para ela algumas vezes. Sabendo disso, ela ficou mais perto de um cara com quem estava falando, rindo e flertando. Olhando de relance para Nick, sabendo que ele tinha visto.

Nick zombou enquanto assistia ao flerte de Ângela com um cara tipo Brad Pitt. "Oh, yeah?" ele pensou "*Dois podem jogar esse jogo*"

Ângela viu quando Nick colocou os braços ao redor da loira com corpinho de boneca. Com isso, ela chegou ainda mais perto do cara até que suas pernas se encostaram, fitando-o de um jeito, que Ângela esperou, pudesse parecer apaixonado.

Nick brincou com os cabelos da garota

Ângela colocou os braços ao redor do pescoço do cara.

Nick puxou a garota para mais perto.

Ângela deixou seu dedo indicador rastejar pela bochecha do cara.

Nick acariciou as costas da loira.

Ângela escorou seu corpo no cara.

Nick puxou a garota com força para ele.

Ângela beijou a bochecha do cara.

Nick beijou a testa da loira.

_ Eu não posso fazer isso. - o cara de Ângela disse de repente.

_ O quê? Não pode fazer o quê? - Ângela perguntou perplexa.

_ Eu sinto muito, mas eu não posso fazer isso. Eu tenho uma namorada e a amo muito.

_ Oh, meu Deus, eu sinto muito, eu não quis... - Ângela disse horrorizada.

_ Tudo bem, - ele interrompeu - eu entendo. Mas não se preocupe, você é bonita, e algum dia vai encontrar alguém especial. Mas eu não acho que sou eu e se eu estiver errado e você certa, não se preocupe. O amor vai encontrar um caminho...

A boca de Ângela ficou travada, sem ter consciência de que suas atitudes tinham sido mal interpretadas.

Nick, que ouvia tudo, riu alto de forma arrogante e intencional da situação. Que idiota...

_ Nick, eu quero fazer amor com você esta noite - declarou a loira fitando-o apaixonadamente.

Nick parou de rir enquanto dava um olhar estranho para a garota

_ Uh, eu sinto muito, essa noite eu não posso. Eu tenho... planos

Dessa vez, quem riu foi Ângela.

De qualquer forma, Nick recusou para ser vencido. Só alto o suficiente para Ângela ouvir, ele disse para a loira:

_ Mas eu vou cancelá-los por você. Qualquer coisa por você, querida. Vamos lá, vou te mostrar o ônibus. - Nick olhou de relance para Ângela e encarou seus olhos orgulhosamente. - Eu vou mostrar

todo o meu mundo - Com isso, ele saiu, a garota seguindo-o obedientemente como um cachorrinho treinado. Ele olhou de relance por cima dos ombros, sorrindo triunfante para Ângela.

Ângela sorriu friamente. Por dentro, estava queimando de raiva.

****Duas horas mais tarde****

_ E então ele disse "Seu rosto bonito está pronto para te dar uma bebida de graça." Então nós fomos para a lanchonete, onde ele me comprou uma xícara de café... - Lia estava dizendo para as quatro amigas o que tinha acontecido naquele dia - Meu Deus, ele parece incrivelmente lindo!

_ E então o que aconteceu? - Rachel perguntou um riso intrometido no rosto - Ele te beijou?

_ Não. - Lia respondeu arrependidamente - Nós só nos sentamos e conversamos. Nós tivemos uma ótima conversa, ele é tão divertido, tão lindo e charmoso e doce e...

_ E você gosta dele. - Alyssa somou ao que Lia disse.

_ Sim, eu acho que sim. - Lia riu - Podem acreditar? É tão ridículo! Eu estou caída por um Backstreet Boy.

_ E a coisa inacreditável, irônica, não é inacreditável. Você sabe, namorando com ele, é uma realidade que você está vivendo ou vai estar... - Alyssa riu.

_ Yeah... bem de qualquer forma, e sobre o resto de vocês? Já acharam alguém interessante em suas vidas? - Lia sorriu.

_ Ângela certamente tem alguém interessante na vida, mas eu acho que não é uma conexão romântica - Rachel riu da ironia.

_ Não, definitivamente, não é uma conexão romântica - Ângela gritou de sua cama - Com aquele bastardo cabeça de porco? É um insulto maior do que você pensa!

_ Oh, mas ele é tão lindo... - Melissa comentou - Você não o acha nem um POUQUINHO atraente?

_ NÃO! - depois de uma longa pausa, ela admitiu delicadamente - Bem, ok, talvez.... só uma pequeníssima partezinha bem pequena. Mas é tão pequena que nem se vê, vocês sabem, microscópica!

As outras garotas, viraram os olhos e suspiraram. Elas se prepararam para um verão inteiro com uma rixa quente entre Nick e Ângela, pelo menos enquanto as coisas não dessem certo.

****Na manhã seguinte****

Lia pulou para fora do ônibus. Ela inalou o ar fresco para refrescar-se, enquanto seu motorista enchia o tanque. Ela andou preguiçosamente até a loja, esperando encontrar alguma coisa para o café-da-manhã.

Ele se virou assim que ouviu o barulho da porta se abrindo. Reconhecendo a garota que havia entrado na loja. Sem demoras, ele cumprimentou-a.

_ Oi, eu sou Justin, você é Lia do Fetish, não é?

_ Sim, você é Justin do 'N Sync, não?. - ela sorriu - Como você sabe que eu sou do Fetish? - ela perguntou curiosa.

_ Bem eu percebi que é uma garota que vive num ônibus. Além disso, eu vi sua performance ontem à noite.

_ Sério? - Lia estranhou.

_ Hey, não fique tímida. Vocês têm talento, sabe? - ele completou, olhando para o rosto dela, adicionou - E é bonita também.

_ Yeah, claro! - Lia corou sem saber o que dizer.

_ Não, é sério! - Justin disse, virando-se com charme - Aqui, me deixe comprar algo para essa linda garota. O que você quer?

_ Não precisa... - ela recusou polidamente.

_ Não, eu insisto!

_ Não, estou bem, obrigada!

_ Vamos lá! Eu quero! Vai fazer minha manhã ficar melhor - ele riu charmoso.

_ Uh... ok, bem, eu vou levar só os biscoitos e creme de queijo, obrigada... - ela disse, estava surpresa por que dois caras tinham se oferecido para lhe dar alguma coisa por que ela era bonita. "Que coisa incrível", Lia pensou para si mesma, ao mesmo tempo, que secretamente tivesse de admitir que estava gostando disso.

_ Então... fale-me sobre você, você sabe, idade, cidade, namorados...

Lia riu para a sinceridade de Justin.

_ Tenho 18, sou de Boston, e não tenho namorado.

_ Sério? Que coincidência! Eu também estou solteiro. – Justin reprovou-se – Pouco sutil, huh?

_ Não, nem um pouco sutil, mas tudo bem. – Lia balançou a cabeça. Ela estava atraída por Justin. Havia algo nele... Sua ousadia infantil, sua confiança, sua aparência. O que fosse, Lia tinha gostado.

****Três horas depois****

A "Generation Tour" estava no "Providence Civic Center" em Rodhe Island. Fetish estava no backstage, preparando-se para outro show.

Ouviram uma batida na porta, como ninguém se oferecesse para abrir, Lia foi ver quem era.

_ Oi! – ela disse abrindo a porta para AJ.

_ Hey, e aí? – ele perguntou admirando o vestido curto dela.

_ Nada, acabamos de nos vestir.

_ Droga, acho que cheguei tarde demais. – ele brincou – De qualquer forma, nós alugamos um filme, e estávamos comentando como seria bom se tivéssemos algumas belas senhoritas para assisti-lo conosco, imediatamente pensei em vocês...

_ Que filme? – Lia riu

_ "[illegible]ontos do Marquês de Sade" – AJ sorriu.

_ Com este nome... Parece nome de filme pornô... – ela disse virando os olhos.

_ Não exatamente, mas o nome é bastante sugestivo, não acha? – ele sorriu divertido – Então, querem se juntar a nós?

_ Bem, eu definitivamente sim. Vou perguntar as outras, mas estou certa de que elas vão gostar da idéia também.

_ Isso é ótimo! – AJ disse enquanto se virava para sair. – Oh, e diga para Ângela que Nick vai se comportar.

Como Lia previu, a outras ficaram felizes em ter algo para fazer, exceto Ângela.

_ Eu vou, mas não espere que eu seja gentil com ele. – ela disse simplesmente.

_ Vamos lá, apenas seja polida! Se você vai ficar brigando com ele, sugiro que não vá. – Lia disse.

_ Não vou não! Não vou deixar aquele imbecil ditar onde eu devo ir e onde não devo. – ela replicou teimosa.

_ Eu desisto. Está perdido. Vamos ver no que dá. – Lia suspirou – Espero que eu não esteja entre os mortos ou feridos...

****Meia hora depois****

Um garotinho abriu a porta quando Fetish chegou.

_ Oi. – Ângela sorriu para a adorável criança. – Sou Ângela, como é o seu nome?

_ Sou Aaron. – ele riu – Sou irmão de Nick.

_ Pobre criança. – Ângela murmurou enquanto Aaron as conduzia pelo camarim dos BSB – Mas ter saúde é o mais importante...

_ Hey, eu já estava começando a imaginar se vocês viriam mesmo. – AJ disse.

_ Bem, teríamos chegado antes se alguém não tivesse ficado tanto tempo se maquiando. – Rachel disse olhando para Lia.

Melissa e Alyssa sentaram-se encostadas na parede, perto de Howie e Kevin. As outras garotas, pensaram onde poderiam sentar. Os seis caras (melhor dizendo, cinco caras e um garotinho) estavam espalhados pela sala. Nick deitado no sofá, Brian e AJ num sofá, Aaron num sofá inflável.

AJ afastou-se um pouco e abriu espaço para Lia sentar perto dele. Rachel olhou para Brian, então, sentou-se perto dele inocentemente. Ângela estava em dúvida.

_ Pode sentar aqui. – Aaron ofereceu, levantando-se do móvel inflável. Ângela olhou para Nick, que tentava parecer absorto no filme.

_ Claro. – ela disse, enquanto sentava-se no sofá – Hey, Aaron, pode sentar aqui comigo. – Aaron então, deitou-se perto dela e Ângela segurou o adorável garotinho nos braços.

_ Quanto anos você tem, Ângela? – Aaron perguntou.

_ Tenho dezesseis. – ela respondeu – E você?

_ Tenho doze. – Aaron disse tentando decidir se Ângela era velha demais para ele.

Ângela olhou para o cabelo loiro de Aaron, sorrindo carinhosamente. Ela entendia por que tantas garotas adoravam Aaron. Diabos, ela tinha dezesseis e estava adorando aquele carinha! Ele era tão doce; ele lembrava o irmãozinho perfeito que ela sempre quis. Como era possível que ele fosse irmão de alguém tão desprezível?

Ângela voltou sua atenção para o filme. Eles estavam assistindo "Contos do Marques de Sade"

_ Talvez devêssemos assistir outra coisa. – ela sugeriu – Não acham que "Contos do Marques de Sade" é um pouco... impressionante para Aaron?

Antes que os outros dissessem alguém coisa, Aaron replicou rapidamente.

_ Não se preocupe. Eu pareço mais velho, algumas pessoas acham que tenho 15 até 16!

_ Bem talvez eles achem. – Ângela disse, sem acreditar na mentira dele – Mas não me sinto confortável assistindo isso com você.

_ Tudo bem, AJ, Nick e Brian, assistem esses filmes o tempo todo! Eu também assisto.

_ Eles assistem? – ela perguntou olhando com repugnância para os caras.

_ Não, não assistimos! – Brian negou rapidamente – Isso é coisa do AJ!

Ângela desistiu de ser um doce de pessoa. Não podia deixar que Aaron assistisse Neve Campbell transando com outra garota.

_ Ângela! – ele protestou.

Nick não agüentou mais. Ele tentou manter a boca fechada, mas era impossível!

_ Meu irmão não é um retardado.

_ Eu não acho que ele seja! – ela olhou para ele, surpresa pela interpretação dele.

_ Então por que o está tratando como se fosse?

_ Estou tratando-o com um retardado? Você vai transformá-lo num pervertido! Ele não tem nem doze anos e você está mostrando filmes com mulheres nuas?

_ Ele é maduro para onze anos. Não precisa que você banque a mãe dele!

Os outros suspiraram sem esperança.

_ Tudo o que eu queria era um tarde calma! É pedir muito? – AJ suspirou dramaticamente.

_ Cale-se! – os dois inimigos furiosos gritaram juntos.

_ É muito triste que Hollywood tenha de usar sexo para que as pessoas assistam seus filmes. É irrelevante que...

_ Não é irrelevante! – Nick discordou – É totalmente relevante!

_ Oh, sim, para um excitado garoto de vinte anos como você que pode transformar em lixo qualquer tipo de filme de... de... ajuda! – Ângela gaguejou.

_ Você sabe que eu posso ter a hora que quiser. Há milhares de garotas que iriam querer em um segundo! Além disso, Denise Richards TEM classe. Ela tem mais classe que o SEU Ryan Phillippe jamais terá!

_ Oh, eu sei que você NÃO conhece Ryan! – havia fogo nos olhos dela.

_ Eu conheço! Acho que ele é um gay ridículo que não sabe atuar e que precisa mostrar a bunda para vender um filme.

Ângela estava em movimento.

_ Oh...você vai ver, seu bastardo... – enquanto os dois discutiam, Rachel e Brian se olharam impotentes.

_ Sugiro que a gente os chute para fora e deixe que eles se matem. – Rachel brincou.

_ Nah, quero dizer, acredite ou não, eles servem para alguma coisa. Precisamos deles para o show esta noite.

_ Não precisamos, não. Fetish sempre pode ser um quarteto – Rachel piscou para as outras

_ Está certa e Howie pode cantar as partes de Nick. – ambos começaram a rir.

_ Hey, vamos dar o fora e comer alguma coisa. Estou com fome. – Rachel sugeriu, esperando que Brian concordasse.

_ Qualquer coisa é melhor do que isso. – Brian riu.

Eles saíram da sala, aliviando-se dos insultos altos e irritantes de Nick e Ângela. Rachel olhou para Brian adorando tudo nele. Ela amava os olhos dele, o azul deles, amava tudo nele, mas principalmente os olhos, o modo como brilhavam... Tudo o que ela poderia esperar era que Brian sentisse a mesma coisa por ela.

## Capítulo 4: Hanson?!?

****Quinze minutos depois****

Rachel observou Brian, tentando conter uma gargalhada

_ O quê? - ele perguntou sem entender

Rachel pensou se deveria dizer a ele sobre o pedacinho de creme que estava no nariz dele há cinco minutos. As coisas estavam indo tão bem, eles se sentiram uma facilidade entre eles desde o primeiro minuto. Rachel pegou-se constantemente olhando para os lindos olhos azuis de Brian, tentando descobrir se ele estava apaixonado e a boa notícia era de que Brian parecia estar retornando a sua contemplação.

_ Nada... - ela mentiu

_ Sabe, eu ainda não sei quantos anos você tem e nem as outras...

_ Adivinhe.

_ Ah, não! - Brian sacudiu a cabeça - Nunca tente adivinhar a idade de uma garota! Se você acha que ela é mais velha do que é, ela fica insultada e se você acha mais nova, elas ficam na defensiva e começam a perguntar se realmente parecem TÃO novas, como se isso fizesse toda a diferença do mundo!

_ Bom, está bem. Eu não vou te fazer passar por isso. Eu tenho 20 anos, Ângela é a mais nova, tem 16, Lia tem 18, Alyssa tem 17 e Melissa, 22.

_ Exatamente o que eu pensei!

_ Yeah, claro! - Rachel riu - Mentiroso!

_ Eu sou o mentiroso? - Brian disse - E você? Eu tenho creme no meu nariz há horas e você ficou se segurando para não rir de mim e ainda nega!

_ Você sabia? - Rachel gritou.

_ Duh! - Brian riu para a cara desapontada de Rachel, terminando seu sorvete de café - Vamos voltar, eles devem ter terminado agora.

_ Oh, você não conhece a Ângela. Ela é como uma bateria de coelho, ela fica andando e andando e andando - Rachel disse se levantando para sair dali.

Brian pôs um braço amigavelmente ao redor dela enquanto andavam de volta para a sala. Rachel tremeu ao toque dele.

Quando estavam atrás da porta, ouviram Nick e Ângela discutindo.

****Ao mesmo tempo****

_ Isso não é verdade! Eu sou loiro natural!

_ Não é não! É todo descolorido!

Lia encostou a cabeça no ombro de AJ, começando a ficar muito cansada da briga.

_ Como eles podem ir de "Contos do Marques de Sade" para um descolorir cabelo?

AJ encolheu os ombros. Ele não estava gostando do argumento deles. Howie, Kevin, Alyssa e Melissa tinham saído há dez minutos, após tentativas sem sucesso de levar Nick e Ângela junto. Aaron, pareceu estar do lado de Ângela, mas encheu o saco e foi para algum lugar jogar vídeo-game. Brian e Rachel tinham ido beber alguma coisa, o que deixou Lia e AJ para tomar conta dos dois.

_ Eu não me importo com o que você diz, mas o Hanson é uma banda de talento! - Ângela gritou.

_ Oh, por favor, aqueles três gays? Eles são uns idiotas!

_ Você só está com inveja por que ele compõem, tocam e cantam suas próprias músicas, enquanto você paga para qualquer um fazer por você.

_ Hanson? Agora eles estão discutindo sobre o Hanson? - AJ disse com uma cara estarrecida

_ Sim, eles podem discutir por qualquer coisa. Sabe, acho até que eles se divertem discutindo...

_ E daí se eles forem gays? Você tem algo contra homossexuais? - Ângela gritou

_ Não! Eu não tenho, pare de colocar palavras na minha boca! Eu não me importo com o Hanson e não me importa se eles forem gays!!

_ Esse verão vai ser um inferno. - AJ e Lia trocaram um olhar cansado.

****Ao mesmo tempo****

_ Hanson? - Brian perguntou zombando

_ Ok... eu acho que não devemos entrar - Rachel avisou

_ Onde você quer ir, então?

_ Eu não sei, onde podemos ir?

_ Não tenho idéia - Brian deu de ombros

_ Já sei! - Rachel propôs - Por que não voltamos para meu camarim e eu posso mostrar alguns demos que gravamos

_ Seria ótimo!

**** Ao mesmo tempo ****

Howie, Kevin e Alyssa assistiram Melissa tentar fazer uma sesta e perder.

_ Eu sou péssima em basquete! - ela admitiu - Meu namorado é profissional, então, vocês imaginam que eu devo ser boa, certo? Mas não! Eu sou péssima!

_ Yeah, eu sei como é. Os outros são tão bons, mas eu não consigo fazer uma cesta de três pontos para salvar minha vida. - disse Howie rindo

_ Meu namorado consegue fazer cesta até do meio da quadra. Ele é ótimo!

_ Como é o nome do seu namorado? - Howie perguntou.

_ Ryan - Melissa respondeu orgulhosa.

_ Há quanto tempo vocês estão juntos?

_ O quê? Nós vamos começar a falar da minha vida amorosa agora? - Melissa riu

_ Bem, sim, quero dizer, você fala dele praticamente o tempo todo.

_ Sério? - Melissa olhou para Kevin e Alyssa para confirmação e eles balançaram a cabeça - Desculpem, eu não percebi que estava fazendo isso.

_ Tudo bem. - Alyssa disse - Se eu tivesse um namorado como ele, eu não pararia de falar dele também.

_ Ele deve ser o máximo. - Howie observou levemente enciumado.

_ Oh, ele é mesmo! Estamos juntos há três anos e ele é tão doce como quando me convidou para sair pela primeira vez. - Melissa disse sonhando - E vocês? Alguém especial?

_ Não, ainda não. - disse Howie balançando a cabeça.

_ Sim, há. - Kevin disse - O nome dela é Julianne e nós estamos juntos há cinco anos.

_ Cinco anos? Au! - Alyssa disse - Isso é bastante tempo!

_ Yeah, bem, quando você ama alguém e você sabe que é essa pessoa, você pode esperar para sempre por ela. - disse Kevin.

Melissa pensou por um momento sobre o que Kevin disse e perguntou:

_ Como você sabe que ela é essa pessoa?

_ Você simplesmente sabe. Chega um ponto no relacionamento quando você não faz nenhum pensamento lógico. É um instinto. Essa é a melhor resposta que posso dar.

****Uma hora depois****

Rachel e Brian estavam esparramados no chão comendo salgadinhos de churrasco. Até agora, eles tinham ouvido as fitas demo do Fetish, as gravações dos Backstreet Boys para o próximo álbum, mostraram alguns passos de dança, e agora, eles estavam assistindo MTv, para saber o que estava passando pelo mundo da música.

_ Quando vocês vão gravar um clipe? - Brian perguntou

_ Eu não sei. Provavelmente depois do lançamento do single. - disse ela dando de ombros

Os dois assistiram "*Sometimes*" da Britney Spears e Rachel ergueu as sobrancelhas para divertir-se com o pequeno short da Britney.

_ Uma garota pode fazer um clipe sem estar meio nua? - Rachel disse desgostosa.

_ Yeah, se você tem talento de verdade. Mas mostrar o corpo é um bom jeito de pegar a atenção dos caras.

Rachel olhava para Brian. Olhava para os lábios úmidos dele, inconscientemente quando ele falava. Ela fechou os olhos em direção daqueles lábios...

_ Oi, gente! E aí?

Rachel rapidamente se afastou, enquanto Melissa, Alyssa, Lia e Ângela entravam no quarto. Ela relanceou para Brian e viu que ele não disse nada.

_ Nada, só assistindo MTV - Brian respondeu.

_ Bem, eu sinto muito, mas nós vamos ter de expulsá-lo, temos de trocar de roupa. - Melissa disse.

_ Por que na melhor parte? - Brian se levantou rindo e Rachel junto com ele para acompanhá-lo até a porta.

_ Hey, foi divertido hoje! – ela exclamou entusiasmada.

_ Sim, foi, vamos nos ver de novo. - Brian disse, quando ele veio na direção dela, Rachel fechou os olhos, preparando-se para um beijo. Para sua consternação, Brian só a abraçou.

_ Boa sorte no palco hoje, até mais, Rachel.

_ Até mais. - ela respondeu desapontada.

****Duas horas depois****

Lia fechou os olhos, deixando a água quente relaxante descer seu rosto e corpo. Fetish tinha tido outra performance impressionante, e agora, Lia estava no banheiro feminino, tomando banho. Ela adorava banhos longos, mas desde então não tinha sido possível, ela tinha de contar com banhos para lhe darem conforto.

Lia saiu do banheiro, enrolando uma toalha ao redor do corpo. "*Droga! Esqueci de trazer roupas limpas*", ela pensou, olhando para a suada roupa que ela vestiu no palco. Ela sorriu maliciosamente ao pensamento de sair e encontrar AJ, sem nada, apenas a toalha, Ela imaginou qual seria a reação dele. Decidida a sair, Lia, saiu do banheiro e foi para o quarto. Ao contrário dos seus planos, ela não se encontrou com AJ, mas com outra pessoa.

_ Hey! - Justin disse enquanto olhava para Lia molhada, usando apenas o roupão de banho.

_ Oi! - Lia sorriu para Justin, que estava, obviamente observando-a - Eu fui tomar banho e esqueci de trazer roupas limpas...

_ Eu vejo... e acho que você não trouxe roupas de baixo também. - Justin disse referindo-se ao sutiã que ela segurava na mão.

_ Oops! - Lia disse encobrindo com suas roupas. Com um sorriso atormentado, ela deixou Justin observando-a ir para longe, admirando a vista.

_ Droga! - ele murmurou soltando a respiração.

****Naquela noite****

_ Vai, Lia! - Alyssa disse quando Lia contou sobre seu encontro com Justin.

_ Vocês tinham de ver o jeito como ele estava me olhando! - Lia riu - Se ele não estivesse vestindo uma calça tão grande, eu saberia o quanto ele ficou feliz em me ver...

Rachel, Ângela, Melissa e Alyssa riram da brincadeira de Lia. As cinco garotas estavam no ônibus, deitadas nas camas e dividindo histórias umas com as outras.

_ Sabe, Lia, sobre o que você disse outro dia, sobre estar a fim de um Backstreet Boy... - Rachel começou, decidida a contar para as outras sobre sua paixão por Brian.

_ Yeah?

_ Eu tenho uma também...

_ Sério? - as outras gritaram. Isso era uma novidade. Rachel não tinha se apaixonado por ninguém desde que terminou com Mark há um ano atrás.

_ Brian, não é? - Melissa adivinhou

_ Sim, como adivinhou?

_ Bem, vocês ficaram sozinhos o dia todo. Além disso, eu vi o jeito como você olha para ele.

_ E acho que ele também gosta de mim...

_ Bom, se você gosta dele e ele de você, então vai firme! - Melissa disse

Rachel ficou calada. Ela estava pensando no "vai firme". Tudo o que ela sabia era que melhor eu fosse logo.

****Naquela noite****

Melissa abriu os olhos confusa, sentia algo horrível no ar, estava tão difícil de respirar... Olhou para as outras, todas dormiam, o que havia com ela?

Percebeu que o ônibus estava indo muito rápido, de repente, sentiu a batida e foi jogada para frente.

_ Estão todos bem? – ela gritou assim que se levantou da cama.

Ouviu alguns murmúrios e foi direto ver o que havia no ônibus. Saiu e percebeu que estava enfiado numa árvore. O motorista estava desmaiado sobre o volante.

_ Melissa, o que aconteceu? – Ângela apareceu, estava assustada

_ Eu não sei... – Melissa estava apavorada – Lembrava-se do acidente que sofreu há tanto tempo atrás com os pais, Lia não estava no carro e sua mãe quase tinha morrido.

Voltou para dentro do ônibus e viu que Lia tinha desmaiado, Rachel estava estática olhando para Lia.

_ Podíamos ter morrido... Eu nem teria notado... Podíamos ter morrido... – Alyssa não parava de falar.

_ Pare, Alyssa! Você está ficando histérica! – Ângela gritou entrando no ônibus.

Lia recobrou a consciência e Melissa suspirou aliviada, abraçando a irmã.

_ Está tudo bem?

_ Sim... o que aconteceu?

_ O motorista deve ter dormido no volante... não sei direito... – Melissa murmurou, levantou-se e saiu do ônibus.

Respirou fundo, percebeu que um ônibus havia encostado atrás delas, percebeu que alguém vinha vindo. Aos poucos, pôde reconhecer Howie, olhou para ele assustada, ele abraçou-a e Melissa permitiu-se chorar.

_ Podíamos ter morrido, Howie... Oh, meu Deus... – ela soluçou

_ Acalme-se, não aconteceu nada, está tudo bem... – ele murmurou e foram andando até a parte da frente do ônibus. O motorista usava cinto, ele havia desmaiado sobre o volante, mas estava bem, tinha sido apenas um susto. Kevin também desceu para ver o que acontecia, seguido de AJ.

Ângela arfou, olhando para Lia, Rachel, Alyssa e Melissa com uma cara apavorada.

_ Eu não posso acreditar! O que vamos fazer agora?

As outras estavam silenciosas, tentando imaginar o que fazer. Onde encontrariam outro ônibus para levá-las até o estádio no meio do nada?

_ Estão todas bem? – AJ perguntou indo na direção de Lia, que parecia assustada – De onde veio esse galo?

_ Eu bati a cabeça quando o ônibus saiu da estrada... – ela murmurou deixando-se abraçar por ele.

_ Acho que devemos ir até um hospital e ver se está tudo bem... – AJ disse observando-a.

_ Não seja bobo! Não é nada, AJ. – ela riu.

Lia suspirou e Ângela parecia mais revoltada do que assustada.

_ Estávamos indo tão bem... não acredito que isso aconteceu... – Alyssa murmurou desolada.

_ Qual é o problema?

_ Como vamos continuar a turnê sem o ônibus?

Eles fitaram-se por um segundo

_ Esperem um segundo, ok?

As garotas assentiram com a cabeça, ainda assustadas com a situação

Kevin chamou AJ e Howie e desapareceram no ônibus, voltando um tempo depois

_ Podem dividir o ônibus conosco se quiserem... - Brian disse.

As garotas olharam umas para as outras incertas. Cada uma com seus próprios pensamentos sobre a oferta de Brian. Ângela, horrorizada por dividir um ônibus com Nick. O coração de Rachel pulou ao pensamento de estar com Brian. Lia sorriu internamente pensando no que poderia acontecer com cinco garotas, cinco garotos no mesmo ônibus. Alyssa pensou em Howie e Melissa tentou não pensar em nada.

_ Não. - Ângela disse - Eu não me importaria se fossem só vocês, mas Nick? Não, mesmo!

_ Oh, vamos lá! - disse Rachel - Nós não temos outra opção!!

_ Sim, além disso, nosso ônibus é bem maior que o de vocês. Tem um monte de camas vagas, então, será fácil dividi-lo. - AJ ofereceu.

_ Por favor, Ângela. Eu realmente quero que você aceite! - Aaron pediu - Por favor?

Este era seu ponto fraco, crianças bonitinhas. Suspirando, Ângela aceitou relutante.

_ Está bem, mas é melhor o bastardo loiro ficar longe do meu caminho!

## Capítulo 5: Tomb Rider, sexo e garotos bonitos

****Meia hora depois****

As cinco garotas do Fetish levaram seus pertences do antigo ônibus de turnê para o novo. Havia só camas suficientes para todas. Ângela pegou o inferior direito, sabendo que Nick ficava no superior esquerdo. Rachel deliberadamente pegou a cama oposta a de Brian, mas Lia estava indecisa.

_ Bem, se você quiser, pode dividir uma cama comigo. - AJ ofereceu.

_ Yeah, claro, por que não? - Lia riu ao comentário exagerado de AJ.

_ Obrigada, garotos. - Rachel disse.

_ Por quê?

_ Por nos deixarem dividir o ônibus de turnê com vocês quando aqui já está apertado.

_ Vai ficar um pouco mais apertado agora, mas será mais divertido. Sem ofensa aos garotos, mas é muito chato viajar com quatro caras o tempo todo. - Brian disse.

_ Yeah, eu sei o que você quer dizer. Eu tenho um irmãozinho que costumava me provocar o tempo todo e é duro não ter alguém do sexo oposto para atormentar agora. Era como um hábito. - Rachel disse, sentindo muita falta da família.

_ Certo e agora você tem cinco, não, seis, incluindo Aaron, para insultar. - AJ brincou.

_ Bem, eu não sei... Acho que Ângela vai fazer por nós todas. Você sabe, eu realmente não a entendo. Nunca teve inimigos em casa, e agora está sempre brigando com Nick. - Lia observou.

_ Eu não sei por que Nick gostaria de ser inimigo de uma garota bonita como Ângela. Ela é muito doce quando Nick não está por perto. Quero dizer, ela é divertida, carinhosa, gentil... tem um bom coração... se ela fosse mais velha, eu daria em cima dela - AJ comentou rindo e olhando de relance para Lia

_ Nick também não é mau. Ele é como esse... garoto bonito. Ele me lembra Leonardo DiCaprio. - Rachel disse.

_ Oh, NÃO diga isso perto dele - Brian avisou - Nunca mesmo!!

****Ao mesmo tempo****

_ Você não vai acreditar no que aconteceu. - Melissa disse trocando o telefone de orelha.

_ O que aconteceu? - Ryan perguntou sentindo falta da namorada.

_ Sofremos um acidente com o ônibus...

_ Estão todas bem? – Ryan perguntou preocupado.

_ Sim, está tudo bem agora, principalmente depois que Brian...

_ Quem é Brian?

_ Oh, Brian Littrell - Melissa disse, quando Ryan não respondeu, ela completou - Dos Backstreet Boys, sabe? Sim, bem, de qualquer forma, eles se ofereceram para dividir o ônibus conosco. E como estávamos presas, aceitamos a oferta e agora, eu estou falando com você do ônibus dos Backstreet Boys.

_ Então, me deixe entender. Minha linda namorada estará dormindo no mesmo ônibus que os Backstreet Boys?

_ Bem, sim! - Melissa estava surpresa com a resposta de Ryan.

_ Oh, isso é maravilhoso! - ele disse sarcasticamente.

_ Ora, confie mais em mim, amor!

_ Eu confio em você, baby. Simplesmente não confio neles!

_ Você não tem com o que se preocupar. Eles são pessoas decentes. Além disso, Lia e Rachel reivindicaram dois deles...

_ Rachel? Ela já se esqueceu de Mark? - Ryan perguntou. Mark era seu melhor amigo e ex-namorado dela.

_ Já? Já estava na hora! A coitada ficou tão deprimida quando eles terminaram. Ela merece um cara legal.

_ Com quem ela está ficando?

_ Oh, não... ninguém está ficando com ninguém. Rachel está apaixonada pelo Brian e Lia gosta do AJ.

Ryan não tinha idéia de quem eram aqueles caras e sinceramente não se importava. A única coisa que importava era sua namorada.

_ Bem, se alguém se meter com a minha garota, eu vou estar atrás dele.

_ Oh, você é tão doce, você sabe que nós sentimos sua falta. Ângela estava dizendo outro dia... - Melissa foi interrompida por um aroma delicioso. - Hmmm, eu ligo mais tarde. Howie está fazendo comida Chinesa e você sabe que eu adoro!

_ Ok, eu te ligo mais tarde, até mais, amor. - Ryan disse relutante. Ele percebeu que ela não disse 'Eu te amo' para ele. Ela sempre dizia 'Eu te amo'. Ryan convenceu-se de que ela estava muito distraída. Ainda assim, Ryan sentiu um sentimento de preocupação.

****Ao mesmo tempo****

Assim que Ângela colocou seu bicho favorito em sua cama, ela ouviu uma linda vozinha perguntar:

_ Ângela, quer jogar video-game comigo?

Ângela sorriu. Ela adorava Aaron, por isso concordou.

_ Claro! O que vamos jogar?

_ '*Tomb Raider*' - Aaron respondeu - Eu, Nick e os outros começamos há duas semanas, mas ainda não conseguimos passar do quarto nível.

_ '*Tomb Rider*' Eu sou ótima nesse jogo! Eu e meus primos costumávamos jogar em casa e terminamos o jogo, sabe? - disse Ângela animando-se.

Assim que Ângela entrou na sala de jogos, ela viu que Nick tinha o controle e tentava imaginar o que fazer para passar de nível. Ela reconheceu a cena familiar.

_ Você tem de pular o peitoril e então, pular e cruzar a ponte - ela disse - Na verdade, é muito fácil, eu não acredito que você ainda não descobriu.

_ Você está no meu ônibus, o que quer dizer que você é uma convidada. E eu sugiro que aja como uma. - Nick replicou.

_ Eu ajo, quando não estou perto de você, não sinto necessidade de te dar uma atenção especial.

_ Tudo bem, mas não espere nada de mim.

_ Oh, não se preocupe, eu não espero.

Aaron virou os olhos pela imaturidade de Nick e Ângela. Ignorando os dois completamente, ele pegou o controle de Nick e ganhou o jogo ele mesmo.

****Duas horas depois****

_ Eu te amo, Kevin - Julianne disse enquanto o beijava de novo. Ela sentiu um par de mãos nos botões de sua blusa. - Hmmm, baby, senti tanto a sua falta.

_ Eu também te amo. - a namorada de Kevin vivia na Pensilvania, onde estava a 'Generation Tour' para outro show. Ele deu ingressos para o show e passe para o backstage, então, eles podiam ficar juntos.

Julianne murmurou no ouvido de Kevin, sabendo que ele adorava:

_ Alguém vai vir? - perguntou entre beijos.

Kevin teve de usar toda a sua força para concentrar-se. O sentimento que Julianne estava dando mordidinhas nele enquanto pensava.

_ Uh... yeah, baby, AJ e os outros vão voltar logo.

_ Então é melhor pararmos - Julianne disse, enquanto se levantava devagar, continuando a beijar Kevin..

_ Não, não, não, não, não, não pare. Vamos para o ônibus. - Kevin disse puxando-a - Ninguém no ônibus.

Julianne riu, somente interrompida pelos lábios de Kevin.

_ Hmm, vamos para o ônibus.

****Ao mesmo tempo****

_ Hey, Lia - Justin gritou assim que ela saiu da lanchonete. Levantando-se, ele foi até ela. - Se você quiser, pode comer com a gente. - disse ele se referindo a Lance, JC, Joey, Chris e Britney.

_ Yeah, claro, mas só por um minuto, tenho de ir checar o som.

Justin levou-a para sua mesa e introduziu-a.

_ Gente, essa é Lia, Lia, essa é a galera.

_ Oi, gente! - ela disse, sentando-se. Justin sentou-se perto dela, casualmente envolvendo os ombros dela, Lia deixou.

_ Eu não quero ser grosseira, mas eu sempre pensei que você estava ficando com Justin. - Lia disse para Britney.

_ Não, de jeito nenhum. Eles entendem tudo errado. Na verdade, estou com JC - Britney riu e para demonstrar o que afirmou, ela beijou JC.

_ Está certo. Eu sou solteiro. - Justin sorriu, seus olhos indo para o decote do tubo preto de Lia.

_ E eu sou uma mulher solteira. - Lia completou, consciente do que Justin queria.

_ Vamos ver, eu sou solteiro e você também... agora o qual seria a coisa lógica para nós?

Lia pensou em raciocinar sobre isso.

_ Eu não sei. Alguma sugestão?

_ Oi, - ele disse - Eu sou Zac. Eu vi vocês se apresentando, vocês são boas!

_ Obrigada. - Alyssa replicou, balançando a cabeça - Eu sou Alyssa. Estou feliz que você tenha gostado do show.

_ Me deixe dizer algo - ele disse - Eu estava trazendo minha irmãzinha para o show e eu achei que perderia meu tempo. Quão interessante pode ser o 'N Sync para um cara de 20 anos, sabe? Mas quando eu vi o show de vocês, fiquei sem respiração no meu lugar. Vocês estavam incrivelmente talentosas, é impressionante... lindo.

Alyssa sorriu aos complementos dele.

_ Então, eu peguei meu carro, dirigi até a '*Providence*', gastando cerca de $600, subornando pessoas, e aqui estou eu, falando com você e isso foi o que aconteceu.

Tudo que Alyssa pode fazer foi ficar olhando para ele, calada. As palavras dele a tocaram muito. Embora Zac não fosse louco, ele estava perto de ficar, ele era esperto e inteligente e definitivamente muito charmoso.

_ Obrigada. - ela disse simplesmente, sem saber nada mais sofisticado para dizer.

_ Eu sei que você deve me achar louco, mas você vai acreditar em mim quando eu disser tudo. Você sabe? Se você pensar, vai ver que é por sua culpa que estou aqui.

_ O quê? - Alyssa olhou para ele surpresa.

_ Sim, é sua culpa. É sua culpa por ter tanto magnetismo! - ele disse docemente – E ser tão incrivelmente linda!

_ Você é tão... Deus, estou sonhando?

_ Ouça, eu estava pensando se você quer sair um dia desses. Nada pomposo, somente um típico jantar e um filme.

Ela queria? É claro que ele queria! Ela podia se imaginar apaixonada por esse cara. E por causa disso, ela teve de recusar.

_ Não, acho que não... sinto muito.

_ Eu acho que deveria implorar, certo? - Zac indicou com a cabeça muito sério.

Alyssa riu, balançando a cabeça.

_ Não, sinto muito. Eu quero, mas, simplesmente... não posso

_ Está bem, eu entendo - ele disse - Mas não vou aceitar.

Deixando Alyssa parada sem entender olhando ele sair.

## Capítulo 6: Para deixar as coisas mais interessantes

****Naquela noite****

_ *Quando exatamente você desistiu de mim, pai? Quando eu tinha cinco anos?*

Outra vez era dia de "*Dawson's Creek*". Na última semana, as garotas do Fetish festejaram na casa de Lia. Esta semana, elas estavam assistindo com o Backstreet Boys no ônibus de turnê para continuar sua tradição de Quarta-feira.

_ Eu não entendi. - Nick disse - Por que ele convidou o cara que roubou sua melhor amiga para pescar?

_ Por que Pacey está saindo com Andie, que é irmão de Jack - Lia respondeu.

_ Quem é Pacey? - Nick perguntou confuso - E se eles são irmãos, por que eles têm a mesma idade? São gêmeos?

_ Nick, só assista e faça de conta que você entende. - AJ avisou.

Rachel ignorou AJ e explicou:

_ Você vê, Dawson é o melhor amigo de Pacey. Joey estava saindo com Dawson, eles acabaram tudo por que Joey desenvolveu um interesse pela arte e Jack, que também é artista, convidou-a para pintá-la nua. Então, Joey está saindo com Jack. A irmã de Jack, Andie, está saindo com Pacey, mas Pacey e Andie se odiavam quando se conheceram. Eles formam um casal tão bonitinho! De qualquer forma, Andie quer que Pacey saia com Jack, por que Jack está sozinho e não tem muitos amigos, então é por isso que Jack está indo pescar com Pacey e Dawson. É bem simples.

Nick olhou para Rachel estarrecido, decidindo seguir o conselho de AJ.

_ Oh, sim... está tudo claro para mim agora! - ele balançou com a cabeça

_ Oh, Alyssa, ignorando o imbecil aqui, termine dizendo sobre Zac. - Ângela encorajou.

_ Bem, ele me convidou para sair. Eu quis tanto dizer sim, ele é tão lindo! Ele parece um deus grego. Ele tem aqueles maravilhosos olhos verdes e aquele sorriso dá tanto, tanto, tanto, tanto charme!

_ Hmmm, ele parece perfeito - Melissa disse - Quando vocês vão sair?

_ Nós não vamos - Alyssa suspirou arrependida.

_ O quê? - Ângela gritou - Você está super a fim do cara! Por que não?

_ Por que eu não posso! - Alyssa disse - Eu não posso sair com um cara tão maravilhoso sem poder ficar com ele o tempo todo, por que eu sei que se fizer isso, ele vai ser mais importante que a minha música e isso não pode acontecer. Eu quero dizer, eu respeito você, Melissa por conseguir lidar com isso, mas eu não sou tão forte.

_ Você está certa por uma coisa, Alyssa - Kevin disse - É preciso muita força para manter um relacionamento quando você está viajando o tempo todo, ás vezes, nem vale a pena.

_ Sim, eu sei. - Alyssa falou - Mas ele era TÃO lindo! - não havia mais discussões para serem promovidas quando "*Dawson's Creek*" voltou.

****15 minutos depois, no comercial seguinte****

_ Pobre Pacey - Ângela franziu as sobrancelhas - Seu pai é tão imbecil.

_ É um programa de TV. Estou certo de que na vida real, seu pai o amaria pelo dinheiro que está fazendo - Nick disse virando os olhos pelo modo sério como Ângela falava do programa.

_ Bem, eu não estou falando do pai do Joshua Jackson, estou falando do pai do Pacey.

_ Yeah, e Joshua Jackson escreve, Pacey, que é um personagem de um programa de meninas.

_ Não é um programa de meninas! Eu sei de alguns caras que assistem "*Dawson's Creek*"*!*

_ Eu sinto muito por esses caras por duas razões. Uma: eles não têm vida, então, tem de entreter suas vidas com personagens ficcionais. Dois: eles conhecem você, o que é muito evidente.

_ Não, por favor, não de novo! - Lia murmurou com um suspiro.

Sim, de novo, e de fato, eles brigaram a noite toda... durante "*Dawson's Creek*", durante "*Charmed*", quando eles estavam fazendo um "lanchinho da meia noite", quando estavam indo para o banheiro, até mesmo quando estavam deitando em suas camas, enquanto os outros tentavam dormir e ficavam imaginando de onde eles tiravam tanta energia para brigar.

**** No dia seguinte 8 da noite ****

Havia se tornado uma tradição, depois de cada show, lá pelas 8 da noite. Fetish conheceria os fãs sortudos que iam para o backstage. Elas adoravam essa parte do dia. Não apenas por que ganhavam presentes e elogios, mas por que elas ficavam satisfeitas por saber que eram especiais para alguém... ou no caso de Alyssa, muito muito muito muito especial.

_ Alô...

Alyssa não pôde acreditar quando viu quem estava ali.

_ Você de novo?

_ Sim, eu disse que não aceitaria um não como resposta. - Zac sorriu para ela.

_ Bem, você vai ter. De fato, acho que você precisa ouvir uma música nossa chamada "*No means no*" e é sobre...

_ E é sobre como os caras têm de respeitar uma garota que recusa. Sim eu sei, eu ouvi sua performance três vezes. Mas eu não acho que você queira dizer não quando diz não.

_ Oh? E você acha que me conhece o suficiente para saber disso? Como você sabe que eu não estou saindo com um desses caras lindos da turnê, que podem jogar você longe qualquer hora por me incomodar?

_ Eu não sei. - ele disse simplesmente.

_ Isso pode ser classificado como perseguição, sabe?

_ Só é perseguição quando você não me deixa seguí-la e você sabe.

_ Sério? E você acha que eu estou te dispensando sem motivo algum? - zombou Alyssa.

_ Exatamente, então eu acho que deveríamos sair. O que você acha?

_ Não, não... obrigada por fazer isso, eu não acho que seja uma boa idéia para nós.

_ Você ainda não aprendeu? - Zac disse - Eu não aceito não como resposta.

_ Bem você vai ter de aceitar se não quer que eu chame a segurança. - Alyssa replicou

_ Está bem, está bem, eu vou... – ele suspirou afastando-se, mas antes, virou-se para dizer - Mas eu volto

****Ao mesmo tempo****

Lia e Ângela estavam voltando para os camarins quando se encontraram com Justin.

_ Hey! Você era justamente a pessoa que eu queria ver! - Justin disse para Lia e para Ângela - Eu sou Justin, não acredito que ainda não nos conhecemos.

_ Não... ainda não. Sou Ângela.

_ Prazer em conhecê-la - disse antes de tornar sua atenção para Lia - Eu estava só pensando se você não quer vir ao nosso ônibus hoje a noite. Só para conversar comigo e os outros.

_ Uma garota e cinco caras? - Lia virou os olhos - Não, acho que não.

_ Oh, vamos lá! Vai estar tão legal! Britney vai estar com JC, então você não será a única garota

Para surpresa de Ângela, Lia aceitou a oferta.

_ Ok, por que não? Eu tenho uma condição.

_ Qualquer coisa que você queira...

_ Eu quero que Ângela vá comigo.

_ Sim, claro, ela pode vir. Vai ser divertido - Justin riu - Eu vejo vocês duas hoje a noite.

Quando Justin se foi, Ângela virou-se para Lia completamente surpresa.

_ Quem disse que quero ir?

_ Oh, venha por favor? Vai ser divertido! - Lia pediu - Além disso, eu preciso de você lá para deixar certo que não vou fazer nenhuma coisa estúpida.

_ Eu não posso. Eu prometi ao Aaron que jogaria Tomb Rider com ele hoje a noite.

_ Você prefere brincar com um garoto do onze anos do que sair com sua melhor amiga e cinco caras lindos?

_ Eu não classificaria os caras do 'N Sync como lindos. JC e Justin... sim, mas estes já tem compromisso. Eu não acho os outros muito atrativos...

_ Por favor, por favor, por favor? - Lia implorou - Faça pela sua melhor amiga!

_ Está bem, mas se ficar chato, estamos saindo! - Ângela concordou relutante.

****Duas horas mais tarde****

Brian e Rachel estavam sozinhos nas suas camas. Ângela e Lia, apesar da desaprovação dos outros, estavam passando a noite no ônibus do 'N Sync. Nick e Aaron estavam jogando video-game na sala de jogos. Alyssa, Melissa, Kevin e Howie pareciam Ter formado seu próprio grupo e estavam comendo no restaurante do lugar onde eles tinham parado.

Na noite anterior (durante a briga de Nick e Ângela), Rachel pensou muito em Brian. Ela relanceava a cama dele pela cortina azul, sabendo que Brian estava dormindo pacificamente. Ela queria tanto estar lá com ele e beijá-lo, sabendo que os outros ali fora estariam imaginando o que eles estavam fazendo por trás da cortina. Ela estava ansiosa por isso e não podia mais agüentar.

_ Brian, venha cá. - ela disse sentando na beira da cama.

Brian largou a revista que estava lendo e sentou na beira da cama também.

Rachel respirou fundo, fechou os olhos e inclinou-se para frente, enquanto seus lábios pressionavam os de Brian, os dois caíram na cama dele.

Brian não imaginava que ela fosse fazer isso. Ainda retribuindo os beijos dela, deixou-a desabotoar seus jeans. Rapidamente, ele abriu o botão da blusa dela, tirando-a pela cabeça e jogando no chão perto deles.

Rachel continuou beijando-o, colocou a mão dele sobre o seio dela. Brian não conseguia pensar claramente. Por que Rachel estava fazendo isso? Ele disse a si mesmo para parar. Pare. Pare! Pare!!

Usando todo seu controle, ele afastou Rachel e rapidamente abotoou suas calças enquanto Rachel assistiu desconcertada.

_ O que foi? - ela perguntou.

Brian pegou a blusa de Rachel do chão e jogou para ela.

_ Eu não posso fazer isso.

_ O quê? Por quê? - o que poderia estar errado?

_ Eu tenho uma namorada - ele disse suavemente, sem poder olhar nos olhos dela.

Essas quatro palavras soaram como tapas para ela. As palavras de Brian doeram mais do que qualquer dor física.

_ Como você pode ter uma namorada? Você nunca me disse que tinha, eu pensei...

_ Eu sinto muito - foi tudo o que ele conseguiu dizer. Depois de um embaraçoso silêncio, ele saiu do ônibus.

Rachel sentou ali, silenciosa, pensando no que havia acontecido. Então, de repente, ela chorou.

****Ao mesmo tempo****

_ Ryan ficou um pouco incomodado por eu estar dividindo o ônibus com vocês, sabe? - Melissa confessou

_ Yeah, minha mãe também. - Alyssa riu

_ Ora, vamos lá, você não pode culpá-lo. - Melissa defendeu - Quero dizer, eu ficaria incomodada se soubesse que ele estava passando suas noites com as Spice Girls...

_ Por que contou a ele? - Howie perguntou.

_ Por que me sentiria culpada se não contasse. Tenho de ser honesta com ele, eu nunca menti para ele e sei que ele nunca mentiu para mim.

_ Às vezes você tem de mentir um pouco num relacionamento - Kevin disse - Eu não contei para Julianne.

_ Por quê?

_ Por que eu sei que ela ficaria incomodada e não quero deixá-la mais do que está. Eu já me sinto mau o suficiente.

_ Bem, a distância não importa, certo? Quero dizer, Ryan e eu certamente passaremos por isso, é só um meio de ver o quanto nos amamos na verdade. É um tipo de refresco. – Melissa tentava se convencer, ao mesmo tempo em que não podia negar que os olhos de Howie a atraíam mais do que nunca.

_ Você esteve longe só por uma semana, ainda tem cinco meses - Kevin disse - Foi isso que Julianne e eu pensamos no início, mas é difícil... O relacionamento precisa ser forte...

Melissa deu de ombros, o que ela tinha com Ryan era muito mais forte do que isso. Mudando de assunto, ela disse:

_ Bem e você, Howie?

_ Nada de importante. A última namorada que tive foi há dois anos atrás. Eu me lembro que terminei com ela no dia do lançamento do nosso primeiro CD nos USA, por que eu soube que era

uma coisa que aconteceria eventualmente e eu teria de fazê-lo, de qualquer forma, quanto mais demorasse, pior seria.

_ Uau! Sem sexo por dois anos?

_ Eu disse que terminei com minha namorada há dois anos - Howie riu - Eu nunca disse que a última vez que fiz sexo foi há dois anos.

_ Yeah, certo, eu entendi... - Melissa sorriu - Você é só um jogador, não é?

_ Não, não sou - Howie negou charmoso - Eu sou só um homem das mulheres...

****Ao mesmo tempo no ônibus de turnê do 'N Sync ****

Lia riu histericamente quando jogou longe outra lata de cerveja, assim que tomou o último gole, ela curvou-se e deu um beijo úmido em Justin.

Sete pessoas no ônibus do 'N Sync (exceto o motorista) estavam bêbados. JC e Britney tinham desaparecido na cama. Ângela estava desafiando Joey e Chris a uma competição de bebida. Lance já estava muito longe. A única pessoa que estava menos afetada era Justin, um fato que parecia não importar muito para ele.

Justin e Lia estavam deitados num canto do ônibus. Lia, nunca tinha bebido mais do que um copo de cerveja, era um alvo fácil. Ele poderia dizer que ela estava intoxicada e ele planejava fazer o máximo.

Pegando Lia no colo, ele levou-a para a sala de jogos. Trancou a porta atrás deles, deixando certo de que não haveria interrupções. Ele deitou-a e ficou sobre ela. Tirou as roupas dela rapidamente, ao mesmo tempo em que tirava as dele.

Justin não sentiu culpa pelo que fez, não o perturbou o fato de ela estar bêbada. De qualquer forma, foi culpa dela mesma beber tanto, quando sabia que tinha pouca tolerância. Só por que ele quis deixar as coisas mais interessantes, não fazia dele um criminoso, não é?

## Capítulo 7: Para agüentar outro dia

****Na manhã seguinte****

Rachel esticou-se preguiçosamente. Já era outro dia? Respirando fundo para dar força para agüentar outro dia de inferno no ônibus, ela encorajou-se a procurar por suas meias que tinha atirado na cama. Finalmente encontrou. Suspirando dolorosamente, ela saiu da cama.

Quando Brian acordou de manhã, a primeira coisa que pensou foi na garota que dormia perto de sua cama. Ela já teria se levantado? Para acabar com qualquer tensão possível, ele decidiu que só se levantaria se Rachel não tivesse acordado ainda. Se ela fosse a única acordada, ele esperaria até que alguém mais se levantasse e então, eles não ficariam sozinhos. Ele olhou pelo canto de sua cortina e percebeu que as cortinas de Rachel ainda estavam fechadas.

Rachel sentou na cama. "*Brian já teria acordado? Como vou poder olhar nos olhos dele depois de ontem?*"

Brian mordeu os lábios enquanto imaginava se deveria levantar agora. "*Por favor não deixe Rachel levantar antes de alguém! Eu não posso olhar nos olhos dela depois de ontem!*"

"*Ok, eu não posso evitá-lo para sempre, certo? Eu quero dizer, estamos dividindo o ônibus! Além disso, ele provavelmente ele nem acordou ainda...*"

"*Eu não devia ter concordado em dividir o ônibus com elas! Vai ser tão embaraçoso agora. Mas o que podemos fazer? Eu vou ter de levantar. Além disso, ela provavelmente não levantou ainda...*"

Finalmente, Rachel decidiu sair da cama.

Finalmente, Brian decidiu sair da cama.

_ Bom dia. - murmurou assim que entrou no banheiro.

_ Bom dia. - ela murmurou enquanto ia para a cozinha.

"*Eu não posso acreditar que ela acordou ao mesmo tempo que eu! Oh, Deus, o senhor acha que ela está bem? E se ela me odiar agora?*"

"*Por que eu tinha de escolher o momento perfeito? É tão embaraçoso olhar para ele! Ele me acha uma idiota? E se ele me odiar agora?*"

"*Oh, o que eu fiz? Eu tenho uma namorada. Eu não posso trair Leighanne! Rachel é muito legal, mas... eu quero dizer, eu já tenho uma namorada!*"

"*Droga, como eu vou passar por esses cinco meses? Diabos, diabos, diabos, foda-se a namorada dele! Por que ele tinha de ter uma namorada?*"

"*Ok, botão em linha, eu tenho uma namorada. É isso aí. Fim da discussão.*"

"*Ok... ele tem uma namorada. Eu não posso competir com isso. Só esqueça, quero dizer é só uma paixão estúpida de qualquer forma... certo? Certo! É isso aí. Fim da discussão.*"

A despeito das suas conversas mentais, não importa o quão árduo eles tentassem para convencer a si mesmos, nem Brian, nem Rachel acreditavam realmente que esse era o "fim da discussão".

****Ao mesmo tempo****

Lia bocejou sentindo-se estranha. Oh, Deus, aquela dor de cabeça! Quando ele tentou se levantar, sentiu o braço de alguém pesando sobre o seu. Oh, não...

Mesmo sem olhar ao redor, ela soube o que aconteceu. Ela suspirou arrependida. Como pôde deixar isso acontecer? Como ela pôde ser burra o suficiente para fazer sexo com ele? Como Ângela pôde deixá-la... Espere aí, onde ESTÁ Ângela?

****Ao mesmo tempo****

Ângela acordou sentindo-se como a sobrevivente de um acidente. Até mesmo o menor movimento lhe causava uma dor horrível na cabeça. Exatamente o quanto ela tinha bebido?

Quando tentou esticar-se, ela sentiu em seus braços algum peso. Ângela olhou para sua esquerda. Chris. Para a direita. Joey. Horrorizada com a possibilidade do que poderia ter acontecido, ela apressadamente pulou para checar as evidências.

Ângela percebeu com alívio que todos estavam vestidos. De qualquer forma, ela começou a estudar a cozinha, que foi onde ela adormeceu (perto de Joey e Chris, aparentemente). Latas de cerveja e pontas de cigarros jogadas pelo chão da cozinha. Ângela contou cerca de trinta... não

quarenta... não quarenta e cinco latas vazias. Eles beberam quarenta e cinco latas de cerveja em uma noite?

Que tipo de merda aconteceu na última noite? Ângela andou pelo ônibus para inspecionar. Joey estava maquiado parecia uma colegial. Chris estava vestindo uma roupa escolar de garota, completa com uma saia bem curta, uma blusa branca e uma gravata amarela. Ângela controlou o riso. "*Tentando parecer a Britney Spears?*", ela pensou. Chegando ao banheiro, ela viu Lance adormecido perto da privada. Ângela checou as camas. "*Whoops, JC e Britney*"... Parece que alguém se divertiu muito na noite anterior. Agora, quem estava faltando? Oh, sim faltavam ainda Justin e Lia... "*Uh-oh!*"

****Dez minutos depois****

Lia estava com medo de se mover. Ela estava com medo de que Justin acordasse, o que significaria que ele teria de falar com ele. "*Isso não vai ser fácil. O que você diz para alguém com quem você transou e estava bêbada? Uh-oh! Tarde demais!*"

_ Bom dia, sexy. - Justin beijou-a gentilmente assim que acordou.

_ Bom dia. - ela ecoou. E agora o quê? Ela deitou-se delicadamente enquanto Justin esticava os músculos. Ele foi até o outro lado da sala e pegou suas cuecas. Lia não pôde deixar de olhar quando Justin pôs a cueca... "*Hmmm, não está mau...*"

Justin piscou para Lia.

_ Yeah, é isso aí. Se você quiser mais, é só pedir, baby.

Com aquela oferta, ele deixou a sala.

Lia encarou a porta fechada. O que foi aquilo? Um beijo estúpido e um comentário sexual? Ela zombou de sua própria idiotice. Claro que era isso. O que mais você poderia esperar de uma transa de uma noite?

Uma lágrima sozinha escapou. Nunca foi isso o que ela procurou. Ela procurava algo mais. Ela procurava tudo o que Justin não poderia lhe dar. Ela queria segurança e calor e comprometimento e paixão e respeito e fidelidade... e...

Lia parou, assustada por admitir o que procurava, não do que precisava, mais. Ela pensou que era forte o suficiente para cuidar disso. Ela orgulhou-se da insignificância da diversão sem culpas, ela pensou que estava acima disso, mas ela era forte.

_ E amor. - ela sussurrou e as lágrimas caíram pelo seu rosto.

****Ao mesmo tempo****

Ângela viu quando Justin, só de cuecas, saiu da sala de jogos e fechou a porta atrás dele.

_ Ah, onde está Lia? - Ângela perguntou preocupada com sua melhor amiga.

_ Lá dentro. - Justin respondeu. Ele parou olhando para o corpo de Ângela - Quantos anos você tem?

_ O quê? - Ângela estava com calafrios pelo modo com Justin olhava para ela

_ Quantos anos você tem? - ele repetiu

_ Dezesseis.

Ele acenou com a cabeça, como se considerasse alguma coisa

_ Hmmm... você é virgem?

_ O quê?

_ Por que, normalmente eles atacam bonitinhas como você...

_ O QUÊ?

Virando os olhos, ele chacoalhou a cabeça.

_ Esqueça garotinha, você provavelmente é apertada de qualquer forma. - ele disse desaparecendo no banheiro.

Ângela fitou a porta fechada com a boca aberta de assombro. Esse... esse... garoto teve a coragem de remotamente sugerir uma coisa dessas quando tinha recém transado com Lia?

Abrindo a porta da sala de jogos, ela viu Lia vestindo-se como uma bola, chorando baixinho no sofá.

_ Oh, Lia. - Ângela sussurrou enquanto se ajoelhava ao lado da amiga, abraçando-a enquanto ela chorava.

Lia jamais tinha chorado por um homem antes.

****Uma hora depois****

Lia e Ângela saíram do ônibus do 'N Sync assim que puderam, que foi quando eles chegaram ao seu destino (outro estádio para o show). Tudo naquele ônibus deixava Ângela doente, as pessoas, o cheiro, o interior, a atmosfera. Ugh, 'N Sync lhe dava nojo!

_ Espere Ângela - Lia disse voltando para o ônibus de novo. Ela foi direto para a sala de jogos, onde Justin a havia evitado por toda a manhã. Quando ela entrou, ele olhou interessado.

_ O que você quer?

_ Eu acho que te devo uma coisa. - Lia disse chegando mais perto de Justin.

_ Oh sim, o que é? - Justin sorriu antecipando um beijo.

Concentrando toda a sua raiva e ódio em sua mão, Lia esbofeteou Justin bem no meio do rosto.

_ Eu só achei que você gostaria de saber o que sinto por você - ela disse docemente enquanto se virava para sair.

****Uma hora depois****

_ Então, o que aconteceu ontem a noite? - Alyssa perguntou enquanto trocava de roupa para o show.

_ Nada. Foi tão chato. Nós assistimos '*Good Will Hunting*' toda a noite. - Ângela mentiu. Ela tinha prometido para Lia que manteria o segredo.

_ Sério? Eles não tentaram nada? - Melissa perguntou levemente surpresa.

_ Bem, Lance pôs os braços ao meu redor, mas não sei se isso pode ser classificado como tentar alguma coisa. - Ângela riu.

_ Não aconteceu nada de novo enquanto não estávamos lá? - Lia mudou de assunto.

_ Bem eu fiz a coisa mais estúpida que poderia ter feito. - Rachel disse - Eu beijei Brian.

_ Sério? O que aconteceu? Como foi?

_ Ele tem uma namorada - Rachel suspirou

_ Ele tem? Eu nunca ouvi ele mencionar sobre ela antes! - Ângela disse.

_ Bem, ele tem...

_ O que exatamente aconteceu? - Lia pressionou.

_ Ontem, eu e Brian estávamos sozinhos nas camas, e eu só... simplesmente não pude agüentar, sabe? Então eu o beijei. Foi irracional e estúpido, mas eu fiz. Eu pensei... oh, Deus, eu me senti uma idiota. Por alguns segundos eu pensei que tinha ele. Quero dizer, ele estava retribuindo e ele até mesmo tirou minha blusa! E então, de repente, do nada, ele simplesmente me afastou e disse que tem uma namorada.

Lia olhou para a amiga arrependida.

_ Eu sinto muito, Rachel.

_ Mas eu o quero tanto! - Rachel lamentou - Ele é tudo que eu sonhei! Como é possível uma coisa tão boa mudar tanto por causa de uma coisa muito idiota? Tudo estava tão bem antes e agora, está tudo errado!

_ É, eu sei o que você quer dizer. - Lia balançou a cabeça concordando.

****Duas horas depois****

_ Hey, Ângela, o que você vai fazer amanhã, no seu dia de folga? - Aaron perguntou. Mais uma vez, Ângela estava no camarim dos Backstreet Boys conversando com Aaron.

_ Nós teremos um dia de folga? - Com tudo que estava acontecendo, ela tinha esquecido disso.

_ Sim! Eu mal posso esperar. - ele disse animado.

_ Eu nem sei o que vou fazer. Eu não fiz nenhum plano.

_ Você quer sair com a gente? Comigo, Nick, Brian e AJ? Eles prometeram que vão me levar no '*Six Flags*'.

_ Está brincando comigo? '*Six Flags*'? Claro, eu amo parques de diversão!

_ Ok, ótimo! E você pode convidar Rachel, Melissa, Lia e Alyssa. - Aaron sorriu.

_ Oh... bem, eu não sei se Rachel vai querer ir. - Ângela disse.

_ Por que não?

_ Por causa dos troços com o Brian e coisas...

_ O que aconteceu com B-Rok?

_ Bem, ontem, Rachel... - Ângela parou quando percebeu que estava tentando explicar a situação para um menino de 11 anos. É verdade que Aaron era muito esperto para sua idade, dizer a ele sobre o fato com Rachel e Brian não era uma coisa boa a fazer - Não importa.

_ O quê? - Aaron perguntou

_ Nada, eu não posso te dizer.

_ Por favor, por favor, por favor? - Aaron implorou

_ Nada.

_ Por favor? - Aaron fez um beicinho irresistível

_ Ok, foi isso que aconteceu... - Ângela suspirou. Por que ele fazia isso com ela?

Aaron ouviu cuidadosamente enquanto Ângela explicava tudo para ele.

_ ... Então agora, as coisas estão embaraçadas entre eles e Rachel está com o coração partido.

_ Bem é verdade sobre B-Rok ter uma namorada. Eu a conheci. Ela é uma cadela! - Aaron disse quando ela terminou.

_ Não xingue.

_ Ângela, eu tenho onze anos - Aaron disse, como se onze anos fosse a idade da maturidade - De qualquer forma, ela me tratou como um bebê. Ficou dizendo coisas como 'Awww... o pequeno Aaron gostaria de um sorvete?' ou 'Isso é tão bonitinho, parece um pequeno pôster cantando. Ele tem uma nova namorada?' - Aaron tremeu - É nojento!

_ Ela não pode ser tão má assim se Brian gosta dela.

_ Ele gosta dela por que deveria gostar.

_ O quê?

_ Eu não sei. Isso é o que Nick e AJ dizem. Além disso, ela tem grandes peitos.

_ Aaron! - Ângela gritou apavorada com a palavra que veio da boca dele.

_ O quê? É isso que AJ diz! De qualquer forma, ela é uma dessas loiras estúpidas

_ Um.. Aaron, você é loiro.

_ Yeah, mas ela é loira.

_ O que for...

****Uma hora depois****

_ Você a convidou?! - Nick gritou irritado.

_ Sim. - Aaron sacudiu a cabeça.

_ Por que você fez isso? Ela não virá com a gente! – Nick cruzou os braços irritado.

_ Sim, ela vai!

_ Não, não vai!

_ Sim, ela vai!

_ Não, não vai!

_ Sim, ela vai!

_ Vocês vão calar a boca? - AJ gritou - Agora Aaron, você sabe que o seu irmão não é tão maduro quanto você. Ele ainda precisa de um pouco de mimo. Então você acha que é possível dar uma folga para ele sem brigar com ele?

_ Muito divertido, AJ - Nick disse sarcasticamente - Eu sou mais maduro do que aquele pequeno tapado.

_ Não é! - Aaron devolveu.

_ Sou sim!

_ Não é!

_ Sou sim!

_ Não é!

_ Sou sim! - Nick gritou enquanto cobria as orelhas - LA LA LA LA, eu não ouço você.

_ Isso é o quanto seu irmão mais velho é maduro - AJ olhou para Aaron.

****Naquela noite; 20:00****

_ Oi, - Melissa disse reconhecendo a voz familiar da irmã de Ryan - Posso falar com o Ryan, por favor?

_ Oh! Oi, Melissa! Um, ele não está em casa agora. Quer deixar recado?

_ Você sabe onde ele está? Para mim é um pouco difícil ligar para ele, você sabe, com todos os meus compromissos e essas coisas...

_ Um... Eu não estou muito certa de onde ele está. Por que você não liga amanhã?

_ Sim, ok, obrigada - Melissa desligou o telefone com um sentimento de insatisfação. Essa era a primeira vez que Ryan não estava em casa quando ela ligava.

_ O que foi? – Howie perguntou quando viu a cara dela.

_ Ryan... Ele não estava em casa e bem... ele deve estar muito ocupado... – Melissa sorriu tentando se justificar, mas Howie notou um dúvida nela.

****Ao mesmo tempo****

_ Você nunca desistiu? - Alyssa disse

_ Hmmm, deixa ver... Não que eu me lembre - Zac sorriu charmoso.

_ Como você consegue vir para o backstage depois de cada show?

_ Eu tenho meu jeito. Então, você já mudou de idéia?

_ Não! - Alyssa gritou. Podia prever o sorriso que estaria aparecendo no seu rosto - Por favor, tente entender, eu não posso.

_ Por que não?

_ Por que eu já disse.

_ Isso não é uma resposta.

_ Bem, é o que você vai ter.

_ Não, sério, por que não. Só me diga, vai economizar muito tempo e dinheiro. Só quero que me diga, por que você não pode simplesmente sair comigo? Será que não pode me dar uma chance, e então, se você quiser, eu vou te deixar sozinha. Mas não vou te deixar sem uma chance.

Alyssa olhou para ele em silêncio. Ela disse para si mesma: " *Diga não, vamos lá, Alyssa! Você sabe que vai acabar sendo atacada por ele se der uma chance. Lembre-se de que a música é mais importante que um cara estúpido!*"

Alyssa riu para si mesma quando percebeu uma coisa. Qual era o ponto? Ela já estava a fim dele! Ela tinha ficado a fim desde o primeiro encontro, e cada encontro depois daquele, mais e mais. "*Diabos, por que ele tem de ser tão bonito?*"

_ Está bem! - Alyssa disse finalmente - Amanhã, alguns de nós iremos à '*Six Flags*'. Você pode vir junto, mas terá de ir agora.

_ Oh, isso é maravilhoso! - Zac sorriu - Suponho que não ganho um beijo de adeus agora, huh?

Alyssa sacudiu a cabeça silenciosa.

_ Adeus, agora.

_ Ok, mas eu terei esse beijo amanhã. - ele garantiu quando saiu.

Alyssa ficou olhando para ele quando saiu. "*Oh, Deus, aonde estou me metendo?*"

## Capítulo 8 ➔ Amor, ódio e Six Flags

_ Já chegamos? - Aaron sacudiu sua cabeça loura na parte da frente do ônibus, fazendo a mesma pergunta pela nona vez. - Já faz dez horas!

_ Não, ainda não chegamos, foi só uma hora, ainda temos duas. - o motorista respondeu irritado. Crianças pequenas como Aaron, eram a razão pela qual ele não gostava de dirigir para crianças. Eles eram tão chatos!

Aaron estava no ônibus Backstreet/Fetish, indo para a Six Flags. Normalmente, Aaron estaria em seu próprio ônibus, com sua mãe e ocasionalmente, suas irmãs, mas Jane Carter (mãe de Nick e Aaron) não estava ali hoje. Ela teve de partir naquela manhã para a formatura de Leslie (irmã de Nick e Aaron) e tinha deixado Aaron com seu irmão mais velho. Ela havia hesitado em deixar seu filho pequeno com cinco homens impulsivos e cinco garotas insolentes, mas ela tinha prometido a Leslie que estaria lá. Então, avisando Nick que ele deveria avisá-la de qualquer problema com Aaron, ela embarcou de volta para Orlando.

_ Duas horas ainda?! - Aaron gritou dramaticamente. - Não, eu não posso agüentar! Vai demorar para sempre! O parque vai estar fechado até lá. - ele correu de volta para trás do ônibus, procurando por Ângela. Ela tinha se tornado uma das melhores amigas de Aaron, e o outro era Nick. "*Hmm*" - ele pensou - "*Isso é divertido. Meus dois melhores amigos se odeiam!*"

****Ao mesmo tempo****

As cinco garotas olharam-se na sala de jogos, assistindo um dos seus filmes favoritos, '. Elas tinham anunciado que homens não seriam admitidos em seu culto privativo a Ryan Phillippe. Isso era uma coisa de garotas, não era para ser arruinada por algum garoto invejoso.

_ Oooh... bonito mas... - Rachel comentou como um convite para a aparição na tela.

_ Zac parece um pouco com Ryan. - Alyssa observou - Zac tem esses olhos e esses lábios gostosos.

_ O que é isso? - Rachel perguntou, apenas para ser silenciada pelo comentário de Lia.

_ Garota, me parece que você está apaixonada pelo pacote. Quero dizer, vamos lá: a aparência, a doçura, a determinação... o que mais você quer?

_ Alguém que vive na mesma cidade, mesmo estado, mesmo país? - Alyssa suspirou - Eu não posso ficar com alguém que vive tão longe. Não posso nem dizer a distância por que eu nunca estou no mesmo lugar por mais de uma hora!

_ É possível, olhe para Melissa e Ryan. - Ângela disse

_ Bem, eles estão juntos há três anos, eu conheço Zac há três dias.

_ Dias viram anos - Melissa disse - Além disso, o que o tempo importa? Você pode ficar com uma pessoa por anos e anos e não amá-la, mas pode se apaixonar por um estranho.

_ Eu não acredito nessa besteira de amor à primeira vista - disse Alyssa sacudindo a cabeça.

_ Se ele é a décima parte do que você diz, eu ficarei feliz em pegá-lo para mim se você não quiser - Ângela brincou.

_ Você vai julgar por si mesma. Vai conhecê-lo em no máximo duas horas.

****Ao mesmo tempo****

_ Já chegamos?

_ Eu não sei. - Brian replicou sem atenção.

_ Ugh, estou entediado! O que elas estão assistindo lá? Filme pornô? - Nick olhou para a porta fechada da sala de jogos, seu único obstáculo para seu adorado Nintendo.

_ Hmmm-hmmm - Brian murmurou, sem dar atenção as queixas de Nick. Ele estava muito ocupado pensando em sua situação com Rachel. Ele havia decidido falar com ela, como um adulto responsável, gentilmente dizendo que não estava interessado em nada mais que uma amizade. Essa seria a coisa certa a fazer, mas definitivamente, não a mais fácil. De fato, seria a coisa mais difícil que ele teria de fazer.

****Duas horas depois****

_ Aaron, acorde. - Lia puxou gentilmente o garoto adormecido - Estamos na Six Flags.

_ Estamos? - Aaron bocejou indolentemente, então pulou para o lado, o '*Six Flags Amusement Park*', lhe dando energia - Finalmente! - ele gritou saindo do ônibus.

_ Então, onde está o Romeu? - Ângela perguntou a Alyssa, enquanto elas saiam do ônibus. Nick Brian, AJ e Aaron estavam com chapéus de baseball e óculos escuros, para não serem reconhecidos, como se isso os tornasse absolutamente diferentes do que eram. Ângela, Lia, Rachel e Alyssa, não precisaram. Os Backstreet Boys eram um fenômeno das adolescentes. Fetish não tinha esse status ainda.

Alyssa observou a entrada, esperando ver Zac, provavelmente com um buquê de rosas nas mãos. Para sua surpresa, ele não estava lá.

_ Eu não sei.

_ Devemos esperar por ele? - Brian perguntou.

_ Nah, ele tem meu número de celular, pode me ligar. - Alyssa replicou, tentando não mostrar sua decepção.

_ Brian!! - uma voz gritou. Uma loira estirou os braços ao redor dele, dando-lhe beijos.

Para a surpresa das garotas, Brian estava respondendo aos beijos loucos da fã. Rachel estava especialmente irritada.

Quando Brian conseguiu que a garota ficasse longe dele, virou-se para os outros:

_ Gente, eu quero que vocês conheçam Leighanne. Leighanne, estas são Ângela, Lia, Rachel e Alyssa. Você conhece os outros.

Polidos "ois" foram ditos. Perguntando o óbvio, Ângela sorriu:

_ E você é?

_ Eu sou a namorada de Brian Vocês devem ser Fetish, não é? Brian me falou sobre vocês. - Leighanne sorriu. Ela se virou para Aaron, erguendo-o com um abraço - Oh, como está o meu Aaron? E então, já arranjou uma namoradinha?

Aaron olhou para Ângela como uma cara de "vê do que eu estava falando?", enquanto ia para longe de Leighanne.

_ Eu não sabia que ela viria - ele sussurrou para Ângela.

_ Eu também não - Ângela sussurrou de volta - Isso vai ser fantástico, Rachel Brian e a namorada dele... que maravilhosa combinação.

AJ e Nick, que também sabiam do que tinha acontecido entre Brian e Rachel (Ei! É um ônibus pequeno, as notícias correm!), suspiraram. Não apenas isso faria o dia deles complicado, mas eles ODIAVAM Leighanne, eles a desprezavam! Não importa o quanto tentassem, eles não conseguiam entender o que um cara legal como Brian via numa fedelha ridícula como ela.

_ Você a convidou? - AJ perguntou silenciosamente para Brian.

_ Bem... não na verdade. Eu disse que estaríamos trazendo Aaron à Six Flags hoje, e aconteceu de ela também estar aqui, então, por que não?

_ Por que você parece tão assustado?

_ Eu não estou! - Brian disse baixinho - Por que não estaria feliz em vê-la? Ela é minha namorada.

AJ não estava convencido, Brian parecia assustado de qualquer forma.

****Meia hora depois****

_ Alyssa!

Ao ouvir seu nome, Alyssa olhou ao redor, procurando na imensa multidão por qualquer indicação de quem a tinha chamado.

_ Alyssa, aqui!

Alyssa observou a multidão melhor, mas não viu ninguém conhecido.

_ Hey, sinto muito, estou atrasado. - finalmente, ela viu Zac aparecer apertado na calçada da Six Flags e para sua surpresa, ele trazia uma garota.

_ Oi - ela disse diretamente, olhando para a moreninha bonita que parecia feliz demais. - Eu acho que não nos conhecemos. Sou Alyssa.

_ Eu sou Regina - ela sorriu - Prazer em conhecê-la!

_ Regina é minha prima, - Zac explicou - quando ela ouviu que eu estava indo passar um dia com os Backstreet Boys, ela me fez trazê-la. Por isso me atrasei. Eu tive de pegá-la no caminho, espero que esteja tudo bem.

_ Tudo bem, é mais divertido quando tem mais gente - ela acrescentou mais calma para a garota, relaxando

_ Eu concordo plenamente! Então, um... onde estão os outros? - Regina perguntou diretamente.

_ Ela quer conhecer Nick Carter. - Zac riu - O que mais você pode esperar de uma menina de quinze anos?

_ Você tem quinze anos? - Alyssa perguntou - Não parece, você parece ter mais.

_ Vou aceitar isso como um elogio. - ela riu.

_ Bem, Nick e os outros estão na fila para o percurso do Batman. Só estou pegando bebidas para todos. Podemos ir para junto deles agora mesmo.

Sem mais tumulto, Regina apressou-se, ansiosa para conhecer sua banda favorita.

****Cinco minutos depois****

_ Isso não parece muito seguro - Ângela criticou enquanto os vagões movimentavam-se com rapidez.

_ Não precisa ir se estiver com medo. - Nick disse secamente - Você pode sentar-se com aquela menininhas.

_ Eu não estou com medo. - Ângela negou - Ora, por favor, eu já estive em coisas muito mais assustadoras que isso.

_ Oh, é mesmo? - Nick ergueu a sobrancelha.

_ Sim, sério.

_ Bem eu desafio você a ir no "Human Drop" - ele desafiou referindo-se ao bugee-jump.

_ Por que eu preciso provar alguma coisa para você? - para ser honesta, Ângela estava absolutamente assustada com isso.

_ Tudo bem, se você não tem coragem, não precisa aceitar o desafio.

_ Sabe de uma coisa? Eu vou! Eu vou naquilo. Eu não tenho medo de nada, mas eu o desafio a ir comigo.

_ Ora, por favor, isso é coisa de crianças!

_ Ora, com medo?

_ Não! - Nick hesitou brevemente antes de dizer - Estou dentro!

_ Bom. - Ângela disse friamente. Por dentro, estava apavorada. Para seu alívio, ela viu Alyssa voltando.

_ Hey! - Alyssa disse quando se juntava a Ângela, Nick e os outros da fila. - Este é Zac, e essa é sua prima, Regina.

As garotas sorriram polidamente, mas Nick, AJ e Brian, não puderam deixar de olhar para Regina, na opinião deles, ela era uma gracinha. Corpo de modelo e um lindo rosto junto.

_ Oi, Brian, AJ e Nick - ela disse enquanto se apresentava, sorrindo secretamente enquanto apertava a mão de Nick. - Eu quase não reconheci vocês com esses disfarces, deve ser difícil ser atacado por garotas histéricas em qualquer lugar, huh?

_ Não é tão ruim assim - Nick sorriu de volta. Ele estava atraído pela bela garota. Sua blusa apertada revelava mais do que o decote e os shorts mostravam longas e belas pernas. Bom.

****Uma hora depois****

Ângela não gostou do bibelô de silicone de Zac, que estava se atirando em cima de Nick. A pior parte era que Nick parecia estar igualmente atraído por ela. Os dois flertavam e ela estava ficando enjoada. Aquele bastardo ficaria com qualquer uma que tivesse peitos.

Ela saiu de perto deles e suspirou. Ela estava cansada. À sua direita, estavam Nick e Regina, flertando e à sua esquerda, Brian e Leighanne abraçados. Parecia que eles faziam um bonito casal, mas nada além disso. Leighanne era uma loira superficial atrevida, uma daquelas que era a chefe de torcida. Ela era o tipo que sairia com o astro do time, não um cara divertido como Brian.

E havia Rachel. A coitada estava obviamente tentando ignorar o casal, o que era uma coisa muito difícil. Rachel imaginava se Brian tinha convidado Leighanne para fazê-la sentir-se estúpida. "*Como se eu já não me sentisse estúpida o suficiente*" - ela pensou amargamente. Regina tinha Nick, Leighanne tinha Brian, Alyssa tinha Zac e de certa forma, Ângela tinha Aaron. Quem ela tinha? Ninguém. A vida não era justa.

****Dez minutos depois****

_ Eu não posso. - Ângela disse - observando a enorme estrutura do Human Drop. Ela queria se matar por ter aceito o desafio de Nick.

_ O quê? Você vai fugir? - Nick provocou enquanto ele se equipava para o passeio.

Ângela respirou fundo. Era sua escolha. Ela deveria ficar segura no chão e agüentar as provocações de Nick pelo resto da turnê, ou ir até lá e se matar?

_ Eu vou! - ela anunciou, assim que as palavras saíram de sua boca, ela se arrependeu, parecia tão alto...

Cinco minutos depois, Nick e ela estavam prontos. Os outros tinham recusado, vindo com desculpas esfarrapadas de que estavam com dor nos músculos e estômagos vazios. Claro que essas eram mentiras, a verdade era que eles estavam com medo.

Ângela não pensou que iria sobreviver, fechou os olhos, enquanto sentia que estava sendo puxada para cima. Cometendo o erro de abrir os olhos, percebeu que seus amigos iam ficando menores a cada segundo. Nick e Ângela estavam paralelos, muito alto, prontos para irem até o chão.

_ Pronta? - Nick perguntou. Ele tinha a responsabilidade de puxar o botão (que os lançaria)

_ Não! - Ângela gritou

Claro que Nick não ouviu, ele apertou o botão, desconectando-os do cabo, onde estavam a salvo. Os dois gritaram. Na verdade, a queda durou três segundos, mas para Ângela pareceram sete minutos. Ela sentiu como se seu intestino tivesse sido jogado de uma lado para o outro e voltado para o lugar no último instante.

Quando eles estavam a salvo no chão de novo, Rachel perguntou:

_ Como foi, você está bem?

_ Eu não acredito que fiz isso! - Ângela riu - Foi incrível! Nick, vamos fazer de novo?

Nick olhou para ela como se achasse que ela estava louca.

_ Eu acho que não!

_ Não tenha medo, a segunda vez não vai ser tão difícil... – ela provocou e Nick saiu de perto dela resmungando.

****Ao mesmo tempo****

_ Então, gostou? - Zac perguntou quando olhou para Alyssa.

Alyssa sorriu, levemente confusa pela perfeição de tudo aquilo.

_ Foi além disso, sabe, essa foi minha fantasia. Primeiro encontro, parque de diversões, topo da Roda Gigante, olhando para a água... me assusta de tão perfeito.

Zac olhou para Alyssa, extasiado pela beleza dela.

_ Quero beijá-la.

_ Eu também quero... – ela fez uma pausa.

_ Mas?

_ Mas se eu começar, não vou poder parar. - ela sussurrou.

_ Ninguém disse que você vai ter de parar.

Alyssa sentou calada e olhou para a água azul. Sorrindo fracamente, ela sacudiu a cabeça.

_ É tão difícil.

****Meia hora depois****

_ Brian, vamos ao "Skyride". Não parece romântico? - emocionou-se Leighanne

_ Sim, claro. - Brian concordou, esperando para a aprovação dos outros.

_ Claro, vamos todos. - Eles disseram enquanto subiam as escadas. Brian e Leighanne, foram juntos em um, Nick e Ângela os seguiram. Ângela e Rachel foram em um, apertando Aaron no meio. Sobrando Lia e AJ para dividirem um.

AJ não se importou, na verdade, ele queria falar com Lia.

_ Então, uh, como foi na outra noite no ônibus do 'N Sync? - AJ perguntou inocentemente, enquanto eles embarcavam. Lia hesitou.

_ Nada interessante. Parece que Lance está a fim de Ângela, além disso, nada.

_ Isso é bom.

_ Por quê?

_ Por que o quê?

_ Por que isso é bom?

AJ parou. Ele estava atraído por Lia, desde o primeiro dia em que a viu, estava óbvio para todos no ônibus. Quando Lia contou que ia passar a noite do ônibus do 'N Sync, ele achou que a tinha perdido para Justin Timberlake. E agora, ele sentiu como se lhe tivessem dado outra chance.

_ Lia, eu tenho de te dizer uma coisa...

_ O que é?

_ Eu gosto de você. - ele disse simplesmente. Tinha feito a parte dele e agora era a vez dela.

Quando AJ disse isso, as imagens daquela noite com Justin voltaram. Olhando para o rosto sincero de AJ, pela primeira vez, ela se sentiu culpada. Ela não podia entender por que tinha perdido tempo com Justin, quando um cara carinhoso estava na frente dela.

_ Olhe, eu sei que você deve estar achando que estou sendo muito apressado, mas é assim que eu sou. Eu sou uma pessoa direta, não gosto de brincar. - AJ disse respondendo ao silêncio dela.

_ Eu também gosto de você. - Lia sussurrou - Mas eu preciso de tempo para pensar, eu simplesmente não estou... estou muito... por favor, só me dê um pouco de tempo. As coisas estão um pouco confusas agora, eu só preciso de um tempo para mim... para limpar meus pensamentos.

AJ acenou com a cabeça calado. Estava incerto sobre o que pensar.

_ Eu gosto de você, AJ, gosto muito. - Lia enfatizou - Só preciso de um tempo...

_ Ok. - AJ disse delicadamente, beijando-a na testa inocentemente. Se ela precisava de tempo, então, ele daria.

****Ao mesmo tempo****

Brian sentiu como se estivesse no seriado '*...ria*'. Foi o episódio em que um estúpido morria, e todos se sentiam horríveis por não se sentirem mau. Brian gostava de estar com a namorada, mas não tanto quanto deveria. Ele não **amava** ter Leighanne ali.

_ Querido, o que foi? - ela perguntou delicadamente.

_ Nada - Brian respondeu, sem olhar nos olhos dela - Estava só observando o cenário.

_ Hmmm... é lindo, não é?

_ Muito. - Brian disse indiferente. Ele brigou com ele mesmo "*O que você tem, B-Rok? Sua linda namorada de três anos finalmente está com você, depois de semanas e você está estático? Que tipo de namorado você é?"*

Como se tentando mostrar que estava feliz de estar com ela, Brian inclinou-se e beijou Leighanne, com o que esperou fosse um beijo apaixonado. Ele não pôde evitar, mas o beijo de Rachel teve mais desejo e ânsia. "*Não compare os beijos de sua namorada com os de Rachel!"* - ele gritou para si mesmo.

****Ao mesmo tempo****

Rachel queria se matar. Esse havia sido um dia terrível. Brian não somente a tinha ignorado todo o dia, mas também havia estado agarrando Leighanne o tempo todo. Ugh, ele tinha de fazer isso? Ele tinha de beijar Leighanne na sua frente? Eles estavam em carrinhos diferentes, mas de qualquer forma, ao lado delas.

Rachel sabia que estava perdida, mas ela queria Brian para ela. "*É claro que está perdido*" - Rachel disse mentalmente, "*Três anos! Você não pode competir com isso*" Mas não importava o quanto inacessível ele fosse, ela o queria tanto.

****Ao mesmo tempo****

Nick olhou casualmente para trás, para ver se Ângela estava olhando. Perfeito, ela estava.

Dramaticamente, Nick passou seus braços ao redor de Regina, parecendo atraído por ela. É claro que ele estaria, todas eles não estavam? Ele puxou-a para mais perto, e então, tirou um fio de cabelo do rosto dela. Ela era linda, mas ela lhe lembrava tanto uma adolescente se vestindo como hippie. Ele não ficaria surpreso se a visse com uma camiseta dos Backstreet Boys. De fato, a última fã que ele havia saído fez isso. Nick tremeu quando lembrou no quanto ela insistiu em pedir a comida por que ela leu em algum lugar da Internet que ele gostava de polvo... De qualquer forma, de volta para o presente!

_ Olhe, Nicky, não é lindo? Olhe como a água é azul! Exatamente como a cor dos seus olhos. - Regina disse.

Nick revirou os olhos. Ele odiava quando o chamavam de Nicky.

_ É lindo, mas nada é lindo como você. - ele completou, para fazê-la feliz. Além disso, Ângela estava olhando, e pareceu sugestivo quando ele se inclinou e sussurrou algo no ouvido para fazê-la rir.

Nick fez isso para enfurecer Ângela, de propósito. Ele se sentia ótimo que ela soubesse que ele tinha uma linda garota para sair, enquanto ela tinha seu irmão de onze anos. Também pensou que ele estava conduzindo Regina, e estava fazendo isso para mandar aquela imprestável menininha prepotente para o inferno.

****Ao mesmo tempo****

Ângela viu quando Nick sussurrou algo no ouvido de Regina. Sem dúvida era alguma insinuação sexual. O que Nick tinha com peitudas? Como aquela loira no backstage na outra noite, Ângela imaginou que ele devia transar com boa parte das fãs. Que idiota, abusando da fama desse jeito! "*Ele acha que pode tudo só por que é bonito.*" - ela pensou amargamente.

Ignorando a cena na frente dela, Ângela se virou para Aaron e Rachel para começar uma conversação. Ela queria tirar a imagem de Nick e Regina o mais rápido possível da cabeça.

**** Ao mesmo tempo no ônibus de turnê ****

_ Está bem, obrigada. Até mais... – Melissa desligou o telefone contrariada, era a segunda vez que ligava e Ryan não estava – Ele é muito ocupado, deve estar em algum treino. – ela deu de ombros

_ Quem é muito ocupado? – Howie riu entrando na cozinha

_ Meu namorado, ele não estava quando liguei. Não é nada importante. – Melissa riu e Howie observou-a.

_ Tem certeza?

_ Sim... Eu estou vendo coisas onde não existem, Howie, está tudo bem. – ela completou séria.

_ Então, tudo bem. – ele disse dando de ombros, foi até a geladeira – Quer comida chinesa?

Melissa pensou por um instante e sorriu assentindo, sentou-se e ficou observando a movimentação de Howie, enquanto pegava a comida e esquentava, ele sentou-se diante dela.

_ Será que os outros vão demorar? – ela perguntou levemente desconfortável

_ Acho que não. – Howie observou-a – Por que não quis ir com eles, Melissa?

_ 'Six Flags' não faz o meu tipo. – ela riu levantando-se para pegar um suco e ele riu – Não hoje...

_ Por quê?

_ Estou meio... cansada e preferi ficar aqui mesmo. – ela sorriu sem graça. Cansada queria dizer deprimida e ficar aqui mesmo queria dizer ficar sozinha e deprimida.

_ Desde aquele telefonema de ontem, acho que seu namoro está em crise... – ele sorriu e ela pareceu retesar-se por um tempo.

_ Não é nada! Eu amo o Ryan, é normal passar por uma crise como essa, não é nada. – ela apressou-se em dizer e Howie ergueu a sobrancelha.

_ Então, seu namoro está em crise. – ele levantou-se para pegar a comida.
_ Sim. – ela suspirou sentando-se novamente.
_ Então vamos comer antes que a comida esfrie, está bem?
_ Ok.

## Capítulo 9 - Montague e Capulet eram inimigos, Romeu e Julieta eram amantes

Pela primeira vez em muito, muito, muuuuito tempo, o ônibus estava quieto. Isso mesmo. Quieto... uma palavra que não estava no vocabulário dos BSB nem do Fetish. Rachel e Brian estavam ocupados, com apreensivos pensamentos sobre eles e claro o problema: Leighanne. AJ estava dando um tempo à Lia para ela mesma, o que ela queria. Melissa estava confusa sobre o que sentia por Ryan. Kevin estava arrependido por fazer sua namorada sentir-se mal. O coração de Alyssa estava brigando com sua mente por causa de Zac. Howie estava pensando em Melissa e em toda a tortura que ela mesma estava se infligindo. Nick e Ângela estavam... ok, você não vai acreditar nisso... mas não estavam brigando.

Eu sei! Eles não estavam tentando se matar. Por quê? Bem, começou, desde a noite de '*Dawson's Creek*'.

****Dois dias antes: noite de Quarta-feira****

_ *Dawson, posso perguntar uma coisa... Sou sexy?*

_ Hey, Nick, estão usando sua frase. - Ângela comentou - E eu que achei que Kevin Williamson tinha mais jeito para usar essa frase que fez Nick Carter famoso.

_ Diga por você mesma. Eu fiz famosa. - Nick sorriu falsamente - Isso é por que eu sou sexy.

_ Oh, por favor, com esse corpo cheinho que você tem? Quero dizer, vamos lá, você deve achar que é um superstar com músculos, mas em matéria de corpo, você é uma desgraça. - disse Ângela rindo.

Quando Nick ia dizer algo, Ângela interrompia.

_ E as fãs imaginam por que você nunca tira sua camisa! Provavelmente é por que se você fizer isso, então estas fãs vão pensar duas vezes antes de pedir a um cara para mostrar o peito.

_ Você é tão superficial assim? - Nick virou-se vermelho - Nada importa além de um corpo bonito para vocês?

_ Eu sou superficial?! Por favor, você se pavoneia pelo palco, pensando que você é a razão para as garotas gritarem e diz uma frase absurda como 'Sou sexy?' para excitar mais ainda as fãs, e então você me pergunta se eu sou superficial?

_ Isso é uma peça, mas com você é 'Omigod, ele é tão lindo' e 'Nossa! Olhe para esse corpo!' - Nick imitou-a.

_ E você não fica atraído por meninas bonitas? E Regina? Me diga que foi a incrível inteligência dela que te atraiu e não aqueles balões que ela tem por peitos. - Ângela disse sarcástica.

_ Não fique com inveja porque ela tem balões e você tem bolas de tênis. - Nick cuspiu - O que você tem? É isso o que te deixa com raiva? Que as outras pessoas transem e você não? Fica com raiva que eu tenha garotas correndo atrás de mim para transar com elas? Ou talvez seja por que eu tenho um disco de diamante enquanto vocês nem lançaram um álbum ainda? Ou talvez...

_ Cale a boca! - Ângela gritou enfurecida - Não me desafie a ser superior. Você tem muitas fãs, mas o que diabos isso significa? Elas amam um Nick Carter que vêem no palco, o loirinho lindo que elas vêem cantando uma musiquinha de amor. Eu gostaria que cada uma delas pudesse passar um dia com você e ver que você não é mais que um completo idiota.

_ Por que você acha que minha imagem não é o que eu sou? Como você pode me julgar quando você não tem idéia de como eu sou? Você está me vendo como esses críticos idiotas dizem que eu sou. Você está aí dizendo todos esses insultos quando você está dentro de um estereótipo também! Você não conhece metade do que eu sou!

_ E sabe de uma coisa? Eu não quero saber quem você é, por que o que eu vejo é mais do que eu queria!

_ Eu também vi o suficiente! Eu sei o que você é. Você não é mais que uma Spice Girl fracassada. Você não deveria estar nessa turnê. Você pertence a uma escola para crianças. Eu não quero você aqui, ninguém quer! Você está apenas ocupando espaço nesse ônibus.

_ JÁ CHEGA! Eu não quero falar com você, eu não quero nunca mais falar com você!! Eu te odeio, Nick Carter!

_ Não tanto quanto eu te odeio!!

Embora Nick e Ângela tenham trocado insultos antes, nenhum deles queria magoar ninguém. Antes era tudo uma competição pela última palavra. De fato, era quase como uma rotina esperada de argumentos. Mas dessa vez, eles haviam ido longe demais, dessa vez, estavam magoados.

Eles se olharam calados. Sem nenhuma palavra, Nick foi para sua cama quieto.

****De volta para hoje****

_ Este silêncio está me assustando - Brian disse para Rachel, tentando quebrar a muralha que construíram entre eles. Quando ela não respondeu, Brian continuou - É incrível que Nick e Ângela não estejam brigando por causa do Nintendo ou algo assim. - Sem resposta de novo - Estou feliz de não Ter comido a comida de Howie, ou provavelmente estaria...

_ Brian, por favor, não estou a fim de conversa hoje. - Rachel interrompeu sabendo o que ele estava tentando dizer.

_ Rachel, se eu te magoei, sinto muito, sinto muito mesmo, nunca quis isso.

Ela respirou fundo e decidiu dizer o que queria:

_ Tudo bem, eu que devia pedir desculpas. Eu estava completamente fora de mim, eu estava... eu não sei, foi emoção do momento, eu acho. Olhe, não se preocupe, não significou nada - ela mentiu, sem tirar os olhos da revista que lia.

_ Não? - Brian ergueu o queixo dela, forçando-a a olhar nos olhos dele, para dizer a verdade.

_ Seria mais fácil se você acreditasse nisso - Rachel sussurrou, tentando afastar as lágrimas da vista de Brian.

_ Por favor, não brinque mais comigo. Agora mesmo, eu só preciso da verdade, não quero que represente na minha frente. Quero que seja você!

_ Eu não posso! - ela disse, uma lágrima solitária descendo pelo rosto dela - Eu não posso ser Rachel por que você não vai me deixar ser. Você quer a verdade... isso é mentira, Brian. Se você quer mesmo a verdade, então eu não posso querer que essas coisas sejam normais por que não são.

_ Rachel eu...

_ Não Brian, não diga nada. - Rachel disse, levantando-se para sair dali - Eu tirei um D nas aulas de atuação. Não posso fingir mais, eu não preciso de você como amigo, Brian, eu preciso de você para me amar, nada mais.

Enquanto ela desaparecia, ele ficou pensando nas palavras dela. Ela deixou muito claro, ele teria de escolher: ficar completamente fora da vida dela ou ESTAR na vida dela? Não havia meio termo.

Mas havia Leighanne.

****Dois dias depois****

O telefone tocou, Alyssa correu até a cozinha e atendeu.

_ Melissa?

Suspirando desapontada, Alyssa disse:

_ Não, é Alyssa, só um minuto, vou chamá-la, Ryan.

Howie estava sentado na cozinha, terminando seus McNuggets, observando Alyssa, nos dois últimos dias, sempre que o telefone tocava, Alyssa corria para atender e se não era para ela, ficava muito desapontada.

_ Alyssa, por que está se fazendo de difícil com Zac? - Howie perguntou quando ela pegou uma laranja e descascou, parecendo mal-humorada.

_ Não estou me fazendo de difícil - Alyssa negou.

_ Então por que não liga para ele?

_ Por que não é assim que deve ser. Desde o início, ele sempre deu o primeiro passo. Eu não posso simplesmente... como... entende o que quero dizer? - Alyssa gaguejou, nem ela mesmo entendendo o que queria dizer.

_ É óbvio que gosta dele ou você não ficaria histérica toda vez que o telefone toca. Por que simplesmente não liga para ele? – Howie disse calmamente.

_ Por que ele esteve tentando me levar para sair, quando eu recusei, ele continuou pedindo. E agora, quando conseguiu, não está aqui. Estive pensando que talvez ele não tenha gostado de mim - ela preocupou-se.

_ Querida, você sabe que não é verdade. - Howie acalmou-a - Eu aposto como ele provavelmente está sentado em algum lugar sem coragem para ligar. Não importa o quanto nós pareçamos confiantes, estamos assustados como o diabo. Por isso que você deve tomar a iniciativa - Howie aconselhou.

_ Mas não Zac. Ele nunca te medo. É isso que gosto nele. Não importa o quanto louco ele seja tentando parecer normal. Ele é confiante, eu o conheço, Howie.

_ Provavelmente é por isso que ele não te ligou, Alyssa, nós vivemos em um mundo muito estranho, qualquer coisa pode acontecer - ele disse dando de ombros.

****Dois dias depois****

_ Por que estou fazendo isso? Eles estão namorando há três anos. Três anos! Por que estou tentando competir com isso - Rachel lamentou entre as lágrimas.

_ Rachel, está bem. - Melissa disse abraçando-a tranqüilizadora. - Algumas coisas não são o que parecem. Agora mesmo, Brian está tão confuso como você, ele também não sabe o que fazer, mas está tentando imaginar.

_ Eu fodi com tudo! Eu o fiz escolher entre mim e Leighanne, quando eu sabia que ele ia escolher Leighanne. Eu estava totalmente louca pelo Brian, agora eu não posso tê-lo nem como amigo.

_ Isso não é verdade, Rachel! - Ângela disse - Eu não sei se todo mundo percebeu, mas Brian também está a fim de você, ele gosta de você!

_ Pare de tentar me fazer sentir melhor! - Rachel fungou.

_ Não, é sério, se ele não gosta de você, por que está demorando tanto para decidir? Toda vez que você entra na sala, vocês se ignoram, mas quando você se vira, ele olha. Não pense que estou mentindo, eu vi muitas vezes.

_ Se ele gosta mesmo de mim, então, porque não mostra? Por que foge dos meus beijos? Por...

_ Pare de se menosprezar - Lia interrompeu - O problema é Leighanne, eles namoram há três anos, Brian não é o tipo de cara que trai a namorada. Ele se importa muito com sentimentos. Ele está lutando com seus sentimentos e moral e amor e tudo mais está se misturando dentro dele.

_ Então, o que devo fazer? - Rachel disse pouco mais alto que um suspiro - Ele está me fazendo amá-lo. Deus, eu o odeio tanto por me fazer amá-lo.

****Ao mesmo tempo****

_ Se me perguntar, eu vou dizer, Brian. Sem desrespeitar ninguém, mas Leighanne não é o seu tipo, ela é muito atrevida e muito mandona e muito insolente e muito chata e muito boba e...

_ Está bem, está bem! - Brian gritou - É da minha namorada que você está falando, AJ.

_ Eu não quis ofender você Frick, mas o que você vê nela? - Nick perguntou - Estou tentando não ser rude ou coisa assim, é uma pergunta real.

Brian sentou-se na cama do hotel e fechou os olhos cansadamente.

_ Quando começamos a sair, ela era tudo que eu tinha sonhado. Linda, gentil, engraçada e carinhosa, ela tinha tudo que eu sempre procurei numa garota.

_ Essa não me parece Leighanne - Howie ridicularizou.

_ Vocês não conhecem essa Leighanne, conhecem outra. - Brian explicou levemente irritado pelos comentários dos amigos.

_ Sabe de uma coisa, B-Rok? Você está certo. Nós não conhecemos outra Leighanne, nós a conhecemos agora e você há três anos - AJ disse mais gentilmente - O tempo muda uma pessoa.

Olhe para o Nick. Seis anos atrás, ele era um garotinho magricela com uma voz estridente. Agora, ele é... bem, ok, mau exemplo.

_ Obrigado, AJ - Nick resmungou mal-humorado.

_ De nada, sempre que precisar... – AJ sorriu cinicamente.

Brian deu de ombros, não sabia mais o que dizer. Ele não sabia de mais nada, não sabia o que era certo ou errado. Ele simplesmente não sabia o que dizer ou fazer. Simplesmente não sabia e isso o estava matando.

****Uma hora depois****

_ Olá, amor. - Melissa sorriu ao fraco 'alô' de Ryan – Acordei você?

_ Sim, mas isso está bem. Que horas são?

_ Já são 11:30, preguiçoso! Você perdeu sua corrida matinal, huh?

_ Sim, acho que sim, só não diga ao treinador, ok? Oh... dormi cerca de 6 horas, estou cansado.

_ Você esteve fora até às 5:00 da manhã? - ela perguntou assim que fez as contas rápidas.

_ Hum... sim.

_ Onde você estava até tão tarde?

Houve uma pausa na linha.

_ Alô, Ryan?

_ Sim, estou aqui.

_ Onde você estava na noite passada? - Melissa repetiu.

_ Eu fui na Avalon...

_ Avalon... a boate?

_ Sim.

_ Oh... - Melissa estava surpresa por Ryan ter indo em uma boate, mais importante, ela imaginou o que aconteceu lá. - Bem, uh... você ficou até às 5:00 da manhã?

_ Sim.

_ Bem... aconteceu alguma coisa? - Melissa perguntou cuidadosa.

_ O que quer dizer?

Nem mesmo Melissa sabia o que queria dizer e ele já estava na defensiva, o que poderia pensar disso?

_ O que ficou fazendo até às 5:00 da manhã?

_ Eu não queria ficar até tão cedo, mas... uh, Julia não queria ir embora.

_ Julia? Julia Deterin? - Melissa respondeu - Julia Deterin era a maior inimiga de Melissa. Elas se odiavam desde que Julia tinha batido no carro dela e recusado-se a pagar a conta.

_ Sim.

_ Oh. - Melissa não conseguia esconder. Ela estava preocupada. O que estavam fazendo sua maior inimiga e seu namorado numa boate às 5:00 da manhã? - Olhe, Ryan, tenho de ir, Ângela está me chamando para ajudá-la com... alguma coisa. Ligo mais tarde à noite.

_ Baby, você parece preocupada.

Preocupada? É claro que estava preocupada! Sem querer, ela foi sarcástica:

_ Não, por que estaria preocupada? Ligo mais tarde. - Com isso, Melissa desligou o telefone, não querendo dizer coisas impulsivas das quais se arrependeria mais tarde.

****Uma semana depois****

Tinha sido uma semana sem soluções. Ângela podia sentir a tensão dentro do ônibus. Ela podia cheirar, podia degustar, podia tocar... a tensão tinha se tornado uma residente mal-recebida no ônibus. Era isso e nada mais. Assim que ela saía do ônibus, o sentimento desconfortável sumia. Para onde ela fosse, a tensão a seguia.

Sentindo-se levemente doente, Ângela entrou na cozinha para fazer seu drinque favorito: Tropicana Grovestand com cobertura de suco de laranja. Se ela fosse abandonada numa ilha, era esse o drinque que ela queria levar. Hmm... Ryan Phillippe, suco de laranja, ilha tropical... yum

Ângela abriu a geladeira e começou a servir-se um copo, de repente a porta abriu à força.

Nick não sabia que ela estava ali. Se ele soubesse, teria procurado outro lugar para satisfazer sua sede. Mas era tarde demais agora. Os dois estavam cientes um do outro e ambos estavam cientes de estarem ignorando-se.

Nick parou diante da geladeira para pegar sua bebida favorita: Tropicana Grovestad com cobertura de suco de laranja. Pensando que ninguém mais no ônibus gostasse, ficou surpreso ao ver que não estava ali. Quando viu Ângela pondo algo num copo, achou que era soda. *"Não, Nick, não a deixe com seu suco de laranja"* - ele disse para si mesmo. Nick parou perto de Ângela esperando pelo suco.

_ O quê? - Ângela perguntou quando viu Nick perto dela.

_ Estou esperando pelo suco.

_ Tem outros na geladeira.

_ Mas não é do tipo que eu gosto.

Propositadamente, Ângela encheu o copo até a borda com o suco. Se outro gole tivesse caído no copo, ela teria derramado. Nick observou-a colocar a garrafa na boca e tomar o resto.

Quando terminou, virou-se. Não havia nem um gole.

_ Aqui está, é todo seu - ela disse entregando a garrafa vazia a Nick.

Nick ficou furioso pelo sorriso triunfante de Ângela. Ele pegou o copo de suco e jogou na cara dela.

Ângela arfou. Ela secou o rosto com as mãos, mas não se mexeu. Todo o seu corpo estava ensopado de suco de laranja. Ela não podia acreditar que ele tinha feito aquilo! Quem ele pensa que é? Ela foi até a mesa, pegou os restos de comida do almoço e atirou na cara dele.

Nick olhou para baixo, sua blusa favorita dos "Miami Dolphins", agora toda suja de restos de comida. Ele foi até a geladeira, pegou os dois litros de refrigerante e atirou na cabeça de Ângela.

Ângela tremeu quando sentiu a bebida gelada. Não importa o quanto gelada estivesse, ela estava fervendo por dentro de raiva. Furiosa, ela começou a atirar toda a comida em cima da mesa em Nick.

Nick defendeu-se do ataque de Ângela, deixou a porta da geladeira aberta e começou a jogar comida nela.

Logo, virou uma guerra. Ângela atirando coisas em Nick e ele atirando coisas da geladeira nela. A cozinha virou uma bagunça total, enquanto cascas de ovo grudavam nas janelas e soda sujava as paredes. Sal e açúcar criaram um chão branco, ilustrados com molho e óleo. Até mesmo o teto estava sujo.

No meio de tudo, dois adolescentes cobertos com uma variedade incrível de comida, desde saladas, suco, arroz, galinha, sorvete, iogurte e outras comidas não-identificadas.

Para surpresa de ambos, a batalha tornou-se engraçada e os dois começaram a rir. Sua raiva virou uma apreciação da diversão. Suas 'armas de fogo' não os machucavam mais. O termo "guerra", não era apropriada para aquela briga de comida. Não eram Montague e Capulet, eram Romeu e Julieta.

No meio da comida voadora e panquecas, Ângela escorregou num monte de soda. Instintivamente, Nick foi segurá-la, apenas para cair junto. Pesadamente, ele caiu sobre Ângela.

A sala que era ocupada por um barulho exultante tornou-se silenciosa. Não haviam grosserias a serem trocadas. Não havia comidas e bebidas voando pela cozinha. Os dois guerreiros estavam caídos no meio da batalha de comida.

Nick encarou Ângela. Ângela encarou Nick, eles se olharam nos olhos; os de Nick Azuis, os de Ângela castanhos. Eles puderam ver suas próprias reflexões, mas não era o que eles haviam visto antes. Eles nunca tinham sentido seus corações pararem o tempo. Eles nunca tinham realmente dado tudo o que tinham para dar. Eles estavam assustados, mas era um bom sentimento.

Pacificamente, eles fecharam seus olhos, o corpo de Nick, indo em direção ao de Ângela, os lábios se encontrando num beijo.

Ângela estremeceu ao beijo, ofegante diante da perfeição. Não era um beijo apaixonado, ainda não era o beijo mais apaixonado. Era simplesmente um beijo, ainda sem muito sentido. Ele tinha tocado os lábios dela delicadamente, quase sem tocar, mas o suficiente para haver conexão. Esse beijo não foi só um toque dos lábios deles. Tocou Ângela no fundo do coração, foi místico, inexplicável, secreto... foi mágico.

Tremendo, ambos sem jeito, arqueando-se para ficar em pé. O que acontece agora? Palavras quebrariam o momento. Um toque subjugaria seus sentimentos. Um segundo beijo desvalorizaria o primeiro. Eles decidiram não quebrar a magia de algo tão especial.

E então, eles saíram dali.

## Capítulo 10 – O Universo

****Ao mesmo tempo****

_ Melissa, é para você. – AJ disse, estendendo o telefone para ela.

Melissa suspirou, sabendo que era Ryan na linha. Pegando o telefone de AJ, ela murmurou.

_ Alô?

_ Oi, é o Ryan.

_ Sim, eu sei.

Houve uma curta pausa na linha.

_ Sobre Júlia... eu quero explicar.

_ O que há para explicar?

_ Acho que você não entendeu direito.

_ O que? – ela riu – Então você não levou para a Avalon, a melhor boate de Boston e dançou com ela até às 5:00 da manhã? – ela tentou parecer distraída, mas soou amarga.

_ Sim... quero dizer, não, quero dizer... não foi assim. – Ryan respirou fundo – Olhe, querida, me deixe explicar, ok?

_ Você tem 60 segundos.

_ Eu estava me sentindo horrível na quinta-feira, então vim para casa mais cedo. Eu estava morrendo de saudades de você.

Melissa sentiu uma ponta de culpa quando ele disse isso. Enquanto Ryan estava doente, ela estava saindo com os Backstreet Boys e se divertindo.

_ Julia trouxe as tarefas para mim. Ela estava muito triste, me contou que o cachorro dela foi atropelado por um caminhão e...

_ O cachorro dela atropelado por um caminhão? – Melissa zombou.

_ Eu sei, eu sei. Parece estúpido, mas ela estava muito triste. Ela tinha aquele cachorro há dois anos. Ela falou algo sobre nós dois estarmos deprimidos e como era perda de tempo num dia tão lindo. Ela me convenceu a sair com ela, sabe? Quero dizer, me senti mal por ela, era uma tarde ensolarada e quente, eu não queria ficar trancafiado em casa. Eu juro, baby, nada aconteceu. Não foi nem um encontro.

Melissa pausou. Ela sabia que sua fraqueza era a credibilidade. Todos diziam que ela confiava muito nas pessoas. Mas esse era Ryan, seu namorado! Por que ela não confiaria nele?

_ Melissa, por favor, você tem de acreditar em mim. Eu te amo, baby. Sinto tanto a sua falta. Se eu pudesse passar um dia com você, apenas UM, eu nunca mais sairia de casa.

Melissa derreteu. Ela não sabia se era sua credibilidade, mas ela acreditava nele.

_ Baby, eu também te amo. Quero dizer, é bom para você sair, mas pode me prometer uma coisa?

_ O que?

_ Só não com a Júlia?

_ Não, não de novo. – ele riu – Nunca mais. Ela foi só... Ela não é você.

Melissa sorriu tristemente, as palavras doces dele a estavam matando. Ela tentou se controlar, mas não conseguiu e começou a chorar.

****Naquela noite****

Armadas com colchonetes, travesseiros e muitas porcarias, Fetish exigiu a sala de TV para a noite. Os caras tiveram de perder o "Monday Night Football". Além disso, isso era muito mais importante!

As garotas trancaram a porta atrás delas, para ter certeza de que ninguém entraria lá. Assim que a porta se fechou, as garotas gritaram.

_ Ok, o que aconteceu? Qual é a emergência?

Ângela suspirou. Ela mal podia esperar para contar as garotas, era muita emoção para uma garota de 16 anos. Ela precisava contar para suas amigas, pessoas com mais experiência.

_ Vocês não vão acreditar nisso! – as outras olharam para ela na expectativa, ela murmurou – Quero dizer, eu não posso acreditar também. Aposto como ninguém aqui poderia. Nem Aaron iria...

_ Ângela! Pare de tagarelar e conte logo! – Lia interrompeu. Ela se sentia uma garotinha apaixonada por alguém.

_ Eu beijei Nick. – Ângela disse, enfiando a cara no travesseiro. Ela esperou pela zombaria. Mas como não ouviu nada, ela imaginou se as outras teriam desmaiado de choque. Ergueu os olhos e viu as garotas sorridentes, fitando-a na expectativa. – O que?

Houve um silêncio, um silêncio do qual Ângela não fazia parte. Ela olhou para elas estranhamente, imaginando se elas estavam em choque.

_ Finalmente! – Lia gritou de repente – Credo, como demoraram!

_ O que? – Ângela estava perplexa – Não estão surpresas?

_ Acha que somos bobas? – Lia riu.

_ Mas eu beijei Nick. Eu e Nick... Nick Carter! – Ângela gritou, com fosse algo impossível de acreditar.

_ Ângela, por favor, não me diga que esta expressão de distraída é genuína! – Melissa provocou – Você não tinha nem idéia?

_ Ok... Perdi alguma coisa? – quando as outras começaram a rir, Ângela gritou – Calem a boca! Parem de rir! Do que estão falando?

Depois de uns minutos, as risadas morreram. Lia, um pouco mais séria, explicou:

_ Ângela, querida, desde o início, eu sabia, todo mundo sabia que você e Nick acabariam juntos.

Ângela deitou-se sobre o travesseiro. Isso era uma coisa nova.

_ Mas nós nos odiávamos. O que? Vocês tem uma bola de cristal que pode dizer o futuro? Quero dizer, era totalmente imprevisível.

Alyssa zombou.

_ Não, era perfeitamente previsível e não, não temos uma bola de cristal. Embora isso fosse legal. Era óbvio! Vocês eram energéticos e tensos quando estavam perto um do outro. É doce, na verdade. Era como se vocês... se energizassem.

_ É a história mais típica de primeiro grau. Quando um garoto e uma garota brigam constantemente, é um sinal de que eles se gostam. – Lia riu.

_ Sim, todos sabem que os argumentos ligam. – Alyssa piscou um olho.

Ângela sentou quietamente enquanto as outras ofereciam milhares de razões de por que sabiam que ela e Nick estavam atraídos um pelo outro desde o início. Ela ficou absorvendo tudo que elas estavam dizendo. Elas não faziam senso algum... não, correção. Elas faziam muito senso. E isso a assustava. É assustador se apaixonar por alguém que ela confortavelmente odiava.

****Ao mesmo tempo****

_ Então me deixem entender. Todos nesse ônibus sabiam que Ângela e eu nos gostávamos... exceto Ângela e eu?

_ Sim, basicamente. – Brian riu.

Nick deitou-se na sua cama, ponderando sobre o que eles tinham acabado de dizer. Então, eles estavam certos? Ele estava a fim dela desde o início? Ele lembrou do primeiro dia em que a viu. Nick podia lembrar perfeitamente. Foi no primeiro dia da turnê, AJ convidou-o para jogar basquete contra o grupo chamado Fetish e ele aceitou na hora. Ele lembrava do modo como ela estava parada lá, segurando a bola da basquete.

_ Sabem de uma coisa? – ele disse de repente – Ela vai ser minha.

_ O que? – AJ perguntou

_ Ela vai ser minha. – Nick decidiu – Ela vai se apaixonar por mim.

_ Pode não ser tão fácil quanto pensa. – Kevin ergueu a sobrancelha.

_ Não, não me importa como, vamos ficar juntos. – Nick sorriu estava obcecado pela urgência repentina – Já estamos no meio do caminho.

_ O que quer dizer? – Brian perguntou.

_ Já estamos na metade. – Nick sorriu – Por que eu já estou apaixonado.

****No dia seguinte: 9 da manhã****

_ Está brincando, não está?!?!? – Ângela riu contente.

_ Sim! – Melissa riu – Acabei de falar com o nosso empresário, a gravadora autorizou nosso primeiro clipe!

As cinco garotas se abraçaram e ficaram pulando, gritando tanto que os carros que passavam poderiam ouví-las.

_ O que foi? O que aconteceu? – AJ perguntou assim que entrou na sala, junto com os outros – Alguém se machucou?

_ Não!! – Lia gritou – Vamos gravar nosso clipe 'No Means No'!

No meio da sua excitação e alegria, ela passou os braços ao redor do pescoço de AJ e abraçou-o contente.

AJ não sabia exatamente como responder a isso. Ele estava feliz por elas e de fato, ainda lembrava como eles haviam ficado felizes quando gravaram seu primeiro clipe. A única coisa que o deixava inquieto era Lia, que o estava abraçando. Será que o tempo que ela pediu era suficiente? Ou era uma daquelas coisas que você faz sem sentir?

O cabelo dela cheirava a morango e o doce perfume mexia com AJ. Ele não sabia se poderia beijá-la, ela o estava tentando. Ele havia esperado tempo demais, passou os braços ao redor da cintura dela e correspondeu ao abraço.

Agora, Lia estava mais calma. Ela não podia acreditar. O primeiro clipe... Nossa! Ela sentia que tudo era perfeito, tudo que deveria acontecer estava acontecendo. A turnê estava indo maravilhosamente, Nick e Ângela finalmente haviam se beijado, e... bem, ela estava nos braços de AJ.

Lia parou de pular quando percebeu isso. Ela estava nos braços de AJ. Era como se os braços dele fossem feitos para ela, duas peças que se conectavam. Ele era tão forte, mais forte que Justin...

O sentimento familiar de culpa gelou-a como um iceberg. Ela queria tanto ficar com AJ, mas sabia que algum dia ela se entregaria. Ela se entregaria e contaria ao AJ seu pequeno caso com Justin. E Lia tinha medo da reação dele. Ele a desaprovaria.

Usando toda a sua força, ela se afastou de AJ, ela nem teve de olhar, sabia qual tinha sido a reação dele. Se odiava por fazer isso com ele, tratá-lo como um ioiô.

_ AJ, eu...

_ Não. – AJ interrompeu-a – Precisamos conversar.

Com essas palavras, AJ deixou a sala e foi para a cozinha, onde poderiam ficar sozinhos. Lia seguiu-o calmamente. Quando eles se chegaram, AJ não perdeu mais tempo.

_ Lia, não posso mais te dar tempo.

Lia assentiu entendendo.

_ Eu não estou pedindo mais tempo. – ela disse quietamente.

_ Então, eu preciso saber o que significo para você.

_ Você é especial, AJ.

_ O quanto especial?

Os olhos dela vagaram enquanto ela tentava encontrar as palavras certas. Ele era... as palavras não poderiam descrever. Ele era seu paraíso. E o paraíso era apenas para os inocentes, ela não era nada inocente, não conseguia responder a pergunta dele.

_ Preciso de mais tempo. – ela sussurrou.

AJ a fitava adoravelmente. Ela tinha tudo que as namoradas dele não tinham. Ela era esperta, espirituosa, engraçada... ela era a combinação da rainha da escola e da editora do jornal.

_ Não, eu não posso, Lia. – AJ balançou a cabeça – Não quero fazer isso com você, mas não posso fazer isso comigo. Eu preciso saber.

Lia pausou. Ela sabia que precisava responder a pergunta dele logo, mas não conseguia.

_ Por favor, me dê tempo. Apenas um dia mais. Eu vou dizer em um dia mais. – ela prometeu.

AJ parou e olhou para a janela. Por que ela tinha de ser tão linda? Finalmente, ele assentiu.

_ Ok, um dia. – os dois saíram da cozinha sabendo que agora era a hora da verdade. Tudo ou nada.

****Duas horas depois****

Assim que o ônibus cruzou o estacionamento de outro estádio, o telefone tocou. Como sempre, Alyssa correu para ele e para seu desapontamento, ouviu uma voz suave feminina.

_ Olá, posso falar com o Kevin? – ela perguntou, a voz tremendo um pouco.

_ Quem é? – Alyssa perguntou, suspeitando que fosse uma fã que de alguma forma descobriu o número.

_ É Julianne.

_ Oh, ok, um segundo. – Alyssa cobriu o bocal do telefone e gritou – KEVIN!! TELEFONE!

Pegando o telefone, Kevin respondeu.

_ Hey, é o Kevin. Quem é?

_ Hey, baby. – Julianne fungou.

_ Julianne? Querida, está chorando? O que foi?

Finalmente, quando Julianne ouviu a voz dele, ela começou a chorar convulsivamente, enquanto Kevin ouvia do outro lado. Ela não precisava que ele falasse, apenas queria ouvir a respiração dele, saber que ele estava lá.

Depois de um tempo, Kevin respirou fundo e disse suavemente:

_ Já pode me dizer o que foi?

As palavras dele eram como um raio de sol depois da chuva.

_ Melody morreu.

Kevin entendeu na hora. Melody era a irmã dela. Eram inseparáveis, de fato, no primeiro encontro deles, eles fizeram um encontro duplo, ele e Julianne e Howie e Melody.

_ Preciso te ver. – ela suspirou.

_ Pegue o próximo vôo para San Francisco.

****3 horas depois: 2 da tarde****

_ Ângela, pulo daqui ou entro na caverna? – Aaron perguntou, olhando para a tela da TV.

Mais uma vez, Aaron estava passando o tempo jogando video-game.

Ângela olhava para o nada. Ela estava longe dali. Sua cabeça estava ocupada por... quem mais se não Nick Carter? Como era possível que um beijo pudesse mudar tudo? O mundo era tão perfeito, tão simples, mas Nick tinha de complicá-lo.

Nick. Tsk, tsk, tsk... Oh, Nicky, por que você tem de ser tão lindo? Por que não pode ser baixinho, feioso, gordo e narigudo? Ângela tinha mentido para as amigas. Ela uma vez dissera que não o achava nem um pouco atraente... será que alguém tinha acreditado? Como era possível pensar isso com aqueles lindos cabelos louros, aqueles maravilhosos olhos azuis (muito, muito, muito azuis), aquele sorriso perfeito, aqueles lábios... oh, aqueles lábios. Ângela sorriu quando lembrou do modo como se sentiu, tocada por eles...

_ ÂNGELA!

_ O que? – pela primeira vez, ela percebeu que Aaron a estava chamando.

_ Para onde vou?

_ Oh! Pule, vá para a direita, mas cuidado com...

****4 horas depois: 6 da tarde****

Kevin observou os passageiros que desciam, seus olhos ocultos pelos óculos de sol. Ele tinha fugido logo depois do show para buscar Julianne no aeroporto. Claro, as fãs precisavam dele, mas Julianne precisava mais.

Finalmente, Kevin localizou-a. Seu coração parou assim que viu os olhos vermelhos dela.

_ Julianne! – ele gritou, quando ela o viu, ela correu para Kevin e enterrou a cabeça no ombro dele e recomeçou a chorar.

_ Tudo bem, querida, tudo vai ficar bem. – Kevin abraçou-a. Melody era uma irmã maravilhosa, tinha a idade dele, mas sempre pareceu mais velha.

Julianne continuou chorando, enquanto Kevin alisava o cabelo. Odiava vê-la daquele jeito, faria qualquer coisa para vê-la feliz de novo.

_ Oh... com licença? – uma voz tímida interrompeu o abraço deles. Julianne ignorou, mas Kevin virou-se para a voz – Você é Kevin Richardson dos Backstreet Boys?

Kevin suspirou. Uma fã era a última de que ele precisava naquela hora. Mas ainda tinha de responder.

_ Sim, eu sou. Prazer em conhecê-la.

Kevin gentilmente estendeu a mão para a garota, fingindo um sorriso.

_ Nossa, eu não posso acreditar que é mesmo você! Sou uma grande fã de vocês.

_ É ótimo conhecê-la. – Kevin mentiu. Ele adorava suas fãs, é verdade, mas agora não era uma boa hora para isso.

_ Quem é ela? – Kate perguntou, olhando para Julianne.

_ Oh, essa é minha... prima.

Assim que Kevin disse isso, Julianne fitou-o sem acreditar. Ela afastou-se dele e saiu correndo. Kevin estava chocado por ver Julianne correndo e então, pedindo desculpas a Kate, ele correu atrás dela.

_ Julianne! Pare! – ele gritou

Ela continuou correndo, para fora do aeroporto, do estacionamento e continuou correndo.

Embora Julianne fosse rápida, Kevin era mais. logo ele alcançou-a, e segurou-a nos braços.

_ Onde está indo? O que foi?

Julianne repudiou-o e olhou para ele acusadora.

_ Você me pergunta o que aconteceu! Com que direito? – ela gritou

Kevin olhou para ela confuso, ela continuou.

_ Não sabe que magoa? Magoa todas as vezes que você mente, todas as vezes em que você diz que eu sou só sua prima. – Julianne chorou – Estou com medo, Kevin!

Kevin começou a avançar na direção dela.

_ Eu sei como está se sentindo, eu perdi meu pai...

_ Não, não sabe!! Você não sabe como é! – Julianne explodiu – Ela era tudo, Kevin! Ela era minha mãe, desde que ela morreu, meu pai, quando ele nos abandonou, minha melhor amiga, meu anjo da

guarda, minha professora... sabe o que é receber um telefonema de um estranho com a desculpa patética?

Kevin estava calado, olhando nos olhos dela.

_ Não, Kevin, você não sabe, não sabe como é. Como poderia? Você tem tudo. Uma mãe que te apóia, seu irmão. Tem quatro melhores amigos, sua carreira, um milhão de fãs que te amam, discos de platina no seu quarto. Seu pai morreu, ele não foi embora.

Julianne estava parada, soluçando, ergueu os olhos para ele.

_ Kevin, não posso permitir que tirem você de mim... - Kevin abraçou-a, ela estava chorando histericamente – Quer se casar comigo? – ela disse finalmente.

****8 horas depois: Meia-noite****

O ônibus tinha parado num estacionamento para a noite, o motorista estava doente e não poderia dirigir naquela noite.

Ângela não conseguia dormir. Ela tentou beber leite, ouvir música suave, até algumas pílulas, mas não conseguia tirar Nick da cabeça.

Em Boston, ela costumava escalar a casa e deitar no telhado quando estava estressada. Ela pegava o travesseiro, um cobertor e deitava lá, olhando as estrelas.

Depois de duas horas lutando contra a insônia na sua cama, ela olhou pela janela, procurando por sua estrela favorita. Lá estava ela. Nada poderia tirá-la de lá.

Sem agüentar mais, ela saiu, jogou o travesseiro em cima do ônibus, o cobertor e em seguida, escalou, com um pouco de dificuldade.

Soltou um ôfego quando chegou lá em cima e suspirou, olhando para o imenso céu sobre ela. Colocou o travesseiro, deitou-se e estendeu o cobertor sobre si mesma.

Passaram-se alguns minutos até que finalmente, ela ouviu a porta do ônibus se abrir mais uma vez, passos e alguém subindo no ônibus. Ela continuou olhando para sua estrela favorita. Ela sabia quem estava subindo.

Nick sabia que Ângela estava lá fora. Ele também não conseguia dormir, o que era raro. Ele ouviu quando ela saiu. Ele podia sentir a paixão em tudo o que ela fazia. Ela nunca andava, sempre corria. Ela não falava, sempre cantava. Ela não dormia, sonhava.

Os dois deitaram-se lado a lado por alguns minutos, ambos com seus próprios pensamentos, absorvendo a presença um do outro.

_ Consegue imaginar que somos apenas um planeta... – Nick disse olhando para o céu – Só no sistema solar existem mais nove planetas e só na Via Láctea, existem infinitos sistemas solares... e existem infinitas galáxias, infinitas estrelas, infinitos planetas...

Ângela estava calada, pensando no que ele acabara de dizer. Eles ficaram em silêncio por um tempo, absorvendo as palavras dele.

_ Imaginar que... não somos nem um grão de sal para o universo... Somos tão infinitamente pequenos e no entanto... – Nick virou a cabeça para ela – Somos capazes de sentir como se fôssemos maiores que o universo todo... e sabe de uma coisa?

Ângela o fitava nos olhos, era a primeira vez que se fitavam nos olhos desde o beijo.

_ Todo o sal do mundo, quer dizer, todas as galáxias e planetas e estrelas... eu não ligo para isso. - Ângela ouvia atentamente – Eu não ligo para o universo, eu não ligo para o mundo. – Nick olhava para ela, não precisava olhar para o céu, pois ele via estrelas nos olhos dela.

_ E no meio desses sacos e sacos de sal, só existe um grão importante... – Ângela estava ficando sem ar, só então lembrou-se de que tinha de respirar – Por que esse grão é você.

E foi assim. Nick pegou-a. Ângela estava hipnotizada por ele. Ele inclinou-se sobre ela lentamente, ela abriu levemente os lábios ao toque dele e se beijaram. Naquele beijo, eles se prometeram tudo. Ele prometeu ser o anjo dela. E ela era o anjo dele.

Naquela noite, Nick e Ângela adormeceram juntos no telhado do ônibus. E tudo pareceu tão inocente, puro e honesto. E foi. Realmente foi. Depois de tudo, eles se prometeram as estrelas.

## Capítulo 11: Anjos

****Na manhã seguinte****

Lia estava fazendo seu café-da-manhã quando Ângela e Nick entraram de mãos dadas no ônibus. Eles pareciam ignorar a presença dela. Lia usou a vantagem para observá-los, mesmo sabendo que isso era espionagem. Ela observou quando Nick envolveu Ângela nos braços pela cintura e aproximou o corpo dela do seu, fechou os olhos e beijou-a, obviamente certo de que não havia ninguém perto deles.

Lia suspirou, com inveja da atitude despreocupada de Ângela e Nick... amor jovem. Por que ela e AJ não poderiam ser assim. Imediatamente, ela se lembrou que poderia ser assim. Mas assim mesmo, ela não se sentia bem ao ver eles se beijarem. Lia sentia-se culpada e arrependeu-se de invejar o relacionamento deles.

Decidindo que já tinha visto o suficiente, Lia tossiu intencionalmente. Ângela e Nick se separaram rápido, vendo-a pela primeira vez. Lia sorriu quando viu que eles estavam ficando corados. Que doce!

_ Lia, não tínhamos visto você. – Nick gaguejou.

_ Sim, eu percebi. – Lia olhou para Ângela, que estava sinalizando que ia contar os detalhes mais tarde. Acenando com a cabeça, Lia inventou um desculpa – Bem, tenho de ir... assistir um pouco de televisão. Adios, mis amigos.

_ Da próxima vez que fizermos isso, vamos ver direito se a sala está vazia mesmo... – Ângela riu assim que Lia saiu.

_ Da próxima vez? – Nick sorriu.

_ Sim... se você tiver sorte – ela provocou, Nick sorriu e beijou-a suavemente.

****Ao mesmo tempo****

Kevin e Julianne, pelas circunstâncias extremas, decidiram ir para um hotel naquela noite, ao invés de ficar com os outros. Ela estava muito preocupada para ser incomodada por dez jovens. Assim que voltaram do aeroporto, ela caiu de cansaço e dormiu rápido. Kevin ficou com ela a noite toda.

Casamento. Essa era uma grande palavra. Kevin lembrou da noite anterior. Ele não podia acreditar na proposta dela, ele era um romântico à "moda antiga", ele sempre pensou que seria ele quem faria a proposta. De fato, ele até tinha planejado como faria... jantar à luz de velas numa sacada, a lua e as estrelas brilhando, o som das ondas, aliança de diamante, todo o clichê, ele nunca tinha imaginado isso numa garagem de aeroporto.

Claro, ele iria se casar um dia, mas agora? Ele não sabia o que dizer, então ele disse que precisava pensar. Kevin poderia dizer que ela estava estressada, e ficou todo o trajeto explicando:

_ Não é que eu não queira casar com você, querida, eu quero, eu te amo. Mas eu preciso de um tempo para pensar nas coisas, se isso só afetasse a mim, eu diria sim num segundo, mas não posso ser egoísta, tenho de pensar nos outros. Você sabe, no grupo, as fãs, as garotas...

Até agora, Julianne tinha se acalmado de alguma forma.

_ Eu sei, Kevin. – ela disse – É uma grande decisão e saiba que não foi um impulso do meu desespero, é verdade.

Kevin acariciou o cabelo dela suavemente, observando-a dormir. Ela parecia tão calma, como se tudo estivesse bem e nada pudesse feri-la. Ele queria que isso fosse verdade, mas ele sabia que era apenas uma fuga temporária do mundo real.

Agora vinha a parte importante... sua decisão. Para ser honesto, ele mesmo não sabia o que queria. Ele iria se casar com Julianne, definitivamente, mas talvez fosse melhor mais tarde. Kevin Richardson, Backstreet Boy casado. Ele podia imaginar as manchetes das revistas adolescentes. As fãs entrariam em parafuso!

Kevin ergueu a sobrancelha. Por que as fãs tinham de se preocupar tanto com a vida privada deles e não só com a música? Eles eram um grupo de música, [illegible]sica!

Kevin deitou na cama, pensando na importante decisão que tinha pela frente, maior que qualquer outra. Ele se odiava por seu coração e sua mente não conseguirem concordar. Por que a lógica nunca concorda com o amor? Frustrado, ele fechou os olhos e dormiu.

****Duas horas depois: 11:00 da manhã****

_ Ok, conceitos para o clipe... alguma idéia? – Melissa perguntou, lembrando uma garçonete com um caderno e caneta na mão. Elas tinham decidido que seu primeiro clipe seria uma produção da criatividade delas, que refletisse suas personalidades. Um problema... elas ainda não tinham idéias.

_ Eu acho que vocês cinco deviam vestir saias e blusas curtas e simplesmente dançar... – Nick sugeriu.

_ Deixe-me pensar a respeito... não – Ângela virou os olhos – Mas vai haver dança, definitivamente.

As outras concordaram, mas isso era tudo em que eles podiam pensar. Elas dançariam. Ótimo... e agora?

Depois de meia hora, elas ainda não tinham idéias.

_ Não posso pensar. – Lia reclamou – Vocês rejeitaram todas as idéias. Quero dizer, vamos lá, pensem em algo bom!

_ Eu ainda acho que vocês poderiam dançar na chuva. – Brian disse.

_ Saias curtas! – Nick gritou

_ Strippers – AJ brincou.

_ Não, não, não. – Rachel balançou a cabeça. – A chuva é clichê, sem ofensas. Foi legal para vocês fazerem, mas não vai ficar natural para nós. Nick, você pode usar uma saia curta, se quiser, mas nós não vamos e sem strippers.

_ Monstros? – Nick propôs.

_ Yeah! Que grande idéia! Eu vou ser a múmia, Lia o Drácula, Melissa pode ser o lobisomem, Rachel pode ser o Fantasma da Ópera, e Alyssa o Jeckyl & Hyde. – Ângela disse sarcástica.

_ Dançando num disco.

_ Não.

_ Patinando na neve.

_ Não.

_ Chuva.

_ Não! – Melissa gritou – Queremos idéias originais, não plágio dos BSB!

Alyssa olhou pela janela frustrada. Ela queria estar em algum lugar lá fora ao invés de presa naquele ônibus indo para lugar nenhum com as idéias para o clipe. Era um dia tão lindo. Ela amava o Verão, se bem que, adorava todas as estações, cada uma no seu devido tempo. Verão é liberdade, Inverno é magia, Primavera era diversão e Outono era prático.

_Hey… Eu tive! – Alyssa gritou – Eu tive a grande idéia!

Os outros olharam para ela, sem interesse. Depois de tudo, até mesmo a idéia de bonecas Barbie dançando num shopping center.

_ O que é agora?

_ Ok... cada uma representa uma estação, vamos vestir roupas que representem essa estação. Por exemplo, se você é o inverno, então, vai estar vestida como a princesa do gelo... esse tipo de coisa. De qualquer forma, vamos sincronizar uma dança e aparecer em separado em nossa estação, mas teremos alguma coisa que caracterize nossa estação... Tipo "As long as you love me"! – Alyssa descreveu excitada.

Depois de alguns segundos de consideração, Ângela disse:

_ Essa é realmente uma boa idéia, sabe?

Ela estava surpresa por alguém Ter tido uma idéia decente.

_ Sim! – Lia gritou – Espere... não! Há somente quatro estações e somos cinco.

Alyssa pensou um pouco, ela estava desesperada para fazer a idéia funcionar.

_ Teremos uma de nós num show, como se tivéssemos as quatro estações e uma dançando no palco. Entenderam?

Os outros se olharam, as garotas estavam estáticas por que tinham tido uma idéia criativa, finalmente!

Depois de um minuto de gritos felizes, eles foram adiante com a idéia.

_ Ok, estações... Lia deve ser o inverno, a legal, sofisticada. Rachel o outono. Ângela a alegria, o verão. E Melissa a primavera, porque ela é doce. Isso deixa para eu ser aquela que dança no palco.

_ Por que você adora atenção. – Ângela riu

_ Isso não é verdade! – Alyssa negou jogando um travesseiro em Ângela.

_ Sim, o que for. – Ângela disse, feliz por que elas tinham achado o caminho. Agora ela estava livre para curtir seu dia de folga com Nick. Ele tinha planejado algo para os dois e ela estava ansiosa para saber o que era.

****Meia hora depois****

O ônibus tinha parado no "Hyatt Regency Hotel" por alguns minutos para pegar Kevin e Julianne, e agora estavam na estrada de novo. De qualquer forma, eles estavam tendo problemas para a divisão das camas, havia onze pessoas e somente dez camas.

_ Eu posso dormir na sala de televisão. – Julianne ofereceu-se – Vocês não têm sofás lá?

_ Eles são muito desconfortáveis, como cadeiras. – Kevin explicou – Por que não dorme na minha cama?

_ Não, porque eu me sentiria como um estorvo. – Julianne disse – Vou dormir no sofá... ou cadeiras, o que for.

_ Por que vocês não dividem uma cama? – Ângela sugeriu

_ Por que não íamos nos sentir adequados... não é confortável, de qualquer forma. – Kevin disse olhando para as pequenas camas que eles tinham.

_ Eu vou ficar na sala de televisão. – Ângela disse – Eu devo ser a única no ônibus que pode dormir decentemente lá.

_ Eu devia dormir lá, não quero incomodar... – Julianne disse.

_ Está tudo bem, Julianne. Você não está causando nenhum problema. Além disso, vai ser divertido dormir lá. Eu posso assistir televisão e adormecer vendo o Ryan Phillippe. – ela riu.

_ O que você ia querer com ele quando pode adormecer comigo? – Nick falou, com apenas uma parte de brincadeira.

_ Por que ele é uma gracinha. – Ângela provocou

_ O que é? Não sou seu Backstreet Boy favorito?

_ Na verdade, não. Brian é meu favorito. – ela riu, abraçando Brian e beijando-o no rosto alegremente.

_ Vamos, gente! – Howie apressou, para o dia de folga, eles tinham planejado um dia para velejar e esportes na água. – O bote está esperando.

****Uma hora depois****

Lia se esticou na cadeira do convés do bote, esperando pegar um bom bronzeado e aliviar o stress. Hoje. Ela tinha prometido a AJ que diria hoje. Ninguém poderia ajudá-la a tomar essa decisão.

Lia sorriu quando olhou para o lindo oceano, água sem fim, era lindo. Ela olhou ao redor do convés do bote e viu outra forma de beleza na sua frente. Ângela tinha adormecido nos braços de Nick, exausta com a agenda exigente. Nick reclinou o queixo no cabelo de Ângela, olhando para a água serenamente, como se pudesse viver o resto da vida daquele jeito.

A figura de Nick e Ângela, com o céu e a água ao fundo, tocou um lugar no coração de Lia que ela tinha esquecido que existia. Ela tinha desejado que pudesse ser tão despreocupada como Ângela e Nick, mas nunca percebeu que poderia ser.

AJ... Lia acreditou que ele era a resposta para sua felicidade. Ela pertencia a ele. Ele era o único que poderia mandar aquela culpa e infelicidade para longe. "*Porque você não está deixando que ele faça isso, Lia?*", seu coração parecia gritar "*Porque não deixa que ele a faça feliz?*" Pela primeira vez desde o início da turnê, ela ouviu seu coração e disse "*Vá atrás!*"

Lia procurou AJ pelo bote, ela viu Brian e Howie na água, os "garotos de Miami", estavam ensinando Alyssa e Melissa, as "garotas da cidade" a esquiar na água. Olhou para a parte de cima do convés onde Kevin e Julianne estavam. Rachel estava tomando sol. Onde AJ estava?

O coração dela parou quando o encontrou. Estava deitado num sofá dentro do bote, privando a si mesmo do sol. Lia sentiu-se egoísta, todo tempo pensando nela mesma... sua culpa, seus problemas, suas preocupações. Nunca pensou em como AJ sentia-se mal com todos os sinais tão óbvios. Os olhos injetados de sangue, sua falta de energia no palco, sua falta de entusiasmo... como podia ter sido tão cega?

_ AJ. – ela disse, anunciando sua presença

AJ virou a cabeça rapidamente, reconhecendo sua voz. Lia sorriu quando viu o rosto de AJ. Ele era tão maravilhoso; seus olhos tão lindos. Instantaneamente, ela soube que tinha de desistir, ela finalmente percebeu o que estava ali há tanto tempo... e essa era a eletricidade que eles dividiam.

_ Eu decidi. – ela proclamou.

_ Bem... o que é? – AJ se levantou do sofá, quase assustado com a resposta.

_ Sim. – ela riu – Minha resposta é sim.

Alívio, felicidade, tudo fluiu na expressão de AJ. Pela primeira vez desde que havia confessado sua atração por ela, um sorriso surgiu no seu rosto, ele andou até ela e segurou o rosto dela com a mãos, ela era inegavelmente linda.

Lia aproximou-se dele, esperando por um beijo. Para sua surpresa, AJ afastou-a.

_ O que é? – ela perguntou

_ Você sabe que quero te beijar. – AJ disse – Mas eu preciso saber de uma coisa.

_ Sim?

_ Por que você precisou de tempo?

O rosto dela caiu. Ela achou que seria tão fácil, sabia que teria de haver algum tipo de confissão. Agora ela poderia falar sobre Justin. Mais tarde não seria justo.

_ Eu... eu só... – Lia olhou para os olhos castanhos de AJ, era tão gentis e confiáveis – Eu só precisava saber se meus sentimentos eram reais, e não alguma paixonite adolescente.

Assim que essas palavras saíram da boca dela, Lia quis voltar atrás, queria dizer a ele, queria mesmo, mas os olhos dele estavam roubando as palavras certas.

_ E o que percebeu?

Lia balançou a cabeça assentindo.

_ Agora eu sei. É real.

Não havia outras explicações, e finalmente, eles se beijaram. Começou com um beijo gentil, um toque suave. Progrediram lentamente para um beijo mais intenso, apaixonado. Se abraçaram forte, por todas as vezes que quiseram, mas não puderam. Não era uma tensão sexual, era real.

****Meia hora depois****

_ Eu não sabia que você tinha seu barco. – Ângela disse, admirando o confortável barco em que eles velejavam.

_ Está brincando? Isso aqui é minha casa! – Nick disse arrumando as velas.

Nick tinha mostrado o barco para Ângela. Não era um barco qualquer, era seu paraíso. A única hora em que ele se sentia normal era no seu barco, no meio do oceano, longe das garotas, dos gritos e toda a agitação. Quando estava no barco, era como se sua carreira não existisse... era ele, sozinho, e agora, ele tinha trazido Ângela para junto dele... Só ele e ela.

_ Eu nunca imaginei que você era um marinheiro. - Ângela sentou-se no convés, que tremia suavemente.

_ Um milhão de garotas sabe disso, e minha própria namorada não sabe! – Nick balançou a cabeça com a ironia – Você sabe minha cor favorita?

_ Azul? – Ângela chutou inspirada pela cor dos olhos dele

_ Verde... comida favorita?

_ McDonald's, certo?

_ Não! Essa é do AJ. Quem é minha atriz favorita?

_ Jennifer Love Hewitt

_ Cristina Ricci. Quais os nomes das minhas irmãs?

_ BJ, Leslie e Angel. – Ângela disse, lembrando as milhares de vezes em que Aaron chateou-a com isso.

_ Finalmente! Essa está certa! – Nick franziu a testa – Mas aposto que foi Aaron quem te falou!

_ Não se prenda a detalhes... – ela virou os olhos - Vê? Eu sou fanática pelos Backstreet Boys, afinal... sou a maior fã. Eu sonho com eles dia e noite, eu mataria por um beijo deles... – Ângela sorriu, convidando Nick a beijá-la.

E Nick beijou-a, sentou-se ao lado dela e beijou-a.

_ Próxima pergunta... qual é minha mais louca fantasia? – Nick disse, sua voz pouco mais alta que um sussurro.

_ Hmm... creme de nata, algemas e chicote?

_ Não, quero dizer, além dessa. – Nick brincou.

_ O quê?

_ Tsc, tsc, tsc... minha maior fã e não sabe?

_ Sim... bem, preciso reler meu livro sobre BSB.

_ Minha fantasia mais louca... estar com uma garota especial... sozinhos num barco, só navegando. – ele parou, os dois imaginando. Ângela sorriu enlaçando-o e deitando a cabeça no ombro dele.

_ Isso é tão doce, Nicky.

_ Você é tão especial para mim. – Nick disse carinhosamente. Seus dedos no meio do cabelo dela. E ela era mesmo, ele falava sério, era impossível para ele mentir num cenário como esse... como se o oceano pudesse puni-lo se uma mentira saísse de seus lábios. Ele suspirou, lembrando todas as vezes em que invejou AJ, porque ele parecia ter sempre as garotas perfeitas, mas não dessa vez...

E então, a fantasia de Nick estava completa; ele e uma garota, navegando no oceano, não estavam indo para lugar algum, mas não ligavam para isso, contanto que estivessem indo para lugar nenhum juntos.

****Naquela noite****

Melissa sorriu quando viu AJ e Lia sentando juntos na beira do barco, balançando-se para não cair.

_ Finalmente Lia acordou e percebeu o que tinha na frente dela. – Melissa disse para Rachel.

_ Sim, eu sei. Se Lia pudesse dar umas aulas sobre isso ao Brian. – Rachel forçou um sorriso para si mesma.

_ Rachel, não seja vingativa. Algum dia, Brian vai acabar com Leighanne e vai ser todo seu.

_ Mais fácil falar do que dizer. Está esquecendo os três anos que eles estão juntos.

_ Você tem de ser agressiva com os relacionamentos. Você não pode pensar em nada mais além do quanto você o quer. Quem liga para o tempo que eles estão juntos? Não representa nada se os sentimentos não estiverem mais. Se o fogo não estiver mais lá.

_ Mas o que eu devo fazer?

_ Combata fogo com fogo.

_ Quer dizer...

_ Não espere por Brian para tomar as decisões, quando está óbvio que ele só faz escolhas estúpidas. Faça ele fazer as certas.

Melissa se levantou da mesa, justificando-se para ir no banheiro. Rachel pensou no que ela disse. Combater fogo com fogo.

****Quatro horas depois: 1 da manhã****

Fetish e BSB, junto com Julianne, estavam novamente de volta ao ônibus. Kevin e Julianne estavam dormindo, ambos muito cansados, preocupados emocionalmente e fisicamente. AJ e Lia estavam fazendo um lanche na cozinha, curtindo sua primeira noite oficialmente como casal.

Melissa, Howie, Alyssa e Rachel estavam jogando Poker, o que tinha se tornado uma rotina toda a noite. Ângela, Nick e Brian estavam na sala de televisão.

_ Essa foi a quinta vez que assisti Titanic – Ângela suspirou, esticando os braços para relaxar os músculos – Eu não acredito que vocês não tinham visto ainda.

_ Bem, não podemos ir ao cinema e assistir, o que podemos fazer? - Brian sorriu.

_ Mas vocês não têm privilégios ou coisa assim? Sessões privadas e todas essas coisas de celebridade?

_ Sessões privadas? – Nick riu – Não exatamente. Até mesmo nosso clipes, as primeiras vezes que vemos o produto final não é numa TV maior que uma tela de computador no escritório dos nossos agentes.

_ Sério?

_ Sim... Não é exatamente a vida glamourosa que você sonhou, huh? – Nick provocou

_ Não, além disso, eu estou numa banda excursionando pelos EUA, me apresento na frente de milhares de fãs histéricas toda a noite e estaremos trabalhando no nosso próprio CD logo. – Ângela disse sarcástica.

_ Não esqueça que você está namorando um Backstreet Boy. – Nick brincou - Todas as garotas fantasiam e você está vivendo isso.

_ Não seja vaidoso, Nick Carter. – Ângela censurou – Não vai ter nenhum privilégio vindo de mim.

_ Não? – Nick sorriu, ficando muito perto dos lábios dela, fazendo círculos no ombro dela. – Não mesmo?

_ Bem, talvez... – Ângela provocou quando os lábios deles se tocaram. Um espasmo elétrico rápido percorreu a espinha dela. Nick tendia a fazer isso com ela.

Brian percebendo que as coisas começavam a ficar mais sexuais, decidiu que era tempo de ir.

_ Bem, é hora da minha saída dramática. Boa noite, gente. Vejo vocês de manhã.

_ Noite, Bri. – Ângela falou logo depois dele, para Nick ela disse – E você? Não vai para a cama?

_ Eu vou quando você for. – ele respondeu, sabendo que ela ia dormir na sala de TV.

_ Eu vou dormir aqui hoje.

_ Posso ficar com você?

Ângela parou antes de responder. Apesar de Nick ser o cara muito especial, ela desconfiava dele. Ele parecia tão inocente, mas ela sabia que a inocência era só o rosto. Nick tinha dezenove anos e isso significava que ele estava esperando por sexo. E Ângela não estava certa de que poderia dar isso a ele.

_ Acho que é melhor você ir.

Nick baixou os olhos. Ângela não conseguia saber o que isso significava. Estava desapontado? Bravo?

_ Por quê? – ele perguntou, embora soubesse a resposta.

_ Eu só não acho... estamos juntos há apenas um dia, Nick. Não estamos pronto para... aquilo.

_ O que você quer dizer? 'Aquilo'? Quer dizer, sexo?

_ Eu sei que vai ser um assunto logo, mas não tão cedo. Quero dizer, se queremos que isso seja um relacionamento realmente sério, então, devíamos...

Nick interrompeu-a com uma risada gentil.

_ Baby, eu sei disso. Quando perguntei se podia ficar com você, não quis dizer nada sexual, só queria ficar com você. - Ângela ficou olhando para ele. – Olhe, você não está preparada e eu sei disso. Não quero te apressar a fazer nada, só quero te abraçar.

_ Sim, mas... você sabe, desde que isso seja um assunto, teremos de falar sobre isso, limites e expectativas sexuais...

_ Expectativas sexuais? – Nick perguntou – Como o quê?

_ Como... o que espera de mim?

Nick pensou por um instante, a verdade a mataria.

_ Nada, não espero nada de você.

_ Oh. – Ângela disse, sem saber se aquilo era bom ou ruim.

_ Você acha que é muito cedo para fazermos sexo. – Nick começou – E eu concordo com você.

_ Concorda?

_ Sim, não vou te pressionar a nada, vou deixar você seguir seu ritmo.

_ Oh... então você não quer – Ângela perguntou. Estar num relacionamento sério era algo novo para ela, e estava incerta sobre o que Nick queria dizer. – O quê? Não me acha sexy?

Nick riu suavemente.

_ Não, claro que te acho sexy, você é muito sexy e eu sei disso!

_ Então por que não quer... você sabe, fazer?

_ Quem disse que não quero? Eu quero, todo o dia, quero fazer com você a cada segundo, Ângela.

Ângela riu suavemente, mas ainda olhava para ele cheia de perguntas. Ele explicou:

_ Desde o segundo grau, minha mãe deu lições sobre pássaros e abelhas. Ela enfatizou de como deveria ser especial, que não deveria frustrar as expectativas de ninguém. Sem amor, você nunca vai fazer amor, você vai ter apenas sexo.

_ Oh. – Ângela pensou por um minuto, pensando no que a mão dele dizia, lembrando das várias garotas com as quais lembrava de ele ter dormido. – Isso é... irônico.

_ O que quer dizer?

_ Quero dizer, aqui está você, não querendo fazer sexo com sua namorada quando você dormiu com fãs antes. – Ângela disse, seu tom o acusava ligeiramente.

_ O quê?

_ Lembra daquela loira no backstage na outra noite? E Regina?

Nick olhou para ela e começou a rir.

_ Você realmente pensou isso?

_ O que é?

Nick corou ligeiramente, enquanto se preparava para admitir sua façanha. Parecia tão imaturo e normal para ele agora.

_ Nunca fiz nada com elas.

_ Mas eu pensei...

_ Eu mostrei o ônibus para aquela loira e foi só isso. E Regina, bem...

_ Sim?

_ Eu só... só queria fazer ciúmes para você.

_ Ciúmes?

_ Eu sei, eu sei, é estúpido. Mas... eu não sei. Eu não estava atraído por elas. Não gosto de garotas que têm os peitos maiores que o cérebro. Era só... era só o meu jeito imaturo de paquerar.

_ Isso é mesmo verdade?

_ Sim, é, eu juro. – ele respondeu honestamente – E você?

_ O que tem eu? – Ângela pôde sentir as bochechas tornarem-se vermelhas.

_ Você já... se, ou quando fizermos sexo no futuro, vai ser sua primeira vez?

Ela olhou para ele com seus olhos escuros, sorriu tímida e murmurou.

_ Sim, vai ser.

Nick enlaçou-a e puxou-a para perto.

_ Isso é bom.

_ E você?

_ Não. – Nick disse hesitante – Desculpe.

_ Oh.

Ângela fechou os olhos apertado. Como poderia ser tão perfeito? Aquelas imagens, as fotos nas revistas, mostravam apenas metade dele. Havia algo nele que deixava impossível de resistir.

## Capítulo 12 – Verdade ou Desafio?

Brian fechou a porta atrás de si assim que voltou à sua cama para dormir. Ele sabia que Nick e Ângela iriam tomar algumas decisões naquela noite, ele só não estava muito certo de quais seriam essas decisões. Brian perdeu essa parte. Ele perdeu a intimidade de um relacionamento; aquele sentimento de ter alguém que deixe você ficar perto e confiar em si mesmo quando estão juntos. Ele queria uma garota assim.

Espere! Lee... claro, como poderia ter esquecido dela? A verdade era que isso estava ficando cada vez mais fácil. Mas Lee, ela... bem, ela não contava. Assim que essas palavras passaram pelos pensamentos de Brian, ele se sentiu culpado, ela era sua namorada!

Mas de novo, Lee não projetava nem um quarto da intimidade que ele queria. *"No que diabos você está pensando?"* Brian pensou para si mesmo. Lee e ele eram definitivamente íntimos... de fato, ele corou ao lembrar das travessuras sexuais que eles faziam na cama. Cordas, creme batido, venda nos olhos... eles haviam feito de tudo e de novo esse era o problema. Eles sempre tinham sexo, nunca se deitaram numa cama para abraçar um ao outro.

Toda a noite, Brian pensou em Lee. Quanto mais analisava a relação, menos parecia viável. Mas assim que Lee saiu dos seus pensamentos, outra garota, Rachel entrou neles. De fato, quando ele adormeceu, só havia Rachel em sua mente.

****No dia seguinte****

Ângela acordou antes naquela manhã. Ela teve de sufocar uma risada, quando viu Nick. A boca dele estava levemente aberta, metade do rosto coberto por um travesseiro e seu cabelo louro estava em todas as direções. O desejo de ter uma câmera e tirar algumas fotos dele dormindo (para chantageá-lo mais tarde, claro)

Para sua surpresa, as garotas estavam na cozinha bebendo seus cafés mornos. Os garotos estavam em algum outro lugar.

_ Bom dia. – Ângela cumprimentou-as – Onde estão os rapazes?

_ Dormindo – Lia respondeu – Eu cheguei à conclusão de que os homens dormem até tarde manhã por que eles gostam de se sentir machos e levantar tarde.

_ É prático. – Ângela comentou pegando o pote de café.

_ Essa é uma hora perfeita para uma conversa de garotas. – Alyssa sorriu – Então, Ângela, não vi o Nick na cama dele hoje.

Ângela riu dos "ooooh" das outras, fazendo o mesmo som que um bando de garotinhas faria quando visse uma garota dizer "oi" para um garoto por quem estivesse apaixonada.

_ Cresçam. – ela corou – Não fizemos nada. Nós simplesmente... dormimos.

_ Oh, dormiu? – Lia brincou – Estou certa de que sua mãe não vai acreditar que você simplesmente "dormiu" com um Backstreet Boy.

As outras riram da provocação para Ângela, embora estivessem certas da sinceridade dela.

_ Falando de Backstreet Boys, como você está indo com AJ? – Ângela provocou de volta e as outras esperaram a reação de Lia.

Lia e Ângela comunicaram-se pelos olhos, elas sabiam que nenhuma palavra poderia ser dita sobre Justin. Lia explicou:

_ Bem... é uma longa história.

_ Conte tudo, com os detalhes picantes, também! – Alyssa riu provocando.

****Naquela noite****

Era noite de quarta-feira, o que significava "Dawson's Creek". Todos estavam presentes, mas dessa vez, estavam acomodados de modo diferente. AJ e Lia enlaçados ocupando o sofá. Ângela e Nick estavam esparramados no chão, Rachel estava no sofá inflável. Brian sentou o mais longe possível de Rachel, não por que estivesse com medo, mas por que não confiava nele mesmo perto dela. Howie, Kevin, Alyssa e Melissa estavam encostados na parede, assistindo o drama na TV como se estivesse na frente deles.

Era hilariante para todos, menos para os dois envolvidos... Rachel e Brian. Rachel observava casualmente o relógio a todo o instante, que estava coincidentemente sobre Brian, nunca ocorreu a ela que tinha um relógio no pulso. E Brian... coitado! Toda vez que sexo era mencionado (o que

aconteceu muito, considerando que era uma reprise em que Abby tentava flagrar um casal fazendo sexo), ele transferia sua atenção para Rachel, observando-a e virando-se toda vez que Rachel "olhava a hora" de novo. Nada era mais engraçado do que eles estarem, obviamente fazendo a mesma coisa.

E lá haviam Ângela e Nick... os dois eram Pacey e Andy na vida real. Ângela era a inocente virgem enquanto Nick era o namorado tarado que a deixava acrescentar um pouco de realidade em sua vida. Seu flerte incluía insultos, palhaçadas suaves e argumentos contrários que geralmente terminavam com beijos. Naquela hora, Ângela tentava explicar o enredo para Nick.

_ Como você pode não entender?

_ Eu simplesmente não entendo como ela está tentando provar alguma coisa observando quem faz sexo! – Nick defendeu-se.

_ Ela está tentando provar para as pessoas que não é incapaz de fazer uma coisa que não esperam dela. – Ângela disse, embora ela também não tivesse entendido a atitude de Abby também.

_ Hm, certo, o que for... então, quem transou?

_ É isso que eles estão tentando descobrir!

Como eles suspeitaram, depois de algumas "brigas" eles se beijaram. Dessa vez, Brian e Rachel viraram os olhos um para o outro e observaram Nick e Ângela. Eles assistiam enquanto Nick envolvia os lábios de Ângela com os seus em círculos, sem saber que tinham platéia. Quando se separaram, Brian e Rachel fitaram-se nos olhos sem jeito, e coraram ao pensamento de estarem fazendo a mesma coisa.

Mas é claro, que eles foram óbvios. De qualquer forma, os outros viraram os olhos. De repente Lia deixou escapar uma risada alta. Quando todos olharam para ela, ela balançou a cabeça e logo foi interpretado pelos outros como alguma coisa sem sentido que ela tinha feito. Não sabiam que ela estava armando um plano...

Lia sussurrou algo no ouvido de AJ, que sorriu secretamente e passou a mensagem para Nick. No fim de "Dawson's Creek", todos sabiam do plano... com exceção de Brian e Rachel...

****Uma hora depois****

Durante "Charmed", quase todos haviam saído em ordem para o plano funcionar direito. No fim do programa, quando Phoebe, Prue e Piper tinham salvo o mundo de outro vilão, só restavam Lia, AJ, Brian e Rachel na sala. Cutucando Lia furtivamente, AJ fitou-a para confirmar os planos e murmurou "Um... dois... três" No três, os dois deixaram a sala de repente. Assim que fecharam a porta atrás de si, Nick estava esperando com um grande cadeado para prender os dois bobos lá dentro.

Brian e Rachel se levantaram e bateram na porta, percebendo que o show tinha acabado.

_ O que vocês estão fazendo? – Rachel gritou, batendo na porta freneticamente.

_ Quero que nos deixem sair! – Brian gritou, igualmente surpreso.

Lia, AJ, Nick e Ângela, os donos das chaves riram.

_ Eu acho que não – Lia gritou – Sabem por quê?

_ Por quê?

_ Por que Nick acidentalmente perdeu a chave para o cadeado gigante que está prendendo vocês aí e estimamos que vamos encontrá-la pela manhã.

_ Mas por enquanto, - AJ adicionou – vocês podem ficar aí essa noite. Nós deixamos um cobertor aí. Sinto muito, mas acho que terão de dividi-lo.

_ Vocês estão sendo infantis! Vamos, nos deixem sair agora! – Rachel gritou.

_ Não dá! Sem chave! – Nick lembrou-a.

_ Isso não é divertido, seus imbecis! – Brian chutou a porta com violência.

_ Na verdade é! – Ângela riu. Ela pôs seu CD das Spice Girls e deixou uma música repetindo a noite toda, esperando que isso abrandasse os ânimos.

_ Não acredito... – Rachel caiu diante da porta quando ouvir a doce melodia de "2 Become 1", vindo da porta. Ela olhou para Brian que parecia meio-furioso e meio-divertido.

****5 minutos depois****

Lia colocou o ouvido na porta mais uma vez. Cinco minutos tinham se passado, e pelo que via, não havia discussão... sem confissões desastrosas e palavras de insulto e todas as coisas estúpidas que ela esperava ouvir. Deu de ombros, eles ainda tinham a noite toda para isso.

_ *"Tonight is the night, when 2 become 1"* – ela cantou.

_ Sério? É mesmo hoje a noite especial quando vamos virar um só? – AJ enlaçou-a e meteu o nariz nos cabelos dela. Xampu de morango.

Lia sorriu estremecendo ao pensamento de fazer sexo com AJ. Para ser honesta com ela mesma, ainda não tinha se recuperado do trauma com Justin. Não que ela tivesse perdido a fé nos homens, mas tinha perdido a fé nos homens quando o assunto era sexo. E mais, dormindo com AJ a faria sentir-se... barata, como se ela fosse uma prostituta que transa com qualquer cara que aparece.

_ Estou cansada. – ela mentiu, removendo gentilmente as mãos de AJ da cintura dela. Com um beijinho pobre de boa-noite, ela foi para sua cama.

AJ ficou olhando para ela. Ele tentou negar antes, mas era evidente. Havia alguma coisa errada, e ele precisava descobrir o que era.

****Ao mesmo tempo****

Rachel estava jogada num canto da sala, suas pernas debaixo dos braços, com o queixo recostado nos joelhos. Cada segundo ela olhava para Brian, que fazia a mesma coisa que ela. Suspirando, ela quebrou o silêncio tenso.

_ Vou matá-los pela manhã. – ela disse, sua voz um pouco mais alta que um sussurro, mas suficiente para encorajar Brian.

_ Eu vou deixá-los viver e concluir que eles são muito infantis. – Brian disse pegando o cobertor.

_ E eu que achei que essa turnê faria Ângela e Lia crescerem! Em vez disso, ela acabam me trancando numa sala.

_ Eu desisti da maturidade de AJ e Nick. Não há esperança... Sabe o que isso me lembra? – Brian riu.

_ Eu não sei... o quê?

_ Quando eu estava na sétima série, Kevin tentou me fazer ficar com a irmãzinha de um amigo dele. Eles nos prenderam no banheiro e trancaram por um dia inteiro. – Rachel riu – Sim, eu diria que é exatamente esse tipo de situação. É tão estúpido.

_ É?

Rachel estava silenciosa. Estava pensando por alguns segundos que tinha Brian... naqueles segundos em que ela o beijou e ele retribuiu. Havia algo nele que a fazia querê-lo tanto, não importando se ele a tinha rejeitado nem se ele tinha uma namorada. Todas essas preocupações fluíram pela janela com um relance nos olhos azuis de Brian. Devia ser ilegal Ter olhos como aqueles... eles podiam fazer uma pessoa fazer coisas doidas. E Brian estava fazendo exatamente isso.

_ Verdade ou desafio?

_ O quê? – Brian não estava certo do que tinha ouvido.

_ Verdade ou desafio? – Rachel repetiu.

_ Uh... verdade.

_ O que eu significo para você?

_ O quê? – Brian perguntou pela segunda vez.

_ O que eu significo para você?

_ Uh... Eu... eu não... hmmm... posso ter mais detalhes da pergunta?

_ Brian, você é simplesmente... – Rachel interrompeu-se – Alyssa e eu constantemente descrevíamos o cara perfeito para nós. Era uma dessas coisas que você faz quando sabe que não vai ser nada mais que um sonho, por que o cara perfeito para mim era completo. Ele é engraçado, bonito e um pouco moralista e carinhoso e esperto e... e... oh, deus, e é você.

Brian expirou, percebendo que tinha ficado segurando a respiração. Nesse ponto, ele sentiu-se como se fosse perfeito.

_ Você é tudo que eu já fantasiei. E está me matando por que vai ser somente fantasia. Toda vez que você me olha com esses olhos azuis, eu morro, toda vez que você ri eu morro, e quando você me disse que tinha uma namorada, eu morri. Até mesmo agora que você está aí me olhando está me matando e eu não posso mais te deixar fazer isso comigo, por que eu quero minha vida de volta... Mas não antes de dar mais uma chance para os meus sonhos. Eu não posso fazer isso com truques sujos ou saias curtas por que eu sei que você é muito esperto para isso, então, vou ser sincera com você, e apenas "Verdade ou desafio" pode fazer isso. – Rachel sentiu como se tivesse descarregado um peso enorme. Ela nunca tinha percebido o quanto era duro segurar seus sentimentos até agora. – Então, por favor, me responda, o que significo para você?

Brian sentou no sofá, enterrando seu rosto entre as mãos para absorver tudo que Rachel disse. Ele a estava matando, mas ela não sabia que ele estava se matando também? Ele se matava um pouco toda vez que olhava para ela, por que ele amava o que via e ele sabia que não devia. Ele se matava toda vez que ria, por que ele se ria com ela e sentia-se culpado por querer rir com ela para sempre. Ele não era moralista, ou esperto, ou carinhoso... por que todo tempo que ele deveria ficar com sua namorada ele ficava querendo estar com Rachel.

_ Você é... Você é... – Brian gaguejou. Como poderia dizer o que ela significava para ele sem trair Leighanne?

_ Eu te amo, Brian. – Rachel sussurrou, com medo de olhar nos olhos dele. Ela não queria escavar mais do que já tinha escavado em seu coração.

A declaração de Rachel foi um tapa de realidade para Brian. Instantaneamente, a resposta era óbvia. Ele não poderia... não poderia dizer a Rachel o que ela significava para ele sem trair Leighanne. E ele não ligou.

_ Sabe de uma coisa? – ele disse, não havia reação de Rachel – Foda-se.

_ O quê? – dessa vez, Rachel virou-se surpresa

_ Foda-se tudo em que eu acreditei nesses últimos 3 anos. Toda a minha relação com Lee... ao diabo com isso – Brian riu – Você sabe o que fracassou com tudo?

_ O quê?

_ Você acabou comigo, Rachel. Antes tudo era tão simples. Eu amava a Lee e Lee me amava. Planejávamos nos casar, Ter três filhos e viver na Flórida pelo resto de nossas vidas... mas você acabou com tudo.

_ Mas... eu... – Rachel não sabia o que dizer, principalmente por que não entendia o que Brian estava dizendo com aquilo – Sinto muito?

_ Melhor que sinta. Meu futuro perfeito, e você arruinou – Brian parou e olhou direto para os olhos dela – Você fodeu com tudo fazendo eu me apaixonar por você.

Milhares de emoções fluíam na cabeça dela, roubando seu ar.

_ Mas... então... o que eu significo para você? – ela perguntou de novo, querendo entender o que ele dizia.

_ Você também é minha fantasia – ele largou seu tom sarcástico e respondeu gentilmente – Quando eu estava com Lee, você era minha fantasia proibida. Você não é a única que tem fantasias aqui.

Havia um silêncio enquanto os dois olhavam um para o outro, absorvendo o fato de que eles pertenciam um ao outro. Era um sentimento de amar alguém ferozmente e ele te amar da mesma forma. Para Brian, esse sentimento tinha ido para longe quando sua afeição por Leighanne morreu lentamente. para Rachel, não estava certa se já tinha sentido isso antes, talvez fosse amor o que sentia por seu último namorado, Mike, mas ela duvidou disso. O silêncio deles permitiu que ouvisse a música, Ângela tinha posto "2 become 1" para repetir.

_ Posso Ter essa dança? – Brian sorriu charmoso, imitando um gentleman inglês.

_ Será um prazer. – Rachel riu enquanto deixava Brian puxá-la do chão. Ela passou os braços pelo pescoço dele, enquanto as mãos dele acomodaram-se nas costas dela. Ela ficou mais perto dele, aproximando seu corpo do dele e colocando sua cabeça no ombro dele. Brian respondeu puxando suas mãos quase até as omoplatas dela.

_ Você é linda. – Brian sussurrou, seu rosto enterrado nos cabelos dela. Numa breve viagem a lógica, Rachel virou os olhos para si mesma. Tinha prometido para si mesma que nunca cairia em

elogios sem sentido. De alguma forma, pareceu mais fácil quando ela não estava numa situação assim. Ou talvez, fosse apenas por que tinha ouvido sinceridade na voz dele.

Levantando sua cabeça, ela lambeu seus lábios e olhou com expectativa para Brian. Ele sorriu e inclinou-se, beijando-a pela primeira vez desde seu último encontro. Seus lábios eram suaves com os dela e ela o queria. Ela o queria com um desejo intenso e paixão. Ela estava assustada... assustada de ele mudar suas idéias, de não haver oxigênio suficiente na sala, de que ele fugisse de novo e mais importante, tinha medo de perdê-lo para Leighanne, ela precisava garantir de que ele seria seu mesmo depois de saíssem dali.

_ Brian, verdade ou desafio?

_ Estamos brincando disso de novo?

_ Sim... verdade ou desafio?

_ O que quer que eu diga?

_ Diga desafio.

_ O.k., desafio.

_ Eu te desafio a fazer amor comigo.

Brian arregalou os olhos diante disso. Ele soube que Rachel era direta, mas não desse jeito. Mas isso era parte do charme dela, era uma das razões pelas quais ele estava tão apaixonado por ela. Mesmo sabendo que isso era moralmente errado, ele ficou indiferente, não era uma noite para moral e lógica... ele simplesmente a queria.

_ Ok. – ele disse.

Outra vez, eles se beijaram. Dessa vez mais intenso e direto, como se tivessem um objetivo para cumprir. Brian gentilmente guiou-a para o chão, e os dois continuaram se beijando enquanto Brian colocava-se sobre ela. Suas mãos alcançaram sua blusa, e ele começou a desabotoá-la e logo a blusa estava do outro lado da sala.

A cabeça de Rachel estava confusa. Um sentimento de "déjà vu" lembrou-a de sua última tentativa com Brian e como o tinha perdido segundos depois. Ela não podia deixar isso acontecer de novo, e então, ela apressou o ritmo dele. Ela tirou a camiseta de Brian pela cabeça dele e largou-a no chão perto deles. Suas mãos desceram pelo peito dele, seus braços traçando a cicatriz da cirurgia dele de coração. Suas mãos continuaram e encontraram as calças dele. Isso também foi jogado de lado. Brian sentiu suas cuecas ficarem apertadas e decidiu que queria tirá-las o mais rápido possível. De qualquer forma, isso não era justo, considerando que Rachel ainda estava com seus sutiã e o jeans. Resolvendo o problema, Brian abriu o zíper dela e colocou a calça na metade das pernas. Ela fez o resto. As mãos dele circularam o sutiã dela e brincou com ele por alguns segundos. Assim que ela jogou o jeans longe, Brian perguntou:

_ Está certa de que é isso mesmo que quer?

Rachel fitou-o nos olhos, os mesmos olhos que a deixavam louca. Agora era sua chance de parar e pensar logicamente. Outra olhada naqueles olhos e ela mandou essa idéia para longe.

_ Sim, tenho certeza. – ela disse beijando-o.

Rachel deixou uma mão deslizar para as cuecas dele, sentindo sua ereção. A respiração de Brian ficou mais rápida. Em pouco tempo ambos estavam sem nenhuma roupa. A sala parecia estar encolerizada com eles... emoções, cores, paixão... tudo parecia estar girando. Houve uma breve pausa quando Brian começou a abrir as pernas de Rachel.

_ Espere. – ela disse

_ Sim?

_ Você tem... proteção?

_ O quê? – Brian no calor do momento, não estava pensando claramente – Você quer dizer como uma camisinha?

Brian olhou pela sala, seus olhos procurando pelo que Rachel queria. Vendo uma carteira em cima da mesa, procurou dentro dela.

_ O que está fazendo? – Rachel perguntou.

_ Estou procurando por isso. – Brian sorriu quando pegou uma camisinha – Achei na carteira de Nick.

Apesar da situação, ela não pôde controlar o comentário.

_ O que ele está fazendo com isso?

Brian ergueu as sobrancelhas sugestivamente, e ambos riram suavemente. Silenciando Rachel e lembrando-a das ações anteriores, Brian beijou-a de novo. Ficou mais intenso e colocou a camisinha.

_ Eu quero você, Brian. – Rachel sussurrou, quase sem ar.

Sem mais empecilhos, Brian posicionou-se e penetrou-a. Ela prendeu um gemido, ainda pensando que os outros poderiam estar atrás da porta. Decidindo que estava demorando muito, Rachel pressionou suas mãos nas costas dele, puxando-o mais. Os dois se moviam ritmicamente e suavemente, ficavam mais intensos. Rachel abriu os olhos e olhou para Brian. Até mesmo quando estava suando e com a respiração difícil, ele era tão lindo. Quando a velocidade deles aumentou, a respiração ficou mais difícil e sua impossibilidade de ficar quietos. Gemidos suaves poderiam ser ouvidos por trás da porta se alguém estivesse acordado. Brian deixou um gemido alto escapar quando chegou ao orgasmo. Arquejando suavemente, ele deitou-se ao lado dela, que também tentava controlar sua respiração. Sem nenhuma palavra, Brian pegou o cobertor e envolveu os dois corpos nus nele.

_ Eu te amo. – Rachel disse afetuosamente, mas Brian já tinha dormido.

****Na manhã seguinte****

Lia acordou e percebeu que estava nos braços de AJ na cama dele. Estava apertado, mas ela queria tanto dormir com ele naquela noite. Não, eles não fizeram sexo, além disso, sexo não era a questão ainda. E com toda a confusão mental de Lia, ela estava se perguntando se isso não aconteceria por um bom tempo.

Enquanto para Ângela e Nick, Nick ainda mantinha sua promessa de apressá-la. De fato, foi Nick que insistiu que dormissem em camas separadas, quando Ângela perguntou o porquê, ele mentiu que tinha pego uma gripe. A verdade era de que Nick não confiava nele mesmo quando pensava

em sexo e Ângela. Era muito tentador ter uma linda garota dormindo na mesma cama e respeitando 100% suas escolhas.

Kevin passou a noite com a namorada, Julianne num hotel.

Alyssa, Melissa e Howie... o que posso dizer? Nada. Bem, com exceção de Alyssa que sentia-se miserável sem Zac, Melissa estava indiferente a Ryan e Howie, pensando que precisava de alguém...

Então, foi uma noite... especialmente estranha. Bem o que você poderia esperar ao colocar cinco garotas num ônibus pequeno com cinco caras?

## Capítulo 13: Bem-vindos a Orlando

****Na manhã seguinte****

As meninas estavam em choque. Hoje era o primeiro dia para a gravação do clipe *"No means no"*. Todos estavam levemente apreensivos. Eles tinham muitas coisas para fazer e não muito tempo para fazê-las.

Lia deu uma olhada na agenda improvisada de Melissa.

- Primeiro dia: coreografia com Fátima Robinson.
- Segundo dia: planejamento das cenas.
- Terceiro dia: completar as cenas de Ângela e Melissa (verão e primavera). O resto vai ser processado e gravado em estúdio e pôr alguns retoques finais no álbum, que vai ser lançando em um mês e meio.
- Quarto dia: completar fazendo a parte de Lia (inverno) e Rachel (outono). O grupo vai filmar a dança também. Nessa noite nós, junto com um profissional, vamos editar e organizar todas as cenas juntas.

A apresentação de Alyssa tinha sido gravada durante um show, então, ela só tinha de se preocupar com a dança do grupo.

Os Backstreet Boys acompanharam Fetish para os dois primeiros dias da gravação do clipe (que eram seus dias de folga). No terceiro dia, eles iam continuar a turnê sozinhos. Fetish ia pegar um avião para o Arkansas e se juntar a turnê depois das gravações.

Desde que o clipe tinha sido gravado nas praias e estúdios de Tampa, Flórida, a mãe de Nick insistiu para que todos eles ficassem na casa dos Carter. Ansiosos para estar num lar de verdade, mesmo só por quatro dias, elas aceitaram.

Ainda era de manhã, Nick, Ângela, Lia e AJ estavam na cozinha tomando café, enquanto Rachel e Brian ainda estavam trancados na sala de TV.

_ Fico imaginando o que aconteceu. – Lia disse, estava sentada no colo dele e dividindo um café.

_ Estou morrendo de curiosidade! Eu aposto que foi uma coisa no calor do momento. – Ângela riu.

_ Ou então, talvez, eles simplesmente dormiram um de cada lado toda a noite – Lia disse – Rachel vai nos matar. Nunca mais vai falar com a gente – Lia riu quase caindo do colo de AJ, que segurou-a.

_ Mas por outro lado, se o seu plano funcionou, então está tudo bem... – Nick ponderou – E só há um meio para saber. – ele tocou a chave do cadeado no seu bolso e sorriu diabolicamente – Devemos?

_ Oh, yeah, claro! – Lia riu, os outros concordaram.

E então, os quatro engatinharam no chão. Nick inseriu a chave no cadeado e virou.

_ Fiquem quietos! – ele ordenou, enquanto abria a porta lentamente. Eles não estavam preparados para o que viram.

_ Oi, gente. – Rachel sorriu triunfante. Ela e Brian estavam completamente vestidos, sentados em lados opostos da sala. A sala estava completamente limpa, nenhum traço do fiasco da noite anterior estava visível. Lia e Ângela estavam desapontadas, parecia que ninguém faria aqueles dois ficarem juntos.

_ Acho que seu plano não funcionou, huh? – Brian balançou a cabeça, brincando com Rachel.

_ Oh, cale-se Brian. – Lia olhou com desdém. Era uma situação tão perfeita! Como eles podiam não ter tirado vantagem disso?

_ Vocês não são nem um pouco divertidos – Nick suspirou, tinha desistido de uma noite inteira com seu Nintendo. Os quatro saíram da sala murmurando "ingratos" para terminar o café.

Assim que as portas se fecharam, Rachel e Brian se levantaram e foram um até o outro, em seguida, beijaram-se.

_ Devemos dizer à eles que o plano funcionou perfeitamente? – Brian sorriu.

_ Vamos dizer... depois – Rachel riu. Passou os braços ao redor do pescoço de Brian, aproximando os lábios dos dele. Eles se beijaram... e beijaram... e beijaram...

****Uma hora depois****

_ Estamos quase em casa. – Nick anunciou excitado. Sendo um pop star, era uma raridade estar em casa. E Nick sentia muita falta de casa... a comida de casa, o quarto desarrumado que dividia com Aaron, brigas diárias com BJ, implicando constantemente com sua mãe, debatendo times e jogos com seu pai... simplesmente tudo.

_ E se sua família não gostar de mim? – Ângela perguntou nervosa. Como uma adolescente normal, ela estava nervosa com o conceito que os pais dele fariam dela. – Será que eles vão me odiar?

Nick beijou a testa dela de modo tranqüilizador.

_ Não se preocupe com isso, eles vão te amar. – ele disse em voz alta.

De qualquer forma, por dentro, Nick estava um pouco preocupado com isso. Sua mãe tendia a ser superprotetora com ele, sempre com um pouco de ceticismo com suas namoradas. Ela queria prevenir que nenhuma garota poderia partir o coração precioso do seu filho. Eram genuínas? Era a fama dele? Seu dinheiro? Ela tratava Nick do jeito que ele merecia?

_ E se eles pensarem que eu sou muito... audaciosa?

_ Então, vão te amar mais ainda, por que é uma das coisas que eu amo em você.

A despeito das palavras doces de Nick, Ângela não estava completamente convencida. Se a família dele não gostasse dela, então, seriam quatro dias de inferno final.

_ Baby, tudo vai funcionar muito bem. Vai ser divertido. Eu quero dizer, você pode sair com minhas irmãs, conversas de garotas, maquiagem, você sabe... coisas de garota. – Nick sugeriu, sem saber exatamente o que as garotas faziam quando estavam sozinhas – Além disso não vou deixar minha família te torturar.

_ Gee, Nick, vai ser meu herói? – Ângela provocou.

_ Oh, claro, esqueça o Batman, esqueça o Superman... você não precisa deles, contanto que você tenha Nick Carter!

_ Bastardo vaidoso! – ela brincou

_ Yeah, você sabe que gosta!

_ Você está certo, eu gosto. – Ângela sorriu, colocando a cabeça no ombro de Nick.

Parecia tudo tão bem quando estavam sozinhos. Fãs histéricas e famílias protetoras na equação e você consegue um distúrbio. Vai ser uma luta para simplificar essa equação, mas de novo, Ângela ia ter de ser uma esperta em Matemática.

****Ao mesmo tempo****

_ Não venha me pedir conselhos, primo. Minha vida está agitada o suficiente. – Kevin disse

Brian meteu o rosto entre as mãos.

_ O que eu devo fazer?

_ Eu não sei... Você escolheu uma época ruim.

_ Eu sei, como eu ia lembrar que o aniversário dela era essa semana? – Brian enervou-se – Eu não posso acabar com Lee no seu aniversário! Isso é cruel!

_ No seu aniversário de 21 também. O grande 2-1, a idade legal – Kevin balançou a cabeça desaprovando. – Ela vai querer sair, boates e bares com você, sem uma identidade falsificada... lembra quando AJ fez 21?

_ Não vamos comparar AJ e Lee – Brian estremeceu ao pensamento de que ela agisse do mesmo jeito que AJ. – O que diabos eu faço?

_ Eu não sei. – Kevin deu de ombros.

_ Kev, você deveria ser o irmãozão aqui, o cara que dá os conselhos certos. Você não está ajudando muito. – Brian suspirou – Eu sei que acabei com algumas vidas. Acabei com a de Lee e Rachel e a minha.

Kevin olhou para seu primo mais novo, uma visão muito patética. Até durante o segundo grau ele havia respeitado suas namoradas, puxando cadeiras para elas se sentarem e as deixava usar o bebedouro antes. Toda a sua vida, ele nunca tinha traído uma garota, essa tinha sido a primeira vez e partia seu coração partir o coração de outra pessoa. Esse era Brian, sempre um cara legal.

_ Ouça, deste ponto, você não pode mais ser um santo, é muito tarde para isso.

_ Obrigado, isso está me acalmando.

_ De nada, estou sempre feliz em ajudá-lo. É serio, B, você vai ter de acabar com Leighanne mais cedo ou mais tarde... a menos que seja Rachel que você prefere deixar...

Brian balançou a cabeça.

_ Não, não, não... é Lee. Não me confunda.

_ Ok... bem, se é Lee, você pode fazer isso agora, no aniversário dela, ou depois.

_ Estou achando que você acha que eu devo deixar para depois?

_ Sim, definitivamente. A pior coisa que você pode fazer quando termina com alguém é deixá-la achar que você não liga para ela. E quando você faz isso no aniversário, é como fazer isso no Dia dos Namorados.

_ E Rachel?

_ Rachel é a garota mais doce desse ônibus. Ela vai entender.

_ E se não entender?

_ Ela vai ter de entender.

_ Eu não gosto de fazer isso.

_ Você não está numa posição em que você pode sair ileso. Apenas tente não deixar cicatrizes permanentes, certo?

Brian assentiu. Sua mãe sempre disse para ser um bom garoto. Mas agora, tendo um coração, era mais difícil do que nunca.

****Uma hora depois****

_ Estamos aqui! – Nick disse feliz em casa (ou deveria dizer mansão).

_ Você mora aqui? – Ângela estava maravilhada com a casa. Era uma daquelas casas de cinema... O jardim sem fim de gramado cortado e perfeito, a piscina, quintal na praia. Era impossível de entender como alguém que vivia numa mansão daquelas poderia agüentar viver num ônibus apertado.

_ Nem imagino porque sua mãe ofereceu para ficarmos aqui. – Rachel sorriu forçada – Ela provavelmente precisa de pessoas para encher aqueles dez quarto vazios em que ninguém dorme.

Depois de alguns minutos, eles finalmente pararam em frente da casa. Ângela olhou para a janela e viu uma mulher loura correndo para a porta com uma moreninha e Aaron atrás dela. Ângela engoliu em seco. Uh-oh, era a mãe.

_ Bem-vindo em casa, querido. – ela sorriu largamente quando viu o filho.

_ Hey, mãe, eu estava morrendo de saudades. – Nick disse envolvendo Jane Carter num grande abraço.

Em seguida um coro de "Bom te ver, Jane" e "Oi, Angel" e "E aí, Aaron?", enquanto Howie, Brian, AJ e Kevin cumprimentavam. Eles prosseguiram para levar as bagagens para dentro.

_ Hey, mãe, quero que conheça o Fetish – Nick introduziu as garotas – Esta é Rachel, Lia, Melissa, Alyssa e Ângela. – Cada uma delas sorriu polidamente, cumprimentando a Sra. Carter.

_ Então essa é a Ângela que tenho ouvido falar? – ela perguntou.

_ Culpada. – ela sorriu nervosamente – É realmente muito bom conhecê-la, Sra. Carter.

_ É Jane. – ela corrigiu suavemente – Vamos lá, gente, vamos entrar e instalar vocês. Pelo que Nick me contou, vocês, meninas, vão ter alguns dias bem cansativos.

Enquanto os outros entraram, Ângela demorou-se atrás de Nick.

_ Acha que ela gostou de mim? – ela sussurrou ansiosa.

_ Sim, acho que sim – ele respondeu – Mas quando ela trouxer as fotos de bebês, você está definitivamente na família.

_ Fotos de bebês? – Ângela riu suavemente – Quero vê-las. Aposto como você era um daqueles bebês gorduchos que ficam babando o tempo todo.

_ Eu era um bebê lindo. – Nick insistiu.

_ Ainda é.

****Meia hora depois****

Ângela estava na sacada do quarto que estava dividindo com Lia, e admirou a vista. Uau, ela adoraria morar ali para sempre e ter aquela vista ao acordar todas as manhãs. O sol estava brilhando claramente, iluminando as águas azuis de Tampa Bay. Falsas palmeiras no quintal dos Carter completavam a visão do paraíso. Ela entendeu por que Nick amava tanto a Flórida.

_ Isso é lindo. – ela maravilhou-se alto.

Lia e AJ, estavam arrumando as coisas, pararam na mesma sacada e sorriram.

_ Você não tem esse tipo de vista muitas vezes em Boston – ela disse arrependidamente – Quando você olha pela janela em Boston e você vê um céu cinza, tráfico intenso e prédios.

_ Talvez você devesse se mudar para cá. Eu posso ver as placas na estrada 'Bem-vindos a Orlando, Flórida: cidade natal dos dois maiores grupos pop de todos os tempos, os Backstreet Boys e Fetish'- AJ sugeriu.

_ E 'N Sync. – Ângela acrescentou.

_ Eu disse os maiores. – AJ sorriu divertido – Eles fedem, certo, Lia?

Lia sorriu fracamente. Agora, as últimas palavras que ela queria ouvir eram 'N Sync, Justin e Timberlake para arruinar a vista perfeita.

_ Onde está o Nick? – Ângela perguntou mudando de assunto rapidamente.

_ Eu não sei, em algum lugar nesse palácio.

****Ao mesmo tempo****

Nick balançou a cabeça enquanto pegava um copo de suco de laranja.

_ Mãe, você diz que gosta dela, então por que está me dando esse discurso?

_ Não estou te dando discurso nenhum, Nick – ela disse – Estou só dizendo para você ser cuidadoso. Só isso, você é um superstar e você sabe que algumas garotas só te vêem assim.

_ M-ãe! Eu disse isso antes. Ela não pensa em mim como Nickolas Gene Carter, BSB. Além disso, ela me odiava logo que nos conhecemos. – ele riu suavemente às lembranças dos seus dias anti-Ângela.

Jane balançou a cabeça, sem se convencer.

_ Ela é uma aspirante ao talento, tentando chegar ao topo. É muito mais fácil quando se tem um namorado famoso que possa colocá-la para cima.

_ Não é assim. – Nick disse frustrado que sua mãe achasse suspeitas todas as garotas que ele trazia para casa. – Ângela é uma garota agressiva, não é o tipo de quem depende de alguém para tudo, quando atingir o topo, será por causa dela mesma, não será por causa de mim.

_ Mas...

_ Mãe, você devia ver um show delas, ouví-las cantar. Você é uma expert quando se trata de reconhecer talentos e elas têm talento. Elas não precisam dos Backstreet Boys para levá-las até o topo. Elas estão nessa turnê para dar um pontapé inicial nas carreiras delas.

_ Nick, escute, por favor. – ela disse suavemente, seu tom menos suspeito e mais carinhoso. – Eu te amo, está bem? Não estou contra você, e quero te ver feliz. Meus filhos são a coisa mais importante para mim. E eu não estou dizendo que Ângela não é uma boa garota ou que as intenções dela não são verdadeiras.

_ Tudo nela é verdadeiro. – Nick ponderou.

_ Estou certa que sim, confio nos seus instintos. Eu só quis dar a tradicional conversa estimulante. É como a oração que vocês fazem antes de entrar no palco. Não é por que acho que vão se machucar, mas por segurança. – Jane suspirou – Está certo de que gosta dessa garota?

_ Sim. – ele respondeu honestamente, olhando diretamente para ela.

_ Está certo, então. – ela sorriu calorosamente, um pouco surpresa pela verdade que viu nos olhos do filho. – Desde que você era criança, aceitei as suas decisões, não vou mudar isso agora.

_ E você sabe que estive certo nas minhas decisões.

_ Oh, não. Não quis dizer isso. – ela riu – Preciso lembrar de todos os erros que você fez?

_ Bem, está certo, talvez minhas decisões não estivessem *sempre* certas, mas estou certo de que essa está. – um pouco mais tímido, ele acrescentou – Eu a amo.

Jane parou com o que estava fazendo e olhou para o filho. Não estava procurando por nada específico, ela só olhou. Dezenove anos... Ela o viu ser o bebê Nickolas, irmão mais velho Nicky e agora, Backstreet Boy, Nick Carter. Desde aquela primeira audição, ele sempre agradeceu-a por tudo que ele tinha. Mas Jane tinha tido pesares, todas as vezes em que seu filho era pego no backstage de alguma arena de shows enquanto as fãs estavam lá fora, curtindo um dia de sol, ela sentia-se pesarosa. Todas as vezes em que ele acordava às 5 da manhã para cumprir uma agenda cheia, ela sentia-se pesarosa e todas as vezes em que ele voltava para casa depois de um encontro ruim, ela sentia-se pesarosa.

Jane sempre se preocupou se seu filho estava sendo privado do que amor a família não podia prover. Claro, havia milhares de Fãs com cartazes propondo casamento, mas isso não era amor. É paixão cega, paixonite, fantasia, uma carência de um namorado de verdade. Nick já tinha trazido para casa, algumas centenas de garotas e todas as vezes, Jane esperava que aquela garota fosse aquela que preenchesse o imenso vazio dele. Toda as vezes, ela olhava nos olhos dele e perguntava se era de verdade. Ele nunca tinha sido tão honesto. Os olhos nunca mentem.

_ Onde estão aquelas fotos de bebês?

_ Mãe, está tudo bem. Você não tem de mostrar as fotos de bebê para ela.

_ Sim, eu tenho. Meu pequeno Nick era um bebê adorável.

_ Nem em sonhos, nenhuma das minhas outras namoradas continuou depois disso – Nick lamentou-se – Você as assusta, Mãe.

_ Oi, Sra. Carter. – naquele minuto, Ângela entrou na cozinha mandada em missão por AJ e Lia, para pegar um suco de laranja para eles. – Assustou quem?

_ Nada. – Nick respondeu rapidamente.

_ É Jane, não esqueça. – ela sorriu – Você gostaria de ver algumas fotos de quando Nick era bebê?

Ângela riu quando viu Nick sinalizar loucamente para ela 'não'.

_ Claro, Jane, adoraria vê-las.

****Duas horas depois****

As garotas do Fetish queriam morrer. De alguma forma, elas não conseguiam aprender a dançar direito e é claro que Fátima não estava a fim de deixá-las sair até que aprendessem.

_ Vamos lá, trabalhem! Atitude! – ela gritou, estalando os dedos com a música. – Sintam o ritmo. Espere... Ok, parem, parem, parem!

As garotas pararam e praticamente desmaiaram no chão.

_ Eu vou morrer. – Ângela queixou-se

_ Parem e me ouçam, está bem? – Fátima suspirou, frustrada por que as cinco garotas simplesmente não pegavam o ritmo. – Vocês têm uma música incrível, é atrativa, é rápida, vai ser um hit. Sua idéia para o clipe é ótima, mas vai estragar tudo se vocês não dançarem direito juntas. Se vocês fizerem direito, posso garantir que esse clipe vai ficar fantástico. E tendo seu clipe como um sucesso na MTv, sua popularidade vai subir muito. Entenderam?

_ Sim. – elas responderam levantando-se para dançar de novo.

_ Esperem. – Fátima disse – O que vão usar nos pés para o clipe?

_ Salto alto. – elas responderam.

Fátima acenou com a cabeça e deixou a sala por um instante. Quando voltou, tinha cinco pares de sapato de salto alto.

_ Coloquem isso, se é assim que vão dançar amanhã, então, terão de aprender a dançar assim hoje.

Relutantes, elas colocaram os sapatos.

_ Eu mal consigo andar com isso. – Ângela reclamou.

_ Isso significa que você terá de se esforçar um pouco mais – Fátima disse colocando a faixa de novo.

As garotas suspiraram. Seria um dia longo...

****Uma hora e meia depois****

_ Estou surpresa de ela nos ter dado uma pausa para o lanche – Rachel disse, comendo seu sanduíche faminta. – Onde ela encontra tanta energia?

_ Estivemos trabalhando com ela desde o início – Brian disse divertido pela fome de Lia – E me deixe preveni-las, ela é dura sempre.

Rachel lamentou-se, imaginando os longos dias que teriam no futuro com as coreografias perfeitas de Fátima.

_ Pobre bebê. – Brian disse zombando – O que foi? É a grande e má Fátima judiando de você?

_ Sim, isso é engraçado, Brian – Rachel virou os olhos – Eu gostaria de ver vocês treinando nossa dança.

_ Eu ficaria feliz em sentar num canto e assistir em vez disso – ele disse correndo para perto dela e colocando as mãos ao redor dos ombros dela – Eu gosto de assistir você.

_ Estou certa de que fico adorável quando estou com calor, suada, cansada e sem respirar.

_ Você é. – ele sorriu – Até quando, como agora, você tem manchas de ketchup na sua camiseta e picles saindo da sua boca, você parece radiante.

_ Hmmm, eu beijaria você agora, mas acho que você não vai querer, já que tenho picles saindo da minha boca.

_ Eu gosto de picles. – ele respondeu, segurando o rosto dela com as mãos e tocando os lábios dela com os seus.

Era uma foto perfeita. Garoto gosta de garota, garota gosta de garoto, eles ficam juntos. Para Brian eram uma combinação perfeita. As duas peças do quebra-cabeça. Ele queria que fosse daquele jeito, fácil e bom. Ele queria uma vida simples, ser o B-Rok que as fãs pensam que ele é. Ele era o BSB que se importa muito com as fãs e aquela cirurgia do coração foi atrasada para evitar o desapontamento delas. Matava ele aquela mancha na sua própria imagem de si mesmo, que ele sempre tentou manter tão limpa. Eles ficou 3 anos mantendo-a limpa, para sujá-la em uma noite.

E Lee... alguém que o fazia tão feliz estava fazendo-o despedaçar-se por dentro. Ele sabia que ia Ter de acabar com ela, mas quando. Essa noite com o aniversário dela tão perto? Ou depois do aniversário e de mais engano? Era injusto com Rachel, como Kevin disse era impossível escapar dos arranhões. De qualquer forma, ele tomaria as decisões certas para sair sem cicatrizes.

****Ao mesmo tempo****

_ Oh, olhem para eles, tão lindos juntos – Ângela estava observando Rachel e Brian dividirem um lanche juntos.

_ E tão ingratos. – Lia resmungou – Pensei que Rachel viria nos agradecer de joelhos por induzi-los a ficarem juntos, mas ela veio? Não! Ela finge que nada aconteceu.

_ Pare de reclamar! Ela agradeceu mais tarde, não exatamente de joelhos, mas é para isso que servem os amigos. – Ângela lembrou-a da confissão de Rachel. Ela sorriu para si mesma, feliz pela função de casamenteira efetivamente provada. – Como em Dawson's Creek, Andie agradeceu Dawson por dizer a Pacey que gostava dela?

_ Não, mas aqui não é um programa. Aqui é vida real. – Lia disse

_ Certo, as regras da vida real.

****Naquela noite****

Após um exaustivo final de tarde com Fátima, as garotas finalmente tinham conseguido dançar sincronizado. Elas conseguiram muita prática. De qualquer forma, a deliciosa comida de Jane restabeleceu as energias delas.

Agora. Como rotina, o grupo se reuniu em assembléia no quarto de Nick, esparramados na sala, assistindo Dawson's Creek. Nick deitou na sua cama, percebendo o quanto sentia falta da mesma. Aquelas camas apertadas do ônibus não eram o mesmo. Além disso, Ângela estava mastigando algumas pipocas de microondas, assistindo uma reprise do programa.

Rachel estava sentada no sofá de Nick. Brian descansou sua cabeça no ombro dela, olhando para Rachel mais que para a TV. Ele não precisava aprender sobre sexualidade quando tinha seus problemas em mente.

_ Dawson é tão estúpido, eu não acredito que eles entraram naquela sala e carregaram Jen com eles. – Ângela disse.

_ Ela ia transar com dois caras. – Lia ponderou – Qualquer bom amigo faria o que Dawson fez. Se eu fosse transar com AJ e Nick ao mesmo tempo, eu esperava que uma de vocês se importasse o suficiente para me parar.

_ Eu não ia somente parar você, mas ia te bater também. – Ângela brincou. Nick sequer prestou atenção no que elas falavam e ficou quieto.

_ Vocês sabe, - Rachel suspirou – Joey é tão imbecil. Se está apaixonada por Dawson, por que está saindo com Jack? – Não havia novas respostas das garotas. Havia sido uma questão que havia sido levantada tantas vezes.

_ Talvez ela quisesse se prevenir de partir alguns corações – Brian sugeriu – Talvez ela pensou que partiria o coração de Jack se o trocasse por Dawson. Talvez ela nunca tenha partido o coração de alguém antes e não queira começar. Quero dizer, é perfeitamente lógico. Ela esperava ser uma garota doce, mas não poderá ser uma garota doce se seguir seu coração.

Os outros olharam para ele, confusos pelo que ele tinha dito.

_ Estou perdida... que coração Joey está partindo? O de Jack?

_ Jack é gay. – Ângela disse.

_ Não importa – Brian suspirou, percebendo que ele estava descrevendo sua situação, não a de Joey. A intensidade de sua culpa estava aparecendo e ele sabia que precisava falar com Rachel antes que ele se matasse. Depois do programa, eles falariam.

****Meia hora depois****

_ O que foi, Brian? – Rachel perguntou, fechando a porta do quarto de Nick atrás dela. Ela não pôde entender a apatia de Brian durante o programa.

_ Precisamos conversar. – ele respondeu.

_ Estamos conversando agora. O que foi? – Rachel ficou preocupada com a razão daquela conversa.

Brian suspirou. Como explicaria para ela?

_ Você sabe que quando estávamos presos naquela sala, tudo que eu podia pensar era no quanto eu te queria. – ele parou, pensando no que dizer em seguida – Você era a única para mim.

_ O que quer dizer com 'era'?

_ Por favor, me deixe continuar, ok? – ele sentiu uma dor aguda de culpa na expressão de Rachel. – Você era meu mundo quando estávamos lá, agora que estamos no mundo real é diferente.

_ O que você...

_ Lee – Brian a interrompeu – É a Leighanne.

_ O que está tentando me dizer? – ela perguntou nervosamente – O que tem a Lee?

_ Toda a minha vida eu tenho sido fiel e nunca fiz uma coisa como ontem a noite. Foi um tremor, um alívio de toda a minha existência.

_ Foi só um tremor para você?

_ Não! – Brian respondeu rapidamente – Estava dizendo que era uma coisa louca para mim. Eu nunca agi imprudentemente por um sentimento de passagem, mas ontem eu fiz. E foi muito bom.

_ Então, por que estamos conversando? – Rachel estava com medo do que ia ouvir.

_ Eu estava planejando ligar para Lee e acabar com tudo, mas...

_ Mas o quê?

_ Mas não posso. – Brian olhou diretamente para os olhos dela. – O aniversário dela é essa semana, não posso fazer isso com ela.

Alguns minutos de silêncio se passaram quando Rachel tentou imaginar o que ele estava dizendo.

_ Então você está... você está dizendo que devemos acabar com nosso relacionamento?

_ Não! Não, Rachel. Estou só dizendo que devemos prolongar um pouco o meu término com ela. Só até depois do aniversário dela.

Rachel não queria concordar com aquilo. Admitiu que estava sendo egoísta, mas quem poderia culpá-la? Ela queria Brian para ela. Não era como dividir lápis de cor no Jardim de infância; era Brian Littrell, o cara que ela amava.

_ Por favor, Rachel, só uma semana. Só vou mandar um presente pelo correio, algumas flores, um telefonema e depois do aniversário dela, eu direi.

Verdade, Rachel queria ser a única no mundo que poderia honestamente dizer "Brian Littrell é meu". Ela não queria dividir aquele privilégio com Lee. Mas pensou sobre como seria ter alguém tão maravilhoso roubado de você. Matava Rachel dividir por uma semana, o que Lee faria quando soubesse que o tinha perdido para sempre?

_ Ok, ok... só mais uma semana? – Rachel assentiu sem vontade.

_ Só mais uma semana. – ele respondeu, enquanto agradecia por ela ter entendido, abraçou-a apertado. Ainda estava tentando não partir o coração de ninguém. Era isso que ele não queria experimentar.

****Ao mesmo tempo****

*Ring, ring!!*

_ Eu atendo. – Nick disse cruzando a cama para pegar o telefone. – Alô?

_ Hey, Nick! Bem vindo de volta à Flórida, companheiro.

_ Billy?

_ Claro! Ou você está tão importante que esquece os nomes dos amigos?

_ Não seja bobo!

Enquanto Nick conversava com o amigo no telefone, os outros o ignoraram e colaram os olhos na tela da TV, imaginando como as irmãs de "Charmed" salvariam o dia de novo. De qualquer forma, a atenção deles foi para Nick quando ele disse a palavra "festa".

_ Vai ser outra festa horrível, não vai? – Nick perguntou virando os olhos.

_ Não, cara! Vai ser selvagem... vão haver tantas gatinhas lá, todas bêbadas, sabe o que estou dizendo?

_ Sim, eu sei. Não estou muito certo, apesar disso.

_ O que há para pensar? Garotas, bebida... eu pessoalmente adoro essa combinação.

_ Eu estou namorando.

_ Claro, certo.

_ Não estou brincando. – Nick olhou para Ângela – Eu estou namorando sério. – provando o que Nick dizia, Ângela riu e deu um "oi" no telefone – Essa foi ela.

_ Ela é bonita?

_ Acredite, ela é.

Billy riu do outro lado.

_ Não sei o que é mais surpreendente... que você está namorando ou que você está passando uma festa selvagem para frente por causa dela...

_ Não sei por que você está tão surpreso.

_ Vamos lá! É o mesmo cara que costumava dizer que a melhor parte da fama era que todas as garotas se jogavam em cima de você.

_ Eu estava brincando. – Nick disse, feliz de que Ângela não podia ouvir o que Billy dizia.

_ Sim, o que for. – Billy virou os olhos – Bem, venha de qualquer forma, só para sair, você não tem de se envolver com toda a merda que vai rolar.

_ Eu não sei.

_ Vamos lá, todo mundo vai estar lá. Você pode trazer a sua namorada também.

_ Está bem, vou convidá-la. Ligo depois. – Nick suspirou e largou o telefone e virou-se para Ângela. – Meu amigo nos convidou para a festa dele. Quer ir?

_ Sim, claro! – ela sorriu - Só temos quatro dias aqui, então temos de fazer o máximo que der.

_ Vai ser baixaria. – Nick avisou – Vão haver bebidas e obscenidades e casais transando no banheiro.

_ O que, Nick? Acha que não sei lidar com esse tipo de coisa? – ela desafiou.

_ Acha que pode? – ele deu de ombros.

_ Yeah. – ela insistiu – Não sou tão pura quanto você pensa.

Nick foi para mais perto de Ângela na cama e moveu seus lábios atrás do ouvido dela. Gentilmente mordiscando-o, ele sussurrou.

_ Tem certeza?

_ Sim. – ela disse fechando os olhos confortavelmente – Você ficaria surpreso.

**** Ao mesmo tempo ****

Melissa desligou o telefone sentindo um peso enorme sobre os ombros, ou deveria dizer, sobre a cabeça? Ryan havia saído com Julia e Carol, sua amiga, disse que os tinha visto se beijando. Como ele pudera fazer isso com ela? Ela o amava tanto e ele... ele a tinha traído. Discou os números da casa dele e esperou que alguém atendesse, foi um milagre quando ouviu a voz dele.

_ Ryan?

_ Melissa, amor! Que saudades! – ele disse sem entusiasmo e Melissa fechou os olhos por um instante.

_ Saiu com Julia ontem, Ryan? – ela perguntou friamente e sentiu um nervosismo na voz dele

_ Não... Quem disse?

Ainda por cima era mentiroso. Melissa balançou a cabeça, também, o que esperava que ele confessasse?

_ Quem você acha que foi?

_ Eu... eu não sei... Julia? Sabe que ela não gosta de você e diria qualquer coisa para nos separar.

Ryan ainda desfiou uma dúzia de belas palavras e Melissa não queria mais ouvir, interrompeu-o.

_ Chega, Ryan! Isso foi o suficiente! Esqueça, está tudo acabado entre nós, eu não quero ver você de novo! – ela gritou desligando o telefone. Tinha de desligar ou se entregaria. Levantou-se do sofá e caminhou pelo corredor chorando.

_ Melissa? O que foi? – era Howie, ela virou-se surpresa – Aconteceu alguma coisa?

_ Eu... Oh, Howie, eu estava no telefone com minha amiga Carol e ela, ela me contou que Ryan estava me traindo... – ela murmurou, algumas lágrimas corriam pelo rosto dela e Howie abraçou-a – Eu fui tão cega!

Howie abraçou-a apertado, enquanto ela chorava no peito dele. Ele sabia que mais cedo ou mais tarde isso aconteceria, ela havia descoberto o namorado dela e isso devia doer.

Ela ainda soluçou por um bom tempo no peito largo dele. Ele não disse nada. Finalmente, os soluços foram cessando, até que pararam por completo. Ela fungava às vezes. Estavam sentados no sofá da sala de TV. Howie tinha fechado a porta, para o caso de alguém entrar.

_ Desculpe... eu molhei sua camisa... – ela fungou, erguendo os olhos para ele.

_ Não se preocupe com isso, Mel. – ele sorriu.

_ Eu... ainda não consigo acreditar que isso aconteceu... Eu confiava nele...

_ Vai passar, ele não vale a pena, Melissa. – Howie abraçou-a de novo, quando as lágrimas dela surgiram mais uma vez. Ela precisava de um ombro amigo.

## Capítulo 14 ➔Não faça nada estúpido

****Naquela noite ****

_ Eu era um garoto legal. Eu nunca tive problemas com meus pais. Eu fazia as coisas mas eles nunca descobriam – Nick disse – Eu nunca induzi alguma chance de acabar com tudo, sabe? Eu não era muito popular na escola, então, eu era deixado de lado das confusões escolares. E quando entrei no grupo, minha mãe assistia tudo todo o tempo. Mais tarde, quando os outros costumavam me deixar fora. Eles iam às boates e todos esses lugares legais e eu nunca podia ir com eles. Quando eu estava com 16 ou 17 anos, foi quando comecei a ficar meio rebelde, festas, bebidas, identidades falsas, mas nada realmente sério.

_ Como você fazia? – Ângela perguntou – Como os outros te deixavam ir à boates e nunca... se espantavam? Você não queria cuidar de si mesmo?

_ Eu queria, mas o que poderia fazer? Eu tinha 14 anos!

_ Eu tinha treze quando saí pela primeira vez.

_ Sério?

_ Não, estou brincando. – Ângela disse – Em Boston. Há um lugar muito popular chamado 'The Bahama Beach Club'. Era o point para jovens abaixo de 18.

_ E você ia?

_ Sim, fui umas seis vezes. Foi tão viciante, estando num lugar onde as pessoas iam freqüentemente, era um alívio dos encontros do ginásio.

_ Eu nunca saía quando estava no ginásio.

_ Não perdeu muito. Era mais rótulo do que nada. Era tudo status e popularidade, sabe? Eu saí com um cara da escola uma vez, mas nunca disse mais do que 5 palavras para ele. Sentamos para o almoço e foi isso.

_ Eu tive minha primeira namorada com quinze anos.

_ Quinze anos? – Ângela ergueu as sobrancelhas.

_ Sim, quinze.

_ O que aconteceu com ela?

_ Ela me trocou pelo AJ.

_ Diga que está brincando. – Ângela riu.

_ Não, não estou, fiquei tão bravo com o AJ. Acredita que eu tentei bater nele?

_ Então me deixe adivinhar... ele acabou te batendo em vez disso?

_ Dito. – Nick riu ao lembrar – Brian e Howie tiveram de levá-lo para longe de mim.

Os outros haviam se dispersado após o programa, deixando Nick e Ângela sozinhos na sala. Eles estavam deitados na diagonal na cama dele, trocando lembranças do passado. Eles nunca tinham tido a chance de conversar sobre coisas bobas, mas era algo que todos os casais deviam fazer.

_ Eu era a garota mais ocupada do segundo grau. – Ângela disse.

_ Sério?

_ Sim... eu estava em tudo. No jornal da escola, nos jogos, no time de trilha, eu era uma estudante de honra e além disso tudo, eu era do Fetish. Quase saí da banda por que estava sempre muito ocupada.

_ Estou feliz que não saiu. – Nick disse, traçando a barriga exposta dela com o dedo. Não estava certo de como esse toque a estava afetando, mas enquanto a tocava, sentia um impulso elétrico descendo pela espinha.

_ Eu teria, se não tivéssemos conseguido nosso começo tão cedo. Eles tiveram uma "Batalha de Bandas em Harvard Square" e Lia nos inscreveu.

_ Vocês ganharam?

_ Não, perdemos! Era uma competição de bandas de rock! Foi tão engraçado. Logo depois de uma banda chamada 'Máquina da Morte' tocar, cinco garotas apareceram no palco para cantar música pop para uma multidão de pessoas com camisetas do Marilyn Mason. Fomos vaiadas do palco. Nick riu suavemente.

_ E acredite ou não, esse foi o nosso grande começo. Conseguimos um registro com a Jive depois disso.

_ Como isso aconteceu?

_ Aconteceu que havia caçadores de talentos na multidão. Foi quando vocês e 'N Sync e 98 Degrees e todos esses grupos pop estavam ficando famosos. Era a música pop de volta, e eles estavam procurando gente nova. Dois meses depois, fomos convidados para a turnê. E agora, aqui estou, na sua casa, falando como cheguei aqui e é isso aí... – Ângela terminou, como se o sentimento de melancolia indo para longe. Ela esticou-se um pouco e ficou quase em cima de Nick. – Estou com sono.

_ Acho que você deve ir para a cama.

_ Estou confortável aqui. – ela sussurrou.

_ Lia não vai ficar sozinha sem você? – Nick perguntou. Ele não queria ser desafiado e Ângela estava fazendo isso sem se dar conta. Só estando perto dele, ela o desafiava a quebrar sua promessa de ir devagar.

_ Ela tem o AJ.

_ Minha mãe não vai gostar se você ficar no meu quarto.

_ Não me faça sair, Nicky.

Nick suspirou, sabendo bem que não podia repeli-la. Era tão difícil. Ele a queria, mas não queria voltar atrás no que disse. Ele sabia que ela o amava, mas ainda não o queria. Isso o incomodava, o fato de sua namorada não ansiar por ele, como se não confiasse nele e no próprio corpo. Mas o que ele podia fazer? Era o corpo dela, no fim das contas. Ângela o pôs de lado e ele não estava certo se podia dar sem receber. Ele só esperava que não caísse terrivelmente.

****Ao mesmo tempo****

_ Você não deveria ficar aqui. Eu acho que você deveria juntar-se a mim nessa cama confortável e quentinha. – AJ sugeriu.

Lia riu, enquanto pulava na cama. Ela enlaçou AJ e abraçou-o, puxando-o para baixo.

Eles se beijaram por um tempo, mas então, Lia afastou-se.

_ Ângela vai voltar logo.

_ Não vai não. – AJ disse puxando-a para perto de novo – Ela está com o Nick. – ele olhou para ela. – Isso não é justo.

_ O que não é justo?

_ Estou em turnê há cinco anos e só agora fui conhecê-la.

Lia virou os olhos.

_ AJ, por favor me diga que você tinha frases melhores do que as que eles usam em "Good will hunting"

_ Eu esperava que você não tivesse assistido esse filme. – ele forçou uma risada. – E essa... seu pai deve ser um ladrão por ter roubado as estrelas e colocado-as nos seus olhos.

_ Já ouvi antes.

_ Você deve estar cansada, por que esteve correndo na minha mente o dia todo.

Lia ergueu as sobrancelhas e olhou para ele com estranheza.

_ Ok, ok... achei uma... você tem um telefone por perto? Eu prometi para minha mãe que ligaria quando me apaixonasse. – AJ disse tentando redimir-se.

Lia riu.

_ Só cale a boca e me beije.

AJ riu e obedeceu.

****Ao mesmo tempo****

_ Parecia tão certo, Howie, ele sempre foi tão... Eu não sei... – Melissa baixou os olhos, estava conversando com Howie há quase uma hora, ela contou o que tinha acontecido e ele apoiou-a. – Não sei onde eu errei.

_ Não foi erro seu, Melissa, seu namorado é um idiota por não perceber a garota maravilhosa que deixou escapar... – ele sorriu e Melissa apertou a mão dele sobre a mesa.

_ Obrigada, Howie, não acho que eu possa conversar sobre isso com as outras... Eu sou a mais velha, não tenho a quem pedir conselhos... – ela sorriu, seus olhos brilharam por um instante.

Os dois fitaram-se quase que solenemente, não queriam desviar o olhar. Melissa sentiu-se levemente desconfortável, baixou os olhos novamente.

_ Bem, está tarde, teremos um longo dia amanhã... Melhor ir para a cama... – ela sorriu levantando-se

_ Tem razão. – ele sorriu, enquanto ela virava-se para sair – Melissa!

_ O que foi? – ela disse se virando surpresa

_ Escute, pare de se menosprezar, o idiota foi ele e não você. Ele nunca vai achar uma garota como você.

_ Obrigada... Boa noite. – ela disse, saindo da cozinha e ele suspirou, sentando-se novamente.

****Na manhã seguinte****

AJ virou-se e olhou a hora sonolento. Ele suspirou. *"O que diabos tinha acontecido?"* ele se perguntou. Ele pensou na noite anterior, mas ainda estava confuso.

Na noite anterior, quando as coisas começavam a ficar mais quentes e pesadas, Lia afastou-se e correu para fora do quarto antes que ele pudesse entender o que estava acontecendo. Sempre acontecia, quando as coisas ficavam mais sérias, ela se afastava, antes de ir adiante.

Então, Lia entrou no quarto suavemente.

_ Bom dia. – ela disse quase na defesa.

_ Seria uma manhã melhor se eu não ficasse a noite toda imaginando o que está errado.

_ O que te faz pensar que tem alguma coisa errada? – ela perguntou – Só por que eu não quis ir adiante e fazer sexo com você, alguma coisa está errada?

_ Você sabe que não foi isso que quis dizer. – ele retaliou – Por que você fugiu? O que eu fiz?

_ Nada, eu simplesmente não estava preparada. – ela disse. Não era exatamente uma mentira, mas não era a verdade também. – Não é você, sou eu.

_ Lia, vou perguntar diretamente. – AJ disse, um pouco frustrado pela falta de informações dela – Você é virgem?

Lia suspirou. Ela queria tanto ser virgem. Seria mais fácil. Ela se sentiu suja e barata, e sentiu-se pior por mentir para ele.

_ Lia, por favor, me responda.

_ Sim eu sou. – Antes que ela visse, outra mentira saiu de sua boca. De alguma forma, ela pensou que se AJ pudesse vê-la na luz, ela se sentiria melhor. No segundo que a mentira saiu, ela sabia que era isso o que ela queria.

_ Por que não me disse? – ele disse suavemente – Eu respeitaria seu espaço e sua decisão, eu não sabia.

_ Bem, eu não te disse, então, como você poderia saber? – ela disse fracamente.

_ Oh, deus, sinto muito, Lia. – ele disse, abraçando-a com um abraço apertado – Fui tão idiota. Eu nunca vou te forçar a nada que você não queira, nunca.

Lia lutou ferozmente contra as lágrimas que estavam quase correndo no seu rosto. Por que AJ tinha de ser tão doce e compreensivo com isso? Teria sido mais fácil se ele tivesse ficado bravo. Ela sabia que era um raciocínio estúpido, mas talvez suas falhas pudessem consertar as falhas dela.

_ Pode me desculpar? – AJ perguntou, sinceramente sentido.

_ Sim, claro. – ela respondeu. Era irônico. Ele não precisava das desculpas dela, ela precisava das desculpas dele...

****Uma hora depois****

Às 8 da manhã, todos estavam na cozinha, eles discutiam os planos para o dia.

_ Temos nossa primeira sessão de fotos em duas horas – Lia sorriu – Conseguem acreditar nisso?

_ Eu sei. – Alyssa replicou – Vão ser as fotos que vão para as revistas adolescentes?

Ângela assentiu.

_ Sim... em duas semanas, quando nosso clipe for lançado, vamos nos ver naquelas revistas. Vamos virar uma banda de verdade! Nós, na Superteen... já posso ver...

_ Sonhe, garota. – Alyssa riu, esperando que fosse assim mesmo.

_ Não é estranho? Há um ano atrás, eu estava olhando aquelas 'Bop' e 'Teen Dream' e cortando fotos do 98 Degrees. Agora, além de estarmos numa turnê com eles, ainda vamos estar na mesma revista – Ângela disse – Que máximo isso!

_ 98º? – Nick olhou com desdém – Você gosta do 98º?

_ Está brincando? Eu amo eles, especialmente Jeff... ele tem os olhos mais lindos. Eu era tão doida por eles!

_ Espere aí! Você não era doida por nós? – Nick olhou carrancudo.

_ Por que ela não tinha mais que isso. – Rachel deu de ombros e brincou – Aparentemente isso mudou.

Ângela riu da brincadeira de Rachel e Nick exagerou na cara de magoado.

_ Não é verdade. Eu sempre pensei que você achava os Backstreet Boys mais bonitinhos.

_ Com licença? – AJ ergueu as sobrancelhas – Obviamente, seu julgamento é defectivo, por que eu sou o mais bonitinho.

Enquanto os outros brincavam sobre quem era o Backstreet Boy mais bonitinho, Brian veio para perto de Rachel e sussurrou para ela.

_ Alô.

_ Alô. – Rachel sussurrou de volta entrando na brincadeira.

_ Quero te contar um segredo.

_ Ok... eu prometo que não vou contar para ninguém.

_ Eu planejei um anoitecer muito romântico para nós.

_ É esse o segredo? – Rachel sorriu

_ Não.

_ Então, qual é o segredo?

_ Eu te amo.

Rachel corou. Esse era o seu Brian, sempre sendo doce, mesmo fazendo coisas bobas, quase estúpidas até mesmo, pequenas coisas. Cada coisinha que ele fazia, trazia um sorriso ao rosto dela. Ela não trocaria aquilo nem por todos os poemas românticos do mundo.

_ Então, quais são os planos para essa noite? – Jane perguntou, sentindo-se familiarizada com toda a garotada. Contanto que eles estivessem sob o teto dela, ela cuidaria deles.

_ Eu tenho um encontro. – Brian disse – Com uma garota linda!

_ Então você deve estar traindo Rachel. – Lia rindo. Ela foi silenciada com um olhar ameaçador, mas manteve o sorriso maroto.

Howie, Melissa, Lia e AJ disseram que iriam ao clube mais quente de Tampa. Alyssa planejava ir ao estúdio para finalizar algumas coisas no álbum, acompanhada por Julianne e Kevin que se ofereceram para ir junto. Isso deixou somente Ângela e Nick sem uma resposta direta sobre o que fariam à noite.

_ O que vocês dois vão fazer hoje? – Jane perguntou.

_ Bem, prometemos Aaron e Angel que sairíamos com eles hoje, então, provavelmente vamos a praia ou alguma coisa assim. E a noite, um amigo de Nick nos convidou para...

_ Oh, hm... só vou apresentar Ângela para alguns dos meu amigos – Nick interrompeu – Provavelmente sair com o Billy, ver algum filme ou coisa assim. – Nick não disse nada sobre a festa.

****Três horas depois****

Eram 11 da manhã e as garotas terminaram suas fotos. Foi uma experiência estranha. Primeiro vestidas de saias, blusinhas e vestidos curtos, as garotas sentiram-se desajeitadas. Sentiram-se como se estivessem tentando se vender com gracejos forçados e sorrisos sexys, mas então perceberam que era isso exatamente que estavam fazendo. Era isso que tinham de fazer, vender sua imagem.

_ Foi muito legal. – Ângela emocionou-se – Eu me senti como uma modelo. Sempre quis ser modelo.

_ Bem, ser uma cantora também não é tão ruim, sabe? – Nick disse enlaçando-a.

_ Aquele fotógrafo era definitivamente louco. – Rachel brincou – Eu juro, se ele tivesse pedido para Lia inclinar-se mais, a saia teria subido e ele conseguiria ver as calcinhas dela.

_ Essa era a idéia dele, Rachel.

_ Pelo menos não estávamos usando biquínis fio-dental. – Rachel observou.

_ Eu não me importaria se usasse. – AJ sorriu.

Lia virou-se para ele com as sobrancelhas erguidas.

_ É mesmo é? Se fotos da sua namorada usando um fio dental saíssem em alguma revista e estivessem penduradas em alguma parede de algum cara, você não se importaria?

_ Talvez, mas eles não terão a real. – ele sussurrou na orelha dela – Por que quando eles forem para a cama a noite, vão ter somente fotos lá. Quando eu for para a cama a noite, você vai estar comigo.

_ Não fique tão certo de si mesmo, McLean. – ela sorriu.

_ Você sabe que gosta quando eu sou assim. – ele sorriu sexy e beijou-a apaixonado. Os braços dele circularam a pequena cintura dela e trouxeram-na para mais perto. Ela respondeu ansiosa.

****Ao mesmo tempo****

_ Hey, Justin, não é a sua gata lá? – JC perguntou referindo-a a garota que AJ estava abraçando.

_ Diabos, é! – ele respondeu assistindo sem gostar. O 'N Sync estava no estúdio fazendo algumas fotos para a revista 'Seventeen'. A última coisa que ele esperava era vê-la lá.

_ Ela te largou por um Backstreet Boy?

_ Não, eu a joguei fora. Ele está pegando meu lixo, só isso. – ele disse ousado, convenientemente esquecendo do tapa que Lia lhe deu para lembrar-se.

_ Eu não sei, J. – JC olhou para Lia – Ela não parece lixo de jeito nenhum. Você deixou uma garota bonita como ela ir embora?

_ Do que você está falando, deixá-la ir? Eu posso tê-la de volta a hora que quiser.

_ Não parece. Ela parece muito confortável com aquele cara.

_ Provavelmente é um rebote. – Justin deu de ombros, esperando estar convincente – Como eu disse, basta estalar os dedos e ela vai estar correndo atrás de mim.

JC virou os olhos, sabendo que Justin tinha mais papo do que ação.

_ Sim, claro.

_ Você sabe que posso ter qualquer garota que eu queira.

_ Quer colocar seu dinheiro onde sua boca está? – JC desafiou.

_ Quer dizer apostar?

_ Mil dólares como você não traz ela de volta em uma semana.

_ Fechado. – Justin aceitou. Ele não ia ligar por essa mixaria, $1000. Era seu orgulho e ego que estava protegendo. – Não vou nem precisar de uma semana.

_ Melhor começar a juntar o dinheiro, Timberlake.

Justin gargalhou.

_ Sente aí e assista.

Ele correu a mão pelos cabelos e foi para perto de AJ e Lia. JC estava entretido e imaginando o quão longe ele iria. Ele era capaz de tudo, incluindo acabar com alguns relacionamentos. Ele não estava brincando quando disse que podia ter qualquer garota que quisesse.

_ Hey, Lia, é você? – Justin perguntou, adotando uma voz sincera – Uau! O que está fazendo aqui?

_ Oh, oi, Justin – Lia disse. Seu coração diminuiu a batida quando ela viu Justin, não tinha bons pensamentos dele, mas aquele sorriso roubaria o coração de qualquer garota. Ela ainda o conhecia e ela sabia que não era mais que uma carinha bonita. – Estou só fazendo algumas fotos. O que você está fazendo aqui?

_ Fotos para a revista 'Seventeen'. – ele respondeu. Para AJ, ele cumprimentou – E aí, cara?

AJ sorriu friamente. 'N Sync e Backstreet Boys nunca conversavam muito por razões óbvias.

_ Bem, temos de ir. – Lia disse direta, não querendo que Justin e AJ conversassem.

_ Para que a pressa? – Justin sorriu. Aquele sorriso – Vamos lá. Deixe que eu pague um drinque. Faz tempo que não conversamos.

_ Não acho que seja uma boa idéia. Nós temos que nos encontrar com o resto do grupo. – Lia mentiu.

_ Lia, você não pode dizer não para mim. – Justin riu. Era para ser uma brincadeira, mas ele sabia que havia uma verdade naquelas palavras. – E amanhã? Tem planos para amanhã?

A última coisa que Lia queria fazer era conversar com Justin. Infelizmente para ela, um AJ cético estava ouvindo a conversa deles. Se Justin dissesse uma palavra errada, estragaria tudo. Ela não podia deixar isso acontecer. Ansiosa para terminar aquilo, Lia respondeu.

_ Nós estaremos gravando nosso clipe e o único tempo livre que tenho é o almoço, mas não acho que...

_ Perfeito! Que horas será?

Lia suspirou. Olhou para AJ que olhava suspeitosamente para Justin. Rapidamente ela replicou.

_ 12:30

_ Então, te vejo amanhã às 12:30. Há um café calmo lá em baixo; vai ser perfeito para conversarmos... você sabe, lembrar os bons tempos.

Lia engoliu em seco. Justin estava chegando muito perto. Ela estava apavorada com a possibilidade de ele revelar muito no que falava.

_ Ótimo, te vejo lá, Justin, Bye!

Ela imediatamente conduziu AJ para longe de Justin. Esquivando-se um pouco atrás, ela viu Justin olhar para trás. Ele tinha o familiar sorriso no seu rosto, o mesmo sorriso que fazia seu estômago embrulhar.

****Naquela noite****

_ Está brincando? – Ângela arfou – Você o viu hoje?

_ Sim, ótima hora, huh? – Lia assentiu – Todo o tempo meu coração ficou pulando apavorado. Ele poderia dizer alguma coisa sobre... aquela noite e AJ estava do meu lado.

_ Ele falou?

_ Não.

_ Então por que está tão preocupada?

_ Vou vê-lo amanhã.

_ Vai o quê?

_ Eu sei, Ângela, pode parar de erguer as sobrancelhas. Eu sei que é estupidez, mas AJ estava lá e eu não queria que ele descobrisse. Justin não ia me deixar sair de lá sem concordar em vê-lo.

_ Está certa de que é por isso que vai vê-lo? – Ângela perguntou olhando para Lia questionando.

Lia suspirou. Como ela fazia isso? Como ela lia sua mente assim?

_ Não. – ela admitiu – Quero dizer, em parte, mas não é só por isso.

_ Por favor, não me diga que você sente alguma coisa por aquele bastardo. – na cabeça de Ângela, a última coisa que Lia precisava era de alguma interferência dele.

_ Eu não! Estou apaixonado pelo AJ, que é mil vezes melhor que Justin. Claro que não sinto nada por ele. É só isso... eu não sei... só quero ouvir o que ele tem a dizer.

_ O que ele tem a dizer?

_ Sim.

_ Lia, não faça isso com você mesma.

_ Não, honestamente eu acho que ele tem uma explicação. Talvez o álcool ainda estivesse afetado ele, ou talvez que era um dia ruim... eu não sei, algum tipo de explicação.

_ O que uma boa explicação vai fazer? Digamos que Justin dê uma boa explicação. Você o perdoa e aí?

Frustrada, Lia enfiou o rosto entre as mãos.

_ Eu não sei. – ela sussurrou. Quase soando como um gemido – Talvez... Talvez se ele se explicasse eu não continue me sentindo tão suja e barata.

Ângela olhou para sua melhor amiga simpaticamente quando ela disse aquilo. Suja e barata... era assim que ela se via?

_ Você não é suja ou barata.

_ Não me diga o que eu sou quando se fala de sexo. – Lia disse suavemente – Você não estava lá, não sabe o que é. Por favor, não comece com tentativas patéticas para eu me sentir melhor. Foi a primeira vez que fiz sexo por fazer e não valeu nada. Eu não era dessas garotas que transam com o primeiro cara que flerta com elas. Eu pensei que não era assim, agora não estou muito certa.

_ Lia, você está sendo muito dura com você mesma. Foi só um erro. Todos cometem erros.

_ Sim, bem, erros fazem as pessoas se sentirem muito mau – Lia suspirou – Eu sei que parece uma dessas garotas ingênuas que continuam apaixonadas pelo mesmo cara terrível... Eu não sei, talvez esteja, mas preciso de algum tipo de redenção.

_ Amando AJ pode ser uma forma de...

_ Não é a mesma coisa. Todo o tempo que estou amando AJ, estou mentindo para ele.

_ Não, tecnicamente você não está mentindo para ele. Você só está... não dizendo a verdade.

_ Eu disse à ele que era virgem.

Ângela parou. Isso era uma novidade.

_ Ok... voltando atrás, então, uh... o que exatamente você disse para ele?

_ Ontem a noite, eu e AJ... chegamos a uma situação difícil e fazendo todas aquela preliminares. Tudo estava indo muito bem e eu o queria tanto.

_ Mas?

_ Mas eu me sentiria barata se dormisse com ele.

_ Por quê? Ele é seu namorado. Vocês se amam.

_ Isso não tem nada a ver.

_ Sim, tem. Quando as pessoas se amam, elas normalmente fazem sexo.

_ Isso é com os animais. E você e Nick? Vocês se amam e pelo que eu sei ainda não foram tão longe.

Ângela corou.

_ Simplesmente não me sinto confortável. Só por que duas pessoas estão apaixonadas, não quer dizer que... ok, ótimo, Lia, você me pegou!

_ Eu sei. Para as outras pessoas o que eu fiz não parece grande coisa, mas para mim, importa. Importa muito. Você sabe o que eu ensino: a moral, o respeito, toda essa merda. Minha família me mandou para uma escola particular por que eles acharam que as escolas de Boston eram muito profanas.

_ Eu acho que como 'teen idol' da turnê, não ajuda muito. – Ângela disse, tentando amaciar as coisas.

_ Não, definitivamente, não é melhor. – Lia franziu as sobrancelhas – Meu pai queria que eu aprendesse sobre independência e valores nessa turnê.

Ângela abraçou Lia e disse suavemente.

_ Ouça, você é minha melhor amiga, eu conheço como as costas da minha mão. Não me diga que não sei, por que eu sei sua vida sexual completa. E me deixe dizer... não é muito de uma história. Você não é tão experiente quanto pensa, então pare de se colocar para baixo.

_ E AJ? Ele vai me odiar quando descobrir.

_ AJ te ama, vai entender.

A conversa de Ângela e Lia terminou quando foram interrompidas por uma batida na porta.

_ Ângela? Você está aí? – Nick gritou

_ Sim. – ela respondeu

_ Está pronta para a festa?

_ Eu nasci para a festa! – Ângela olhou para Lia que estava olhando para ela como quem olhava para a irmã caçula.

_ Tome cuidado. – ela disse.

_ Lia! – Ângela riu – Você parece minha mãe.

_ Não. Estou falando sério. Não faça nada estúpido.

Ângela virou os olhos.

_ Nunca vou fazer.

_ Há primeira vez para tudo.

_ Por favor, posso cuidar de mim mesma. – ela falou levantando-se e saindo. Nick estava parado lá. O coração dela bateu mais forte, Nick tinha esse efeito sobre ela. Aquela falta de ar, o coração acelerava, a mente rodava. Ele era tão lindo. Ela tinha de lembrar-se às vezes que isto estava mesmo acontecendo; que ela estava mesmo apaixonada, era um sonho.

_ Não faça nada estúpido. – Lia repetiu.

## Capítulo 15: O tamanho certo

Brian sentou no sofá da sala dos Carter e esperou Rachel. Ele nunca entendeu como alguém poderia levar uma hora para se arrumar. Só vestir alguma coisa, um pouco de perfume e pronto, certo?

Errado. Muito errado. Quando Rachel apareceu nas escadas, Brian ficou meio bobo. Sua boca estava aberta enquanto ele a observava descer as escadas. O vestido preto meio comprido ficava confortavelmente bonito na cintura fina dela, com um colar de prata que brilhava. O longo cabelo dela estava empilhado de forma desarrumada sobre a cabeça dela, preso no lugar por palitos orientais.

_ Uau! – foi tudo que Brian pôde dizer.

_ Desculpe, acho que demorei muito. – Rachel riu.

_ Valeu a pena. – Brian disse charmosamente falando a verdade.

_ Então, Sr. Littrell, onde você vai me levar hoje?

_ Isso é para eu saber e você descobrir, senhorita Timmons

_ Mistério... – Rachel sorriu – Eu gosto disso.

****Ao mesmo tempo****

_ Hey, Nick! – Billy cumprimentou quando abriu a porta – Cara, quanto tempo!

_ Eu estive ocupado. – Nick disse fazendo um daqueles cumprimentos de mão típicos de amigos de escola.

_ É parece mesmo que esteve. – Billy disse quando viu Ângela pela primeira vez. – Hey, e aí? Eu sou Billy.

_ Eu sou Ângela, prazer em conhecê-lo. – ela sorriu docemente. Olhando ao redor, ela viu que havia cerca de vinte pessoas na sala.

_ Entrem vocês dois. Peguem comida e cerveja.

Assim que eles entraram na casa, Nick conduziu Ângela até os amigos dele.

_ Hey, vejam quem está aqui! É o Backstreet Boy! – um dos caras gritou, como se ser um Backstreet Boy fosse muito divertido. – Nick estou surpresa de que você ainda se lembre de nós.

_ Eu estava em turnê, certo? Dá um tempo! – Nick riu timidamente.

_ Quem é a garota? – outro perguntou.

Nick envolveu a cintura de Ângela e colocou-a perto, indicando que ela estava com ele.

_ Gente, essa é Ângela. Ela é de um novo grupo que está em turnê conosco.

Houve um coro de 'alôs' e cumprimentos variados. Eles falaram preguiçosamente por alguns minutos, e Ângela pediu licença para pegar uma bebida. Ela entrou na cozinha e pegou um pouco de ponche.

_ Cuidado, isso tem álcool.

Ângela virou-se e deparou-se com uma ruiva alta.

_ Oh, obrigada por avisar.

_ Pareceu que você não sabia o que estava fazendo. – ela disse – Então, você é a nova namorada?

_ Sim, oi, sou Ângela.

_ Sou Shirley – ela zombou – Acho que Nick está pegando mais jovens agora.

_ Huh? – Ângela não conhecia Shirley, mas ela poderia dizer que ela era uma daquelas pessoas grosseiras que dizem tudo direto na cara.

_ Quantos anos você tem? 18?

_ Dezesseis.

_ Nossa, você nem tem idade legal ainda!

_ O quê?

Ângela deve ter soado inocente para Shirley, que virou os olhos e disse:

_ Nick tem vinte, você tem dezesseis. É chamado de estupro. Já transara?

Ângela percebeu que tinha uma vida protegida, nunca tinha conhecido uma pessoa direta e insolente como Shirley. Embora ela estivesse tímida para responder a pergunta, respondeu mesmo assim.

_ Não.

_ Sério? – Shirley ergueu as sobrancelhas – Eu não sabia que Nick conseguia manter suas calças no lugar.

_ O que quer dizer?

_ Por favor, garota, tire essa cara de boba! Nick é uma celebridade, pode ter qualquer garota que quiser, e sabe disso.

_ Esse não é Nick! – Ângela defendeu o namorado, que tinha sido tão doce com ela, exceto pela fase do "Eu te odeio", mas isso era outra coisa.

_ Acho que ele ainda não pôs as manguinhas de fora para você. Ele provavelmente vai nessas festas, contanto que haja um quarto vazio.

_ Esse não parece o Nick – Ângela disse ficando brava. Quem essa garota pensava que era? Como podia desafiá-la, uma perfeita estranha, vir até ela e dizer o que seu namorado ia fazer? – Não é uma má idéia você calar a boca e se meter com os seus negócios.

_ Hey, garota, eu só estava tentando te avisar. Não fique brava comigo por olhar por você. A ex-namorada dele tinha dez anos menos que ele. O que você acha que eles faziam? Passeavam na praia? – Shirley estava sendo sarcástica.

Ângela não disse nada, não sabia o que dizer. O que Shirley disse chocou-a. Ela sempre pensava em Nick como um doce, carinhoso, como ele sempre pareceu. A possibilidade de ele ser nada mais do que um cara que partia corações por onde passava.

_ Como sabe? O que você é dele?

_ Eu sou uma das várias ex-namoradas dele. E eu sei por que aquela garota era minha irmã. – ela disse convencida.

Ângela não pôde mais ficar lá. Não queria ouvir coisas desagradáveis como aquela sobre seu namorado. Zangada, ela saiu da cozinha. Shirley observou divertida pela inocência dela.

_ Essas chupadoras continuam caindo por ele.

****Uma hora depois****

_ Brian, onde estamos indo? – Rachel perguntou. Na opinião dela, eles não estavam indo para lugar algum. Brian estava dirigindo para o meio de uma floresta. Olhando para a escuridão das árvores enormes, ouvindo ruídos estranhos dos animais, ela sussurrou.

_ Isso é assustador.

_ Assustador? – Brian sorriu – Eu e Nick costumávamos vir aqui sempre. Dividíamos nosso tempo entre o estúdio e aqui.

_ Na floresta? Rapaz, vocês dois eram dos adolescentes estranhos. – Rachel olhou ao redor – Isso não te assusta?

_ Não, nunca fico com medo de casa. – Brian parou o carro. – Aqui estamos. Vamos sair do carro.

_ Por que eu tenho a sensação de que um leão vai me atacar se eu sair do carro?

_ Não há leões na Flórida. – Brian riu – E se houverem, vou salvá-la deles. Se eu estiver por perto, você nunca vai se machucar.

Rachel sorriu quando Brian abriu a porta do carro para ela. Ela saiu do carro e olhou ao redor, absorvendo a vizinhança. Eles estavam numa floresta, misteriosa e escura. Um lago perto deles refletia a lua enquanto a água se movia lentamente. Sapos coaxavam claro e alto. O ocasional

'splash' de algum peixe na água parava a cantoria dos sapos. Se ela estivesse sozinha, estaria apavorada. Mas Brian estava com ela e isso fazia como que ela se sentisse bem.

_ O que estamos fazendo aqui? – ela olhou ao redor – Retiro a parte dos leões, não existem jacarés ou crocodilos aqui?

_ Já disse que não tem o que temer! – ele riu alto – Venha comigo.

Brian sorriu, como se tivesse o maior segredo do mundo. Ele pegou a mão dela e conduziu-a para longe do carro. Depois de um tempo, eles pararam e ele largou a mão dela. Rachel observou-o começar a escalar uma árvore.

_ Brian, o que está fazendo?

_ Venha comigo e vai ver.

_ Não sou muito boa em subir em árvores.

_ Não precisa ser, há degraus.

Quando os olhos de Rachel finalmente se ajustaram à escuridão, ela viu que haviam blocos de madeira presos no tronco da árvore. Olhando para cima, ela viu que havia alguma coisa lá em cima. Ela riu quando percebeu que tratava-se de uma as travessuras românticas de Brian. E ela subiu atrás dele.

Levou um bom tempo, considerando que ela estava de saias. Brian esperou ansioso, finalmente ela chegou e ele puxou-a para junto dele.

Rachel olhou ao redor. Era um tipo de casa na árvore, embora fosse maior que a maior parte das casas de árvore que ela já tinha visto. Era média; quatro paredes com quatro janelas e uma no chão, que era a entrada. Havia uma toalha vermelha e branca de piquenique no chão, estendida, em cima dela, uma cesta fechada.

Rachel corou. Piquenique numa casa da árvore no meio da floresta. Ele tirou um fósforo do bolso e continuou a embelezar o lugar. Enquanto ele acendia as velas da casa da árvore, Rachel observou-o silenciosamente. Ela observou o quão suave e cuidadoso ele era, até mesmo com uma coisa tão simples como essa. Quando terminou, ele abriu a cesta e pegou duas velas e acendeu-as.

_ O encontro dos meus sonhos incluía jantar na praia com o Brad Pitt, mas isso é simplesmente... mais do que eu esperava. – Rachel sorriu.

_ Bem, claro, você está tendo um encontro comigo ao invés de Brad Pitt, então, naturalmente, será melhor. – Brian brincou. Ele fez sinal para ela sentar-se perto dele enquanto ele colocava a comida. Quando eu e Nick construímos isso, eu fiz uma aposta com ele.

_ E qual era a aposta?

_ Eu apostei que seria o primeiro a trazer uma garota aqui. Não poderia ser qualquer garota, por que esse era o nosso lugar secreto e por causa de você, eu ganhei.

_ Você me usou para ganhar uma aposta? É isso, Brian? – Rachel provocou.

_ Sim, claro! Por que outro motivo acha que me meti em todos esses problemas? – ele brincou de volta. Rachel encostou a cabeça no ombro dele, não havia brincadeira no tom dele, mas melancolia e pura felicidade.

_ Não acredito que você realmente se meteu em tantos problemas por mim.

_ Quando olho para você agora, sei que valeu a pena. – ele disse. Ele inclinou o rosto dela para ele e beijou-a.

Rachel sorriu. Parece que ele esteve ocupado todo o dia.

_ Devemos comer?

_ Sim. – ela respondeu, como se fosse a coisa mais óbvia do mundo – Estou faminta.

****Ao mesmo tempo****

Ângela parecia distante e Nick não conseguia saber o porquê. Ele tentou lembrar suas ações na última hora e não conseguia lembrar de fazer o dizer alguma coisa que pudesse deixá-la brava. Será que ela estava se sentindo fora do mundo? Ele olhou para Ângela cercada por cerca de sete caras que perguntavam sobre o Fetish e como era a vida na estrada. Ela sorriu flertando para algo que Billy disse. Não, ela não estava se sentindo 'um peixe fora d'água'. Enquanto praticamente o ignorava, jogava-se para cima dos outros caras. Ele foi até a cozinha e pegou duas bebidas, um para ele e outro para Ângela. Ele quebrou o círculo ao redor dela, colocando os braços ao redor dela, para prevenir os outros que ela estava com ele. Ele sorriu com o que esperava ser um sorriso de contemplação e ofereceu a bebida.

_ Ponche de frutas, Nick? – Billy riu – O que? E a cerveja?

_ Tenho de dirigir depois. – ele disse diretamente.

_ Vamos lá, Nick, onde está seu senso de aventura? – Ângela riu – Vamos beber juntos. Não será mais divertido do que beber ponche de frutas?

Quando ela falou, Nick sentiu um cheiro forte de álcool na respiração dela. Então ela estava bêbada. Mais exatamente, os outros caras a tinham embebedado.

_ Estou certo de que vai ser muito divertido quando batermos de frente numa árvore.

_ Oh, Nick, você é tão exagerado. – Ângela virou os olhos, ela pegou a cerveja que alguém estendeu e tomou um grande gole – Você pode ficar sóbrio, mas eu vou me divertir.

O que estava errado com ele? Um ano atrás, ele seria um desses caras que tentavam embebedar alguma garota. E agora, lá estava ele, dizendo para sua namorada que não deveria beber. Oportunidade perfeita e ele estava jogando fora. Nick suspirou. Respeito é o preço que você paga por estar apaixonado.

****Uma hora depois****

_ Não, largue isso. – Nick tirou a cerveja de Ângela e largou-a longe – Você está bêbada.

_ Não estou, Nicky, estou me divertido. – ela riu histericamente como se fosse uma grande brincadeira. Ela alcançou outra lata, apenas para Nick ter o trabalho de tirá-la dela.

_ Você está bêbada – ele repetiu – Vou levá-la para casa.

_ Não, você não vai. – ela afastou-se dele, para não cair, ela caminhava junto da parede. – Estou me divertindo muito e não quero ir para casa. Quero que me dê uma cerveja!

_ Não, não vou te dar uma cerveja. – Nick pegou-a a força e tentou tirá-la da casa. Ela riu como se ele estivesse lhe fazendo cócegas e colocou-o de lado.

_ O que está fazendo? – ela gaguejou – Vou pegar uma cerveja para nós.

_ Sabe de uma coisa? Vou pegar uma cerveja. Eu tenho uma no carro.

_ Eu não acredito em você! Vou conseguir uma com o Billy.

Nick agarrou-a com força e ergueu-a. Se ela não queria ir para o carro relutante, então, ele a faria ir, não foi tão fácil como ele pensou. Ela gritou e chutou e arranhou e esmurrou. Finalmente, Nick desistiu e colocou-a no chão.

_ Ângela, você percebe que está agindo como uma idiota agora? Está se fazendo de idiota!

Era um caso sem esperança, ele estava tentando colocar senso na cabeça de uma pessoa bêbada.

_ Sinto muito, Nick, eu só quero uma cerveja, vou pegar uma, você pode ir para casa eu vou...

De repente, Ângela parou e cobriu a boca com a mão. Nick correu atrás dela e conduziu-a até um banheiro, foi só ela colocar a cabeça no vaso e vomitou. Quando terminou, Nick carregou-a no colo para fora do banheiro.

_ Vou usar o banheiro, acha que pode ficar aqui e não se mexer? – ele perguntou, como se fosse um professor falando com uma criança pequena. Ângela assentiu. – Não se mova, está bem? Se você for boazinha, eu vou... eu vou te dar um biscoito.

_ Eu quero uma cerveja.

_ Ok, mas só se você ficar aqui. – Nick fechou a porta. Ele nunca percebeu o quanto era difícil fazer uma garota bêbada fazer alguma coisa. Como ele podia fazer sexo com uma bêbada, mas não conseguia fazer uma ir para o seu carro? Quando ele saiu do banheiro, Ângela não estava à vista. – Merda! – ele praguejou batendo com o punho na parede. Ele foi quarto por quarto procurando e finalmente encontrou-a num quarto. – Eu não disse para você não se mover?

_ Sinto muito, Nicky. – ela sorriu estranhamente – Eu vou te dar uma chupada, eu prometo.

_ Você pode me dar uma chupada indo para o carro.

Ângela pensou por um instante.

_ Não, não vou fazer isso.

_ Bem, então, você não pode me dar uma chupada.

_ Sim eu posso. – ela riu.

Nick estava praticamente chocado. Ele imaginou o quanto ela tinha bebido para ficar desse jeito. Ele não acreditou quando disse isso e chacoalhou a cabeça.

_ Não, não acho que seja uma boa idéia. E eu sei que normalmente você não diria isso.

Ele enlaçou-a e conduziu-a para a porta. Ela soltou-se dele.

_ Mas Nicky eu quero!

*"Eu também"* ele murmurou para si mesmo, mas alto ele disse:

_ Não.

_ Por favor, Nicky? – ela projetou-se para ele.

Uma garota estava jogando-se em cima dele... Nick pensou que estava louco por declinar. Mas ele sabia que ela se arrependeria de tudo que fizesse na manhã seguinte. Ela o odiaria e a si mesma no dia seguinte, e ele não podia deixar isso acontecer.

_ Vamos para casa. – ele repetiu. Ele a observou enquanto Ângela tirou a blusa e jogou-a no chão, ela estava tentando seduzi-lo e ele não estava certo se realmente não estava funcionando.

_ Por favor? – ela ronronou.

Agora Nick estava realmente angustiado. Ele queria tanto, e isso estava se mostrando claramente pelas cuecas dele. Mas ainda havia todo aquele negócio de respeito e sinceridade e... toda aquela baboseira.

_ Não, estamos indo para casa, agora.

Ele implorou para que Ângela não o tentasse mais, por que ele não estava certo se conseguiria manter aquela atitude de bom namorado.

Ângela riu e pegou as mãos de Nick. Apesar de ela ser quase metade da altura dele, ela o puxou até a cama. Talvez fosse por que ele a deixou. Ela sentou-o na ponta da cama e colocou as pernas ao redor dele, pressionando seu corpo contra o dele. Ela o beijou. Nick não sabia como reagir, ele podia sentir os seios dela contra o seu peito. Ele respondeu aos beijos dela, não havia nada errado com isso. Mas fazendo isso, ele estava baixando sua defesa. Sua mente estava confusa. Ele não sabia o que pensar, sua cabeça, seu coração. Naquele instante, Nick estava começando a ir para longe de sua mente e para mais perto de sua ereção. Ângela ergueu os braços de Nick e tirou a camiseta dele. Ele gemeu, parte dele querendo lutar contra isso, parte dele concentrado nos beijos que Ângela dava no peito nu dele. Enquanto os beijos dela começaram a descer mais e mais, Nick teve de balançar a cabeça para pensar claramente, ou o mais claramente possível com uma garota começando a beijá-lo daquele jeito. Ângela parou de beijar o corpo dele e começou a beijar a boca dele. Ela afastou-se. Ele podia sentir o cheiro forte de álcool que havia nela.

_ Nick, me toque. – ela disse suavemente colocando as mãos no peito dele. Isso foi tudo que ele precisou para perder completamente suas defesas. Ele a queria, então ele a tomaria. Ele a beijou com mais paixão e correu suas mãos pelo corpo dela. Ele tateou o fecho do sutiã dela e finalmente abriu. Ele acariciou os seios dela e sua ereção cresceu.

Ângela começou a acariciar a parte de baixo do corpo de Nick de novo. Ela abriu as calças dele e o zíper. Nick gemeu suavemente. Ela puxou o jeans suavemente e mandou-o longe. Não havia nada entre eles, apenas a cueca de Nick, que não conseguia esconder seu pênis duro. Sorrindo pacificamente, Ângela beijou Nick de novo, os dedos hesitando ao redor da ereção dele. Ele a beijou de volta, esperando que ela continuasse.

E Ângela fez. Ela tirou as cuecas dele e olhou estranhamente para o pênis dele. Não era muito grande, pelo menos não como os que ela tinha visto com Lia e Alyssa quando elas pegaram um filme pornô para assistir. Não era tão pequeno também... parecia do tamanho certo. Claro que Ângela não sabia qual o tamanho certo, mas ela tinha uma estimativa. Uma estimativa rude para quem está extremamente bêbada.

Ela voltou a beijar o corpo dele. Dessa vez, ela correu a língua pela pélvis dele, sem tocar onde ele queria que ela tocasse. Nick recostou-se, fechou os olhos, divertindo-se com a deliciosa tortura que Ângela estava fazendo. Ele queria tanto que ela o tocasse.

_ Holy, merda!! Diabos, sinto muito, não sabia que vocês estavam aqui... Diabos, vou sair!

Nick praticamente teve um ataque do coração, quase pulou da cama enquanto procurava freneticamente pelas calças dele e camisa. Isso era um sinal. Um sinal de que era errado deixar Ângela fazer aquilo enquanto estivesse bêbada. Ângela olhou para ele com um olhar estranho.

_ O que está fazendo, Nicky?

_ Estou levando nós dois para casa. – ele estendeu o sutiã e a blusa para ela – Vista de novo.

_ Não. – ela disse simplesmente enquanto saia de perto dele e sentava na cama como uma criança furiosa.

Ele quase gritou. Ele não estava certo se deveria ficar bravo com Billy por tê-lo convidado para a festa, Ângela por querer transar com ele, o que fosse, se não fosse por ele tê-los interrompido ou ele mesmo por deixar aquilo acontecer. Que tipo de namorado ele era?

Assim que se vestiu, ele trabalhou em Ângela.

_ Querida, por favor, vista-se.

Deus, ele estava implorando para que uma garota se vestisse; o que viria em seguida?

Ela balançou a cabeça.

_ Faça por você mesmo.

Nick suspirou. Ele pegou o sutiã vermelho e colocou-o sem jeito. Sem estar muito certo de como fazer isso. Tirá-los era fácil, colocar de volta era outra história. Após algumas tentativas de tentar acertar o lugar onde o braço ia, ele simplesmente colocou no bolso e decidiu esquecer. Ele colocou a blusa por cima da cabeça sem problemas.

_ Vamos lá, vamos para casa.

Ângela sorriu estranhamente.

_ Não vou me mover daqui.

_ Então eu vou. – ele disse enquanto erguia Ângela nos braços, como um salva vidas salvaria uma vítima. Ele estava feliz de não ter de lutar com ela dessa vez. Ela parecia pronta para desmaiar.

_ Bye, gente. – ele disse quando passou pela sala indo para a porta. Divertido com o que parecia. Nick estava certo de que o que quer que fosse que ele tinha interrompido.

Billy encorajou-o.

_ Hey, Nick, você fez alguns pontos hoje, huh?

Shirley observou-os, ela sabia que estava certa sobre Nick, sempre estava.

Nick sorriu estranhamente e fechou a porta atrás dele. Colocou-a no banco de passageiro e pôs o cinto de segurança. Finalmente ele conseguiu sair da festa. Logo depois de ligar o carro, ele olhou para o lado. Ângela tinha desmaiado.

****Ao mesmo tempo****

_ Esse foi um jantar delicioso. – Rachel elogiou lambendo os dedos – Você que fez?

Brian riu acenando com a cabeça.

_ Eu não sei fazer muita coisa, mas tento o melhor no que eu sei. – Rachel observou-o levantar-se para pegar alguma coisa na bolsa.

_ Que coisa maravilhosa você fez para eu te amar mais?

Brian sorriu. Ela teve sua resposta quando uma música suave começou a tocar.

_ Posso ter essa dança? – ela disse. Os dois aproximaram-se para dançar, tão perto que Rachel descansou sua cabeça no ombro dele. Os braços dele ao redor da cintura dela. Enquanto 'Sweet Lady'(do Tyrese) tocava, ela não pôde controlar as lágrimas que surgiram nos olhos dela. Ela sentiu-se boba por estar chorando, mas essa era a coisa mais doce que alguém já tinha feito para ela. – Eu amo você, Brian.

_ Eu também te amo. – ele sussurrou de volta – Você tem de saber disso agora.

Rachel nunca queria perdê-lo. Nunca. Ela queria ficar naquela árvore para sempre, só eles dois. Poderiam caçar para conseguir comida e ficar aquecidos fazendo uma fogueira. E depois de alguns anos, eles teriam filhos e eles poderiam crescer na casa da árvore também.

A fantasia dela foi interrompida por pingos de chuva. Ela abriu os olhos. Oh, diabos, estava chovendo.

_ Quer ir embora? – Brian perguntou.

Claro que Rachel não queria ir. Ela queria ficar ali para sempre! Mas ela sabia que isso era impossível. Além disso, a chuva estava ficando mais forte.

_ Sim, melhor irmos antes de pegar uma pneumonia.

Brian pegou tudo e desceu da árvore, com Rachel atrás dele. Ela olhou tristemente uma última vez para a casa da árvore. A noite perfeita tinha acabado.

****Meia hora depois****

Nick guardou o carro na garagem. Ele estava satisfeito de Ângela Ter desmaiado. Se não, ele suspeitava de que ela não teria deixado ele dirigir até em casa. Ele saiu do carro e foi até o lado do passageiro, tirou o cinto e carregou-a nos braços. Eles estavam em casa finalmente.

Nick tocou a campainha, ele não tinha uma mão livre para pegar as chaves.

_ Por favor, mãe, não me pergunte nada.

E claro que ela fez.

_ Nick! O que aconteceu? – ela perguntou referindo-se a garota débil nos braços dele.

_ É uma longa história. – ele resmungou, carregando-a até a sala, onde estavam AJ e Lia e largou-a no sofá.

_ Mas o que diabos aconteceu? – Lia perguntou. Ela rapidamente se levantou para a amiga. Sentindo o cheiro dela, ela olhou para Nick acusadora. – Ela está bêbada!

_ Diga-me algo que eu não sei. – ele disse levemente irritado pelo tom dela.

_ O quanto ela bebeu? – AJ perguntou tentando acalmar os ânimos.

Só então, Jane entrou na sala com uma toalha quente e colocou na testa de Ângela.

_ Nick, eu quero saber o que aconteceu. – ela disse.

_ Nada. Estávamos na casa de Billy, havia algumas cervejas. Ela simplesmente bebeu um pouco demais.

_ Um pouco? – Lia estava praticamente gritando – Ela desmaiou! Então, suspeito que não foi tão pouco assim.

_ Não foi minha culpa, eu não fiz nada. – ele mentiu, lembrando do incidente no quarto – Eu acho que alguém reforçou o ponche dela com álcool ou coisa assim.

_ Você a embebedou? – Lia perguntou mais acusando do que perguntando.

_ Não! – Nick gritou.

_ Lia, pode olhar Ângela por um instante? Tenho de falar com meu filho na cozinha. – Jane disse, evidentemente furiosa. Nick seguiu-a obediente. Assim que entraram na cozinha, Nick sentou-se numa cadeira enquanto Jane cruzava os braços e parava diante dele.

_ O que diabos aconteceu? Não tente me enganar agora.

Nick recuou. Quando sua mãe olhava daquele jeito, era ruim.

_ Fomos na casa de Billy e...

_ Você sabia que haveria álcool lá?

_ Sim. – Nick disse acanhado.

_ Continue.

_ Então, começamos a conversar com o pessoal. Ela estava bebendo alguma coisa, então, eu acho que os outros caras colocaram álcool naquilo. E ela continuou bebendo, eu tentei pará-la, mas ela estava muito bêbada e não queria me ouvir. Então, eu tentei trazê-la para o carro, mas ela não queria vir. – Nick parou. Sem querer dizer o que mais aconteceu.

_ E então?

_ E então, eu finalmente consegui trazê-la depois de uma hora ou mais.

_ Eu quero toda a história, Nick.

_ Essa é a história.

_ Não minta. O que esse sutiã está fazendo no seu bolso? – ela disse tirando o sutiã do bolso dele num gesto rápido.

O rosto dele ficou vermelho de novo. Como ia explicar isso?

_ Eu... hm... bem, é uma longa história.

_ Nick, você se aproveitou por que ela estava bêbada?

_ Não! – Nick negou – Não fiz isso!

_ Então, o que aconteceu?

_ Ela estava muito bêbada.

_ Eu sei, já disse isso.

_ Ela estava muito bêbada e então, não sabia o que estava fazendo, mas... uh... – Nick estava procurando o jeito certo de dizer aquilo. – Então, ela desapareceu num quarto, eu fui atrás dela, tentei trazê-la, mas ela não quis.

_ E?

_ E ela começou a me provocar. Eu tentei tirá-la de lá, mas ela estava tão... persuasiva – Nick disse, escolhendo as palavras com cuidado.

_ Ah, não, Nick! – Jane gemeu – O que você fez? Você fez sexo com ela?

_ Não, Mãe! – ele respondeu honestamente – Não fiz.

_ E esteve para fazer? – ela perguntou. Essa era uma conversa que o pai de Nick deveria estar tendo com ele, era tão embaraçoso para ela, mas esse era o filho dela e ela não podia deixá-lo sair ileso.

_ De certa forma

_ De certa forma?

Sexo oral contava como sexo? Nick pensou nisso e respondeu.

_ Quero dizer, sim.

Jane não falou nada por um tempo. Ela estava brava, muito brava, nunca tinha falado com Nick sobre sua vida sexual e nunca tinha sido preciso.

_ Estou muito desapontada com você, Nick.

_ Sinto muito, Mãe.

_ Como pôde deixar isso acontecer?

_ Eu não queria também.

_ Pelo resto do tempo de vocês aqui, não quero saber de vocês sozinhos num quarto.

_ Mãe, ela estava bêbada e não sabia o que estava fazendo.

_ Eu sei. E sei que ela é uma boa garota, mas ainda preciso de algo para me assegurar disso.

_ Tudo bem. – Nick não quis dizer que eles estavam dividindo um ônibus na turnê. Isso a deixaria mais brava. – Posso ir agora?

_ Vá. – Jane suspirou. Ela sabia que estava sendo dura com ele, mas o que podia fazer? Ele tinha vinte anos. Ela não podia colocá-lo de castigo no quarto, por menos que ela gostasse, seu filho estava crescendo.

****Ao mesmo tempo****

Brian e Rachel pararam na frente da porta, de mãos dadas. Rachel não queria que a noite acabasse.

_ Brian, quer dormir no meu quarto hoje?

Havia um duplo sentido nisso e ambos sabiam.

_ Sim, claro!

Quando eles entraram, não esperavam ver o que viram. Ângela estava deitada no sofá. Parecia inconsciente. Mas não estava.

Perto dela, estava Leighanne.

## Capítulo 16 ➔Uma estranha história de amor

_ Lee, o que está fazendo aqui? – Brian perguntou nervoso, soltando a mão de Rachel.

_ Oh, Brian, eu senti tanto a sua falta! – ela disse, enlaçando-o num abraço – Quando me disse que ia ficar alguns dias aqui, eu pensei que seria uma boa chance para ficarmos um tempo juntos. Eu ia vir ontem, mas meu vôo foi cancelado.

_ Por que não me avisou?

_ Eu queria fazer uma surpresa! – ela riu.

_ Bem, conseguiu. – ele falsificou um sorriso.

Lee segurou a cabeça dele e beijou-o. Brian tentou terminar o beijo o mais rápido possível, mas ela sentia tanta falta de beijá-lo que pretendia deixá-lo muito longo. Finalmente, ele afastou-se.

_ Bem, isso foi... hm... refrescante. – ele viu Rachel desaparecer na cozinha. – Até me deixou sem ar. Acho que vou até a cozinha beber alguma coisa. Sente aqui e espere por mim, já volto.

Ela obedeceu, e Brian foi para a cozinha procurar Rachel. Ele a viu sentada diante da mesa, não parecia feliz.

_ Eu não sabia que ela estaria aqui. – ele disse.

_ Quando ela disse que queria te surpreender, não estava brincando. – ela disse. Havia um pouco de emoção na voz dela e Brian não podia imaginar o que ela pensava. Ele não disse nada, com medo de dizer alguma coisa errada. Finalmente, ela falou.

_ Você não vai dizer a ela, vai? – era mais um relato do que uma pergunta.

_ Eu não sei. – Brian ponderou sobre isso.

_ Não se mate pensando nisso, Brian, eu sei que você não vai.

_ Eu vou, não hoje. – quando ele viu a expressão de Rachel, ele acrescentou rapidamente – Ela voou até aqui para me ver, é o aniversário dela em três dias. Eu vou dizer à ela depois, eu prometo.

Rachel não discutiu com ele, não gostou da idéia, mas ela sabia que ele não queria magoar ninguém desse jeito.

_ E o que eu devo fazer? Sair e fingir que somos só amigos enquanto ela fica em cima de você? – Rachel disse amargamente, mas ela sabia que era exatamente isso que ia acontecer.

_ Eu não vou fazer nada com ela.

_ Você a beijou!

_ Talvez algum beijo ocasional, só para manter as aparências. Eu não senti nada quando a beijei, Rachel. – ele disse honestamente. – Por favor, entenda, eu... – Brian parou no meio quando Lee entrou na cozinha.

_ Eu decidi que poderia beber alguma coisa. – ela sorriu – Oi, sou Leighanne, mas pode me chamar de Lee, como os outros... você é Alyssa, certo?

_ Não, sou a Rachel.

_ Sinto muito Rachel, sou muito ruim com nomes. – ela envolveu a cintura de Brian – Pergunte ao B. Quando ele me apresentou os outros, eu chamava Nick de AJ e Kevin de Howie.

_ Então, Lee, quais são seus planos? Quando vai voltar? – Rachel perguntou fingindo um sorriso doce. Brian prendeu a respiração. Ele não queria que elas conversassem, era muito arriscado.

_ Bem, eu vou ficar com Brian por alguns dias. Quando eles forem amanhã, vou junto no ônibus até Kentucky, onde moro.

_ Oh... Isso vai demorar cerca de cinco dias, vai ser depois do seu aniversário. – Rachel relanceou para Brian.

_ Sim... vai ser. – Brian disse, pegando o braço de Lee e conduzindo-a para fora da cozinha. – Por que não vai desarrumar as malas ou algo assim?

Assim que ela saiu, ele virou-se para Rachel.

_ Por favor, Rachel, não acabe com tudo.

_ Eu não disse nada de sugestivo. – ela negou – Além disso, ela é loira, então, ela vai achar que todo mundo a ama.

_ Nick e Alyssa são loiros. – ele lembrou-a.

_ De qualquer forma, só há uma loira idiota na casa. – ela disse venenosa.

Brian suspirou, ia ser uma longa semana.

****Ao mesmo tempo****

_ Ok, onde a coloco? – Nick perguntou.

_ Na cama, gênio. – Lia virou os olhos – Achei que tinha mais experiência com garotas bêbadas.

Nick ignorou-a e colocou Ângela na cama.

_ Lado errado, Nick. Ela normalmente gosta de dormir descansando os pés num travesseiro.

Um pouco agitado pelo tom de Lia, ele continuou a ignorá-la enquanto movia Ângela. Ele sentou na ponta da cama, olhando para ela. Tirando o cabelo dela do rosto, ele lembrou das surpresas da noite. Ele ainda achava inacreditável o modo como ela agiu e como ele agiu.

_ Eu te amo. – ele sussurrou, e então, beijou os olhos dela fechados.

_ Por que eles sempre fazem isso? – Lia perguntou.

_ O que? – Nick perguntou. Lia estava realmente aborrecendo-o com os comentários dela. Por alguma razão, ela parecia culpá-lo. – Por que você está me contradizendo desde que cheguei?

_ Por quê? – Lia disse, como se fosse a resposta mais óbvia do mundo – Por que as pessoas como você ligam a palavra 'fama' com 'sexo'. Você diz para uma garota que a ama, a embebeda e então fode com ela. O que é pior, não importa o quanto ela queira livrar-se de você, ela não pode, por depois, você continua iludindo-a com promessas de amor.

_ Do que você está falando? – Nick enrugou a testa, não estava conseguindo fazer a conexão entre a situação e o que Lia estava dizendo.

_ Você embebedou Ângela, tirou vantagem dela e ela vai se arrepender amanhã. Você diz que a ama, mas você sabe o quanto ela vai se sentir mau amanhã? Tudo o que você se importa é em Ter um orgasmo e não pensa no que está fazendo ela passar.

_ Você não sabe o que está falando, Lia.

_ Sim, eu sei. Conheço gente como você.

_ Gente como eu? Eu acho que esses são aqueles que fodem com garotas inocentes?

_ Sim!

_ Não é da sua conta, Lia, mas se você quer mesmo saber, então vou te dizer. Ela me implorou para fazer sexo com ela, mas eu não fiz, eu queria, mas não fiz por que eu realmente me importo com ela.

_ Isso é besteira.

_ Por que você se incomoda de minhas intenções serem honestas?

_ Por que você está mentindo! Você tirou vantagem dela!

_ Sabe, Lia, só porque isso aconteceu com você, não quer dizer que vá acontecer com os outros!

Lia virou-se para ele furiosa.

_ O que disse?

Nick arrependeu-se assim que falou.

_ Nada.

_ Sim você disse! Você disse que tinha acontecido comigo. Repita!

_ Eu esqueci o que disse. – ele mentiu

_ Ela te contou, não contou? – Lia gritou – Ângela te contou!

_ Ela não pretendia te danificar ou coisa assim.

_ Aquela puta!! Eu poderia matá-la! Eu não acredito que ela te contou e não me disse nada.

_ Ela estava preocupada com você, e achou que se me dissesse, eu poderia...

_ Que você poderia ajudar? Por favor, Nick, não sou um caso de caridade. Não preciso da sua simpatia.

_ Não é simpatia. Ângela pensou que eu teria alguma coisa a dizer sobre isso, quero dizer, ela queria te ajudar, mas não sabia como.

_ Nick, não tente ser o namorado perfeito, você tem vinte anos e não sabe o que diabos é o amor. Eu já tenho muita experiência, você ainda é um menino quando se fala de amor. Você não ama Ângela. Só está tentando ter uma experiência sexual diferente; nada como conquistar uma virgem para o seu caderninho. Você não sabe o que é fazer a coisa certa e ser honrável e respeitar e ligar para algo além de sexo.

_ É isso mesmo que você vê em mim? – Nick disse. Lia não conseguia ver a mágoa na voz dele – Se acha tão mais experiente do que eu porque um cara te embebedou e transou com você? Cai na real!

_ E você acha que ama Ângela? Você consegue olhar nos meus olhos e dizer que ama Ângela? – Lia disse, como se isso fosse completamente ridículo.

Friamente, ele olhou nos olhos dela e declarou

_ Eu realmente amo Ângela. – disse isso e virou para sair, mas antes, olhou para ela. – Você consegue olhar nos meus olhos e dizer que ama o AJ?

****Uma hora depois****

_ Brian, me lembre de novo por que está dividindo um quarto comigo hoje. – Nick resmungou infeliz.

_ Por que se eu ficar no meu quarto, Lee vai querer dormir comigo e vai achar muito suspeito se eu não quiser transar com ela. – Brian respondeu.

_ Oh, não, sexo de novo. Por que tudo tem a ver com sexo? – Nick falou com raiva, lembrando da conversa com Lia. Embora ele não quisesse admitir, ele ficou magoado. Doeu no fundo quando ele percebeu que todos distorciam o amor que ele sentia por Ângela.

_ Não é por causa do sexo.

_ Oh, sim é. Você está preso a Rachel por que transou com ela e está dormindo no meu quarto por que não quer transar com a Lee.

_ Não é por causa do ato que estou preocupado, são as conseqüências e toda essa coisa de respeito.

_ O que quer dizer? – Nick perguntou. Depois daquela noite, ele poderia usar toda a informação que conseguisse sobre respeito em relação ao sexo.

_ Se eu transar com a Lee, então, Rachel vai ficar destruída. Mais que isso, ela vai terminar comigo. Mas não quer dizer que eu não sinta nada pela Lee

Nick estava silencioso. Ele não sabia o que dizer. Nunca ninguém tinha falado com ele sobre problemas de traição. Bem, havia o AJ, mas ele sempre sabia como lidar com isso.

_ A vida de Lee aqui não está fazendo ninguém feliz. Rachel está incomodada, eu estou e eventualmente, ela também vai ficar. Rachel está lidando racionalmente, de alguma forma. Se fosse de outra forma, acho que eu não saberia lidar. Quero dizer, o pensamento de ver Rachel com outro cara num ônibus pequeno como o nosso me deixaria louco.

_ Hmm-hmm – Nick murmurou como se fizesse algum sentido. Ele estava ouvindo, mas não sabia o que dizer.

Brian não se importou. Nesse ponto ele estaria feliz em falar com uma pessoa surda.

_ E para ser sincero, estou muito preocupado. Vai ser difícil com Lee por cinco dias e não... você sabe, não fazer nada.

_ Diga que você fez um teste para HIV e deu positivo. – Nick sugeriu.

_ O quê? Não! – Brian olhou para Nick estranhamente – E se ela dissesse para todo mundo quando terminarmos?

_ Era só uma sugestão.

_ Uma sugestão idiota.

Brian e Nick conversavam sobre tudo, como as garotas fazem. Depois de tudo, eles eram melhores amigos, e não tinham segredos. Então, naquela noite, eles discutiram sobre tudo. Depois de Brian falar sobre Lee, Nick contou o que aconteceu com Ângela. Brian riu e disse:

_ Você finalmente está crescendo.

****Na manhã seguinte****

_ Ow... – Ângela gemeu enquanto tentava se mover. – Lia, socorro, acho que morri.

Lia, já tinha acordado, andou até ela e sentou na beira da cama.

_ Bem, é isso que você ganha por beber demais.

_ Pode me poupar do discurso.. eu vomitei enquanto estava dormindo ontem?

_ Não, mas você estava em condições muito ruins ontem.

_ Sim, eu sei.

_ Você lembra do que aconteceu?

_ Cristal.

_ Então lembra do que aconteceu com Nick também?

_ Essa parte é ainda mais cristal.

_ Quer me dizer o que aconteceu?

_ Eu transei com ele.

****Ao mesmo tempo****

_ Brian, cale a boca! – Nick disse, socando o travesseiro na cabeça.

_ Nick, você tem de levantar. O ônibus estará saindo em uma hora.

_ Vão sem mim. Diga que estou dormindo.

Lia entrou de repente e foi direto para a frente de Nick.

_ Obrigado por bater – Brian sorriu – E se eu estivesse me trocando e você entrasse desse jeito?

Lia nem ouviu. Foi até a cama de Nick, puxou-o sem jeito e sentou-o na cama.

_ Que diabos? – ele gritou. A última coisa de que precisava era outro ataque dela.

_ Seu imbecil! – ela gritou. Dando um tapa no rosto dele – Não acredito que fez isso! – ela gritou, ela atacou-o, puxando o cabelo louro dele com força, dando chutes e beliscões no processo. Nick enrolou-se, tentando se proteger do ataque de Lia. Ele poderia derrubá-la facilmente, mas não queria bater numa garota (toda aquela coisa idiota de homens...)

Brian tirou-a de cima dele rapidamente, defendendo-se dos ataques aéreos dela.

_ Lia, saia de cima dele! O que diabos está fazendo?! - de costas, ele prendeu os braços ao redor dela, segurando os braços dela, para que ela não pudesse machucar ninguém. – Pare! Pare, ok?

Ao mesmo tempo, Lia estava xingando Nick.

_ Seu imbecil, você é exatamente como os outros!

Nick, que estava mais impressionado que ninguém, pulou da cama, para longe de Lia.

_ Está louca? O que pensa que está fazendo?

_ Ela te amava tanto e você estava só usando ela!

_ O quê?

_ Não queira se fazer de louco e fingir que não sabe do que estou falando, tire a máscara, Nick. – Lia gritou – Brian, me largue!

_ Vou soltá-la quando achar que você pode manter as mãos para si mesma.

_ Não se sente culpado? – Lia continuou gritando.

_ Do que está falando?

_ Eu tentei avisá-la, eu disse para não fazer nada estúpido, mas ela não me ouviu!

_ Que diabos?

_ Ângela me falou que você transou com ela!

O coração de Nick parou.

_ Do que está falando?

_ Ora, por favor, Nick, você é repugnante.

_ Eu não sei do que você está falando! Eu não transei com ela!

_ Mesmo que ela tivesse se oferecido, você devia ter respeitado. Ela estava bêbada, ela não sabia o que estava fazendo! E você, como todos os outros imbecis nessa turnê fodida, tirou vantagem dela!

_ Lia, já fomos longe demais. Só por que você teve uma experiência ruim...

_ Cale a boca! – ela gritou – Você é o namorado dela! Devia se importar!

_ Eu me importo!

_ Não me venha com essa, Nick. Se Ângela não estivesse doente, ela estaria aqui, batendo em você ao invés de mim!

_ Ela está doente?

_ Sim, e você provavelmente é a causa!

_ Whoa, o que está acontecendo? Por que vocês estão gritado? – AJ perguntou, entrando no quarto, os gritos de Lia o tinham acordado.

_ Sua namorada está me acusando de ser um mau namorado! – Nick ridicularizou.

_ Não mais, por que ela disse que está tudo acabado entre vocês.

_ O quê? – Nick disse agoniado – Ela disse isso?

_ Não haja como se ligasse a menos que seja verdade.

_ Droga, Lia, eu a amo! Não é uma aventura de uma noite!

_ Que aventura de uma noite? – AJ perguntou. Ainda confuso do sono, ele não estava coordenando os pensamentos muito bem. – Quem teve uma aventura de uma noite?

Lia olhou para Nick vingativa.

_ Foda-se! – ela virou-se e saiu da sala, da mesma forma como tinha entrado.

AJ olhou para todos confuso.

_ O que diabos está acontecendo?

_ Cale a boca, AJ! – Nick gritou. Lia esta dizendo a verdade? Ângela realmente tinha terminado com ele? – Eu não posso acreditar nisso.

_ Nick, você realmente... – Brian sussurrou

_ Não! – ele gritou. Frustrado, ele saiu do quarto.

AJ olhou para Brian

_ O que está acontecendo?

_ Não estou muito certo... algo sobre sexo e uma aventura de uma noite entre Nick, Ângela e Lia.

****Meia hora depois****

_ Ângela, por favor, abra a porta! – Nick pediu pela milésima vez – Por favor?

Ângela enfiou a cabeça no travesseiro, estava chorando. Ela estava tão desapontada com ele. Lia estava certa sobre ele. Nick não era melhor que Justin; eles eram iguais. Partiu seu coração que Nick fosse daquele jeito. Caras só se importavam com uma coisa.

_ Ângela, por favor? Precisamos conversar!

Ela não queria conversar. Ela sabia que parte daquilo era sua culpa, por ter ficado bêbada. Ela queria testá-lo. Ela queria saber se Shirley estava certa, que seu namorado era um desgraçado inconsciente que só queria sexo, como ela disse. E ele era.

_ Ângela, por que está agindo desse jeito?

Por quê?

_ Por que você tirou vantagem de mim quando pensei que me amava. – Ângela sussurrou para si mesma. Ela estava magoada. Nick prometeu que não faria nada que ela não quisesse. Toda aquela coisa sobre não estar pronta para transar se não estivesse apaixonada... toda aquela merda. Ele mentiu para ela.

_ Baby, me deixe entrar. Eu te amo. – ele pediu.

Outra mentira! Mais lágrimas. Ela pensou honestamente que poderia lidar com Nick. Ela o amava tanto. Ela ainda amava, mas sabia precisava acabar com isso.

_ Tenho de falar com você, não com a porta! Por favor?

Shirley estava certa. Lia estava certa. Por que ela não as ouviu? Especialmente Shirley... ela previu o que aconteceria. Ela disse que Nick transaria com ela se ela bebesse demais e foi isso exatamente o que aconteceu.

_ Ângela, é Rachel. Estou com Alyssa, Melissa e Lia. Pode nos deixar entrar?

Não houve resposta.

_ Não vamos deixar o Nick entrar, eu prometo. – Melissa acrescentou.

_ Ângela, estamos preocupadas com você, baby. – Alyssa sussurrou – Abra a porta, você está nos assustando.

_ Somos suas melhores amigas, se não confia no Nick, pode confiar em nós. – Lia disse, havia maldade em sua voz.

Depois de um tempo, finalmente, elas ouviram um clique na fechadura. Melissa rapidamente abriu a porta e as garotas entraram. Nick tentou entrar, mas Lia, empurrou-o.

_ Prometemos que não íamos deixar você entrar, e ao contrário de você, mantemos nossas promessas.

Suas palavras foram um tapa em Nick. Depois de algumas tentativas, ele baixou os ombros e desistiu. Ele não podia acreditar. Ela estava tão magoada que não ia deixá-lo sequer explicar-se. Ele sentou nas escadas e colocou a cabeça entre as mãos, antes que percebesse, lágrimas silenciosas começaram a cair.

****Ao mesmo tempo****

_ Garota, você tem de levantar – Melissa sussurrou – Temos de fazer algumas cenas para o clipe hoje.

_ Não me importa. – Ângela gemeu – Não vou sair desse quarto enquanto ele ainda estiver nessa casa.

_ Você está magoando ele tanto, sabe? – Rachel disse suavemente – Está certa de que isso aconteceu mesmo?

_ Sim.

_ Só diga adeus a ele. Não vai vê-lo por dois dias. Quer que ele fique sozinho e sem vida no ônibus? – Rachel perguntou.

_ Por que não? Depois de tudo que está me fazendo passar!

_ Olho por olho e todo o mundo ficaria cego. – Rachel citou.

_ Por favor, Rachel, não seja infantil. Ele é um cachorro, não merece Ângela. – Lia advertiu.

_ Lia! – Melissa censurou – Quer parar com esses comentários?

_ Por que eu deveria? Ele é um imbecil, estou só cuidando dela.

_ Ignore a Lia. – Rachel disse – Eu sei que você o ama e eu sei que ele te ama.

Alyssa colocou Ângela de pé.

_ Você precisa se vestir. Se não, vai sentir-se pior e ainda vai se atrasar para as fotos.

Relutante, Ângela começou a se vestir.

_ Você está certa, Rachel, eu o amo. – lágrimas novas surgiram e começaram a correr pelo rosto dela. – Mas ele não, então, acho que está tudo bem.

_ Ele ama! Você deveria ver esmurrando a porta implorando para você deixá-lo entrar. – Rachel disse – Ele te ama!

_ Ele acha que eu sou uma dessas menininhas idiotas que não sabe nada sobre sexo. Não significou nada para ele.

_ Olhe, Ângela, você é minha melhor amiga – Lia disse, envolvendo Ângela em um abraço – E eu só quero o melhor para você. Você precisa entender que Nick foi uma lição ruim, vai haver alguém melhor e antes que você perceba, ele vai ser só outro cara no ônibus.

As outras suspiraram. Lia não estava ajudando.

_ Mas eu não quero outro cara! – Ângela disse suavemente – Eu sou tão burra. Sabem como me sinto mau? Sinto como se tivesse perdido um milhão de dólares.

_ Você não está perdendo um milhão de dólares, Ângela – Rachel disse – Você está jogando pela janela.

_ Nick não vale um milhão de dólares. – Lia falou maldosa.

_ Lia, o que você tem? – Melissa desaprovou – Por que está tão contra ele? O que ele te fez?

_ Ele magoou minha melhor amiga. – Lia sabia que essa era parte da equação. No fundo ela sabia que era por causa da sua própria experiência. Havia uma possibilidade de Nick ser um cara legal, mas Lia não queria que Ângela desse essa chance a ele.

_ Simplesmente seja indiferente a tudo que Lia disser – Alyssa aconselhou – Nick vale um milhão de dólares. Quer dizer, vamos lá... ele é o sonho de qualquer garota. Aqueles olhos azuis, o cabelo louro e macio...

_ O sorriso. – Rachel acrescentou – A risada...

_ Sem falar que ele é carinhoso e divertido e doce e... – Melissa sorriu.

_ E aquela voz! – Alyssa sorriu – Aquela voz faria qualquer garota se apaixonar.

Ângela sorriu levemente a cada coisa sobre ele que elas falavam. Elas estavam certas sobre tudo.

_ Obrigada, mas não está funcionando.

_ Está sim, você está sorrindo. – Melissa disse.

_ Sim, mas não vou falar com ele!

_ Ângela, por favor, só fale com ele. Você não vai vê-lo por dois dias, essa é sua última chance de falar com ele enquanto o dilema está fresco.

_ Eu não ligo. – Ângela sussurrou. Ela sabia que era mentira, mas ela sabia que daria uma outra chance para ele tentar. E ela estava determinada a não deixar-se cair.

****Uma hora depois****

Nick olhou pela janela, os carros que passavam pela janela do ônibus. Ele estava quebrado. Ângela tinha acabado com ele sem razão aparente. Sequer quis falar com ele. Ele não podia acreditar que ela achava que ele tinha feito alguma coisa. Nem tinha sido ele que a tinha embebedado! Mas do que isso importava? O ponto era que, ELE NÃO TINHA FEITO NADA!

_ Quer conversar, companheiro? – Julianne perguntou, sentando perto de Nick – Parece que você precisa de um amigo.

_ Eu não preciso de um amigo, preciso da minha namorada. – Nick resmungou.

_ Bem, eu sinto muito, mas o mais perto que vai chegar agora é ter uma garota como amiga. – Julianne sorriu carinhosamente – Vamos lá, vai se sentir melhor se desabafar com alguém.

_ Eu me sinto uma merda. – Nick disse colocando a cabeça na mesa.

_ Você sabe que todos estão preocupados com você? Todos estão se perguntando o que aconteceu e ninguém sabe responder.

_ Brian sabe.

_ Brian não está dizendo. – quando Nick não respondeu, ela continuou – Nick, você está horrível. Seus olhos estão vermelhos, seu rosto está manchado e seu cabelo desarrumado. O que aconteceu com meu pequeno companheiro Nicky? É o mesmo que nunca nos deixava sair do ônibus sem uma travessura? – Julianne estava tentando trazer um sorriso ao rosto sério de Nick.

Nick não disse nada. Ele ouviu. Ele não estava ouvindo nada, nada mesmo. Não havia risos das garotas, sem debates entre os caras, sem choramingo de Aaron e pior de tudo, sem os insultos de Ângela.

_ Por que esse ônibus está tão quieto?

_ Todos estão muito preocupados com você para fazer barulho. – ela respondeu – Ninguém mais nesse ônibus precisa de mais problemas, Nick. Brian está cheio de preocupações com Lee e Rachel, AJ está sentindo saudades de Lia e Kevin tem a mim. Não precisam de mais tensão na casa.

Nick suspirou. Julianne tinha isso, ela era como a irmã mais velha de Nick. Julianne era inteligente, sempre sabia o que dizer, quando dizer e como dizer. Quieto e lentamente, Nick contou toda a história. Contou tudo, o ataque de Ângela na festa, a oferta dela e até o ataque de Lia.

Julianne ouviu cuidadosamente. Quando ele terminou, ela disse suavemente.

_ Estou orgulhosa de você.

_ Como pode estar orgulhosa de mim?

_ Bem, acho que você agiu com muita maturidade e responsabilidade.

_ Você estava ouvindo o que acabei de dizer? – Nick perguntou.

_ Não, realmente. Até mesmo com sua namorada implorando para transar com você, você recusou por que se importava de mais com ela e como ela estaria na manhã seguinte. Quantos caras podem dizer isso de si mesmos?

_ Obviamente Ângela não se sente da mesma forma que você.

_ Ela não lembra do que aconteceu.- Julianne disse – Ela acha que fez o que não fez. Ela realmente acredita que vocês transaram. O álcool deve ter afetado a memória dela ou algo assim. Se você disse a ela que nada aconteceu, tenho certeza de que ela vai ficar muito grata.

_ Ela não quer nem falar comigo. – Nick franziu as sobrancelhas.

_ Dê alguns dias a ela, deixe-a se acalmar um pouco. As outras garotas estão cuidando dela e eu tenho certeza que elas têm muita influência sobre ela.

_ Oh, ótimo! Lia me odeia, ela é a melhor amiga dela. Ótima influência. – Nick disse sarcástico.

_ Isso está me confundindo também. Por que ela está tentando separar vocês?

Nick hesitou, ele sabia porque, era por causa da própria experiência de Lia. Ele não estava muito certo de que deveria dizer alguma coisa.

_ Nick, você está escondendo alguma coisa. – Julianne acusou – Eu posso ver nesses seus olhinhos azuis.

_ Não sei se devo dizer alguma coisa.

_ Nick, você me contou tudo. Se não me disser o que está escondendo, então, a história não vai estar completa. Eu prometo que não vou contar a ninguém mais.

Julianne era muito persuasiva. Nick sentiu que podia confiar.

_ Não sei se eu deveria saber. Há um mês atrás ou mais, Ângela e Lia dormiram no ônibus do 'N Sync. Não sei bem o que aconteceu, mas de alguma forma, todo mundo ficou bêbado e Lia dormiu com Justin Timberlake

_ Quem é Justin?

_ Aquele com o cabelo enrolado.

_ Oh, o bonitinho. – Julianne disse – Continue.

_ De qualquer forma, - Nick disse, rolando os olhos para o apelido de Julianne para Justin – Ângela me disse que Lia estava muito magoada, e sentiu-se muito culpada sobre isso, não contou para ninguém, além de Ângela o que aconteceu.

_ E Lia está namorando AJ. – Julianne conectou.

_ Exatamente. Ela está com medo de que ele descubra toda essa merda.

_ Então, basicamente, Lia está louca com você por causa do próprio encontro. Ele tirou vantagem de ela estar bêbada e por isso, ela achava que todos fariam o mesmo.

_ Ninguém mais, mas eu.

_ Está certo, Nick? – Julianne perguntou – Se tivesse sido Brian que tivesse feito isso com Rachel enquanto ela estivesse bêbada, ela agiria do mesmo jeito?

_ Eu não sei.

_ Do jeito que parece, eu acho que sim. Não é pessoal. É só que ela passou por algum tipo de dor emocional e não quer que suas amigas passem por isso.

_ Não é um pensamento justo. – Nick suspirou – Eu não fiz nada!

_ Eu sei. – Julianne disse – Mas em quem Lia vai acreditar? Na melhor amiga ou no cara que deixou Ângela bêbada como Justin fez com ela?

_ Eu não a embebedei. Foram os outros. – Nick corrigiu.

_ Mas ainda, pode entender por que ela está brava com você?

_ Ainda acho que ela é uma megera.

_ Ela só pensa que está sendo uma boa amiga, com algum acréscimo, ela é. Uma pequena paranóica, mas ela está cuidando de Ângela, mais jovem e vulnerável.

_ Você está fazendo Ângela parecer como uma donzela em perigo. Ela é mais Drew Barrymore que Cinderela.

_ Bem, na cabeça de Lia, você é o cara que comprou Drew Barrymore em "*Para sempre Cinderela*", você é o cara mau.

_ Mas eu não fiz nada! – Nick repetiu.

_ Você precisa dizer isso para Ângela, não para mim.

_ Como vou convencê-la de que eu não fiz nada se ela acha que sim?

_ Esse é só a primeira vez que vocês terminam, Nick. – Julianne riu sábia.

_ Eu acho que ela pretende que seja a única vez.

_ Eu e Kevin terminamos umas quinze vezes. – ela sorriu – Mas ainda estamos juntos.

_ Mas...

_ Nick, ninguém te disse que a melhor parte dos relacionamentos é brigar e voltar?

_ Julianne, parece uma história de amor estranha.

_ É isso que é! – Julianne riu zombando suavemente – Isso tudo é uma estranha história de amor.

## Capítulo 17 - Coisas de relacionamento

Lia sentia-se uma hipócrita. Naquela mesma manhã, estava dando uma lição em Nick sobre tirar vantagem de Ângela. E agora, estava num café, esperando por Justin, o cara que tinha tirado vantagem dela.

Honestamente, Lia não sabia o que diabos estava acontecendo com ela. Ela mesma não tinha dito que nunca mais ia ver Justin? "*Hipócrita*", ela resmungou para si mesmo. Não apenas estava pensando no não-encontro deles a manhã toda, como na noite toda, mas ela também deixou o estúdio meia hora antes para poder maquiar-se e arrumar-se no banheiro. "*É melhor que seja bom*", ela pensou assim que viu Justin entrando. Ela sabia como ia ser. Ele parecia tão lindo. Ele estava vestido como em "Tearin' up my heart", com um boné de basquete para disfarçar. Sem muito sucesso, considerando que todo mundo na Flórida poderia identificar 'N Sync e Backstreet Boys.

_ Sinto muito, estou atrasado. – ele desculpou-se. Ele não queria parecer muito apologético; ele tinha aquele sorriso familiar – Eu fui perseguido por algumas fãs.

_ Sim, andar em plena luz do dia não é muito seguro para você. – ela disse – Você nunca sabe se será massacrado por fãs histéricas.

Foram interrompidos por uma garçonete pedindo o que eles queriam. Quando ela se foi, os dois conversavam baixinho. Eles conversaram sobre as novidades, a turnê, o clipe, coisas sem importância. Lia estava impaciente. Ela queria saber o que ele queria dela. Depois de discutirem o clima, ela chegou ao ponto.

_ Eu sei que você não veio aqui para falar sobre como o dia está ensolarado. Por que exatamente me convidou hoje?

_ Eu só queria te ver. Senti sua falta.

_ Certo. – ela disse sarcástica – Estou certa que sim.

Justin tentou parecer chocado.

_ O que é, Lia? Acha que eu te esqueceria assim?

_ Bem, você certamente não fez esforço em parecer que se importou.

_ Eu me importo. Desde aquela noite, não há um dia em que eu não pense em você.

_ Não me venha com essa. Já tive o suficiente disso por hoje.

_ Não estou mentindo. Estive morrendo para entender. Eu pensei que você gostava de mim, pensei mesmo, e então, do nada, você me dá um tapa. Aquilo doeu mais emocionalmente do que fisicamente, Lia.

Lia abriu a boca para dizer alguma coisa, mas as palavras não saíram, ela não sabia o que dizer.

_ Você me confunde. Eu não estava certo de que você realmente se importava ou estava apenas a fim de uma aventura de uma noite. Depois de alguns dias, eu pensei que talvez você só quisesse sexo, mas não pareceu com você, Lia... – Justin disse suavemente – Eu pensei que você se importava.

Sem resposta de Lia.

_ Eu tenho querido falar com você e perguntar o que você sentiu quando me deu aquele tapa. Para ser honesto, eu estava mais chocado do que magoado. Os outros me disseram para te esquecer e continuar, mas não pude. Não podia viver com a hipótese de que você só queria sexo sem obrigações.

Agora Lia estava realmente impressionada.

_ O que quer dizer? Eu pensei... eu pensei que era isso que você queria.

_ Não. – Justin disse alto – Eu não acredito nisso! Como pôde pensar isso?

_ Mas você... por que não disse nada?

_ Eu estava tão assustado de que você risse na minha cara se eu dissesse que eu te amava. Eu estava com medo de que aquela noite não tivesse significado nada. Se não fosse nada que uma aventura de uma noite, então eu ficaria destruído. Nós temos algo especial, Lia.

_ Você disse que me ama? – Lia olhou para Justin de olhos arregalados.

_ Sim. – Justin sorriu timidamente. – Acho que ainda amo.

_ Oh, minha nossa. – ela sussurrou – Estou tão confusa.

_ É tarde demais para implorar por outra chance?

Tarde demais? Claro que era tarde demais!

_ Eu... eu estou namorando o AJ.

_ McLean? O Backstreet Boy? – Justin pretendeu parecer surpreso.

_ Sim, quero dizer... eu me importo com você, Justin, mas ele me deu atenção.

_ Eu sei, Lia, eu sei que deveria ter te procurado antes, mas estava tão assustado. Se você me rejeitasse, eu não acho que teria sido hábil para continuar a turnê.

_ Eu me importei com você. – ela repetiu, sem saber de nada mais para dizer.

_ Importou?

_ Eu me importo... ainda me importo com você. – ela admitiu.

_ Eu te amo. – ele disse, sabendo que essas eram as palavras que ela queria ouvir. – Eu te amo demais para te perder. Esse último mês foi um inferno. Por favor, não me faça passar por isso de novo.

_ O que você quer que eu faça, Justin? Eu me importo muito com você, mas não posso terminar com AJ, ele é muito especial para mim.

_ Eu sou especial?

_ Sim, você é, mas AJ também é. – Lia suspirou.

_ Eu te amo muito para te deixar ir por causa disso.

_ O que você quer que eu faça, Justin? – ela perguntou, frustrada. Ela bebericou o café, mordendo o canudinho para relaxar a ansiedade que estava sentindo. – Não posso romper com AJ.

_ Não estou pedindo para romper com ele. Estou só pedindo para estar lá para mim também.

_ O que está dizendo? – ela mordeu o canudo com mais força.

_ Estou dizendo que ele não precisa saber.

_ Justin, você é muito cara de pau. – ela zombou – Você não pode só vir aqui, dizer que me ama e esperar que eu traia meu namorado por você.

_ Não é justo, Lia! Eu também te amo. Amor não é 'primeiro que chega é servido'. Só por que ele estava lá, não quer dizer que ele seja seu namorado oficial. E só por que eu sou burro o suficiente, não quer dizer que é errado.

Lia rangeu os dentes contra o canudo. Ele não disse nada.

_ Eu te amo, Lia. Por favor não ignore isso.

_ Vou pensar nisso. – ela disse gentilmente – Mas agora, eu tenho de ir. Tenho de voltar para o estúdio.

_ Ok, faça isso. – Justin escreveu o número do telefone num guardanapo – Esse é o número do meu celular, ligue.

Lia colocou no bolso.

_ Vou pensar nisso. – ela repetiu – Adeus.

_ Vou estar esperando pela sua ligação – Justin gritou depois dela. Ele observou-a sair, gostando da vista. Ele quase esqueceu o quanto ela era bonita. "*Nunca se sabe, talvez eu guarde*", ele pensou.

****Ao mesmo tempo****

_ Ângela, atitude! Vamos lá, sorria, sinta o ritmo! – Fátima gritou para a garota. – Você pode fazer melhor que isso!

Embora sem detalhes, ela foi informada de que Ângela estava passando por algo difícil. Ainda assim, tudo devia correr de acordo com a agenda e o clipe tinha de ser gravado.

Todo o corpo de Ângela doía, especialmente a cabeça. A última coisa que ela queria era gravar sua cena para o clipe. Embora com maquiagem, dificilmente se percebesse a noite dura que ela tivera, mas ela ainda se sentia estranha.

_ Pare a música! – Fátima gritou. Ela andou até Ângela e sentou-se com ela – Você está bem, querida?

_ Acho que vou morrer.

_ Agora, você sabe que eu não quero que aconteça. – ela disse – Eu não quero ver um trabalho ruim nesse clipe. Vocês precisam atuar juntas. Esqueça como se sente mal; concentre-se no fato de que essa vai ser a primeira impressão que você vai dar ao mundo. Vocês não podem fazer feio.

_ Isso é realmente calmante. – ela resmungou.

_ Deixe perguntar algo... vocês querem ter tanto sucesso como os Backstreet Boys? Vocês querem ter fãs gritando seu nome fanaticamente, ver cartazes com o seu nome, gastando fortunas em você?

Ângela assentiu.

_ Bem, os Backstreet Boys estão juntos há sete anos, e a única razão do sucesso deles, é que eles nunca pararam. O que você está passando não é nada perto do que eu vi eles passarem. O pai de Kevin morreu, Brian fez a cirurgia do coração, Howie perdeu a irmã, AJ agüentou mais injúrias do que jogador de futebol, e Nick era um garotinho tentando crescer num estilo de vida muito diferente. Eu não sei o que aconteceu com você, mas não pode ter sido pior do que uma morte ou uma cirurgia. Ou é?

_ Não, não é.

_ É coisa de relacionamento, huh? – Ângela assentiu de novo – Nick está te dando nos nervos?

_ Quase isso.

_ Bem, jogue pela janela, porque não vai te ajudar aqui. Quando eles terminarem com Rachel, vão fazer a sua cena. Você está ótima, mas parece muito distante. Está pronta para gravar o maior clipe que a MTV já viu?

_ Sim, estou. – Ângela sorriu, gostando do exagero de Fátima.

_ Ótimo. Vamos fazer de novo.

****Ao mesmo tempo****

Rachel estava gravando sua cena de outono. O fundo era com cores vibrantes de outono e o céu era uma miragem de amarelos e vermelhos. Usando uma saia curta e um top colorido, ela parecia muito sexy. Uma folha vermelha presa no cabelo dela, que estava preso no lugar por dois pauzinhos, como quando ela saiu com Brian.

Brian... o pensamento distraiu-a. Ele estava com Lee no ônibus, sem ela para supervisionar. Não que ela não confiasse em Brian, ela confiava. Como qualquer pessoa normal, ela não estava feliz com o pensamento de seu namorado com uma loira, especialmente uma loira que ele deveria estar namorando. Lee era agressiva, a apatia de Brian ficaria suspeita.

Para ser honesta, Rachel achava que Lee perceberia antes do esperado. Quanto mais cedo ela descobrisse, mais cedo Brian seria só dela. Ela não sabia o que Brian ia fazer para não dormir com Lee, mas era melhor que ele pensasse em algo. Havia uma semente de medo na cabeça de Rachel que Brian se apaixonasse de novo por Lee, afinal, ela era atraente, não que Rachel não fosse, mas, para todos os efeitos, Lee ainda era a número um.

_ Vamos lá, Rachel. Última cena. Está pronta?

Ela assentiu, e ficou em frente às câmeras de novo. A música tocou, ela dançou, seu coração abriu-se de novo e ela esqueceu de tudo.

****Ao mesmo tempo****

_ Nick, o que está fazendo? – Brian perguntou.

_ Escrevendo. – ele perguntou sem querer colaborar.

_ Uau, Nick Carter escrevendo? – Brian brincou, tentando fazê-lo sorrir. Não funcionou. – Bem, desde que esse é um evento raro, vou te deixar sozinho. Ele não recebeu resposta de Nick, suspirou e saiu. Foi para a cozinha. – Nick está começando a me preocupar.

_ Começando? – AJ ergueu a sobrancelha – Eu acho que ele está ficando louco desde que saiu de casa hoje.

_ Eu não queria pensar nisso. Tenho meus próprios problemas para cuidar. – Brian franziu as sobrancelhas.

AJ riu.

_ É divertido observá-lo, Brian Littrell, jogando com as duas mãos ao mesmo tempo.

_ Eu estou tentando me livrar de um deles, AJ. Não seja tão bobo.

_ Bem, você nunca jogou cartas muito bem.

_ Cartas? – Lee entrou na cozinha – Estão jogando cartas?

_ Não. – Brian respondeu rapidamente – Ele estava só dizendo que... uh... quero dizer, sim, vamos jogar.

Quando AJ caiu na gargalhada, Brian olhou para ele sério.

_ Bem, posso jogar?

_ Claro, estamos fazendo Poker da verdade – AJ disse maldoso – Brian estava só dizendo que não jogamos há muito tempo.

_ O que é Poker da verdade?

_ É bem fácil. É Poker, mas ao invés de jogar com dinheiro. Antes de cada jogo, os jogadores têm de escrever perguntas em pedaços de papel. O perdedor tem de escolher uma carta ao acaso e responder honestamente a pergunta.

_ Isso parece perigoso. – Lee riu – Vamos jogar!

_ Uh... sim, mas não agora. – Brian respondeu rapidamente – Vamos jogar a noite, sabe... então... então... Kevin e Julianne podem jogar conosco.

_ Bem, eles não podem jogar agora? Ele não estão fazendo nada, estão?

_ Sim, estão! – Brian exclamou – Eles estão... conversando, não devemos interrompê-los, não é?

_ Sim, claro... – ela sorriu.

Brian sorriu estranhamente, mudando de assunto.

****Uma hora depois****

Era a gravação de Ângela. Ela estava num biquíni vermelho e preto com uma canga vermelha ao redor da cintura. A cena de Ângela no verão estava sendo gravada numa praia de Orlando num veleiro. Ela ia dançar no bote, enquanto o fundo mostrava as lindas praias da Flórida.

Estar no bote lembrou de Nick. Claro que como se ele não ocupasse a cabeça dela todo o tempo. Deitada no convés com todo o barulho da equipe e luzes, ela lembrou-se do barco com Nick. Ele disse que era a fantasia dele. Era tão perfeito, ele não esperava nada mais que a carícia do abraço dela e ela ficou olhando para a água azul. Como era possível que a água fosse tão azul? Tudo parecia meio turvo.

_ Ângela, estamos prontos. – o diretor gritou.

Antes de começar a filmagem, Fátima, que estava acompanhando a filmagem, gritou:

_ Lembre-se Ângela, essa é a primeira impressão para o mundo de vocês. Não acabe com tudo. Dance com atitude, sorria com humor e cante com emoção. Está bem?

_ Sim, tudo bem. – ela assentiu.

Um minuto depois, a gravação começou. Sorrindo claramente, cantando alto e dançando facilmente, pareceu mesmo que ela era uma garota feliz tendo uma linda tarde de verão. Como ela queria que isso fosse verdade.

****Ao mesmo tempo****

Lia cantou a última nota, sua voz estava vibrando com emoção. Era fácil estar no personagem, como se estivesse vivendo a experiência.

_ Foi ótimo! – o produtor cumprimentou – Está pronto, Lia, pode ir para casa.

Enquanto Ângela e Rachel estavam gravando suas cenas, Lia, Alyssa e Melissa estavam no estúdio dando alguns retoques no clipe. Assim que o produtor as liberou, as três garotas foram para o carro em direção ao lugar em que as outras cenas estavam sendo gravadas.

_ Lembra de como estávamos há um ano atrás.

_ Como assim? – Melissa perguntou – Ainda somos as mesmas.

_ Não, Melissa, está errada, de certa forma, ainda somos as mesmas, mas de outra, não somos.

_ Você quer dizer esse negócio de celebridade? – Alyssa sorriu.

_ Não só isso, embora isso seja algo. Pensem nisso. Há um ano atrás, eu e Ângela íamos ao shopping para ver os caras bonitos, e agora, vivemos com as mesmas pessoas sobre as quais líamos na "Teen People".

_ Sim, bem, são alguns sacrifícios que você tem de fazer. – Alyssa brincou.

_ Não, é sério, meninas, pensem no que mais mudamos. – Lia alegou.

_ Ok... – Melissa pensou por alguns minutos – Estamos mais conhecidas agora, estamos gravando um clipe, lançando um CD, fazendo uma turnê, vivendo num ônibus...

_ Não, eu quero dizer, além do óbvio. – Lia disse – No que mudamos como pessoas? Em respeito a personalidade.

_ Bem... parece que todo mundo cresceu um pouco – Alyssa observou.

_ Como?

_ Você e Ângela parecem estar aprendendo sobre o amor, Rachel aprendeu que é preciso lutar pelo que quer, e Melissa... bem, eu não sei sobre ela.

_ Eu aprendi que nada é tão fácil quanto parece. – Melissa terminou sua sentença. Ela estava pensando sobre seu relacionamento extinto com Ryan.

_ Nem me fale. – Lia resmungou, pensando na sua situação com AJ e Justin. Ela nunca pensou que fosse possível ficar numa situação assim, entre dois caras lindos. – Vocês às vezes não desejam não estar nessa turnê?

_ Sim. – Melissa respondeu rapidamente. Ela não disse nada mais.

Alyssa deu de ombros.

_ E você?

_ Acho que às vezes. – Lia franziu as sobrancelhas – Eu não sei... eu acho que é loucura, mas de alguma forma, é melhor trabalhar com celebridades do que namorar uma delas.

_ O que quer dizer? Eu pensei que estivesse feliz com AJ. – Melissa disse.

_ Eu estou! Eu acho.

****Naquela noite****

_ Ok, todo mundo pronto? – AJ perguntou. Brian, Lee, Kevin, Julianne, Howie e ele mesmo formaram um círculo no chão da sala de TV. Ele segurava um par de cartas nas mãos, um brilho travesso nos olhos.

_ Distribua. – Howie sorriu.

_ Onde está o Nick? – Lee perguntou – Não podemos começar sem ele.

_ Escrevendo. – Julianne respondeu – Eu nunca o vi desse jeito.

_ Eu não sabia que ele sabia escrever. – Howie brincou.

_ O que poderiam esperam de ter uma namorada de dezesseis anos? Ângela é legal, mas é só uma criança. Não pode culpá-lo por pegar problemas com as mãos – AJ disse passando as cartas.

_ Do que está falando? – Julianne perguntou – Ele não fez nada com ela.

_ Sim, claro. – AJ zombou – Estou certo que não. Um cara de vinte anos com uma garota atraente implorando por ele... Tenho certeza de que ele não fez nada.

_ AJ, tenha mais fé nele. – Brian disse – Pelo que eu sei, sua vida sexual não é muito melhor que a dele.

_ Mas é claro que você, Brian, tem muita experiência nisso. – AJ sorriu maldoso lembrando de Rachel.

_ Então, gente, escrevam suas perguntas. – Brian disse rapidamente, mudando de assunto.

Todos escreveram as perguntas em pedaços de papel e colocaram-nas no centro. Quando revelaram suas cartas, Brian sorriu.

_ Bem, AJ, parece que você é o cara de sorte que vai responder a primeira rodada.

_ Sem problemas. – ele riu relaxado. Pegando um pedaço de papel, ele leu: - Se você pudesse dormir com alguma garota da turnê, quem seria? – ele riu – Essa é fácil, Lia!

_ Além de Lia. – Lee disse.

AJ pensou por alguns segundos e sorriu maldoso.

_ Rachel.

Todos, especialmente Brian, tentaram fingir que Rachel era uma escolha aceitável.

_ Sabe que vocês formam um casal bonitinho? – Lee disse – Se você não estivesse namorando com Lia, deveria estar com ela.

_ Bem, eu não sou do tipo que trai a namorada... – AJ disse, divertindo-se com a expressão perturbada de Brian.

_ Ok, certo. – Kevin intercedeu, sem querer que AJ fosse longe demais e fizesse Lee suspeitar do que seu primo fazia.

O perdedor seguinte foi Julianne.

_ Oh, ótimo. – ela suspirou. Escolhendo a pergunta, ela leu – Você já sonhou com outro cara ou garota enquanto namorava com outra pessoa?

Kevin olhou para ela, esperando a resposta.

_ Bem... – ela riu – Uma vez, eu senti isso com Ricky Martin.

_ Oh, Kevin! Parece que sua namorada não está satisfeita com você. – Howie riu.

_ Ricky Martin? – Kevin perguntou – Por que Ricky Martin?

_ Bem, você sabe o primeiro clipe dele... "Livin la vida loca"? Tem uma parte com uma vela? Lembra da vez em que... – ela parou, rindo um pouco com a lembrança.

_ Oooh, velas? – Lee sorriu – Isso é sexy...

_ Mas dolorido. – Kevin resmungou.

_ Próximo jogo! – Julianne insistiu, sem querer dar mais detalhes.

_ Já fez sexo com mais de uma pessoa ao mesmo tempo? – Howie leu a carta que saiu para ele – Oh, bem...

_ Vamos lá, lance. – AJ reclamou.

_ Bem, sim, havia uma fã com um amigo e eles estavam um pouco...

_ Pervertidos?

_ Sim, pode dizer isso.

Brian suspirou, grato por não ter sido posto em situação difícil ainda. Ele não estava certo de quanto de sua informação pessoal poderia divulgar. Ele se preparou para perguntas difíceis. Além disso, eles tinham o resto da noite pela frente.

****Ao mesmo tempo****

_ Quando foi a última vez que assistimos isso? – Rachel perguntou caindo de repente no sofá, tomando soda – Carson ainda está lindo.

_ Rachel, faz um mês desde que vimos a última vez. – Alyssa virou os olhos – De qualquer forma, eu não acho possível que Carson mude muito em um mês.

_ Só um mês? Sinto como se fosse um ano! – Ângela exclamou.

_ Bem, muita aconteceu nesse mês. – Alyssa ponderou. – Na vida real, nunca tínhamos experimentado o que experimentamos nesse mês.

_ Isso é vida real. – Lia disse.

_ Eu quero dizer, vida normal, nossa vida fora da turnê, fora do ônibus. – Alyssa explicou.

_ Acham que Carson vai apresentar nosso clipe logo? – Ângela perguntou.

_ Espero que sim. – Melissa suspirou.

_ Já posso ver... Carson anunciando 'E no primeiro lugar hoje, batendo Britney Spears, 'N Sync, 98 Degrees, TLC e Backstreet Boys, Fetish, com *'No means no'* – Ângela sorriu.

_ Esse é um sonho muito louco, garota. – Alyssa riu – Acha que pode bater seu próprio namorado?

Ângela franziu as sobrancelhas diante de 'namorado'. Rachel percebeu e olhou para a TV acrescentando rapidamente.

_ Eu não sabia que o 98 Degrees tinha um clipe novo.

_ Sim... Drew não está lindo? – Alyssa emocionou-se.

_ Aham, mas todos sabem que Jeff é maravilhoso! – Lia gritou – Certo, Ângela?

_ Certo. – ela forçou um sorriso – Ele é lindo.

Enquanto as garotas falaram sobre o 98 Degrees, clipes e coisas do gênero, a cabeça de Ângela voou para Nick. Ela tinha pensado nele o dia todo. Onde ele estava, o que estava fazendo, o que estava pensando e tudo voltaria ao normal se ela pegasse o telefone e ligasse para ele.

*"Não vou fazer isso."* Ela pensou para si mesma. Claro que as coisas não poderiam voltar ao normal. Ela sempre guardaria esse rancor contra Nick e nunca ia confiar nele de novo. Tudo que ele dissesse, soaria céptico e duvidoso. Que tipo de relacionamento eles teriam?

_ Caindo um degrau, os Backstreet Boys com *"Show me the meaning of being lonely"*. – Carson anunciou

_ Ótimo! Tudo o que eu precisava. – Ângela resmungou quando a voz de Brian ressoou na sala. Seguida pela voz de AJ e em seguida, Kevin e Nick...

As quatro garotas observavam Ângela cuidadosamente, olhando para a expressão dela e suas reações. O que viram ficou claro para elas. Ela o amava. E estava chorando.

_ Oh, Ângela, por que você tem de ser tão teimosa? – Rachel desaprovou suavemente, abraçando-a. – Não chore. Você não precisa. Tudo o que precisa fazer é pegar o telefone, discar 7 números e então vai parar de chorar.

_ Rachel, eu preciso chorar! Todo mundo chora quando termina um relacionamento. – Ângela fungou

_ Vocês dois não estão terminando. Simplesmente estão passando por um mal entendido. – Alyssa disse.

_ Você nem deixou ele se explicar. Isso foi idiota. Você não é a única que está passando pelo inferno, mas está torturando ele também, sabe? – Melissa disse – Eu falei com Howie no telefone e ele disse que Nick está assustando a todos. Está tão isolado dos outros e do mundo.

_ Você faz parecer que eu sou a vilã da história. – Ângela franziu as sobrancelhas.

_ Talvez seja.

_ Não é justo, Melissa, eu não fiz nada de errado. – Ângela disse cruzando os braços.

_ Está fazendo tudo errado! Você percebeu como está sendo infantil? – Melissa troçou – Aqui está um cara lindo, doce, carinhoso... Ele é a sua descrição de perfeito. E sabe o que está fazendo? Está jogando ele pela janela por causa de um erro imbecil. Espere, não é nem um erro! Você não o ouviu, talvez você esteja errada. Já pensou nisso?

Houve uma pausa para Ângela absorveu tudo o que Melissa disse.

_ Cale a boca.

_ Não me mande calar a boca, por que estou dizendo tudo que você está pensando.

_ Melissa, por favor, não faça isso. Agora não. Por favor, não posso. – Ângela pediu diante de novas lágrimas.

_ Olhe, eu sinto muito, mas você realmente tem de abrir os olhos. – Melissa suspirou.

_ Eu sei, mas não agora. Por favor, me deixe ser uma idiota, injusta, irracional e teimosa, por favor? Só me deixe não fazer sentido, por que não posso pensar nisso agora. – Ângela pareceu magoada e confusa e raivosa e tudo combinado num corpo pequeno.

_ Eu sinto muito. – Melissa repetiu. Ela sentiu, sem sentir-se simpática de jeito algum. Ela acreditou em Nick. Por enquanto, as outras sentaram-se silenciosamente. Elas não quiseram dizer nada com medo de dizer a coisa errada. Depois da ofensiva de Melissa, um silêncio incômodo, apenas para ser interrompido pela música na TV.

Lia pensou sobre o que Melissa disse.

*"Talvez você tenha cometido um erro."*, ela disse para Ângela. Lia sentiu como se Melissa estivesse falando com ela, como se o erro fosse dela com Justin. Talvez ela tenha mesmo cometido um erro com suas intenções. Talvez ele estivesse certo.

Mas por que ela devia se importar? Aquilo era passado. Isso era agora... e agora, Justin se importava com ela. Ele até tinha dito que a amava. Lia sorriu quando lembrou do rosto dele, dos olhos dele... ele estava tão lindo.

*"AJ, não esqueça o AJ"*, ela lembrou-se. Bem... e AJ? Ele não estava com ela, estava?

Lia tinha de confessar, ela sempre teve essa... fantasia de trair. Ela nunca tinha traído ninguém, mas sempre sonhou em fazê-lo. Parecia perigoso. E agora, ela tinha a chance. Para acrescentar, os dois não eram pessoas "normais". Eles eram astros que toda a garota sonhava em namorar. Aquele reconhecimento deu a Lia uma sensação de poder. Ela gostou.

****Cinco minutos depois****

O coração de Brian deu um pulo quando ele viu que tinha perdido.

_ Vamos lá, Brian, escolha uma pergunta. Uma boa. – AJ sorriu.

Ele suspirou e escolheu. Quando abriu, ele reconheceu a letra de AJ. Dando um olhar furioso, ele leu.

_ Você já traiu uma namorada?

Lee riu como se fosse a coisa mais ridícula que ela já ouviu. Além disso, este era Brian, eles estavam falando sobre... Brian Littrell, seu namorado há tanto tempo.

_ Responda a pergunta, B. já traiu alguma namorada? – AJ riu maldoso.

Essa era a oportunidade perfeita para contar tudo a Lee. Secretamente, ele sonhou se Rachel tinha falado com AJ sobre contar para Lee antes do esperado.

_ Brian? – Lee disse, observando que ele estava longe – Está bem?

_ Uh... sim.

_ Sim, você já traiu uma namorada? – AJ perguntou.

_ Não!

_ Você nunca?

_ Não, quero dizer que estou bem.

_ Responda a pergunta

Brian olhou ao redor. Cinco pares de olhos curiosos olhavam para ele. Somente uma pessoa na sala não sabia a verdade. Devia contar a ela? A oportunidade estava batendo na porta *"Só diga sim e acabe com isso. Faça-a odiá-lo agora."*

_ Brian? – Lee disse. Dessa vez, ela estava preocupada.

Brian olhou para ela e sabia que não poderia. Não importava se não sentia nada por ela, ele ainda sentia algo. Ela era sua amiga. Ele olhou para o chão, um pouco envergonhado de si mesmo.

_ Não, não, nunca traí uma namorada.

Brian olhou ao redor. Ele não estava certo disso, mas todos na sala pareciam desapontados, com exceção de Lee.

## Capítulo 18 - Sorrisos falsos

****Meia-noite****

_ Alô?

_ Oi, Justin?

_ Sim, quem é?

_ É Lia.

_ Oi, Lia. Eu estava esperando a sua ligação.

_ Está ocupado agora?

_ Os caras estão assistindo um filme, mas eu sempre posso cair fora. O que você tem em mente?

_ Eu quero ver você.

_ Estou no "Westin Hotel" quarto 1207. Estarei esperando por você.

_ Ok, te vejo em uma hora.

_ Bom... e Lia?

_ Sim?

_ Por favor, venha.

_ Eu vou. – Lia desligou, atormentada com sentimentos misturados sobre o que disse. Ela só deu o primeiro passo para a fantasia perigosa, jogando dos dois lados. Mas ela tinha de admitir era mais do que uma indecisão. Ela não estava pronta para decidir entre eles e perder um deles. Então, ela manteria os dois até conseguir organizar tudo. Era cruel, injusto e desonesto, mas era o melhor meio de prever futuras perdas.

Lia olhou pelo quarto, Ângela dormia. Pobre garota, tão cansada... Ela estava lidando com coisas que uma garota de dezesseis anos não devia lidar. Esperando que ela estivesse de volta antes de Ângela acordar, ela abriu a janela e cuidadosamente saiu. A porta da frente não era uma opção, desde que Melissa e Rachel ainda estavam assistindo TV.

Antes de continuar sua descida até o chão, Lia perguntou-se se era mesmo isso que ela queria. Depois de pensar por alguns segundos, ela respirou fundo e continuou a descer.

****Ao mesmo tempo****

_ Brian, é tão ruim você estar doente. Eu realmente queria ficar com você hoje. Senti tanto a sua falta sabe? – Lee aconchegou-se, segurando as mãos de Brian.

_ Sim, mas eu não quero que você fique doente também. – Brian fingiu uma tosse. – É muito contagiosa.

_ Não me importa de ficar doente, contanto que fique mais tempo com você.

O que ela disse, fez Brian sentir-se mais culpado.

_ Isso é doce, mas... Nick está tão mal agora, ele se sentiria pior se ficássemos nos beijando na frente dele.

_ Isso é tão você... colocando os sentimentos do seu melhor amigo em primeiro lugar. – ela disse orgulhosa.

_ Sim, bem, Nick é meu melhor amigo, então, claro que me importo.

_ Está bem. Se fizerem na sala de TV e sem muito barulho, estou certo de que ele não vai ouvir. – AJ gritou de sua cama.

_ Essa é uma boa idéia, Brian. – Lee sussurrou. Ela aproximou-se dele e soprou no ouvido dele, sabendo que ele gostava disso. – Você se importa tanto que não quer me fazê-lo sentir-se melhor?

Brian anotou mentalmente para matar AJ na manhã.

_ Ele é meu melhor amigo, Lee. Por favor entenda. – essa era apenas uma desculpa, se fosse Rachel, ele mesmo teria tido a idéia da sala de TV.

_ Tem certeza?

_ Sim.

_ Bem, certo. Vou assistir TV e fantasiar um pouco. – ela brincou enquanto chegava mais perto dele para beijá-lo – O quê?

_ Estou doente, lembra?

_ Você não vai nem me dar um beijo de boa-noite?

_ Não, é muito contagiosa. Eu não quero que você fique doente.

_ Bem... ok. – ela concordou relutante. Contentando-se com um beijo na bochecha, ela desapareceu na própria cama. Ela não sabia o que era, mas sabia que algo estava errado.

****Uma hora depois****

_ Oi.

_ Oi.

_ Estou tão feliz por você ter vindo.

_ Você sabia que eu viria.

_ Não, eu não sabia. Você é uma garota imprevisível, Lia.

_ Posso entrar?

_ Sim, claro. Entre.

Lia entrou na enorme suíte. Ela viu quatro portas, e supôs que aqueles eram os quartos. No meio havia dois sofás de couro, onde os outros membros do 'N Sync e Britney Spears estavam esparramados.

_ Oi. – Lia cumprimentou, sentindo como se fosse mais uma traidora dos seus inimigos.

_ Oi, Lia. É bom te ver de novo. – Britney sorriu. Um coro de "ois" veio de Lance, Chris, JC e Joey.

_ Já faz um tempo. – JC acrescentou.

_ Tenho estado muito ocupada. – Lia disse. Todos sabiam que era uma desculpa. Justin tinha alardeado sobre essa noite com ela e eles estavam conscientes da fraqueza dela por ele.

_ Quer se juntar a nós, Lia? – Britney perguntou – Estamos assistindo um filme estúpido de guerra, mas os caras disseram que estavam morrendo para ver.

_ Não, eu e Lia precisamos conversar. – Justin respondeu por ela. – Com licença. Colocando um braço protetor ao redor dela, ele deixou o quarto. Assim que ele fechou a porta atrás deles, Lia sentou na beira da cama.

_ Posso ter uma explicação?

Lia estava surpresa com a pergunta dele.

_ O quê?

_ Eu quase fiquei louco nesse último mês pensando em você. Acho que mereço uma explicação.

_ Eu não me esqueci de você também. – ela disse lembrando das várias vezes em que sentiu-se culpada por mentir para AJ.

_ Obviamente não pareceu. Está bem muito com AJ.

_ O que você esperava, Justin? Você tirou vantagem de mim enquanto eu estava bêbada, o que não é exatamente um sinal de afeição.

_ Eu também estava bêbado. – ele mentiu – Você não era a única que não estava pensando direito.

Lia nunca pensou na condição de Justin. Ela nunca pensou que ele também estivesse bêbado.

_ Além disso, isso não te dava o direito de correr para outro cara enquanto eu recusei todas as garotas que avançaram para mim. Eu fui sincero nos meus sentimentos. Eu sabia que ninguém tiraria o seu lugar, então, nem tentei.

_ AJ não é isso. Eu não estava no rebote, foi que...

_ Você estava magoada, e então correu para o conforto dele. Mas precisa entender, que estava errada, eu não queria te magoar.

_ Eu também não queria te magoar.

Justin foi até Lia e sentou ao lado dela.

_ Então não cometa outro erro. Não magoe quem não quer. – ele pediu.

_ Justin...

Sua sentença foi interrompida pelos lábios quentes dele, ela relutou um pouco, mas logo retornou os beijos. Quando ele queria mais do que beijos, ele colocou as mãos delicadamente nos seios dela, esperando pela reação dela.

_ Não. – Lia afastou-se dele – Eu não vou fazer isso antes de ter tudo esclarecido.

_ O que há para esclarecer?

_ Bem... antes de tudo, você precisa saber que ainda estou com AJ. Eu me importo muito com você, mas também me importo com ele.

_ Você me ama?

Lia parou para pensar por alguns segundos. Calmamente ela disse:

_ Eu não sei... mas o que sei é que me importo muito com você para te deixar ir. Eu sei que não é o que você quer ouvir, mas é a verdade.

_ Então eu me contento com o que você me der. – ele assentiu.

_ Então entende que não posso terminar com AJ? Tudo bem com isso?

_ Não está tudo bem, mas vou tolerar isso.

_ Segundo, você não pode contar a ninguém. Esse é nosso segredo. Eu não posso arriscar que AJ descubra.

Justin concordou.

_ E terceiro... Você precisa me tratar com respeito. Não ache que meus sentimentos não são verdadeiros só porque estou fazendo uma coisa errada.

Justin beijou-a delicadamente.

_ Você tem de saber que os meus sentimentos também são verdadeiros.

_ Eu sei disso. – ela respondeu, enquanto o beijava de volta. Assim que as mãos de Justin voltaram para o seio dela, ela afastou-o.

_ Espere. – ela disse.

_ O quê?

_ Eu não quero isso.

_ O quê?

_ Eu não quero nada físico com você, não hoje. Eu tenho de saber que podemos ficar juntos fazendo outra coisa que não sexo. Justin suspirou. Lia estava dificultando as coisas para ele.

_ Ok... eu não quero que você faça alguma coisa que não quer. – ele pensou por alguns segundos – Quer assistir o filme com os outros?

_ Sim. – ela respondeu, não importava o que era contanto que fosse alguma coisa.

Com um sorriso, Justin segurou a mão dela e eles voltaram para a sala.

_ Voltamos. – ele disse.

_ Então, que filme estão assistindo?

_ *"O Resgate do Soldado Ryan"* – Joey respondeu. Ele, como os outros, observavam Justin e Lia e tinham perguntas nos olhos. A mesma pergunta... o que estava acontecendo com esses dois? Deitando-se no sofá, Justin gentilmente colocou Lia próxima a ele. Ela deitou-se perto dele e com os braços fortes dele ao redor da cintura dela, ela assistiu ao filme.

****Na manhã seguinte****

_ Onde diabos você estava? – Ângela perguntou, os braços cruzados.

_ Uh... eu saí tomar um ar? – ela olhou para a amiga. Era uma desculpa estúpida. Afinal, ela estava com uma perna na janela quando Ângela pegou-a no ato.

_ Lia!

_ O quê?

_ Espera que eu acredite nisso?

_ Não...

_ Onde você estava? – ela perguntou de novo.

_ Eu estava. – Lia desistiu de mentir, afinal, ela diria para Ângela eventualmente. Melhores amigas não têm segredos entre si. – Eu estava com Justin.

_ Justin?! – Ângela arregalou os olhos – Está falando sério?

_ Sim. – ela respondeu tímida.

_ O que você estava fazendo com ele? Espere, desde quando você está falando com ele? Você não o odeia?

_ Ângela, pare com as perguntas. Quer saber da história?

_ Sim.

_ Então cale a boca e me deixe contar. – Ângela ficou quieta e Lia começou – Dois dias atrás, eu me encontrei com ele na seção de fotos... – Lia contou tudo, desde o que havia sido dito até o que ela sentia e tudo mais.

_ Então... o que aconteceu durante o filme ontem a noite? – Ângela perguntou.

_ Nada.

_ O que você quer dizer com nada?

_ Nada aconteceu... dormimos juntos.

_ Oh, sim, isso não é nada. – ela disse sarcasticamente.

_ Oh, não... não quis dizer no sentido de fazer sexo. Não fizemos. Dormimos juntos, lado a lado, com as roupas...nós descansamos...

_ Lia, já entendi.

_ Ok, ok... mas foi uma coisa muito doce. Foi tão bom deitar ao lado dele e não fazer nada.

_ Certo. – Ângela não disse mais nada.

_ Você não acha certo.

_ O quê?

_ Você não aprova que eu veja Justin. – Lia disse. Pareceu uma acusação

Ângela olhou para ela.

_ Não, eu não aprovo. Não aprovo de jeito nenhum. Acho que foi uma coisa muito estúpida.

_ Oh, deus, Ângela, não me dê discursos.

_ Lia, eu tenho de fazer isso. Ele te tratou como lixo e...

_ Eu disse, foi um mal entendido! Ele também estava bêbado. E ele estava confuso e assustado e...

_ Muito propício, mas parece conversa pra boi dormir.

_ Não é! Ele foi sincero. Ele me olhou nos olhos, Ângela, eu sei que foi sincero.

Ângela não quis discutir sobre a sinceridade de Justin.

_ E AJ?

_ Ele não vai saber

_ E se eu contar?

_ Eu sei que você não vai.

_ Você não está sendo legal com ele.

_ E eu? Se eu escolher Justin, sempre vou pensar em AJ, se escolher AJ, vou pensar em Justin. Essa é a melhor escolha para mim.

_ Agora você disse tudo. Para você.

_ Eu sei que você acha que estou sendo egoísta, mas eu não quero fazer a escolha errada.

Ângela não sabia o que mais dizer. Ela sabia que Lia estava errada, mas não podia discutir com ela.

_ Você não vai contar para o AJ, vai? – Lia disse suavemente.

Ângela franziu as sobrancelhas. Mesmo desaprovando as ações de Lia, ela sabia que nunca diria nada.

_ Não vou. Você sabe disso.

_ Obrigada, Ângela.

_ Só ouça seu próprio conselho. Não faça nada estúpido.

_ Eu sei o que estou fazendo. Não se preocupe.

Ângela suspeitou que as palavras de Lia estavam erradas, ela não sabia o que estava fazendo e Ângela estava preocupada.

****Mais tarde naquele dia: 15:00****

_ Vamos, garotas! – a voz de Fátima era alta e exigente. As garotas obedeciam, não importando o quanto estavam cansadas.

As cenas de Lia e Melissa seriam gravadas mais tarde, completando as cenas. Agora elas estavam fazendo a dança de grupo. Depois disso, elas teriam de esperar que o clipe estreasse e o CD fosse lançado. O futuro do grupo estava nas mãos do público.

Finalmente, Fátima estava satisfeita com a coreografia. As garotas foram até as câmeras estavam gravando. Elas estavam vestindo roupas combinadas. Todas de shorts pretos e blusas coloridas (Ângela em uma vermelha, Lia em numa tubo verde limão, Melissa com uma blusa de botões rosa, Alyssa numa blusinha esporte azul e Rachel com um top laranja).

Fátima observou-as cuidadosamente. Antes de as câmeras rodarem, as garotas brincaram umas com as outras e riam, como amigas faziam. Quando começou a gravação, elas trouxeram atitude e personalidade, sorrindo e rindo enquanto os corpos moviam-se ritmicamente com o ritmo, ela admirou a coreografia perfeita. Com a amizade delas e o talento, Fátima estava certa de que elas iriam muito longe.

****Duas horas depois****

_ Eu não quero ir. – Brian choramingou.

_ Brian, você tem de ir. Você, como eu, não tem de dizer para todos que está namorando.

Depois de muitas reclamações, a limusine dos Backstreet Boys parou diante do palco de "*Regis and Kathie Lee*". Eles não entendiam por que o empresário continuava mandando-os nesse programa, considerando que eles não gostavam deles. Especialmente Nick, que foi tratado como uma criança de dez anos a última vez que eles foram ao programa. Afinal, era boa publicidade, sem mencionar, que era um meio de as fãs ficarem a par das novidades deles.

****Meia hora depois****

Melissa, Lia, Ângela, Rachel e Alyssa, sentaram-se diante da TV no quarto de Nick. AJ tinha ligado para Lia antes para lembrá-la de assisti-los no "*Regis e Kathie Lee Live*" hoje.

Elas estavam ansiosas para assistir ao programa, embora por diferentes razões. Melissa e Alyssa para ver como as fãs reagiriam. E Melissa estava secretamente interessada em ver Howie, estava com saudades dos longos papos deles. Rachel precisava ver o sorriso de Brian para tornar a ter fé nele. Ângela estava curiosa para ver como Nick estava. Lia não estava ansiosa, ela sabia que ver AJ a faria sentir-se culpada, mas as outras achariam estranho se ela não quisesse assistir.

****Ao mesmo tempo****

_ Estamos com os Backstreet Boys. – Regis disse.

Os Backstreet Boys apareceram um por um na tela da TV. O público irrompeu com gritos.

_ Como vocês todas sabem, esses são Howie, AJ, Brian, Nick e Kevin. – Kathie introduziu-os à multidão.

_ Alô. – eles disseram sorrindo falsamente para as fãs.

_ Bem vindos ao programa. – Regis disse. – Agora, vamos falar sobre o novo álbum. É chamado Millennium e me disseram que rendeu um disco de platina na primeira semana, é verdade?

_ Sim, é verdade. – Howie disse – Millennium foi um sucesso instantâneo.

_ Nós escrevemos alguma coisa por nós mesmos, é mais pessoal. – Brian acrescentou – Quero dizer... é mais maduro. Estamos um pouco mais maduros como artistas e, uh, como pessoas.

_ E falando sobre maturidade, como vocês acham que mudaram em relação ao último ano? Como exatamente amadureceram? – Kathie perguntou.

_ Bem... estamos ganhando novas experiências todos os dias, então, aprendemos algo novo todos os dias. – AJ disse – Amadurecemos em matéria de música, crescimento pessoal, relacionamentos, basicamente tudo.

_ E como está a turnê?

_ A turnê está indo maravilhosamente. Tem sido muito divertido se apresentar e conhecer as outras bandas. É ótimo. – Brian disse.

_ E vocês estão entendendo-se com as outras bandas?

_ Sim, estamos. – Brian respondeu, pensando no Fetish em particular – Todos são muito legais, realmente amigáveis... sem brigas ainda, o que é muito bom.

_ E não á tensão? Não há senso de competição com, vocês sabem, quem tem mais fãs no show e coisas assim?

_ Bem, é muito difícil dizer quem tem mais fãs, por que todo mundo que vai ao show não vai só por causa dos Backstreet Boys, eles vão por causa do 98 Degrees e 'N Sync e das outras bandas. – AJ mentiu, claro que havia competição!

A entrevista continuou com as mesmas perguntas chatas e as mesmas respostas chatas. Depois de um comercial e uma performance de "*Show me the meaning of being lonely*". Eles se juntaram novamente a Kathie e Regis Lee para mais perguntas.

Enquanto os outros tomavam cuidado com suas respostas, Nick, como sempre, ficou quieto, normalmente, ele tentaria tomar a palavra de Brian ou AJ, quando eles recuassem um pouco, mas dessa vez, ele estava muito preocupado para pensar. De fato, ele estava absorvido nos seus pensamentos, sua performance de "*Show me the meaning of being lonely*" fora péssima. Ele estava fora de ritmo, fora de tom e sem entusiasmo, ainda assim, Nick não ligava.

_ Então, a grande pergunta. Todos querem saber. – Kathie disse – Se vocês estão namorando.

"*Oh, ótimo, a pergunta das namoradas*" todos eles pensaram.

_ Vamos em ordem. – Regis disse – Howie?

_ Não. – ele sorriu – Sou um homem solteiro.

_ Até agora, tudo bem, um solteiro... AJ?

_ Atualmente, estou saindo com alguém. – as fãs suspiraram

_ Então, AJ está saindo com alguém e Howie está solteiro. E você Brian?

_ Hm... eu tenho namorada. – Brian disse, embora namoradas no plural fosse mais verdadeiro. Mais suspiros.

_ Calma, ainda temos dois! – Kathie brincou – E você Nick? Tem uma namorada?

Ele hesitou antes de responder. Ele estava esperando que a resposta certa viesse até ele como uma luz, mas nada aconteceu. Em vez disso, ele ficou lá sentado como um idiota tentando imaginar o que dizer. Ele tinha namorada... nem ele mesmo sabia. Ângela estava tão furiosa agora, que ele não sabia se ela estava certa quando disse que eles tinham terminado. E ele sabia que ela estava assistindo em casa. Isso foi o suficiente para ele tomar uma decisão.

_ Eu tenho uma namorada e estamos passando por um... uh... desentendimento. Eu sei que ela está assistindo agora e quero dizer... Por favor, me escute, e eu te amo.

_ Nossa... isso não foi lindo? – Kathie arrolhou. O público não achou. Elas fizeram sons desapontados e franziram as sobrancelhas. Depois de tudo, o mais popular dos Backstreet Boys, não apenas confessou que tinha uma namorada, mas que a amava também. Ser uma fã de Nick Carter naquele instante tinha significado ter o coração partido.

_ E você, Kevin? Alguém especial na sua vida? – Regis perguntou.

_ Bem, eu estou noivo de uma garota muito especial...

Novamente desapontamento no público.

_ Bem, temos, um solteiro, um noivo, um que parece estar em conflito com a namorada e dois amarrados... Isso é ótimo para vocês e apesar de as fãs não gostarem muito, acredito que contanto que vocês estejam felizes, elas estarão felizes não é, meninas? – Kathie olhou para o público esperando por uma resposta e o que viu não foi exatamente o que esperava. A maior parte delas parecia, bem, chocada e traumatizada. Foi quase como se eles tivessem anunciado que estavam se separando. – Ok, vamos lá... Quais são seus planos para o futuro?

_ Vamos terminar a turnê, ter umas férias curtas, e então, provavelmente, começar a planejar o próximo álbum. Um álbum leva um bom tempo e muito trabalho. – Kevin disse.

A entrevista continuou, mas ninguém realmente se importou com o que eles disseram em seguida (exceto por talvez as quatro ou cinco fãs que tinham a mente aberta e estavam felizes por eles).

****Ao mesmo tempo****

_ É seguro dizer que as fãs não receberam muito bem – Rachel disse rindo um pouco da agonia dos rostos que apareciam na TV. – Eu não acho que elas ficassem incomodadas desse jeito se um deles morresse ou coisa assim.

_ Credo! Por favor, fãs são loucas! Egoístas que ficariam felizes se eles não tivessem vida e devotassem sua existência para a satisfação delas. – Ângela disse.

_ E você sabia?

_ Sim, eu passei por isso quando os caras do 98 Degrees disseram que tinham namoradas.

Lia virou os olhos.

_ Então... você acha que Julianne está pulando de alegria agora?

_ Não, claro que não. – Melissa sacudiu a cabeça.

_ O que quer dizer? Ela esteve esperando por isso há muito tempo. Ela queria que todo o mundo soubesse sobre eles. – Lia disse.

_ Você faz soar tão... material. Ela não é. Vocês não a entendem. Não é que ela queira que todo o mundo saiba, ela só quer que eles não precisem mais se esconder. – Melissa defendeu – Acho que a fama não deve nos roubar uma parte de nossas vidas...

_ Acho que é algo que você aprende quando fica mais velho. – Lia resmungou – Eu, pelo menos, não ligo se AJ não disser que estamos namorando.

_ Não, você não tem de ter trinta anos para imaginar isso. – Melissa riu.

_ Julianne tem vinte e cinco – Lia ponderou.

_ O que seja, - Melissa continuou – Acho que Julianne está insegura, sabem? Tantas garotas dando em cima dele... Além disso, é uma grande coisa para alguém declarar seu amor diante de um público de adolescentes, sujeito a vaias. Por exemplo, Ângela, quando Nick declarou o amor dele por você na TV, não se sentiu maravilhosa? Não se sentiu especial?

A resposta de Ângela não foi o que Melissa esperava.

_ Não, não me senti, se ele quis se fazer de idiota patético na frente de milhares de pessoas, azar o dele, não tive nada a ver com isso.

_ Ok, mau exemplo. Mas eu me senti ótima quando Brian admitiu estar namorando comigo. – Rachel sorriu.

_ Ele não admitiu estar saindo com você. Ele admitiu estar namorando com alguém. Ele pode ter pensado em Lee. – Ângela disse amargamente.

Rachel olhou para Ângela surpresa. O mais surpreendente para Rachel foi que ela nem tinha pensando nisso. Nem tinha passado pela cabeça dela até Ângela lembrá-la. Quando Ângela viu a expressão de Rachel, desculpou-se.

_ Sinto muito, Rachel, não quis dizer o que disse. Foi uma coisa idiota, não devia ter falado.

_ Tudo bem. – ela sorriu estranhamente. De qualquer forma, o mal estava feito, Ângela tinha plantado uma semente de suspeita na cabeça de Rachel.

_ Bem, ok, foi uma grande performance, grande entrevista, mas eu tenho de ir. – Lia disse – Vou ver meu primo no shopping.

_ Temos um primo em Orlando? – Melissa perguntou achando a conversa estranha.

_ Não... eu disse primo? Quis dizer amiga. Eu conheci essa garota no acampamento e ela mora em Orlando, faz tempo que não a vejo, vou dar uma volta com ela, comprar, ver uns caras... Sabe, o normal. – Lia mentiu, ignorando os sinais de 'não' de Ângela.

_ Tudo bem? Não quer que uma de nós vá com você? – Ângela perguntou, silenciosamente e secretamente pedindo para que ela não fosse. – Afinal, você nunca sabe que tipo de caras existem aqui em Orlando.

_ Vou estar bem, não se preocupe. – ela disse – Bem, vou agora, Adios, mis amigas!

_ Lia! – Ângela gritou. Mas ela já tinha desaparecido na porta da frente, sem dúvida indo ver Justin. Frustrada ela jogou-se no sofá. Estava preocupada com Lia e preocupações eram o que ela mais tinha.

## Capítulo 19 - Derrotado

****Na manhã seguinte****

_ Por que quando você e AJ disseram que estavam namorando, umas semanas atrás, Lee e Amanda, não receberam cartas? – Kevin franziu as sobrancelhas, segurando uma carta de fã endereçada *"À Noiva de Kevin"*.

_ Por que namoradas não são iguais a noivas. – AJ riu – Namoradas são temporárias, normalmente. Quero dizer, eu e Amanda terminamos desde que o Innosense começou a fazer sucesso e Brian está traindo Lee. As fãs sabem que não é permanente. Mas na outra mão, noivado traz casamento, onde elas vão te perder para sempre. É o último pesadelo.

_ AJ, me diga o que você espera da cabeça de uma adolescente de quatorze anos?

_ Eu não sei... nossas fãs são muito assustadoras. – AJ riu.

_ Nem me fale. – Kevin disse, dando uma olhada no conteúdo da carta. – Não diga nada a Julianne sobre isso ou ela vai enlouquecer.

_ Não se preocupe, não vou. Mas seja cuidadoso, por que se uma mandou carta tão rápido, provavelmente haverão outras. Muitas fãs dos Backstreet Boys são lunáticas.

****Ao mesmo tempo****

_ Obrigado por ter nos recebido, Jane. – Ângela sorriu cortesmente – Foi muito melhor do que ficar em um hotel!

Jane abraçou-a carinhosamente.

_ Eu também me diverti muito. Só queria ter eliminado alguns incidentes.

Ângela corou suavemente, imaginando se ela sabia sobre aquela noite.

_ Eu também. Sinto muito por isso. – ela replicou.

_ Tudo bem. Só tenha certeza de que não vai acontecer de novo na turnê, está bem, querida?

Ela assentiu enquanto se juntava as outras amigas no táxi. "Adeus, Jane!", elas gritaram.

_ Adeus! – ela respondeu. A casa ia parecer quieta de novo. Desde que Nick tinha se juntado aos Backstreet Boys e ficava mais tempo na estrada do que em casa, ela sentia falta de ter o caos em casa.

_ Por que as caras tristes? – Alyssa perguntou. – Ninguém está feliz por revermos os outros?

_ Estou temendo isso. – Ângela olhou para ela seriamente.

_ Ângela, isso ia acontecer mais cedo ou mais tarde. Você está mal humorada. – Melissa comentou.

_ Ora me desculpe por não estar pulando de alegria. – ela disse sarcasticamente – Eu não tive uma boa semana, digamos assim.

_ Você está sendo estúpida. – Melissa disse.

_ Nem comece com isso de novo.

_ É sério. Por que não pode simplesmente ouvir o coitadinho? Ele está com o coração partido. Howie disse que ele está construindo um muro ao redor dele mesmo e ninguém consegue quebrar.

_ Estamos ficando poéticas aqui?

_ Ângela, seu sarcasmo não está sendo apreciado. Não vai doer nada se você ouvir o que ele tem a dizer.

_ Eu não quero ouvi-lo. – Ângela disse teimosa – Eu não quero ter nada a ver com ele.

_ Isso é mentira e você sabe.

_ Melissa, por favor, me deixe sozinha. Vamos ter de recomeçar toda aquela conversa? Não podemos discutir coisas normais? – Ângela franziu as sobrancelhas. Ela não queria admitir, mas Melissa estava certa. Era uma mentira, mais do que tudo, Ângela queria estar nos braços de Nick e beijá-lo. Mas isso não ia acontecer. Ela era muito orgulhosa e muito teimosa para isso. De qualquer forma, Nick a tinha magoado, então, ela tinha de magoá-lo de volta.

_ Sim, vamos ter de recomeçar "aquela conversa" até que você enfie algum juízo nessa sua cabecinha e pelo menos, ouça o que o Nick tem a dizer! – Melissa sorriu para ela – Agora, responda minha pergunta. O que você quer que ele faça?

Ângela não respondeu. Ela só sabia que queria Nick de volta... mas não sabia o que queria que ele fizesse para isso acontecer.

Lia percebendo a cara de Ângela – a cara de quem está pensando em alguma coisa importante – decidiu mudar de assunto antes de alguma confissão indesejada.

_ Então... uh... Rachel, o que achou do show de ontem?

_ Eles estavam ótimos. – Rachel respondeu, sabendo o que Lia queria fazer. – Quero dizer, ótima performance... bem, na verdade, nem tanto. Estava um pouco ruim. Eles estavam um pouco fora da nota... especialmente o Nick, ele estava realmente, realmente fora de... tom. – ela parou quando viu Lia sinalizando para ela parar. Nick não era um bom assunto naquela hora. – Ahem, e como foi a sua noite, Lia?

_ O quê? O que tem a minha noite? – Lia perguntou, um pouco paranóica.

_ Com a sua amiga, a do acampamento.

_ Oh, ela. – ela deixou uma suspiro escapar – Foi ótima.

_ Você veio tarde, não? Eu e Melissa ficamos assistindo TV até às 2 da manhã e você ainda não tinha chegado. – Alyssa disse.

_ Estávamos... vendo filmes. Titanic, três horas inteiras. Muito looooongo. – Lia riu nervosa.

As outras não perceberam o nervosismo dela. Todas estavam absortas nos seus próprios pensamentos. Até mesmo Ângela, que sabia onde Lia estava, não questionou. Ela nem ouviu o que Lia disse. Estava muito ocupada com seus próprios problemas.

****Ao mesmo tempo****

_ Parabéns! – Brian sorriu enquanto Lee saía do banheiro. – Achou que eu tinha esquecido, huh?

Lee riu.

_ Não... eu sabia que você não esqueceria. Estava só imaginando quando você ia pular de algum lugar com meu presente.

_ Presente? – Brian tentou parecer surpreso – Oh, droga...

_ Brian, você não é um bom ator.

_ Não, é verdade, esqueci seu presente. – Brian provocou. Pegando a mão dela, ele a conduziu até a sala de TV. – Sinto muito. – ele sorriu quando abriu a porta, revelando uma caixa gigantesca com uma fita.

_ Meu deus, isso é imenso! – Lee emocionou-se – O que é?

_ Sim, claro que vou dizer e estragar a surpresa. – Brian disse sarcástico – Abra.

Lee passou os braços ao redor dele, preparando-se para dar um beijo apaixonado, mas parou de repente, lembrando que ele estava doente e beijou-o na bochecha, então, ela correu para abrir a fita.

O sorriso de Brian estava congelado no rosto dele. Ele estava sentindo sentimentos opostos, felicidade e tristeza. Ele estava feliz por Lee estar tão feliz, mas estava incomodado por que em algumas horas, Rachel estaria de volta e Brian amava Rachel, não mais Lee.

_ Brian, você me deu uma caixa de confete? – Lee perguntou depois de escavar a caixa por alguns segundos.

_ Não, esta aí, em algum lugar. – ele riu.

_ Eu não acredito que você está me fazendo procurar pelo meu presente. – ela disse. Depois de procurar por um minuto ou mais, ela finalmente achou uma caixa pequena. Era típico de Brian: um presente pequeno numa caixa gigantesca. – O que é?

_ Abra.

O coração de Lee parou enquanto ela se preparava para abrir o presente. Ela queria tanto que fosse um anel de noivado. Ela achou que era uma boa chance para isso, além disso, Brian sugeriu que as coisas mudariam logo. Respirando fundo, ela abriu.

Era um colar de ouro com um diamante em forma de coração. Tentando não parecer desapontada, ela abriu um sorriso e disse.

_ É maravilhoso, Brian. Adorei!

_ Olhe dentro. – ele instruiu.

Ela abriu. Dentro do coração havia uma foto deles juntos. Gravado no canto: "Para Lee, a garota que sempre vai estar no meu coração. Amor, Brian"

_ Obrigada, eu adorei! – Lee disse emocionada, tocada pelas palavras dele no coração. Sem se importar por ele estar doente, ela envolveu-lhe o pescoço e beijou-o. Não foi um beijo úmido, mas lento e cheio de amor e não de desejo.

Brian continuou o beijo por alguns segundos, então, afastou-a.

_ Não quero que fique doente. – ele disse estranhamente.

_ Eu te amo, Brian – Lee disse.

O coração de Brian doeu. Ela esperava que ele dissesse que também a amava, mas então, ele estaria mentindo, por que ele não a amava... não daquela forma.

_ Eu também te amo como minha melhor amiga. – ele disse cuidadosamente, isso era verdade. Brian a amava da mesma forma que amava Nick.

_ Não sei o que faria sem você. – ela murmurou, abraçando-o mais forte.

_ Não diga isso. – Brian odiou-se então. – Você é uma garota tão forte que vai ficar muito bem sem mim. Você é uma "super-mulher"

_ Até mesmo uma "super-mulher" torna-se delicada quando olha nos olhos do homem que ama.

Brian não disse nada. Ele só abraçou-a. Por que ela estava dificultando as coisas para ele? Ela estava machucando o coração dele. "*É justo*", Brian pensou cinicamente "*Eu vou machucar o dela, então, por que ela não faria o mesmo?*"

****Uma hora depois****

_ Onde você acha que ela está agora?

_ No mesmo lugar em que estava há cinco minutos atrás.

_ Não. Se ela estava num avião há cinco minuto atrás, elas devem estar alguns quilômetros adiante agora.

_ Nick, você está me assustando. – Brian olhou para o melhor amigo preocupado.

_ Eu estou me assustando.

_ Você tem agido muito estranhamente, sabe?

Nick assentiu, colocando o almoço de lado sem vida.

_ Não estou com fome.

_ Eu estou. – AJ gritou quando entro na sala. – Estou faminto. Ainda temos galinha? – ele checou a geladeira – Diabos, quem comeu a última porção de galinha?

_ Seu amigo, Nick está aqui deprimido e você está procurando galinha?

_ Ele só está derrotado, é só isso.

_ Não, estou não! – Nick protestou.

_ Oh, sim, você está. Está igual a um cachorrinho doente sem casa. – ele provocou – Woof, woof.

_ Cale a boca, AJ. – Nick resmungou – Não estou com humor para isso.

_ Você precisa de uns tapas, isso sim... está tão patético. – quando Nick não disse nada, AJ repetiu – Você está derrotado.

Nick ignorou AJ, concentrando-se no sanduíche frio dele, ele não achava que estava derrotado... apenas estava sentindo muito a falta da namorada, só isso.

****Uma hora depois****

Rachel, Ângela, Lia, Melissa e Alyssa esperavam no aeroporto. O ônibus dos Backstreet Boys estava atrasado, o que era de se esperar com todo o tráfego e os caminhos errados.

_ Desculpem... vocês são o Fetish? – uma voz perguntou.

As garotas se viraram e se depararam com uma garota, provavelmente não tinha mais do que quatorze anos.

_ Sim, somos nós. – Rachel sorriu – Como vai?

A garota sorriu nervosamente.

_ Uau... uh... eu sou sua maior fã. Eu não acredito que estou conhecendo vocês.

_ Fãs? Nós temos fãs? – Alyssa riu – Meu nome é Alyssa, como é o seu?

_ Eu sou Katrina. – ela respondeu – Eu fui no seu show em Hartford. Vocês são incríveis!

_ Obrigada. – Lia sorriu cordial. – Estou feliz que tenha gostado do show. Eu não esperava que alguém nos reconhecesse.

_ Estão brincando? – Katrina perguntou – É claro que eu reconheci. Sou sua grande fã. Tenho até um site de vocês. Estou contando os dias para o lançamento do CD.

_ Sério? Nem sabemos ainda quando vai ser. – Ângela disse.

_ Oh, vai ser dia 4 de Julho. – Katrina informou-as – A gravadora anunciou ontem.

As cinco garotas se olharam espantadas. Havia duas coisas espantosas. Uma, elas tinham uma fã que as tinha reconhecido, o que significava que elas não eram assim tão desconhecidas como pensavam. E dois, elas não somente tinham uma fã obsessiva, mas ela sabia mais sobre o Fetish do que elas mesmas.

_ Dia 4 de Julho!

_ Dia da Independência! – Melissa sorriu divertida pela idéia.

As garotas e Katrina conversaram por alguns minutos. Fetish deu alguns autógrafos e prometeram mandar um CD quando estivesse pronto. Katrina contou que elas tinham um fã clube não-oficial, fãs fiéis e que estavam envolvidas em rumores de celebridades.

_ Há um rumor dizendo que vocês estão dividindo um ônibus com os Backstreet Boys. – Katrina disse – É verdade?

As garotas olharam umas para as outras nervosas. Elas estavam hesitantes em divulgar essa informação para uma garota que com certeza espalharia por toda a Internet. Melissa tentou parecer como se fosse a coisa mais ridícula do mundo:

_ De onde você tirou isso?

_ Muita gente está dizendo na Internet.

_ Oh...

_ Também estão dizendo que você está namorando com o Nick. – Katrina disse para Ângela – Uma garota estava no backstage de um dos shows e tirou fotos de vocês juntos. E ontem no "Regis and Kathie Lee", ele disse que tinha uma namorada. – soou como uma acusação.

_ Isso é besteira. – Ângela fingiu uma risada. – As pessoas são tão presunçosas. Somos só amigos, será que um cara e uma garota não podem ser amigos?

_ Vocês estavam enlaçados.

_ Ele devia estar me ajudando, por que eu não consigo andar direito de salto alto. – ela mentiu.

_ Vocês estavam dando aqueles olhares sentimentais.

_ Devia ser algo nos meus olhos.

_ Certo.

_ Então, que outros rumores há na Internet? – Rachel perguntou, cortando a sessão de perguntas de Katrina sobre Nick.

_ Bem... dizem que vocês odeiam Britney Spears, idolatram 98 Degrees, e vão gravar com o 'N Sync.

_ Um em três, não é mau. – Alyssa riu – Ângela adora o 98Degrees... Eu não diria exatamente que ela idolatra, mas acho que tudo é exagerado.

_ Como as pessoas sabem disso? – Ângela perguntou espantada.

_ Eu não sei.

Elas conversaram por um tempo. Foi uma experiência agradável para todos. Fetish soube o que era dito por aí, enquanto, Katrina conheceu seu grupo favorito. Quando o ônibus chegou, elas abraçaram Katrina.

_ Você é realmente especial para o Fetish. – Melissa disse – Por que você é a primeira fã que nos conta coisas sobre nós.

Katrina riu feliz.

_ Vocês vão me mandar o CD mesmo?

_ Claro. – Rachel respondeu – Vamos mandar tudo, pôsteres, camisetas, bonecas e todas essas coisas que a gravadora nos der.

_ Muito obrigada!

_ De nada. – o ônibus buzinou para apressá-las. Melissa disse – Precisamos ir, temos um motorista impaciente. Espero que nos vejamos de novo.

_ Ok, Adeus. – Katrina sorriu lamentando.

_ Adeus! – elas gritaram quando entraram no ônibus. Enquanto, Rachel, Lia, Alyssa e Melissa, mantinham o bom humor, Ângela desapareceu assim que entrou no ônibus. Ela sabia que Nick estava lá e ela estava triste. Ela queria ver Nick, mas queria dar-lhe uma lição. Agora, ela não estava preparada para nada.

Ângela ficou para trás, enquanto as outras iam para a sala de TV ver os outros.

_ Hey, olhem quem está de volta!! – Howie gritou enquanto as garotas entravam na sala.

_ Sim, tudo estava tão quieto e calmo. – AJ brincou enquanto envolvia Lia nos braços e a beijava. Ele sussurrou – E profundamente chato... Senti sua falta.

Lia sentiu uma pontada de culpa, mas liberou-a.

_ Também senti sua falta. – ela mentiu. Era verdade que ela tinha se divertido muito com Justin, mas quando ela pensava em AJ a noite, não conseguia dormir, sentia-se culpada.

Brian tentou não parecer tão feliz ao ver Rachel. Também tirou os braços dos ombros de Lee.

_ Hey, alguma coisa interessante aconteceu depois que partimos? – ele perguntou casualmente.

_ Não... a menos que conhecer uma fã que sabia mais sobre nós do que nós mesmas seja novidade. – Rachel riu – Vocês sabiam que me acham parecida com Rachel Leigh Cook?

_ Sim, eu aprendi uma coisa nova quando conheci algumas fãs. – Brian riu – Uma garota me disse uma vez que eu me parecia muito com um cara do New Kids.

_ Você parece, Brian. – Lee riu – Mas, mais lindo.

_ Também descobri que nosso álbum vai ser lançado dia 4 de Julho. – Rachel disse ignorando Lee – E também que já viramos motivo de mexericos. Acreditam que já sabem que estamos dividindo um ônibus?

_ Diabos, como elas sabem disso? – Howie perguntou, tomando parte da conversa.

_ Eu não sei. – Rachel disse – Elas sabem também que Nick e Ângela estão namorando.

_ Você confirmou tudo?

_ Não, mentimos.

_ Isso não é bom... elas sabem quando você mente. – Brian disse – Fãs tem esse pressentimento sobre relacionamentos. Elas sempre sabem quando estamos mentindo.

_ Como vão saber quando está mentindo, Brian? – Rachel perguntou friamente.

Brian sentiu-se desconfortável diante da acusação de Rachel. Ele riu nervosamente.

_ Então... onde está Ângela? – ele perguntou mudando de assunto.

_ Eu não sei. – Rachel disse – Onde está o Nick?

_ Eu não sei.

****Ao mesmo tempo****

Nick estava esperando por isso desde que saiu da casa, dois dias atrás. Ele sabia que se eles não se sentassem para conversar, as coisas sairiam do controle, ele não queria isso.

Nick olhou-se no espelho do banheiro. Normalmente, estava feliz com o reflexo, mas não hoje. Ele não tinha feito a barba, os olhos fundos, e os cabelos pareciam dispostos há dois anos. Esse não era o cara que as fãs diziam ser capaz de converter lésbicas.

Ele respirou fundo e foi devagar até a cozinha, onde ele sabia que ela estava. "Ela deve estar se escondendo de mim", ele pensou, cruzando os dedos, ele abriu a porta.

Ângela estava sentada na mesa da cozinha, brincando nervosamente com as mãos, ela não sabia o que fazer. Como seria possível fugir de alguém com quem dividia o ônibus? Ela não sabia. Naquele momento, ela não sabia de nada. Ela não sabia o que ia fazer, o que queria ou que estava acontecendo. Ela simplesmente... não... sabia.

_ Hey. – Nick disse suavemente.

O coração de Ângela martelou quando viu o rosto dele de novo. Até mesmo parecendo péssimo, ele estava lindo. Ela percebeu que não estava fazendo senso algum.

_ Hey – ela disse.

_ Então... hmmm... vai falar comigo?

Silêncio. Segundos se passaram, mas pareceram horas.

_ Não. – Ângela sussurrou, enquanto ela roçava de leve ao passar por ele e deixar a cozinha. Ela conseguiu trancar-se no banheiro antes das lágrimas começarem a cair pelo rosto dela.

****Uma hora depois****

_ Ângela, não. – Melissa implorou – Você percebe como está fazendo as coisas parecerem definitivas?

_ O quê? Só quero ficar um tempo com o Aaron, senti saudades dele. – Ângela respondeu, sem olhar nos olhos de ninguém.

_ E não sentiu saudades de Nick? – Alyssa perguntou.

_ Eu senti saudades de Aaron.

As cinco garotas do Fetish estavam nos camarins do backstage de mais uma arena. Ângela tinha ficado a maior parte do tempo no banheiro depois do incidente com Nick. Nick não implorou para que ela o ouvisse, voltou para a cama dele sem uma palavra. E agora, Ângela anunciou que ia ficar um tempo no ônibus de Aaron.

_ O seu propósito é fazer Nick se sentir como merda? Por que acho que está fazendo isso. – Melissa disse.

_ Vocês podem parar de me incomodar? – Ângela gritou – Vocês são tão chatas! Se eu quero ir para o ônibus do Aaron, então eu vou para o ônibus do Aaron.

_ Ela está certa. – Lia disse, uma idéia surgindo na sua cabeça. Quietamente, ela encorajou – Só deixem ela sozinha. Se não ela vai recomeçar a chorar.

_ Ângela, por favor, me ouça. – Melissa disse. Dessa vez seu tom era suave, mais carinhoso. Ângela parou e olhou para Melissa. – Se você for para o ônibus de Aaron, ele vai pensar que é por que você não quer estar com ele. Ele vai pensar que você o odeia tanto que não pode suportar a idéia de ficar no mesmo ônibus que ele. – Melissa aconselhou – Nick não é um nada. Ele é um dos caras mais queridos no mundo. Sem você por perto, eventualmente, isso que vocês dividem vai acabar. Talvez não muito, mas vai. E ele não vai estar mais na sua vida, você quer que isso aconteça?

Pouco mais alto que um suspiro, Ângela replicou:

_ Não, eu não quero. Mas como ele pode não estar na minha vida. Nick está sempre lá... estamos na mesma turnê, ele não pode desaparecer. É impossível.

_ Isso é o que você pensa agora. – Melissa disse – Você acha que Nick vai estar lá sempre. Ele te ama, isso é óbvio. Mas ele não vai estar lá se você der as costas. Ele não vai ficar esperando atrás da porta implorando para você abrir e ouvi-lo o resto da turnê. Você acha que vai, mas não vai.

_ Você não conhece Nick melhor que eu. – a voz de Ângela sumiu, enquanto ela segurava o choro mais uma vez.

_ Não, mas conheço você melhor do que você.

****Uma hora depois****

_ Alô, São Francisco! – Lia gritou alto para a multidão – Como estamos indo essa noite? – ela foi respondida com gritos.

_ Nós somos o Fetish e vamos fazer vocês gritarem. – Alyssa riu – Gravamos nosso primeiro clipe ontem, e queremos contar com vocês para fazer dele o número um!

_ Nosso primeiro single, "*No means no*", que vamos apresentar daqui a pouco, vai ser lançado na próxima semana. Eu espero que vocês nos ajudem a ser o número um.

Como pode ver, as garotas sentiam-se mais confortáveis com o público. Elas começaram a conversar com a multidão, passando informações da banda.

Enquanto as garotas entoaram a primeira música *"Tell me the words"*, pareceram séculos, elas observavam a multidão. Entre as várias faixas declarando o amor por sua banda favorita e as camisetas dos Backstreet Boys e 'N Sync, elas viam sorrisos. Enquanto elas apresentaram a Segunda música *"Reality"*, elas perceberam que os namorados inclinavam-se sob a melodia. A terceira música, *"Bittersweet revenge"* lembrou as músicas dos BSB *"I want it that way"* e *"As long as you love me"*. A última música e primeiro single *"No means no"*, esquentou as coisas enquanto todos pulavam e dançavam com a música.

Haviam algumas garotas na platéia que viravam os olhos invejosas e resmungavam. Mas a maior parte gostava delas. Elas gostavam do fato de elas não serem celebridades cheias de si. Elas cantavam e dançavam, mas ainda eram humanas, mas quando aparecessem numa revista, seriam celebridades.

****Dez minutos depois****

_ Foi horrível, Ângela. – Alyssa disse suavemente.

_ Tente dançar nesses saltos. – Ângela franziu as sobrancelhas

_ Ou é mais como 'tente dançar com conflitos sentimentais na cabeça'? – ela perguntou cuidadosa.

_ Alyssa...

_ Ok, ok, tudo bem, não vou dizer. – ela voltou atrás – Mas sua coreografia estava ruim.

_ Era o salto.

_ Sim, claro! – Alyssa disse sarcástica.

Houve um silêncio.

_ Tem certeza de que vai se mudar?

Outro silêncio, então, Ângela assentiu.

_ Sim, tenho certeza, já empacotei tudo, vou hoje a noite.

_ Hoje a noite? Isso é realmente... cedo.

_ Bem, essa é minha intenção.

Alyssa ficou quieta, deixando os discursos para Melissa. Ela não iria ter a chance de dizer nada, por que ouviu uma batida na porta. Quando ela viu que Ângela tinha parado diante do espelho, tirando a maquiagem. Alyssa foi ver quem era. Assim que abriu a porta, ela ficou cara a cara com Nick. Sem uma palavra, ela sabia o que fazer.

_ Vou estar com as fãs lá fora. – ela sussurrou fechando a porta atrás dela.

_ Quem é Alyssa? – a voz de Ângela penetrou no silêncio.

_ Sou eu.

Ângela reconheceu a voz dele.

_ Nick...

_ Não diga nada. Eu vou falar. Você só precisa ouvir. – ele falou enquanto sentava numa cadeira dobradiça, ficando distante dela.

_ Eu acabei um show agora, meu ouvido ainda está um pouco prejudicado, então não serei uma boa ouvinte.

_ Eu não ligo, vou pegar o que puder. – ele disse forte – Mas me deixe explicar.

_ Explicar o quê?

_ O que aconteceu.

_ Eu sei o que aconteceu. Tenho só dezesseis anos, ainda tenho uma memória muito boa.

_ Não fizemos sexo.

_ Nick, não...

_ Não! Eu pensei muito sobre isso, por que você acha que fizemos, e acho que é fácil de ver. Você estava bêbada e talvez tenha imaginado coisas ou talvez foi... um sonho. Eu não sei, mas não foi real.

_ Pareceu muito real.

_ Sonhos sempre parecem reais.

_ Nick, não se dê tanto crédito. Eu não sonho em transar com você. – ela disse amargamente – Deixo isso para as fãs lá fora.

_ É isso? As fãs? Eu fui no "Regis and Kathie Lee" ontem e contei sobre nós. Disse que tinha uma namorada e disse que a amava. Então, elas sabem...

_ Não importa! – Ângela interrompeu – Não sou Julianne, não me importa se você disse ou não. Não é isso! Não mude as coisas. Está perfeitamente claro que a discussão era sobre sexo, então não mude de assunto.

_ Não estou mudando de assunto...

_ Está tentando me fazer parecer a namorada insegura com um namorado celebridade! Não vai funcionar.

_ Ângela, acredite em mim quando digo que nada aconteceu naquela noite.

_ Não, obrigada, prefiro acreditar em mim mesma.

_ Ângela, por favor...

_ Eu não vou ficar no ônibus. Estive esquecendo do Aaron nesses últimos dias, então, acho que vou ficar uns dias com ele.

Nick estava impressionado. Ele nunca pensou que as coisas estivessem tão ruins.

_ Por quê?

_ Por que fiquei com saudades do Aaron. – Ângela parou – E eu não quero estar com você.

Quando ela não recebeu resposta, ela virou-se e olhou para Nick, ele não estava olhando para ela. Em vez disso, os olhos dele estavam perambulando pela sala, como se ele achasse que alguma coisa ali o ajudaria a entender.

Foi quando Ângela arrependeu-se de estar fazendo isso com Nick. Ela não pensou que fosse possível, mas ela viu simplicidade e desamparo nos olhos dele. Ela pensou que só ela podia fazer

isso. Nick deveria ser o agressor, sentir-se culpado, e ela a vítima, mas não foi isso que ela pretendeu.

_ Espero que se dê melhor com ele do que comigo.

Ela ergueu os olhos e quando decidiu dizer alguma coisa, era tarde demais. Nick já tinha saído.

****Uma hora depois****

_ Não vá.

_ AJ, ela é minha melhor amiga. – Lia riu suavemente enquanto beijava-o rapidamente – Ela precisa de mim. Não importa o que ela diga. Um garotinho não vai acalmá-la.

_ Uma garota que odeia o Nick também não. – ele replicou – Fique comigo essa noite.

_ Eu não odeio o Nick. – ela negou – Eu odeio o que ele fez, acho que foi muito errado e desprezível, eu não odeio ele.

_ Você tentou bater nele. – ele lembrou-a

_ Foi uma fase.

_ A fase 'Vamos bater no Nick'?

_ Sim. - ela riu – Tenho de ir. O motorista de Aaron vai me deixar se não colocar minha bunda lá logo.

_ Falando nisso... – AJ olhou para o corpo dela sedutor. Percebendo isso, ela inclinou-se e beijou-o de novo, dessa vez mais demorada e apaixonadamente.

_ Hmm... você está dificultando a minha saída, hoje. – ela sussurrou.

_ Bom.

_ Mas ainda tenho de ir. – Lia disse – Vejo você de manhã.

Assim que Lia saiu, AJ deitou-se na sua cama e suspirou. Uma coisa era quando Nick acabava com seu relacionamento, mas agora seus problemas o estavam afetando. AJ sentiu pena. Durante aquele dias, Nick parecia genuinamente deprimido. Por causa disso e por que sua namorada dormia em outro ônibus para estar com Ângela, AJ tomou uma decisão: ia ajudar Nick a trazer Ângela de volta.

****Cinco minutos depois****

_ Lia, você não devia ficar nesse ônibus para me dar uma mão e lenço de papel caso eu comece a chorar? – Ângela disse sarcástica.

_ Sim, mas como você não está fazendo isso, então, eu vou me divertir um pouco.

_ Está indo ver o Justin.

_ Exatamente... estive com o AJ todo o dia. Preciso ver Justin.

_ Para manter as coisas no seu 'paraíso proibido', você fica 13 horas com AJ e 11 com Justin.

_ Ângela, você não entende, não é?

_ Não... não sei o que você quer trocando um nada por uma obra prima.

_ Estou doente de tentar explicar. – Lia resmungou, enquanto olhava a hora – Só não conte nada?

_ Aaron vai perceber, ele não é burro.

_ Diga que decidi voltar para o outro ônibus. Diga qualquer coisa, mas não a verdade. – Lia olhou para o relógio. – Estou mesmo atrasada. Por favor, não deixe o ônibus deles sair!

_ Melhor se apressar, por que o ônibus vai sair em seis segundos. – Ângela disse.

_ Obrigada. – Lia disse, tomando a resposta dele como uma promessa de ficar calada. – Vejo você de manhã.

_ Não faça nada estúpido! – Ângela gritou, repetindo o conselho de Lia para ela.

_ Tchau! - ela gritou descendo do ônibus de Aaron e indo para o do 'N Sync. Ela nem mesmo ouviu o que Ângela disse.

## Capítulo 20 - Bom dia, papai

****Na manhã seguinte****

Nick piscou os olhos dolorosamente. Doía para abri-los. Ele olhou a hora. 7 da manhã... ele dormiu por duas horas. Com um suspiro, ele puxou o cobertor e tentou dormir de novo.

Cinco minutos depois, ele jogou o cobertor longe e inalou o ar fresco. Os olhos dele estavam pesados, mas ele não conseguia dormir.

Com Ângela na cabeça, era impossível esquecer do mundo real. Ele lembrou-se da conversa no camarim. Não era uma lembrança agradável. *"Como ela pôde fazer isso?"*, ele pensou para si mesmo. A decisão dela de ir para o ônibus de Aaron, doeu mais do que qualquer tapa que Lia tivesse dado.

Mas estava cansado daquilo, de implorar pelo perdão dela, a culpa não era dele. Ela não queria ouvir, não ia mais tentar impor sua presença. Olhou para os rabiscos do seu caderno, diário, músicas, poesias, tudo para ela. Nick balançou a cabeça.

Ele não sabia quais eram as opções. Implorar ou pisar? Flertar com outras garotas para deixá-la enciumada? Não, isso não, ele sabia. Ele sabia que ela não queria as desculpas dele, e ele não queria o perdão dela. Ambos procuravam por compreensão. Sem um comunicação e ambos acreditando em sua própria história.

Nick abriu o caderno e fechou os olhos, jogando-o longe em seguida. Deitou-se novamente na cama e tentou livrar a mente daquele tormento. Dormiu mais um pouco.

****Ao mesmo tempo****

Rachel gentilmente mordiscou a orelha de Brian, divertindo-se pelo modo como ele apertava os olhos enquanto acordava. Brian estava deitado no sofá da sala de TV, passou os braços ao redor de Rachel e puxou-a para perto, o peito dele tocando o dela. Rachel beijou os lábios dele, enquanto ele delicadamente passava os dedos pelo cabelo dela.

_ Eu adoro o seu cabelo. – ele sussurrou entre beijos.

_ Eu adoro você. – ela sussurrou de volta, sentindo os beijos de Brian tornarem-se mais intensos, enquanto ele beijava o pescoço dela, sabendo que ela adorava isso. As mãos dele alcançaram os botões da blusa dela, quando ele começava a abri-los, ela parou-o.

_ Brian, não!

_ O quê? – ele perguntou, tirando as mãos da blusa, mas continuando a beijá-la. – O que foi?

_ Esqueceu que Lee ainda está dormindo na cama dela? – ela afastou-se dele – Os outros podem acordar a qualquer momento.

_ Mas a porta está trancada. – Brian protestou.

_ Não. – Rachel sorriu ao pensar na tortura que estava fazendo. – Não quero transar com você enquanto ainda estiver oficialmente namorando Lee

_ Você é tão linda. – Brian disse, puxando-a de volta.

_ Brian, pare, eu não estou brincando. – ela repeliu-o. Para provar seu ponto, ela saiu de perto dele e sentou numa cadeira. – Sem sexo.

_ Não, a tortura! – Brian lamentou dramaticamente.

_ Se você for um bom garoto, vai ter um prêmio, mas enquanto Lee pensar que você ainda a ama, não vou tocar em você. – ela riu, beijou-o suavemente e saiu da sala. Brian gemeu e enfiou o rosto no travesseiro. Ele prometeu para si mesmo que contaria a Lee. Hoje.

****Ao mesmo tempo****

O nariz de Lia seguiu o cheiro agradável de café. Quando chegou até a cozinha, ela sorriu sonolenta para Britney e foi para o pote de café.

_ Oh, café, café. Meu verdadeiro e grande amor. Por favor diga que você fez um para mim...

_ Eu não achava que pudesse sentir ciúmes de café, mas de alguma forma, você está me fazendo querer ser um líquido. Por que você não implora por mim desse jeito? – Justin riu, enquanto ia beijá-la, mas Lia afastou-o.

_ Eu acabei de acordar, estou com bafo...

_ Eu quero te beijar o toda vez que te vejo, com ou sem bafo. – ele disse docemente.

_ Você realmente sabe o que dizer, Timberlake. – ela beijou-o no rosto. – Mas sem essa, estou indo escovar meus dentes e me vestir.

_ Eu vou ajudar. – Justin ofereceu. Quando Lia deu um olhar de "eu acho que não", ele falou da roupa de dormir dela – Você é a única pessoa que fica legal com minha camiseta horrível.

Com um sorriso tentador, Lia deixou a cozinha. Justin observou-a e assobiou em silêncio.

_ Eu conheço esse olhar. – Britney sorriu

_ Que olhar?

_ Esse olhar! – ela disse – É o mundialmente famoso olhar de 'eu a quero'.

_ Claro que eu quero ela. Olhe para aquele corpo.

_ Uh-huh, não é esse. Estou falando daquele olhar 'Talvez eu esteja mesmo apaixonado por ela, mas sou muito galinha para admitir'.

_ Sim, claro, Brit. – ele riu – Estou atuando. Está ficando tão bom assim? Talvez eu devesse me tornar ator.

Britney virou os olhos.

_ Estou certa. Conheço esse tipo de coisa. E acho que você está começando a gostar mesmo dela.

_ Não seja boba. Deixo essa chatice de amor para você e JC. Eu vou ficar com essa coisa de sexo selvagem, muito obrigado. – ele disse.

Britney não disse nada. Não fazia sentido argumentar com ele. Ela o conhecia melhor que ele mesmo, e ela sabia que ele estava mentindo para si mesmo. Ela podia ver a chama nos olhos dele quando olhava para Lia, ele simplesmente era muito orgulhoso para admitir que estava se apaixonando pela namorada de outro cara.

****Duas horas depois: Camarim do Fetish****

Alyssa, Rachel, Melissa, Ângela e Lia examinaram as duas bolsas de cartas que a gravadora tinha mandando de manhã.

_ Melissa, Melissa, Ângela, Ângela, eu, Lia, Ângela, Rachel, Rachel, Lia, eu, Ângela. – Alyssa disse enquanto classificava as cartas de fãs. – Uau... não posso acreditar que temos todos esses fãs.

_ É legal, não é? – Lia riu. Abrindo uma carta, ela leu – *"Querida, Lia. Sou sua maior fã... blá, blá, blá, blá... sou uma aspirante a cantora, e eu e minhas amigas temos um grupo chamada 'Imagine'. Eu considero você minha modelo, por que você não é somente linda e perfeita por fora, mas posso dizer que é maravilhosa por dentro também."*

_ Lia? Perfeita? – Ângela riu – Obviamente a garota não sabe o que está falando.

_ Haha, muito engraçado, Ângela. – ela disse sarcástica, enquanto lia outra carta. Todas as cartas era basicamente a mesma coisa: "vocês são lindas", das garotas aos "vocês são muito sexys", dos caras.

_ Gente, olha isso! – Ângela disse segurando cinco colares de platina. Todos eles tinham a palavra Fetish gravado, cada um com um pingente diferente. – Não é perfeito?

_ Uau, é platina mesmo? – Lia perguntou abismada. – É lindo mesmo. Eu gostei desse da borboleta.

_ Não. – Ângela disse – Esse é de Alyssa. Tem uma gravação pequena que diz para quem é. Lia, o seu é a flor. – ela distribuiu os colares – Melissa, o seu é um sol, Rachel, o seu é a estrela e o meu a nota musical.

_ Alguém que seja muito bom com palavras escreva uma carta de volta para a fã que nos de isso. Vamos mandar um daqueles cartões de agradecimento que a Jive nos deu. – Alyssa exclamou.

Os colares não foram as únicas coisas que elas ganharam. Bichos de pelúcia, camisetas, prendedores de cabelo e óculos escuros eram os mais comuns. Este foi o primeiro lote de cartas de fãs. Elas estavam adorando a idéia de ler cartas de pessoas que elas não conheciam, mas que as conheciam, elas sentiram-se como estrelas, o que não estava muito longe da verdade. Fetish estava começando a se tornar popular. Jive estava fazendo a publicidade delas, colocando fotos nas revistas e cartazes em lojas de música.

Eles vendiam o Fetish como garotas picantes com seu próprio gosto. Alyssa era a garota americana. Lia era a moreninha sexy com a tatuagem de borboleta no braço direito. Rachel era a garotinha artista. Ângela era a inocente e levemente imatura criança. Melissa era o oposto de Ângela, o cabelo negro de mulher, o piercing e os olhos escuros. O slogan delas "Fetish – exatamente o que o nome sugere"

Em outras palavras, o público estava ansioso esperando pelo primeiro single do Fetish. As lojas de CDs estavam oferecendo pôsteres para quem reservasse o primeiro álbum delas. Revistas de adolescentes colocavam pequenas parágrafos na seção de música, comparando Fetish com Spice Girls, All Saints, Britney Spears, e todas as cantoras da MTV, que estava preparando-se para lançar o clipe delas.

No fim de tudo, elas eram garotas normais, que queriam apenas se divertir.

****Ao mesmo tempo****

_ Lee, não posso mais namorar com você. Não é você, sou eu.

_ Lee, estou a fim de outra pessoa.

_ Talvez devamos ser apenas amigos.

_ Eu vou te amar, mesmo que não estejamos juntos.

Brian suspirou enquanto praticava seu discurso em frente ao espelho no banheiro. De alguma forma, tudo o que ele imaginava parecia artificial ou dramático demais. Ele estava sem idéias sobre o que dizer, algo que não magoasse muito, nem a fizesse pensar que haveria volta.

_ Lee. – ele tentou de novo – Eu sei que parece repentino, mas acabou. Não chore porque... Ugh, merda! – Brian suspirou frustrado, encostou a cabeça na parede, tentando pensar.

_ Brian, o que diabos está fazendo? – AJ gritou.

_ AJ? O que está fazendo aqui?

_ Hmm... isso é um banheiro. Normalmente, as pessoas vem aqui para fazer xixi, não para bater a cabeça na parede.

_ Eu estava tentando pensar em como terminar com Lee e dizer que não a amo mais.

_ Acho que não estava tendo muito sucesso.

_ Como adivinhou?

_ Bem, você estava batendo a cabeça...

_ AJ, eu sei! Estava sendo sarcástico.

_ Oh...

Alguns segundos depois, Brian perguntou.

_ Tem algum conselho?

_ Não, mas quer que eu fale com ela?

_ Não. – Brian queria dizer sim, mas ele sabia que isso ele tinha de fazer ele mesmo. Ele pensou tanto nisso que estava se tornando uma fixação. O único jeito seria tomar coragem e dizer para Lee a verdade. Ele queria tanto ficar feliz com Rachel, somente com Rachel. Mas como dizer a uma pessoa que ele conhecia a tanto tempo que não a amava mais?

_ AJ, o que acha disso? Lee, eu sei que estamos juntos há muito tempo, e eu amei cada segundo que passamos juntos, mas as coisas mudaram muito...

_ Aqui vamos nós de novo. – AJ suspirou

****Naquela noite****

Brian e Lee estavam sozinhos na sala de TV, o que era muito anormal. Tipicamente, todos estariam reunidos naquela sala para ver algum filme, mas não hoje. A rotina estava começando a mudar. AJ estava no ônibus de Aaron com Lia e Ângela. Nick estava finalmente voltando a vida, comendo na cozinha. Os outros estavam fazendo coisas variadas.

*"É isso aí"*, Brian pensou *"Agora ou nunca"*. Eles estavam ouvindo um CD com músicas variadas que eles gostavam e contando histórias que as músicas lembravam. Lee colocou o CD *"FanMail"* do TLC e colocou *"No Scrubs"*

_ Eu adoro essa música. – ela disse – Lembra tantos caras que eu conheço.

*"Como eu"*, Brian pensou.

_ Como quem?

_ Muitos dos meus "amigos-namorados" eram assim, mas ninguém vê, não sei se as garotas eram cegas, ou simplesmente ignoravam.

_ E eu? Você vê minhas falhas?

_ Claro. – Lee sorriu – Você não é perfeito, Brian, mas suas falhas ficam menores às vezes.

_ Como assim?

_ Pequenas coisas... como fica bonitinho quando fica bravo por que perde de Nick no 'Mortal Kombat'. Ou quando perde um passo e sai dessa rindo de si mesmo.

Assim que a música terminou, Lee colocou outra faixa. *"Like a child"*, de Backstreet's Back. Brian gemeu.

_ Você precisa me torturar ouvindo a mim mesmo cantar?

Lee riu

_ Vamos ver o que você tem aqui... Spice Girls, Ricky Martin, Usher, Brandy, 98 Degrees... este.

_ 98 Degrees?

_ Sim, na faixa 12. – quando Lee fez o que ele disse, o início de *"The hardest thing"* tocou.

_ Eu não gosto dessa música. – Lee torceu o nariz – É tão triste.

O coração dele doeu quando ela disse isso. Ela acreditou nele. Ela confiou que ele nunca partiria seu coração. Ela pensava que ele cantava para ela. E Brian destruiria tudo com algumas palavras.

_ Brian, já pensou no futuro?

_ O que quer dizer?

_ Quero dizer, nosso futuro. Juntos. – quando Brian não respondeu, Lee riu de si mesma. – Eu sei que parece tolice, mas tenho sonhado com nosso futuro juntos. Vai ser perfeito.

_ Sério? – Brian ergueu as sobrancelhas. Por que diabos ela estava dizendo isso quando ele estava tão perto de contar à ela?

_ Sério. – ela respondeu – Vamos nos casar em maio. Vai ser o casamento mais lindo. Vamos convidar muita gente e Nick vai ser o padrinho. Você vai estar lindo e eu também, usando um grande vestido branco. Vamos andar pelo corredor e eu vou dizer "Sim" e com o coração.

Com cada palavra de Lee, Brian se odiava mais e mais.

_ E vamos ter três filhos. Duas meninas e um menino. Vão ser lindos, como você e vão adorar música, vão se tornar cantores e vão fazer tanto sucesso quanto você. Eles vão ir até a nossa cama todas as manhãs e dizer *'Bom dia, mamãe. Bom dia papai. Nós amamos vocês'*. E...

_ Eu não te amo mais. – um longo silêncio se seguiu. Pareceu uma eternidade para Brian, mas na verdade, foram apenas dez segundos.

_ O quê? – Lee olhou para Brian, incerta do que ouviu – Pode repetir o que acabou de dizer? – quando Brian não respondeu imediatamente, ela repetiu – Brian, por favor, o que acabou de dizer?

_ Eu disse... que... eu... – não importa o quanto ele tivesse praticado, de repente, pareceu merda. Era tão diferente dizer em frente ao espelho do que dizer na frente dela. – Eu não te amo mais.

Ele não conseguia olhar nos olhos dela. Silêncio.

_ Está brincando, não? Está só sendo divertido, não está? – ela perguntou, esperando que ele confirmasse.

_ Não é uma brincadeira, Lee. Estou apaixonado.. estou gostando de outra pessoa. – como ela não respondeu, ele continuou. – Eu não queria dizer tão de repente, mas você estava descrevendo seu futuro, NOSSO futuro, e eu... não posso... não vai acontecer.

De novo, Lee estava silenciosa.

_ Eu sei que é uma má hora para dizer alguma coisa, mas eu estava simplesmente cheio de... de... de... de sentimentos horríveis. E eu... sempre vou lembrar de você como uma garota que amei.

Ele esperou por uma resposta. Um tapa. Lágrimas. Qualquer coisa.

Mas não houve nada. Lee simplesmente ficou lá. Todo o seu mundo, o mundo que ela construiu ao redor de Brian, simplesmente caiu sobre ela. Como ele podia dizer aquilo? Como ele podia dizer que não a amava? Como podia, Brian, seu namorado, o amor de sua vida, sua alma gêmea, seu futuro, seu fogo, seu tudo, seu... seu...

Ela desmaiou.

****Uma semana depois****

_ E agora, a premiére mundial de 'No means no', o primeiro clipe e single do grupo Fetish.

As garotas gritaram freneticamente enquanto assistiam seu clipe pela primeira vez. Depois de assistirem impacientes por uma hora de outros clipes, às 16:19, Carson introduziu o clipe.

_ Oh, meu deus, somos nós! Sou eu! – as garotas gritaram, pulando de alegria – Estamos na MTV, é o nosso clipe!

Quando elas ficaram um pouco mais calmas (só um pouco), com sorrisos nos rostos, elas se enlaçaram e cantaram com o clipe. Foi inacreditável. Mesmo para elas, que haviam feito shows e coisas promocionais, era incrível ver o resultado do trabalho duro na TV.

_ Fetish, yeah! – Carson sorriu assim que o clipe terminou e a câmera foi para ele. – E esse foi o lançamento do primeiro clipe delas. Temos algumas fãs do Fetish no estúdio. Essas são Tyra, Beatrice e Jenna. Agora, meninas, o que acharam do clipe?

_ Adorei! – elas gritaram – Incrível, muito criativo e original.

_ O que mais gostaram no clipe? – Carson perguntou – Primeiro você, Tyra.

_ Gostei muito da dança. Elas dançam muito bem.

_ Eu também gostei da dança. – ele disse – E você, Beatrice?

_ As roupas, adorei as roupas.

_ E você, Jenna?

_ Eu gostei da idéia. Achei muito criativo o modo como elas ordenaram e colocaram as cenas juntas.

_ Então, basicamente, é um clipe muito legal. Concordam, garotas? – quando elas assentiram, Carson lembrou o telefone e os horários para voltar no clipe das garotas. Chamando em seguida o comercial.

As garotas ficaram estarrecidas

_ Oh, meu deus, nosso clipe está na MTV! – Lia disse sem acreditar – Estamos numa televisão nacional!

_ É tão irreal! – Alyssa gritou – Carson gostou do clipe! Podem acreditar?

_ Alguém me belisque. – Melissa riu – Estou sonhando?

Não, ela não estava, era oficial. Não apenas elas tinham lançado seu clipe na MTV, mas mais importante, milhares de jovens assistiram em casa. Tudo isso dizia uma coisa: Fetish estava acontecendo.

****Uma hora depois****

_ Eu não sei o que vestir! – Ângela choramingou enquanto procurava nas roupas de Lia – Como eu nunca notei que não tinha roupas antes?

_ Ângela, você tem muito o que vestir. Você só está muito exigente. – Lia suspirou – Ok, estou indo agora. Se AJ ligar, diga que estou no banheiro.

_ Lia, não, não vou, se ele ligar, vou dizer a verdade. Vou dizer: 'AJ, Lia está no ônibus do 'N Sync com Justin. Ele esteve traindo você com ele, e ela acha que você é um tapado'. – Ângela ameaçou, embora elas soubessem que Ângela nunca contaria o segredo de Lia.

_ Ângela, você me faz parecer tão má, quando estou apenas tentando entender o que sinto.

_ Esse é um outro modo mais bonito de dizer que está jogando dos dois lados.

_ Você pode dizer o que quiser. – ela disse – Mas não conte nada ao AJ.

_ Você ainda precisa me ajudar a decidir o que vou vestir na festa. – ela gritou, mas Lia não ouviu. Depois de checar por sinais do ônibus dos Backstreet Boys, Lia correu para o ônibus do 'N Sync. Ângela observou-a desaparecer nos braços de Justin. – Ótimo! – ela murmurou – Como diabos vou escolher o que vestir?

Não era uma grande festa, era A festa. Organizada pelo pessoal da "Generation Tour", para que a competição entre as bandas fosse menos intensa. A lista de convidados era imensa, afinal, a competição não era saudável para os shows e que as bandas precisavam interagir um pouco mais.

Ângela achava que a festa era para impulsionar os egos e tornar a competição ainda mais acirrada, afinal, não era para tanto, ninguém estava batendo em ninguém (embora ela achasse que

AJ daria uns bons tapas em Justin quando descobrisse sobre o caso com Lia). Oh, bem de qualquer forma, contanto que houvesse dança, ela estaria lá.

Ângela queria que alguma coisa acontecesse naquela noite. Ela não estava pensando em uma briga ou bombas, pensava em ela e Nick. Na última semana, as coisas só tinham piorado. Eles não tinham conversado, não tinham mantido contato com os olhos e não admitiam a presença um do outro. Era irônico, considerando que eles só pensavam um no outro, quando estavam próximos, fingiam que o outro não existia.

Ângela sentia falta de Nick. Tudo que ele tinha de fazer era vê-la, ligar, falar com ela... e ela estaria de volta para os braços dele. Algumas vezes ela esquecia que estava brava com ele. Ela só queria que as coisas voltassem ao normal. Se ele fizesse alguma coisa, ela voltaria para o ônibus dos Backstreet Boys beijando-o de novo.

****Ao mesmo tempo****

_ Nick, quer calar e boca e se vestir? – AJ gritou, frustrado com o garoto – Esse 'ai de mim' está ficando chato!

_ Vocês não podem ir, eu não me sinto bem. – Nick não estava melhor que Ângela. Embora ele tivesse quebrado sua concha (como os outros chamavam). Nick tinha se tornado ele mesmo de novo, sorrindo para a câmera, acenando para as fãs, e forçando uma falsa energia. Ele queria tanto ligar para Ângela e implorar para que voltasse, mas ele prometeu que não faria isso. Antes era só um mal-entendido bobo, mas Ângela tinha acabado com tudo. Ela não quis escutá-lo, não quis vê-lo e não quis voltar atrás. Nick já tinha feito tudo ao seu alcance, agora era a vez dela.

_ Você tem der ir! – AJ disse – Por favor, por favor, por favor.

_ Por que você quer tanto que eu vá?

_ Por quê? Eu te digo! Sua namoradinha vai estar lá e dançar, você pode falar com ela e voltar, o que vai significar ela voltando para o ônibus conosco, que vai trazer Lia junto também.

_ Gee. Eu gostei da sua preocupação comigo. – Nick disse sarcástico. AJ suspirou.

_ Ouça, eu sou seu amigo, você sabe que eu me importo. Todos no ônibus se importam. Quando você fica assim todos comentam sussurrando que estão preocupados com você e com ela. Mas sussurros não vão fazer nada, se você a quer de volta, vá atrás.

_ Eu fui, eu tentei. – Nick resmungou – Eu implorei para que ela me ouvisse, mas tudo o que ela fez foi me pôr de lado. O que mais posso fazer?

_ Continue tentando. Tente tudo e nada!

_ Não. – Nick disse teimoso. – Agora, acho que esse relacionamento é mais importante para mim do que para ela. E se eu implorar para ela voltar, não vou ficar satisfeito, vou continuar me sentindo traído ou algo assim.

_ Nick, amor não é uma tarefa.

_ Eu sei, mas... está começando a parecer isso.